



Passageiros aguardam voo no aeroporto La Guardia, em Nova York, nos Estados Unidos, após pane ligada ao sistema operacional Windows, desenvolvido pela Microsoft Kent J. Edwards/Reuters

## 1 em cada 5 quilombolas é analfabeto, indica IBGE

A taxa de analfabetismo dos quilombolas é 2,7 vezes superior à da população total do Brasil, revelou nesta sexta (19) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ao divulgar novos dados do Censo 2022. Do contingente de 1 milhão de quilombolas com 15 anos ou mais, 192,7 mil não sabiam ler nem escrever um bilhete simples. Cotidiano B4

## Trump dita regras em novo plano dos republicanos

Antes de entrar na convenção republicana, delegados tiveram seus celulares confiscados para evitar vazamentos e foram orientados por Donald Trump a aprovar plano, que suavizou trechos sobre aborto e cortou outros acerca de “cura gay”. Mundo A13

## Rússia condena repórter americano a 16 anos de prisão

A Justiça russa condenou Evan Gerchikovitch, do The Wall Street Journal, a 16 anos sob acusação de espionagem. É o primeiro caso do tipo desde a Guerra Fria. Preso desde março do ano passado, jornalista deve ser objeto de troca de prisioneiros. Mundo A14

## Ocupação de Israel em territórios palestinos é ilegal, diz corte da ONU

Mundo A15

### Esporte B8

## Olimpíada sustentável

Com a promessa de fazer os Jogos “mais verdes de todos os tempos”, Paris 2024 aposta em um centro aquático com madeira e na energia renovável como vitrine sustentável.

### Folhinha p.1

Descubra maneiras de fazer amigos mesmo sem gostar de futebol

# Apagão cibernético global afeta aeroportos e bancos

Pane causa cancelamento de voos nos EUA e na Europa; efeito no Brasil é menor

Uma atualização defeituosa em antivírus da empresa de cibersegurança CrowdStrike desencadeou uma pane global nos serviços digitais ontem. O programa é utilizado por muitas empresas ao redor do mundo para gerenciar a segurança de computadores com Windows.

Companhias aéreas na Europa e nos Estados Unidos cancelaram voos, causando filas imensas nos aeroportos. Transmissões de televisão no Reino Unido e na Austrália e atendimentos em hospitais na Holanda foram prejudicados pelo apagão cibernético.

Em comparação com esses lugares, o efeito no Brasil foi bem menor devido a baixa presença da CrowdStrike no país. Houve falhas no sistema de check-in dos aeroportos Galeão e Santos Dumont, ambos no Rio de Janeiro, e em serviços de bancos, como o Bradesco.

“O problema foi identificado, isolado e uma correção foi implementada”, disse George Kurtz, da CrowdStrike. O dólar fechou em alta de 0,30%, cotado a R\$ 5,604, com o apagão minando a reação positiva ao anúncio de contenção de gastos do governo federal. Mercado p.1 e p.2



Bruno Santos/Folhapress

## CAPIVARAS GANHAM RAMPAS NO RIO PINHEIROS

Animais em estrutura na marginal Pinheiros, em São Paulo; trânsito as coloca em risco, afirmam ativistas, e prefeitura diz ter instalado barreiras para proteger condutores Ambiente B5

### Equilíbrio B7

Protetores solares com cor oferecem boa cobertura; Folha testa opções

### Guia C8

Restaurante mais movimentado do grupo Fasano, Gero completa 30 anos

## Município de São Paulo tem 72 cracolândias, e estado, 160

A maior e mais famosa cracolândia, no centro de São Paulo, não é a única aglomeração de dependentes químicos na cidade ou no estado homônimos. A capital tinha, no primeiro semestre de 2023, 72 concentrações de usuários em 47 bairros, de áreas nobres a periferia.

Já o estado possuía ao todo 160 cenas de uso de crack em 45 municípios, incluindo a capital. Os dados são do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e foram obtidos pela Folha via Lei de Acesso à Informação. Diversas vias já foram requalificadas, diz gestão. Cotidiano B1

### EDITORIAIS A2

## Autonomia financeira do BC é passo à frente

A autonomia operacional do Banco Central, com Roberto Campos Neto no comando, permitiu ao Brasil se antecipar no combate à inflação no pós-pandemia.

Agora, o país tem a oportunidade de dar um passo à frente com a proposta de emenda à Constituição que permitiria autonomia financeira ao órgão.

### Violência sem estratégia

Sobre letalidade policial e falta de integração na segurança.

## Governo mira obras e emendas em trava de R\$ 15 bilhões

Emendas parlamentares e obras devem estar na mira do governo, que pretende congelar R\$ 15 bilhões em despesas em 2023 para cumprir o arcabouço fiscal. O Ministério da Defesa pode ser afetado, bem como pastas com projetos de infraestrutura. Mercado p.4

### Luís E. Carvalho Fº

A PM precisa ser enquadrada

A Polícia Militar é uma das calamidades políticas. Só a tolerância zero pode fazer diferença. Não há bons ou maus policiais. Há os que tangenciam o mundo do crime, certos da impunidade, e há os que tangenciam, por virtude ou medo, o mundo da lei. Cotidiano B2

O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES INÉDITOS E A EXCELÊNCIA JHSF.

FOTO REAL DO SURF CLUB

**JHSF**  
SURPREENDENTE

BOA VISTA  
**VILLAGE**  
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

VEJA NAS PÁGS.  
A8, A9 E A10.



# Autonomia financeira do BC é passo à frente

Proposta de mudança dá mais liberdade à autoridade monetária em relação ao Executivo e para contratar profissionais mais bem qualificados

Os reiterados ataques políticos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra a condução da política monetária pelo Banco Central são prova inequívoca de como foi acertada a decisão que concedeu autonomia operacional ao órgão a partir de fevereiro de 2021.

Afinal, sob a gestão de Roberto Campos Neto, alvo preferencial das diatribes ditas por Lula, o BC brasileiro foi um dos primeiros a elevar os juros para debelar a inflação no período pós-pandemia, enquanto vários países demoraram a agir e sofrem as consequências até hoje.

Autônomo em relação ao Executivo, o órgão começou a subir a Selic no final de 2021 e a manteve em patamar elevado, em 13,75% ao ano, na campanha eleitoral de 2022 —o que, em tese, poderia ser visto como prejudicial ao então candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), que colocou Campos Neto no cargo.

Agora, o Brasil tem a oportunidade de dar um passo positivo à frente com a Proposta de Emenda à Constituição 65, em discussão no Congresso. Ela propõe transformar o BC em uma instituição de natureza especial com autonomia técnica, operacional, administrativa, orçamentária e financeira.

Isso significa que o BC teria a capacidade de elaborar, aprovar e executar o próprio orçamento, de forma independente do governo. Para isso, utilizaria receitas próprias, geradas a partir de seus ati-

vos, a fim de custear despesas com pessoal e eventuais investimentos.

A mudança do enquadramento jurídico afetaria a relação de trabalho dos servidores. Eles deixariam de ser regidos pelas normas do Regime Jurídico Único do funcionalismo e passariam a ser empregados públicos regulamentados pela CLT. O texto da PEC também contém pontos para preservar a estabilidade dos servidores.

Na prática, o BC teria independência para buscar profissionais mais qualificados e remunerados no mercado, além de maior liberdade para geri-los. Neste ponto, a proposta precisaria ser equilibrada, para evitar exageros que possam levar o órgão a um comportamento corporativo.

Recente estudo do FMI envolvendo 87 dirigentes de bancos centrais mostrou que 74% deles consideram a autonomia financeira o aspecto mais importante para medir a independência dessas instituições.

Mas, como está redigida, a PEC não tem apoio do governo, embora Fernando Haddad (Fazenda) diga não ser contra a autonomia financeira do BC, mas sim à sua transformação em empresa pública.

Campos Neto, com mandato até 31 de dezembro, diz que gostaria de deixar a mudança como legado. Se o governo não quer que a medida seja mais um item na lista de seus acertos, que ajude a aprová-la assim que indicar seu sucessor.

# Violência sem estratégia

Há melhorias pontuais em segurança, mas falta política integrada e letalidade policial preocupa

Os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgados na quinta (18) mostram que, nessa área, sobra truculência das polícias e falta inteligência em investigação, o que denota a necessidade de uma política racional integrada entre as três esferas de governo.

De 2022 a 2023, houve queda nas várias modalidades de roubo, mas tal redução pode estar relacionada com o aumento de 8,2% dos casos de estelionato, com quase 2 milhões de golpes em 2023, sendo que 1 a cada 12 ocorreu por meio eletrônico —desde 2018, a alta foi de 360%. É o crime mais registrado em 21 dos 26 estados do país.

Em relação à violência contra a mulher, constatou-se alta em todos os tipos de crime sofridos por essa população, como feminicídio (0,8%), violência doméstica (9,8%) e estupro (6,5%). Neste último, o aumento desde o início da série histórica, em 2011, foi de 91,5%.

O número de mortes violentas intencionais (homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de óbito, e mortes causadas por intervenções policiais) caiu 3,4%. Mas em seis estados houve alta.

Apesar da queda geral, os dados revelam uma chaga na segurança pública do país. Das 46.328 mortes violentas intencionais no ano passado, 6.393 foram causadas por policiais, o que representa 13,8%. Entre 2013 e 2023, a alta foi de 189%, o que faz com que a infima redução de 0,9% de 2022 a 2023 não constitua melhoria de fato no cenário.

Jequié, na Bahia, passou de cidade com o maior número de mortes violentas intencionais por habitante em 2022 para a que tem a polícia que mais mata em 2023.

O município baiano encapsula o problema brasileiro: usar a brutalidade policial para combater a criminalidade. Trata-se de medida custosa, ineficiente e que atenta contra os direitos humanos.

O governo federal precisa desenvolver uma política integrada com estados e municípios. Ela deve se basear em evidências, para direcionar ações à proteção de estratos sociais mais fragilizados e alocar recursos em inteligência, capacitação dos agentes e tecnologias que já mostraram resultados na contenção da letalidade policial, como as câmeras corporais.



## Física do crime

Hélio Schwartzman

Se a física com suas fórmulas e números longos parece uma coisa complicada, as ciências sociais são muito mais. É que o reducionismo, isto é, a possibilidade de quebrar um fenômeno complexo em elementos mais simples para entendê-lo, funciona melhor nas ciências exatas do que nas que envolvem seres humanos. Átomos são comportamentalmente mais consistentes do que pessoas.

A dificuldade não é motivo para desistir. Mesmo em fenômenos multifatoriais complexos como a criminalidade é possível identificar tendências e encontrar oportunidades de intervenção.

A boa notícia no recém-divulgado 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública é que as mortes violentas intencionais continuam em queda. Em 2023, houve redução de 3,4% em relação a 2022. Parece pouco, mas há que se considerar o efeito cumulativo. Em relação a 2017, ano de recorde dos casos, a queda já é de 27,7%.

Se não ocorrer nenhum desastre, a tendência deve se manter. Há uma razão demográfica. Violência inter-

pessoal é coisa de homens jovens, que são majoritariamente autores e vítimas desses homicídios. Isso significa que o envelhecimento populacional, algo já contratado, atua como redutor desses óbitos.

Nas localidades em que se registram aumentos, eles estão muitas vezes associados a disputas entre facções criminosas. Essa é uma oportunidade de intervenção. Se reduzirmos o poder das quadrilhas, eventualmente recorrendo até à legalização das drogas, é possível que a violência sofra um baque. Não vemos executivos da Ambev travando tiros com funcionários da Seagram.

Outros dados de violência são ainda mais intrigantes. Uma das explicações para o aumento nos registros de estupro, por exemplo, encerra um paradoxo. Se a sociedade fica mais intolerante em relação a esse tipo de crime, o que é positivo, um efeito é a ampliação das denúncias —o dado a que temos acesso e que não guarda relação direta com o número real.

helio@uol.com.br

## A arte da zoeira

Dora Kramer

Na era analógica, o PT era eficiente no embate. Naqueles idos do final do século passado, era também bom de festa, de (algum) humor e criatividade. Com esses atributos, tanto fez oposição que conseguiu, e segue conseguindo, ser situação.

Nesse lugar de poder pela quinta vez e na era digital, o partido parece ter sido pego de jeito no contrapé do novo tempo. Perde de lavada num ambiente dominado pela direita. Não consegue pautar as provocações nem reagir a elas de modo eficaz.

Leva o tranco e, quando (raramente) se anima a dar o troco, o faz em moeda de menor valor.

Os exemplos são muitos, mas o mais recente e impressionante é a enxurrada de memes com a figura do ministro Fernando Haddad ligada ao apetite por arrecadação, popular e competentemente traduzido na palavra “taxa”.

São engraçados e bem bolados, principalmente na referência a filmes de sucesso. Aqui os adversários não podem ser acusados do recurso ao ódio. São piadas, e quando não se

reage a elas na calibragem certa, gruda feito chiclete.

Governo e partido não têm sabido calibrar a reação. De um lado, houve uma tentativa de não passar recibo. Soou tímida e meio sem graça. De outro, os petistas Alexandre Padilha e Gleisi Hoffmann resolveram explicar a piada, muito sérios dizendo que não há excessos na cobrança de impostos.

Fizeram isso quando a brincadeira já tomava as redes há dias e até perfis de esquerda replicavam os memes. Faltou um pouco de picardia nessa cadência.

A imprensa tradicional não deu muita bola para o assunto e governistas deram de ombros. “Vai passar”, devem ter pensado.

O problema é que a zoeira tem rebatimento na realidade e quando isso acontece a coisa, além de não passar, tem potencial danoso. No caso, de desqualificar o bom trabalho do ministro da Fazenda.

Lembremos o que o apelido “Marta-taxa” fez em 2004 à tentativa de então prefeita Marta Suplicy de se reeleger.

## O medo dá voto

Alvaro Costa e Silva

Ricardo Lewandowski disse o óbvio: o atentado contra Trump mostra as consequências negativas de armar a população. A bancada da bala, no entanto, não está nem aí para o ministro da Justiça. Ainda comemora a exclusão de armas de fogo do imposto do pecado, que encarece refrigerantes, mas nada cobra de pistolas. Uma espécie de incentivo fiscal para os bandidos que se abastecem na compra e venda de material desviado não só de colecionadores, atiradores esportivos e caçadores como de polícias e empresas de segurança.

Rejeitado em diversas pesquisas de opinião e, de certa maneira, com a eleição de Lula, o discurso pró-armamentista do ex-presidente Bolsonaro (“o povo armado jamais será escravizado”) continua a dominar o Congresso, segundo uma pesquisa do Instituto Fogo Cruzado.

O grupo já se posicionou contra o texto da PEC que amplia a participação do governo federal no combate a facções como PCC e Comando Vermelho. O líder da bancada da bala,

deputado Alberto Fraga (PL-DF), argumenta que hoje as polícias Civil e Militar dão conta do recado perfeitamente. Ele deve morar em outro Brasil. Um país onde o crime organizado não está em expansão.

A proposta de Lewandowski —que tem resistência dentro do governo e do PT —apresenta dois pontos principais: aumenta as atribuições da PE, que atuaria nas investigações contra grupos de narcotraficantes e de milicianos, como também as da PRF, que deixaria de ser apenas rodoviária e passaria a trabalhar ostensivamente em ferrovias e hidrovias, podendo ser requisitada pelos estados.

Lula quer se reunir com governadores para que, juntos, desenvolvam uma política de segurança pública. Conversa difícil. A discussão corre o risco de ser capturada pelo debate eleitoral, com todos de olho em 2026. A direita não quer perder o argumento de que a esquerda é historicamente incapaz de oferecer uma solução. O medo dá voto.

## Sequimos sob ataque

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Os povos indígenas do Brasil permanecem sob ataque e as violências se agravam dos territórios ao Congresso Nacional. As demarcações continuam paradas e a lei do marco temporal traz consequências para as comunidades indígenas que continuam sob grande pressão de Norte a Sul do país, além dos territórios que necessitam da retirada de invasores que seguem destruindo.

No Congresso foi aprovada a lei 14.701, conhecida como lei do marco temporal, mesmo após a decisão de inconstitucionalidade da tese pelo STF, que retornará sua discussão sobre a lei no dia 5 de agosto. Senadores querem agora aprovar a PEC 48 que muda o art. 231 da Constituição Federal e instituir a todo custo a tese do marco temporal para rever e impedir a demarcação das terras indígenas.

Nos territórios, as ameaças e violências aumentam e vários ataques foram registrados. Os guarani kaiowá da Terra Indígena Panambi, em Mato Grosso do Sul, sofreram ataques por fazendeiros que deixaram uma pessoa baleada.

Nos últimos dias, ocorreram pelo menos três ataques armados em comunidades indígenas, nos estados de Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul: a comunidade Pekuruty, do povo guarani mbya; a comunidade Guasu Guavirá, no oeste do Paraná, do povo avá-guarani; e a comunidade Tekora Kunumi Vera, pertencente a Terra Indígena Dourados-Amambaipeguá I.

No fim de semana passado houve registros de outros três ataques nas retomadas Kaingang, Fag Nor, em Pontão, no Rio Grande do Sul, na T.I. Guasu Guavira, Tekoha Arapoty e Aراkoé e na T.I. Panambi, em Douradina, em Mato Grosso do Sul.

No dia 3 de julho, em Rondônia, o coordenador da Funai da Frente de Proteção de Povos Indígenas em Isolamento Voluntário TI Uru-Eu-Wau-Wau e indígenas foram atacados a tiros por um invasor que estava caçando dentro da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau, na região dos indígenas isolados, próximo à base Bananeira, em Rondônia. O autor do ataque possui ligações com políticos locais.

A Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé se solidarizou através de nota pública sobre os ataques e cobrou urgentemente providências para a renovação da portaria MJSP n. 666 de 19/04/2024 que mantém a Força Nacional na Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau, considerando o perigo ao qual estão expostos os indígenas, servidores da Funai, ICMBio e entidades parceiras.

Alertaram também para a necessidade de fiscalização na Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau, que está sofrendo invasões de madeireiros, garimpeiros, caçadores e grileiros. A Terra Indígena está dentro da ADPF 709 que determina a desintração dos territórios, que até agora não aconteceu.



# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## O trabalho deve ser liberado a partir dos 14 anos?

## Não A PEC da infância perdida

Além de socialmente cruel, projeto insepulto é gritantemente inconstitucional

**Guilherme Guimarães Feliciano e José Roberto Dantas Olivas**

Juiz titular da 1ª Vara do Trabalho de Taubaté (SP), é professor da Faculdade de Direito da USP e membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho; conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (2024-26)

Advogado trabalhista e juiz titular de vara do trabalho aposentado, é professor e autor de “O Princípio da Proteção Integral e o Trabalho da Criança e do Adolescente no Brasil”; ex-membro da Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil (2012-18)

Depois de mais de 13 anos de tramitação, três pareceres contrários e dois a favor, eis que a proposta de emenda à Constituição 18/2011, que pretende reduzir a idade mínima para o trabalho para 14 anos, volta a tramitar na Câmara dos Deputados. Pior: com parecer favorável —que agora empata o placar em 3 a 3— do novo relator, deputado Gilson Marques (Novo-SC).

Está apta para ser votada e pronta para pauta na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Em pleno governo trabalhista, pautas de retrocesso social ganham espaço, notadamente nos atuais (des) caminhos do direito do trabalho...

Pior exemplo disso, a PEC ressuscitada, que há muito deveria estar sepultada, além de socialmente cruel, é gritantemente inconstitucional.

O art. 7º, XXXIII, da Constituição Federal, ao proibir qualquer trabalho a menores de 16 anos (salvo como aprendiz, a partir de 14), veicula direito social fundamental de concretização individual. É, por isso, cláusula pétrea (CF, art. 60, § 4º, IV). Ademais, o texto da PEC 18 agri-de o art. 227, caput, da CF, pelo qual é dever do Estado “assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito [...] à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”. Não obstante, a PEC 18 retoma

a tramitação, com outras seis a ela apensadas, cinco das quais propon-do a mesma coisa: redução da idade mínima para o trabalho.

Há entre nós mitos que ressurgem, replicam-se e se recusam a morrer, talvez em razão da cultura escravagista e predatória impregnada na nossa história colonial e imperial. Insiste-se agora em política legisla-tiva que sacrifica a infância e a ado-lescência, alimenta o mercado com trabalhadores pouco qualificados e predispõe ao trabalho informal.

A idade mínima para o trabalho deve se compatibilizar com a da es-

[...]

Há entre nós mitos que se recusam a morrer, talvez em razão da cultura escravagista e predatória impregnada na nossa história colonial e imperial. Insiste-se agora em política legislativa que sacrifica a infância e a adolescência, alimenta o mercado com trabalhadores pouco qualificados e predispõe ao trabalho informal

colarização compulsória. É o que prescreve a Convenção 138 da Organização Internacional do Traba-lho, ratificada pelo Brasil; e, por isso, de observância obrigatória, em seu art. 2º, item 3: a idade mínima de admissão ao emprego ou ao tra-balho “não deverá ser inferior à ida-de em que cessa a obrigação esco-lar, ou em todo caso, a quinze anos”.

Desde 2009 (EC 59) a Constituição estabeleceu ser a educação obriga-tória (e gratuita) para pessoas dos 4 aos 17 anos (art. 208, I). Assim, o ensino médio, agora compulsório, em situação de normalidade só con-cluído às vésperas de o adolescen-te completar 18 anos, é impeditivo do retrocesso pretendido e implica elevação —e não redução— da ida-de mínima de 16 anos.

Aliás, a lei 9.394/1996 (Diretrizes e Bases da Educação) se adequou à previsão constitucional (art. 4º, I e ss.) e determina que os ensinoss fundamental e médio devem ter a carga horária mínima anual eleva-da para 1.400 horas-aula (art. 24, § 1º) —o que, a rigor, torna imprati-cável a compatibilização de traba-lho e estudo antes da conclusão da educação básica, pois, quando divi-dida por 200 dias letivos, resulta em 7 horas-aula diárias.

O insuperável psicólogo infantil suíço Jean Piaget (1896-1980) já afir-mava, em meados do século 20, que “brincar é o trabalho da infância”. Meio século depois, vozes do Par-lamento ensaiam erodir os direitos da infância e da adolescência, rein-ventando a roda (da fortuna alheia).

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com o deputado federal Alexandre Ramagem (PL), durante ato no Rio de Janeiro

Eduardo Anizelli/Folhapress

### Estratégia eleitoral

“Ramagem e Bolsonaro ignoram investigação da PF e discursam com foco em 2026” (Política, 18/7). Quem decide é o eleitor do Rio. Se eleger, não adianta reclamar.

Carlos Telles (Porto Alegre, RS)

\*

Um aviso aos magistrados do Bra-sil: quando há impunidade, ocor-re a obliteração da lei e ordem e is-so é caminho para o crime organi-zado e a ruptura da democracia.

Rubens Gonçalves (Curitiba, PR)

### Segredo de Estado

“Governo Lula decreta sigilo de 100 anos em declaração de conflito de interesse de ministro” (Política, 18/7). Eis que recorrem novamen-te a esse escândalo. A excrecência, tão condenada na administraçãobolsonarista, agora é reciclada pe-lo consulado petista, pois, na hora do vamos ver, do ataque aos prin-cípios republicanos, não existe di-ferença ideológica, ali os extremos se encontram.

Hernandez Piras (São Paulo, SP)

\*

Eu achava que sigilo de cem anos era só para casos de segurança na-cional. Agora se qualquer denúncia contra ministros não pode ser in-vestigada é dar cheque em branco já assinado para qualquer estranho.

Luiz Norberto (Divinópolis, MG)

### Longevidade de mandatos

“Por que as maiores democracias vi-raram um clube da terceira idade?” (José Manuel Diogo, 17/7). Acho que, se você pensa em idade, deve se lem-brar de uma coisa: carreira política leva anos, só candidatos fanticos têm carreira meteórica.

Alexandre Marcio (São Caetano do Sul, SP)

\*

O fator idade para renovação de li-deranças não é determinante para a construção de um mundo melhor e democrático. Líderes mais jovens como Milei, Bukele, Maduro estão construindo democracias? O foco na idade não responde o porquê do desinteresse dos jovens pela políti-ca, pelos estudos, pelo trabalho. Va-le a pena aprofundamento no tema para sair do preconceito.

Maria Eloisa Montero Miguez (São Bernardo do Campo, SP)

### Ânimo no mercado

“Algumas boas notícias na econo-mia, para variar” (Vinicius Tor-res Freire, 17/7). Vamos limitar as emendas parlamentares e as deso-nerações. Então o ambiente fiscal melhora duradouramente.

José Fernando Marques (Brasília, DF)

\*

Não foi em março que analistas fi-nanceiros decretaram a morte ce-rebral do Brasil e que as máquinas poderiam ser desligadas? O que fa-zemos com as análises deles agora?

Arruda Lima e Silva (Campina Grande, PB)

### ‘Taxadd’

“Sobre memes e justiça tributária” (André Roncaglia, 18/7). É uma in-jústa, pois o Lula e os congres-sistas torram dinheiro, e as me-mes vão para cima do Haddad, que só quer arrecadar para fazer frente a elas. É como culpar o BC por juros altos, único recurso de-le para evitar que a ganstança tur-bine a inflação. Culpa-se o efeito e não a causa.

José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

\*

Tem alguma coisa fora da ordem com tanto aumento de arrecada-ção (em percentual em relação ao ano anterior), ainda temos que fa-zer contingenciamento.

Vital Romaneli Penha (Jacareí, SP)

### Pane generalizada

“Falha em sistema da Microsoft gera apagão global; no Brasil, ban-cos têm instabilidade e voos atra-sam” (Tec, 19/7). O que eu faço para minimizar este tipo de pro-blema: eu recebo notificações da existência de atualizações; só fa-ço a atualização alguns dias de-pois, se não acontece nenhuma notícia como esta.

Davi Ferraz (Recife, PE)

\*

Monopólio é sempre um proble-ma. Nada pode ser monopoliza-do, simples assim.

Maria F. Luporini (Campinas, SP)

\*

Só para mostrar o quanto estamos dependentes da tecnologia.

Marcus Bauer (Taquara, RS)

### Violência sexual

“Menina que teve aborto negado tem risco de aborto clandestino e suicídio, diz funcionário” (Co-tidiano, 18/7). A vida dela acabou e ninguém se importa. Em nome de quê? De uma sociedade medi-eval, atrasada e hipócrita. Brasil, país do fim do mundo! Libertem essa menina das mãos dos “car-rascos do bem”.

Marcelo Fernandes (São Paulo, SP)

\*

É uma juíza que deveria ser exo-nerada porque decidiu contra a lei vigente.

Ivone Patelli (São Paulo, SP)

\*

Enquanto isso, uma incapaz segue abusada e usada por aqueles que deveriam protegê-la.

Roberta Melissa Oliveira Sales (Diadema, SP)

### Índices

“Mortes violentas continuam em queda no Brasil, mas sobem em seis estados” (Cotidiano, 18/7). A política de segurança é basicamen-te estadual. A estatística mostra is-so muito bem e não suporta ten-dências partidárias. Olha só para os estados com aumento, com go-vernoss diversos.

Hans Rauschmayer (Rio de Janeiro, RJ)

## Sim Apenas em condições seguras

Comum em outros países, prática permite integração gradual ao mercado

**Gilson Marques**

Deputado federal (Novo-SC), é relator da PEC que permite o trabalho de crianças e adolescentes de 14 e 15 anos

A PEC 18/2011, que prevê a redução da idade mínima para o trabalho parcial de jovens a partir de 14 anos, tem sido alvo de debates acalorados, frequentemente mais emocionais e ideológicos do que racionais.

Muitos opositores da PEC não se debruçam sobre seu conteúdo, utilizando argumentos de ampliação que remetem a trabalhos degradan-tes e perigosos, os quais, na reali-da-de, são vedados pela própria pro-posta. É crucial, portanto, analisar o projeto com base em fatos e con-texto histórico, além de observar práticas internacionais e a situação atual do trabalho infantil no Brasil.

Historicamente, a Constituição Fe-deral de 1988 permitia o trabalho a partir dos 14 anos, inclusive abaixo dessa idade na condição de apren-diz. Com a emenda constitucional 20, de 1998, essa permissão foi altera-da, proibindo qualquer trabalho abaixo dos 14 anos e restringindo os jovens de 14 e 15 anos à condiçãode aprendiz. A PEC 18/2011, portan-to, não representa um retorno a um passado remoto e permissivo, mas sim uma atualização que mantém a proibição abaixo dos 14 anos, po-rém permite o trabalho parcial para adolescentes de 14 e 15 anos em condições adequadas e seguras. As-sim, não há nenhuma inconstituci-onalidade na proposta.

Comparativamente, a prática de permitir o trabalho juvenil em con-dições reguladas é comum em ou-tros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, o Código de Regulação Fe-deral permite o trabalho aos 14 anos,

desde que não seja em locais peri-gosos. Em áreas rurais, permite-se o trabalho a partir dos 12 anos, se na fa-zenda onde os pais também são em-pregados, e até mesmo abaixo des-sa idade, se na fazenda dos própri-os pais. Essa abordagem não é vis-ta como uma prática de exploração, mas sim como uma forma de inte-gração gradual dos jovens ao mer-cado de trabalho em ambientes se-guros e familiares. Portanto, a críti-ca de que a PEC promoveria condi-ções atrozes para os jovens não se sustenta quando confrontada com a realidade de países desenvolvidos.

Além disso, a proibição atual do trabalho infantil no Brasil tem se mostrado ineficaz. Dados da Fun-

[...]

A redução da idade para o trabalho parcial deve ser vista como uma medida que equilibra a necessidade de proteção ao jovem trabalhador com a realidade socioeconômica e a oportunidade de aprendizado e desenvolvimento

dação Abrinq revelam que mais de 1 milhão de jovens entre 14 e 17 anos trabalham de forma irregular, evi-denciando que, mesmo com a pro-iibição, a prática persiste. Este cená-rio sugere que a legislação atual não é capaz de impedir o trabalho juve-nil, mas sim de relegá-lo à informali-dade, sem as devidas proteções le-gais e direitos trabalhistas.

A PEC 18/2011 propõe uma alterna-tiva mais realista e benéfica, refor-çando que a permissão para o traba-lho parcial a jovens de 14 e 15 anos só pode ser realizada em meio perí-o-do, vedado o trabalho noturno, pe-rigoso, insalubre, penoso ou em lo-cais inadequados ao desenvolvimen-to psicológico dos adolescentes. Es-se regime oferece uma oportunida-de para aqueles que desejarem ad-quirir novas habilidades e experiên-cias no contraturno escolar, contri-buindo para sua formação integral e inserção social.

Portanto, a redução da idade para o trabalho parcial deve ser vista co-mo uma medida que equilibra a ne-cessidade de proteção ao jovem tra-balhador com a realidade socioeco-nômica e a oportunidade de apren-dizado e desenvolvimento. Como dis-se o economista liberal Milton Fried-man, “a grande virtude de uma so-ciedade de livre mercado é que ela não se baseia na benevolência, mas na liberdade de escolha” —uma li-berdade que pode e deve ser esten-dida aos jovens em condições apro-priadas, permitindo-lhes um cami-nho mais seguro e educativo rumo ao mercado de trabalho.



Cabo de guerra

A Advocacia-Geral da União, vinculada ao governo Lula, se manifestou nesta quinta (18) favoravelmente a pedido do PT para suspender a privatização da Sabesp, um dos projetos estratégicos da gestão Tarcísio de Freitas em SP. O partido contesta a lei aprovada na Assembleia que autorizou a venda, no ano passado. Em sua posição, enviada ao STF, a AGU afirma que princípios da administração pública previstos na Constituição não foram observados na desestatização.

**GUERRA FRIA** Apesar da manifestação do órgão, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, rejeitou o pedido do PT e manteve o processo de privatização. O pedido da AGU acrescentou mais um ingrediente na tensão entre Lula e Tarcísio, possíveis adversários em 2026. A AGU já havia se manifestado contra as escolas cívico-militares do governador.

**CARTEIRA** Todos os pedidos de funcionários e aposentados da Sabesp para compra de ações na privatização da empresa foram contemplados, dizem ao Painel pessoas envolvidas com a operação. Foram cerca de 300 ordens, com valores de R\$ 100 a R\$ 1 milhão. Além da participação da oferta pública em condições diferenciadas, os funcionários terão 18 meses de estabilidade após o fim do processo.

**EUVOU, PORQUENÃO?** O prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), tem dito que pretende participar do maior número possível de debates de TV na eleição, apesar da opinião contrária de alguns aliados. Eles ponderam que Nunes deve ser o principal alvo dos adversários e que deveria escolher apenas alguns encontros para comparecer. O emedebista por enquanto tem ignorado os apelos, no entanto.

**BO DO BO** A Bancada Feminista do PSOL, mandato coletivo na Câmara Municipal de SP, enviou representação ao Ministério Público em que pede investigação a respeito da declaração de Nunes de que o boletim de ocorrência de violência doméstica feito contra ele por sua esposa, Regina Carnovale Nunes, teria sido “forjado”. A polícia desmentiu a declaração do prefeito, feita na *Folha*/UOL.

Com **Guilherme Seto** e **Danielle Brant**

Cláudio



GRUPO FOLHA  
**FOLHA DE S.PAULO** ★★ ★  
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

**Redação São Paulo**  
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222  
**Ombudsman** ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000  
**Atendimento ao assinante** (11) 3224-3090 | 0800-775-8080  
**Assine a Folha** assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado		Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90		R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	<b>Venda avulsa</b>		<b>Assinatura semestral*</b>
	seg. a sáb.	dom.	
	R\$ 6,90	R\$ 9,90	
	DF, SC	R\$ 8	R\$ 1.085,90
	ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 1.374,90
	AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 1.729,90
	Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 1.868,90
			R\$ 2.315,90
*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%			

**CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por Pwc)**  
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023  
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em [folha.com.br/circulacao-verificada/](https://folha.com.br/circulacao-verificada/)



Santinhos espalhados em frente a escola de São Paulo na eleição de 2020 Jardiel Carvalho - 15.nov.20/Folhapress

# Convenções partidárias definem xadrez eleitoral em meio a rachas internos

Prazo para oficializar candidaturas vai até 5 de agosto; dentre as pendências estão os apoios de PL, PT e União Brasil em capitais

João Pedro Pitombo

**SALVADOR** A temporada das convenções partidárias começa neste sábado (20), dando início ao período de duas semanas que definirão o xadrez eleitoral nas principais capitais brasileiras. Na maioria delas, o cenário ainda é de incertezas em meio a disputas internas e ajustes finais na consolidação das alianças. Dentre as pendências estão a confirmação de candidaturas a prefeito, a definição de candidatos a vice e a decisão final de partidos como PL, PT e União Brasil, disputados por terem as maiores fatias de tempo de propaganda e fundo eleitoral.

O prazo para as definições segue até 5 de agosto, último dia em que os partidos podem decidir sobre alianças e candidaturas a prefeito e vereador. O registro das candidaturas, depois, vai até o dia 15.

O PT definiu candidaturas próprias em 14 capitais. Mas ainda há um impasse em Maceió: a direção nacional do partido defende o apoio ao deputado federal Rafael Brito (MDB), candidato apoiado pelo senador Renan Calheiros e pelo ministro Renan Filho, também do MDB, mas há resistência no diretório local.

As cidades de Fortaleza, Teresina e Porto Alegre despontam como as principais apostas do partido do presidente Lula, que quer deixar para trás o desempenho ruim de 2020, quando não elegeu nenhum prefeito de capital.

“O partido entra na eleição em uma condição incomparavelmente melhor do que em 2020. Vamos eleger mais prefeitos e ter um desempenho melhor mesmo nas cidades em que não vencemos”, afirma o senador Humberto Costa, coordenador do Grupo de Trabalho Eleitoral do PT.

O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro tem pré-candidatos em 16 capitais, mas há pressão nesta reta final para apoio a nomes de outros partidos em Fortaleza, Manaus, Goiânia e Porto Velho.

No Rio de Janeiro, o partido deve sacramentar a candidatura do deputado federal Alexandre Ramagem (PL). Em um ato nesta quinta-feira (18) no Rio, Bolsonaro afagou o aliado e disse que ele é alvo de perseguição.

A candidatura sofreu um abalo nos últimos dias, após a divulgação de um áudio apreendido pela Polícia Federal

**+**  
**VEJA O CALEN-**  
**DÁRIO DAS**  
**ELEIÇÕES**  
**DE 2024**

- **20.jul a 05.ago:** convenções dos partidos
- **15.ago:** prazo para o registro de candidaturas
- **30.ago a 03.out:** propaganda eleitoral no rádio e na TV
- **06.out:** primeiro turno
- **27.out:** segundo turno

**SITUAÇÃO DAS SIGLAS**  
**PT** Definiu candidaturas próprias em 14 capitais; há impasse em Maceió

**PL** Sigla tem pré-candidatos em 16 capitais; há pressão para apoio a nomes de outros partidos em Fortaleza, Manaus, Goiânia e Porto Velho

que mostra uma conversa dos dois sobre investigação envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O áudio foi encontrado em um computador do pré-candidato.

A convenção de Ramagem será na segunda-feira (22). Dois dias antes, o prefeito Eduardo Paes (PSD) oficializa sua candidatura, mas a definição do vice deve ser postergada para evitar rupturas dentro da base. O PT fez pressão pela vaga, mas o deputado federal Pedro Paulo (PSD) segue como o nome preferido do prefeito.

Em São Paulo, há dúvidas sobre a concretização das pré-candidaturas do deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil) e do apresentador José Luiz Datena (PSDB), que enfrentam resistências internas.

O deputado ligado ao MBL não tem o respaldo da cúpula do seu próprio partido, que se divide entre o possível apoio ao prefeito Ricardo Nunes (MDB) e ao ex-coach Pablo Marçal (PRTB). O partido faz sua convenção neste sábado (20), mas ainda sem definir quem vai apoiar na eleição para prefeitura.

Nesta sexta-feira (19), o presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil), afirmou que o ambiente com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) “melhorou 90%”.

Datena, por sua vez, tem um histórico de desistências antes da oficialização de suas candidaturas. Em sabatina à *Folha* e UOL, ele disse que a intenção dessa vez é ir até o fim, mas fez uma ressalva: “Desde que alguém não me encha o saco”.

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) lança sua candidatura no sábado (20) em ato com o presidente Lula (PT). Uma semana depois será a vez do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ir a São Paulo para a convenção da deputada federal Tabata Amaral (PSB).

Em Belo Horizonte, a expectativa é que as convenções dos principais candidatos aconteçam na reta final do prazo previsto pela legislação. A capital mineira tem um cenário pulverizado e sem um favorito claro, impulsionando as negociações para unir candidaturas.

A deputada federal Duda Salabert (PDT) marcou sua convenção para o dia 29 e trabalha para ser apoiada pelos demais partidos de esquerda, que defendem o nome do deputado

Rogério Correia (PT). A oficialização da candidatura petista será só em 4 de agosto.

No campo conservador, aliados do governador Romeu Zema (Novo) se dividem entre cinco candidatos.

O prefeito do Recife, João Campos (PSB), faz sua convenção em 5 de agosto, quando deve ser confirmado, como seu vice, o nome de Victor Marques, que foi chefe de gabinete da prefeitura e se filiou ao PC do B em uma articulação feita por Campos.

As principais apostas do PT para as capitais adotaram estratégias distintas. Em Teresina, o deputado estadual Fábio Novo será confirmado candidato neste sábado, mesmo dia em que serão realizadas as convenções do prefeito Dr. Pessoa (PRD) e do ex-prefeito Silvio Mendes (União Brasil).

No caso de Fortaleza, o deputado estadual Evandro Leitão (PT) deve oficializar sua candidatura nas vésperas do prazo final. Ele ainda tenta atrair o PSD e trabalha para levar Lula para a convenção.

A capital cearense também enfrenta indefinições quanto a uma possível união do campo conservador. O ex-deputado Capitão Wagner (União Brasil) e o deputado federal André Fernandes (PL) mantêm pré-candidaturas, sem indicativo de aliança.

O cenário está mais definido em Salvador, onde a disputa deve se polarizar entre os dois principais grupos políticos do estado. O prefeito Bruno Reis, do União Brasil, faz convenção em 25 de julho, quando deve receber o apoio de 13 partidos. Seu principal adversário será o vice-governador Geraldo Júnior (MDB), que entra na disputa com uma coligação de ao menos nove legendas e confirma sua candidatura em 4 de agosto.

Em Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo (MDB) e a deputada federal Maria do Rosário (PT) oficializam as candidaturas em 27 de julho. Mas há indefinição sobre o candidato que será apoiado pelo governador Eduardo Leite (PSDB). Os tucanos tentam convencer o ex-prefeito Nelson Marchezan Jr. a entrar na disputa.

Em Curitiba, o PT vai confirmar neste sábado o apoio ao deputado federal Luciana Ducci (PSB) após meses de embates. O PL também deve sacramentar nos próximos dias o apoio ao vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD).



# FOLHA, A PARCEIRA OFICIAL DO 54º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO.



Venha visitar nosso stand nos dias 19, 20 e 21 ou 26, 27 e 28 de julho no Parque Capivari. Além de brindes exclusivos, temos uma novidade com condições especiais para você.

54º  
FESTIVAL  
DE INVERNO  
DE CAMPOS DO JORDÃO



- ✓ ACESSO ILIMITADO A TODO O CONTEÚDO DA FOLHA
- ✓ ASSINATURA FAMILIAR COM 5 ACESSOS GRÁTIS
- ✓ CLUBE GOURMET COM MAIS DE 350 RESTAURANTES

ASSINE AGORA E APROVEITE TODOS ESSES BENEFÍCIOS!

FOLHA  
NÃO DÁ PRA NÃO LER.



política



O deputado federal e pré-candidato a prefeito de São Paulo pelo PSOL, Guilherme Boulos Mariana Pekin - 12.jul.24/UOL

# Boulos oficializa candidatura em SP em 1ª eleição sem PT

Deputado assume papel de soldado de Lula contra Bolsonaro na capital paulista

Joelmir Tavares

**SÃO PAULO** Quando, dois dias antes da convenção que oficializará sua candidatura a prefeito de São Paulo, neste sábado (20), Guilherme Boulos reuniu jornalistas para antecipar algumas de suas propostas, o filiado ao PSOL não poderia ter deixado mais explícito seu entrosamento com o PT do presidente Lula.

A fala de abertura coube ao

presidente municipal do PT, Laércio Ribeiro. Após uma pergunta sobre a participação de Lula na campanha, Boulos trocou palavras com Ribeiro e assumiu a palavra para falar que o petista estará “de maneira forte e intensa em todos os momentos”.

Boulos não é o candidato do PT, mas é quase como se fosse —é essa a mensagem que Lula busca emplacar ao se engajar de maneira inédita na elei-

ção paulistana, na primeira disputa pelo comando da capital desde a redemocratização, em 1985, que não tem o PT na cabeça de uma das chapas.

A convenção para lançar Boulos e Marta Suplicy, anunciada como um evento para mais de 10 mil pessoas no Expo Center Norte, centro de convenções na zona norte da capital, sela um projeto de Lula para marcar posição na maior cidade do país, que

começou antes mesmo de seu retorno ao Planalto.

Lula estará no palanque com ao menos oito ministros reforçando o discurso de que está com suas tropas na rua para o que caracteriza como “uma verdadeira guerra” —não só contra a reeleição de Ricardo Nunes (MDB), mas contra o arquirrival Jair Bolsonaro (PL), apoiador do prefeito.

O fato de que seu soldado na arena paulistana é de fo-

ra do PT resulta de uma artimação iniciada pelo próprio Lula em 2022. Para convencer Boulos a desistir de concorrer ao governo estadual e abraçar Fernando Haddad (PT), o hoje presidente prometeu apoiá-lo nesta disputa municipal.

Boulos, que se elegeu deputado federal por sua atuação no MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), tinha chegado ao segundo turno da eleição para prefeito em 2020, amealhando uma vitória política, apesar da derrota objetiva para Bruno Covas (PSDB), que morreria no ano seguinte.

Após debelar rebeliões no PT pela inédita perda de protagonismo na cidade em quase 40 anos, Lula entrou em cena de novo para escolher o indicado do PT à vice, como previa o acordo com o PSOL. Sem nomes competitivos, o partido era um deserto de opções.

Pragmático, Lula pôs em marcha talvez a mais surpreendente manobra política desta eleição até agora. Primeiro, convenceu seu entorno a repatriar Marta ao PT, passando borracha nas rugas da ex-prefeita com a legenda que ela deixara em 2015. Depois era preciso tirá-la do núcleo duro do maior adversário.

Marta topou a guinada e, em janeiro, deixou o cargo de secretária de Relações Internacionais da gestão Nunes, para voltar ao partido do qual se tornara crítica e que a via como persona non grata, sobretudo pelo voto favorável da então senadora pelo MDB ao impeachment de Dilma Rousseff.

Boulos também teve que fazer concessões para se adaptar ao figurino de um candidato mais próximo do sistema. Começou um trabalho para suavizar a imagem e o tom, num alinhamento com o estilo conciliador de Lula que levanta queixas no PSOL, por ora restritas aos bastidores.

Ele acomodou Marta na vi-

ce e hoje conta na equipe que formula seu programa de governo com um ex-comandante da Rota (batalhão de elite da PM conhecido pelo histórico de letalidade e truculência).

Boulos diz que ainda é o mesmo, mas quer aparentar mais amadurecido, calibrando a verve combativa que o popularizou entre os pares e lhe rendeu, dos inimigos, as pechas de invasor e radical.

A transformação tem um dedo do marqueteiro Lula Guimarães, responsável pela campanha vitoriosa de João Doria (então no PSDB) no primeiro turno de 2016.

Boulos incorporou o papel de algoz do bolsonarismo, associando a eventual vitória de Nunes na cidade a um triunfo do ex-presidente, que aceitou apoiar um político sem ligação orgânica com o bolsonarismo para tentar fincar o pé na administração paulistana e emplacar como vice um dos seus.

O cenário está dado para se desenrolar o que representantes dos dois lados chamam de terceiro turno das eleições de 2022. Com Lula e Bolsonaro insuflando um repeteco da polarização, políticos de esquerda reconhecem ser um risco tratar o resultado de 2024 como prenúncio da disputa nacional de 2026, mas mantêm a aposta de que a rejeição ao ex-presidente como padrinho, no patamar de 65%, falará mais alto.

Para além da disputa local, a bênção de Lula a Boulos mexe com o futuro da esquerda no país, em meio às discussões sobre a trôpega renovação de quadros e os herdeiros políticos do presidente.

Boulos, que chegou a liderar as pesquisas de intenção de voto no início da fase pré-eleitoral, viu Nunes se aproximar e hoje está empatado tecnicamente com ele na primeira posição, com 23% ante os 24% do atual prefeito.

# Ducci diz querer ser o candidato de Lula à Prefeitura de Curitiba

SABATINA FOLHA/UOL

Carlos Villela

**PORTO ALEGRE** O deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de Curitiba Luciano Ducci (PSB) falou em sabatina nesta sexta-feira (19), no ciclo de entrevistas promovido por **Folha** e UOL, que o apoio do presidente Lula (PT) é importante para a sua pré-candidatura.

“Quero ser candidato do presidente Lula a prefeito de Curitiba, porque o apoio do governo federal é fundamental para você fazer uma grande gestão”, disse.

“Somente um prefeito que fosse incompetente, que não tivesse noção do que é o cargo de prefeito, não gostaria de ter apoio do governo federal e do presidente da República”, completou Ducci.

A aliança do deputado federal incluí o apoio do PT, PCdoB, PV e do PDT —que deve indicar o vice na chapa, o deputado estadual Goura Nataraj (PDT).

Liderando uma frente progressista, Ducci votou a favor do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) em 2016. O deputado diz que o contexto da época, que incluía uma mobilização da sociedade, falhas de articulação política, o argumento das pedaladas fiscais e uma decisão partidária do PSB, explica seu voto contrário a petista.

“Eu, hoje, não votaria pelo impeachment da presidente Dilma naquela circunstância anterior”, disse.

Entretanto, negou estar arrependido do voto. “Eu votei numa circunstância de 2014, e votei de forma muito clara, muito transparente.”

Ducci criticou as privatizações promovidas pelo governo Ratinho Júnior (PSD), especialmente da Copel (Companhia Paranaense de Energia), que definiu como “uma



O deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de Curitiba Luciano Ducci (PSB) em sabatina Reprodução/Folha de S.Paulo no YouTube

companhia robusta, lucrativa, que foi privatizada a preço de banana”.

O pré-candidato estendeu a crítica à privatização da gestão de escolas, aprovada pelos deputados estaduais em junho. “É um absurdo o que acontece”, disse Ducci. “Temos preocupação inclusive que isso venha a acontecer na Prefeitura de Curitiba.”

Ducci também disse que pretende construir mais creches públicas para resolver o déficit de cerca de 10 mil vagas na rede infantil de ensino municipal. “Talvez em um primeiro momento tem que continuar pegando vagas na iniciativa privada ou nas creches sociais, mas eu não quero isso”, disse.

Na área de transporte pú-

“  
Eu, hoje, não votaria pelo impeachment da presidente Dilma naquela circunstância anterior. [...] Eu votei numa circunstância de 2014, e votei de forma muito clara, muito transparente

**Luciano Ducci (PSB)** deputado e pré-candidato à Prefeitura de Curitiba

blico, Ducci disse que é a favor de subsídios no valor da passagem como forma de reduzir o custo.

“Senão vai ter uma tarifa muito alta, impraticável, vai diminuir o número de passageiros e vai criando uma circular da morte na área do transporte que vai ter sempre menos passageiro e a passagem mais cara a cada vez.”

O pré-candidato afirmou que é caro e demorado trocar a frota de Curitiba para ônibus elétricos, mas que é preciso assumir um compromisso ambiental para redução da emissão de carbono. “Vou fazer com que nossa frota seja toda movida a biocombustível”, afirmou ele.

Ducci disse ainda que “tarifa zero não existe”, citan-

do os subsídios necessários para que ela aconteça. “Hoje a tarifa de Curitiba é aproximadamente R\$ 8,50. O cidadão paga R\$ 6, mas a prefeitura paga R\$ 8,50”. Apesar disso, o pré-candidato diz ser a favor da ideia quando ela se tornar viável.

Para o deputado, só é possível tirar a tarifa zero do papel com uma participação ativa do governo federal e do Congresso, por envolver a criação de fundos de mobilidade para custear a mudança.

“Ela é possível tecnicamente de ser implantada, mas envolve uma alteração em várias leis nacionais para que isso aconteça”, afirmou.

Em temas nacionais, Ducci se posicionou contra ampliar acesso a armas e defen-

de manter a atual legislação sobre aborto no Brasil. Também disse ser a favor de uma regulamentação “séria” dos jogos de azar.

Afirmou ainda ser a favor da legalização da maconha para uso medicinal, destacando ser o relator do projeto 399/15, que cria regimentos para o plantio de Cannabis para este fim. Entretanto, não defende a liberação do uso recreativo.

Diego Sarza conduziu a sabatina, com participação dos jornalistas Leonardo Sakamoto, colunista do UOL, e Catarina Scortecchi, correspondente da **Folha** na capital paranaense.

Luciano Ducci é formado em medicina e já atuou como servidor público na cidade. Entrou na carreira política em 2002, conquistando uma vaga de deputado estadual. Dois anos depois, foi eleito vice-prefeito de Curitiba. Tornou-se prefeito em 2010, com a saída do à época titular, Beto Richa (PSDB). Em 2014, se elegeu para a Câmara dos Deputados, sendo reeleito duas vezes.

Além dele, outros dois postulantes foram convidados para as sabatinas. Na terça-feira (16), foi a vez do deputado estadual Ney Leprevost (União Brasil). Na quinta-feira (18), o vice-prefeito e pré-candidato Eduardo Pimentel (PSD) foi sabatinado por **Folha** e UOL.

A série de sabatinas começou por Belo Horizonte, em junho. Nas últimas semanas, os pré-candidatos de Salvador, Porto Alegre, Recife e São Paulo foram entrevistados. Ainda haverá outras com concorrentes de mais 12 cidades.

Além disso, **Folha** e UOL promoverão debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro evento em 21 de outubro, também às 10h.



# Milton Leite cita rusga com Nunes, mas vê melhora

Dirigente do União Brasil saiu de encontro com prefeito de São Paulo sem garantir apoio do partido à sua reeleição

Carolina Linhares

SÃO PAULO O presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil), disse que o ambiente com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) “melhorou 90%”. “O ambiente melhorou em 90%. Estava péssimo, caminhou, melhorou em 90%”, disse à **Folha**, evitando dizer se há garantia de que o União Brasil vá apoiar o emedebista em sua tentativa de reeleição.

Milton Leite disse ainda que antes “havia dúvidas, conflitos, secretários que não cumpriram seu papel”.

Eles falaram pessoalmente, na manhã desta sexta (19), pela primeira vez desde o início do mês, quando Leite afirmou à imprensa que a relação com o prefeito estava péssima.

Integrantes do MDB e do União Brasil afirmam que deve, sim, haver um acordo futuro, mas que não será anunciado antes da convenção do partido de Leite, marcada para sábado (20). O prefeito não deve ir à convenção por causa de outros compromissos.

Descontente com Nunes, Leite, presidente municipal do União Brasil, vinha ameaçando desembarcar da coligação que apoia o emedebista e hoje conta com 10 partidos.

O União Brasil tem a terceira maior fatia do fundo eleitoral e do tempo de propaganda na TV, atrás apenas de PL e PT.

Segundo aliados do prefeito ouvidos pela reportagem, Leite queria definir quais secretarias irá controlar em caso de vitória de Nunes, mas o emedebista se recusa a abrir essa negociação antes da eleição.

Além disso, dizem os aliados, a presença de ministros do União Brasil no governo Lula (PT) teria forçado Leite a sinalizar apoio também a Pablo Marçal (PRTB) e Guilherme Boulos (PSOL)—e não só ao prefeito— para aplacar críticos à direita e à esquerda.

Na noite desta sexta, o deputado federal Alexandre Leite (União Brasil-SP), filho de Milton Leite, publicou nas redes que está otimista e que “soube do excelente entendimento” entre seu pai e Nunes.

“Fico feliz. Ao longo desses quatro anos, nossa parceria foi de muito êxito e conquistas importantes para a população. Estou otimista, seguiremos caminhando juntos para o bem de SP e dos paulistanos”, escreveu.

Na quinta (18), o partido au-



O presidente da Câmara dos Vereadores de São Paulo, Milton Leite, do União Brasil

Danilo Verpa - 2.mai.24/Folhapress

mentou a pressão sobre Nunes ao ameaçar lançar Leite candidato à prefeitura. Outra opção aventada é apoiar Marçal, que conversou com líderes nacionais do União Brasil. Mesmo após a conversa desta sexta, a convenção não deve decidir o rumo do partido na eleição municipal, mas delegar a decisão à execução, controlada por Leite, que terá até 15 de agosto para decidir —prazo do registro de candidaturas.

A relação entre Leite e o prefeito ficou estremecida após pedidos não atendidos, declarações de Nunes que desagradaram ao vereador e o fato de o dirigente do União Brasil ter sido preterido para vice, posto que ficou com o bolsonaris-

ta Ricardo Mello Araújo (PL).

Leite acabou enfraquecido por estar na mira do Ministério Público no contexto da investigação que apura se empresas de ônibus são usadas para lavar dinheiro do PCC.

Nunes afirmou, na noite desta quinta (18), que não sabia o que motivou as reclamações de Leite e que esperava ter o apoio do partido após a conversa com o vereador. “Vamos conversar para entender o que tem de problema e, sabendo qual é o problema, ver se consegue solucionar”, disse.

“Acredito que o União Brasil deva continuar com a gente pela história. Desconheço o que motivaria ele a fazer isso [não apoiar]. É questão de sentar amanhã, olho no olho.”



O prefeito de São Paulo e pré-candidato à reeleição pelo MDB, Ricardo Nunes

Eduardo Knapp - 14.out.22/Folhapress

Vereadores e pré-candidatos do União Brasil engrossam as reclamações de Leite em relação ao prefeito, mas vem o impasse com apreensão, uma vez que é incerta a chapa majoritária que irão apoiar.

O União Brasil tem um pré-candidato próprio à prefeitura, o deputado federal Kim Kataguiri (SP). Integrantes da legenda, porém, descartam lançar Kim, o que deve ser confirmado na convenção.

As convenções, que devem ser realizadas pelos partidos de 20 de julho a 5 de agosto, são reuniões formais de filiação para escolher seus candidatos e coligações na eleição.

Na última pesquisa Datafolha, divulgada em 5 de julho, Nunes lidera em empate téc-

“

[Antes] havia dúvidas, conflitos, secretários que não cumpriram seu papel. [...] O ambiente melhorou em 90%. Estava péssimo, caminhou, melhorou em 90%

**Milton Leite (União Brasil)** vereador e presidente municipal da legenda, sobre a relação com Ricardo Nunes após a reunião desta sexta

tes nacionais do PT e do PSB, Gleisi Hoffmann e Carlos Siqueira, respectivamente.

Gleisi anunciou que estará no Recife na segunda (22) para formalizar a chapa. Antes, terá encontro na cidade com integrantes do PT estadual.

Em Pernambuco, os petistas não se surpreenderam com a decisão, porque o PSB sempre externou nos bastidores que não queria o PT na vice.

Isso porque Campos trabalha com a hipótese de ser candidato a governador em 2026 contra Raquel Lyra (PSDB) e, para tanto, teria que deixar a prefeitura com pouco mais de um ano num eventual segundo mandato. e quer um nome de confiança na sua sucessão.

O nome do PT para a vice era o de Mozart Sales, ex-assessor do Ministério das Relações Institucionais do governo federal. A expectativa é que agora ele retorne à pasta comandada pelo ministro Alexandre Padilha no Planalto.

Dirigentes e parlamentares do PT de Pernambuco não querem comentar o sentimento após o partido ser rifado da vice —que teve aval de Lula. Porém, reservadamente, dizem que o partido saiu derrotado por PSB e PC do B. Dois dos principais alvos de queixas dos petistas de Per-

nico com Boulos, com 24% e 23%, respectivamente. Marçal tem 10%, e Kim marca 3%. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Políticos ouvidos pela reportagem dizem que o dirigente do União Brasil vem fazendo uma série de pleitos ao prefeito, que envolvem cargos e influência na prefeitura, e busca, sem sucesso, pactuar com Nunes qual seria o espaço do partido em uma futura gestão.

Por outro lado, Milton Leite, conseguiu garantias de que a presidência da Câmara seguirá nas mãos do União Brasil no ano que vem. O acordo foi acertado entre ele e Nunes, com aval de MDB, PL e PP.

Outro fator que esgarçou a relação foi uma declaração do prefeito, depois da articulação de Milton Leite para brejar a greve de ônibus no início do mês. O vereador havia dito à rádio CBN que Nunes havia pedido que ele prosseguisse com as negociações, e que ele, como presidente da Câmara, exercia a função de “vice-prefeito”.

O emedebista agradeceu a atuação de Milton Leite, mas negou que a prefeitura tivesse participado da negociação, desautorizando indiretamente a fala do aliado. “Ninguém da prefeitura, ninguém tem procuração minha para poder fazer negociação.”

Em 2023, Milton Leite foi eleito pela quarta vez seguida presidente da Câmara Municipal. Ao longo da gestão de Nunes, a visão de aliados do vereador é a de que ele foi fador do governo aprovando leis de interesse do Executivo e emprestando seu capital político ao prefeito, que assumiu após a morte de Bruno Covas (PSDB) em 2021.

Segundo integrantes do União Brasil, Milton Leite ficou isolado neste ano eleitoral, preterido em negociações por líderes de outros partidos e também por nomes nacionais de sua própria sigla.

O PL de Jair Bolsonaro, que embarcou na pré-campanha de Nunes, passou a ser a principal sigla na coligação do prefeito. A situação também tem a ver com a aproximação entre Nunes e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que tirou os cargos que Milton Leite havia indicado na administração estadual assim que assumiu e manteve relação distante com ele.

nambuco são o deputado federal Renildo Calheiros (PC do B-PE) e a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos.

Os dois aceitaram a entrada de Victor Marques no PC do B, alinhados à estratégia de Campos de que, com um nome da sigla, o PT também estaria contemplado, já que os partidos formam, com o PV, uma federação partidária.

Luciana é tida pelo PSB como aliada fiel. Até quando o PSB apoiou o impeachment de Dilma Rousseff em 2016, ela, presidente licenciada do PC do B, seguiu aliada aos pessebistas em Pernambuco.

Apesar de o PC do B ser criticado, Lula e Gleisi deram aval a Victor Marques. No PSB, a avaliação é que o acordo já indica uma aliança para 2026, com o apoio da sigla à possível candidatura de Lula à reeleição.

Já o PT pernambucano diz que, ao não querer briga com o PSB, Lula pensa em si em 2026 e mantém a boa relação com os pessebistas nas eleições municipais de 2024.

Lula foca São Paulo, onde apoia Guilherme Boulos (PSOL) para a prefeitura. Em um eventual segundo turno, o PT quer apoio do PSB, se a deputada Tabata Amaral ficar fora da etapa final do pleito paulistano.

## PT acata revés no vice da chapa de Campos no Recife de olho em alianças por Boulos e Lula

José Matheus Santos

RECIFE O prefeito do Recife, João Campos (PSB), e o presidente Lula (PT) alinharam na quinta (18) que o ex-chefe de gabinete do prefeito, Victor Marques (PC do B), será o candidato a vice na chapa do gestor nas eleições de outubro.

Victor Marques era o favorito desde abril, quando se filiou ao PC do B em articulação de Campos.

Ele é de família de São José do Belmonte, no sertão de Pernambuco, e filho de um ex-vereador da cidade —que terá o irmão de Victor, Vinicius Marques, como candidato do PSB a prefeito. Victor e Campos são engenheiros e amigos.

Segundo pesquisa Datafolha divulgada em 5 de julho, Campos lidera a corrida eleitoral no Recife com 75% das intenções de voto. A larga vantagem lhe deu força, dizem seus interlocutores, para não ceder a pedidos do PT do Recife.

O nome de Victor foi sacramentado em reunião no Palácio do Planalto. No encontro também estavam os presiden-



O prefeito do Recife, João Campos, participa de encontro com Lula e os presidentes do PT, Gleisi Hoffmann, e do PSB, Carlos Siqueira, no Planalto

Ricardo Stuckert - 18.jul.24/Presidência da República





O EMPREENDIMENTO ÚNICO  
COM AMENITIES INÉDITOS



CAMPO DE GOLFE DE  
18 BURACOS POR REES JONES



CLUB DE SURF RESERVADO PARA MEMBROS,  
COM PISCINA PARA PRÁTICA DE SURF  
AMERICAN WAVE MACHINES COM TECNOLOGIA  
PERFECTSWELL® E QUADRAS DE BEACH TENNIS



SPA DO BOA VISTA  
VILLAGE SURF CLUB E ACADEMIA  
DE ÚLTIMA GERAÇÃO





JHSF  
SURPREENDENTE

FOTO REAL DO SURF CLUB E DO SURF LODGE RESIDENCES

E A EXCELÊNCIA JHSF  
JÁ É REALIDADE.



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

CENTRO EQUESTRE COM PISTAS,  
COCHEIRAS E PICADEIRO COBERTO



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

TOWN CENTER COM MARCAS  
NACIONAIS E INTERNACIONAIS,  
RESTAURANTES, ENTRETENIMENTO  
E ATRAÇÕES CULTURAIS



FOTO REAL

CENTRO DE TÊNIS COM QUADRAS  
DE TÊNIS, BEACH TENNIS, PICKLEBALL  
E ARENA PARA TORNEIOS  
INTERNACIONAIS



JHSF  
SURPREENDENTE

CONHEÇA OS PRODUTOS IMOBILIÁRIOS DO BOA VISTA VILLAGE,  
DISPONÍVEIS TAMBÉM PARA LOCAÇÃO COM AS JHSF RESIDENCES.



SURFSIDE RESIDENCES

2 a 4 suítes / 139 a 627 m²



GOLF RESIDENCES\*

2 a 3 suítes / 220 a 500 m²



GRAND LODGE RESIDENCES

2 a 4 suítes / 135 a 486 m²



VILLAGE GARDENS & VILLAGE PARKS

Lotes a partir de 2.500 m²



VILLAGE HOUSES

Residências de campo exclusivas de 696 m²,  
localizadas em terrenos individuais  
a partir de 2.030 m², numa região reservada



FAMILY OFFICES

Escritórios privativos, próximos  
ao Town Center, de 91 a 716 m²

O Village com cultura, liberdade, diversão e senso de comunidade, num projeto arquitetônico  
por Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson e paisagismo de Maria João d’Orey.

Reunindo lotes exclusivos em condomínios residenciais, além dos **Grand Lodge Residences, Surfside Residences,**  
**Golf Residences - com unidades para locação, Village Houses** e escritórios no **Family Offices.**



GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

VISITE O SHOWROOM • VENDAS: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

SAIBA MAIS



Aviso Legal: O presente se refere aos loteamentos e às incorporações da Boa Vista Surf Lodge, da Boa Vista Golf Residences, do Grand Lodge Hotel & Residences, do Surfside Residences e do Village Family Offices registradas no RGI de Porto Feliz/SP e a futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de loteamento dos futuros empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas dos imóveis. As amenities referentes à piscina para prática de surf, ao spa, ao equestre e aos clubes de tênis, esportivo e de golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais amenities será feito de acordo com as regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária, no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village já constituído e nos regulamentos específicos. A JHSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do loteamento e o instrumento de compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 029841-J. Telefones (11) 3702-2121 e (11) 97202-3702.



# Pedrinho gritou ‘lobo’!

O analista concentra-se nas nuances; o pregador, na caricatura que lhe serve

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de “Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial”. É doutor em geografia humana pela USP.

“Não rir, nem lamentar, nem odiar, mas compreender”. A prescrição de Spinoza, que serviu como guia para os intelectuais públicos, saiu da moda. Na era das redes sociais, os intelectuais públicos desistiram de decifrar os fenômenos políticos, dedicando-se à tarefa banal de exprimir indignação moral perante suas bolhas ideológicas. De analistas, tornaram-se pregadores. Daí, o pequeno escândalo provocado por meus comentários, aqui e na GloboNews, sobre a ascensão da Reunião Nacional (RN) francesa.

Num passado menos enve-

nenado, rótulos políticos serviam para descrever fenômenos dinâmicos. A atual RN, de Le Pen, emanou de um longo processo de revisões históricas e dramáticas cisões internas que ainda não se concluiu. Nessa trajetória, renunciou às suas raízes, fincadas na França de Vichy, para aderir à narrativa gaullista da França da Resistência.

A estratégia permitiu-lhe capturar a maior parte do eleitorado da centro-direita tradicional, relegando o velho partido gaullista a um gueto. A extrema direita tornou-se direita nacionalista.

A direita nacionalista é reacionária, xenófoba e islamofóbica, como a extrema direita, mas subordina-se às instituições democráticas. A RN só desistiu do chamado à deportação em massa de imigrantes para concentrar-se no objetivo principal: cancelar o princípio do “direito do solo”, instituído pela Revolução Francesa, substituindo-o pelo “direito do sangue”. Não é pouco: o “direito do solo” funciona como limitação constitucional das erupções de xenofobia e racismo.

Os pregadores, que preferem rir, lamentar e odiar, nem ten-

tam explicar a mutação da RN. No lugar disso, apelam ao pensamento mágico, alegando que tudo não passa de uma operação de camuflagem. Seria, igualmente, mera camuflagem a mutação histórica do PT, de partido anticapitalista que rejeitou assinar a Constituição de 1988 para o atual partido de esquerda engajado na busca da governabilidade?

O PT chegou ao Planalto porque mudou. A RN atingiu o umbral do poder pelo mesmo motivo, o que a torna mais — não menos! — perigosa para os direitos humanos e a coesão social da França. A ascensão

do partido de Marine Le Pen ameaça consumir a “França de 1789” na fogueira da “França eterna”. Já o partido original, extremista, de Jean-Marie Le Pen, produzia apenas ruídos, por vezes sonoros, nas franjas da sociedade francesa.

Não é prudente traçar paralelos superficiais entre a Europa e os EUA —ou o Brasil. O Maga, movimento de Trump que tomou de assalto o Partido Republicano, é um fenômeno extremista, como atesta a contestação violenta à eleição de 2020. O bolsonarismo pertence à extrema direita, como prova a trama golpista que se desenrolou entre dezembro de 2022 e o 8/1 de Brasília. Na Europa, porém, os partidos da direita extremista, como a AfD alemã ou o Vox espanhol, permanecem circunscritos à periferia política. O perigo iminente mora nos partidos que moveram-se para a direita nacionalista, como o Fidesz, de Orbán, o Irmãos da Itália, de Me-

loni, e a RN francesa. O analista concentra-se nas mutações e nas nuances; o pregador, na caricatura bruta que serve à sua causa. Os arautos do bolsonarismo só sabem utilizar os rótulos comunistas e socialista (ou o que, na sua febre infantil, imaginam serem variações, como “liberais globalistas”). Já os intelectuais de esquerda, também prisioneiros do teatro das redes antissociais, reconhecem apenas neonazismo e fascismo (ou extrema direita, que tratam como sinônimo dos anteriores). Uns e outros comportam-se como influencers, investindo no mercado da propaganda. O jovem pastor Pedro, conta-nos Esopo, acostumou-se a fazer troça com os habitantes da aldeia, gritando “lobo!” para atrair a ajuda deles. No dia em que o lobo emergiu da floresta, ninguém deu-lhe atenção —e lá se foi seu rebanho. Pedrinho, pare de representar.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



O prefeito do RJ e pré-candidato à reeleição, Eduardo Paes (PSD) Eduardo Anizelli - 30.jun.24/Folhapress

## Relação com Lula pesa na escolha por vice de Paes no Rio

Prefeito quer nome do PSD em sua chapa pela reeleição e prefere o deputado Pedro Paulo; PT busca contrapartidas

Yuri Eiras

**RIO DE JANEIRO** O PT aceitou manter apoio ao prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), nas eleições municipais de outubro, desde que Paes considere aproximar ainda mais os petistas da próxima gestão, caso reeleito. O diretório carioca da legenda decidiu manter a aliança mesmo sem a vaga de vice-prefeito na chapa, mas pediu, como contrapartida, que Paes mantenha o compromisso com o presidente Lula (PT). Desde que o petista assumiu a Presidência, ambos têm trocado afagos em agendas públicas. Lula já chamou o prefeito de “possível melhor gerente de prefeitura que este país já teve”. Caso Paes seja reeleito em outubro e se torne o candidato ao governo estadual em 2026, o vice assumirá a chefia do Executivo carioca. Há mais de um mês Paes mantém o nome do deputado federal Pedro Paulo (PSD)

como seu preferido à vaga, segundo integrantes do partido. Pedro Paulo é antigo aliado do prefeito e foi candidato ao cargo nas eleições de 2016, ano em que Marcelo Crivella (Republicanos) foi eleito no segundo turno, derrotando Marcelo Freixo, então no PSOL. Neste sábado (20), o PSD vai oficializar a candidatura de Paes em convenção, mas sem a definição do vice. O nome só deve ser divulgado no início de agosto. Eduardo Cavaliere (PSD), deputado estadual e até este ano secretário municipal da Casa Civil, ainda segue como postulante. Mas a avaliação de alguns integrantes da legenda é a de que seu nome ainda não é forte o suficiente para assumir a prefeitura, na hipótese de Paes concorrer ao governo daqui a dois anos. Em almoço na última segunda-feira (15) no Palácio da Cidade, Paes reuniu representantes da federação entre PT, PV e PC do B, além do PDT.

53%

das intenções de voto em Eduardo Paes, pré-candidato à reeleição pelo PSD, segundo pesquisa Datafolha divulgada no último dia 5

9% e 7%

têm, empatados em segundo lugar, Tarcísio Motta (PSOL) e Alexandre Ramagem (PL), respectivamente. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos

O PT apresentou mais uma vez o nome de André Ceciliano ao cargo de vice. Ceciliano é ex-secretário de Assuntos Federativos do governo Lula e deixou o cargo em junho, durante a costura pela vaga na chapa. Foi também presidente da Assembleia do Rio de Janeiro em mandato elogiado por aglutinar políticos da direita à esquerda.

O PDT apresentou o nome da deputada estadual Martha Rocha, sob o argumento de que uma delegada como vice poderia cair bem no tema da segurança, principal discurso do pré-candidato Alexandre Ramagem (PL), do grupo político do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Paes ouviu as duas sugestões, mas reiterou o desejo por uma chapa “puro sangue”, com vice do seu partido. Nas negociações entre Paes e PT, cogitou-se a possibilidade de abrir a Pedro Paulo um cargo no governo federal, como moeda de troca do vice em sua chapa pela Prefeitura do Rio de Janeiro ser do PT. Paes e Lula conversaram sobre a vaga em encontros em Brasília e no Rio de Janeiro. Ceciliano era o nome preferido do presidente, mas Lula não teria demonstrado contrariedade ao nome de Pedro Paulo, segundo o entorno do prefeito. No âmbito municipal, o PT espera, com a manutenção da aliança com Paes e em caso de reeleição, assumir a presidência da Câmara do Rio, atualmente ocupada pelo vereador Carlo Caiado (PSD), próximo do núcleo de Paes.

O partido também pretende receber apoio do atual prefeito nas eleições para o Senado em 2026. A legenda considera que aumentar o número de senadores é fundamental para a governabilidade de Lula. Pesquisa do Datafolha divulgada no último dia 5 mostrou Paes na liderança isolada da corrida eleitoral na cidade, com 53% das intenções de voto —patamar suficiente para vencer a disputa em primeiro turno.

Em segundo lugar aparecem tecnicamente empatados Tarcísio Motta (PSOL), com 9%, e Ramagem, com 7%. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. Paes tentou na pré-campanha montar uma aliança para evitar a nacionalização da campanha, aposta de Ramagem na cidade em que o ex-presidente Bolsonaro teve mais votos do que Lula em 2022. O prefeito, por exemplo, buscou acordo com o deputado federal Otoni de Paula (MDB), pastor evangélico bolsonarista que não conseguiu viabilizar sua pré-candidatura no partido.

## Zema diz que Tarcísio é o nome mais forte da direita sem Bolsonaro para 2026

Artur Búrigo

**BELO HORIZONTE** O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), disse que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é o nome mais forte da direita para as eleições de 2026 considerando a situação atual, de inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Hoje, com certeza é o Tarcísio, pela relevância do estado de São Paulo. Algumas pesquisas já apontam o Tarcísio”, afirmou em conversa com jornalistas relatada pelos jornais O Tempo e Estado de Minas. No encontro, o governador apontou inicialmente Bolsonaro como sendo aquele com maior viabilidade para as eleições de 2026.

Em entrevista à **Folha** há duas semanas, Zema saiu em defesa do ex-presidente no caso das joias apresentadas por autoridades estrangeiras e disse que a Justiça precisa tratar todos de maneira igual.

Além de Bolsonaro e Tarcísio, Zema também citou o próprio nome e dos governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), como opções para uma candidatura da direita nas próximas eleições presidenciais —os três foram reeleitos em 2022 e não podem concorrer novamente aos governos.

Questionado no encontro com jornalistas sobre se gostaria de ser o candidato do bolsonarismo nas próximas eleições, Zema disse que “se for para chegar lá de pés e mãos amarradas, eu prefiro

que outro vá”. No início deste mês, o governador disse que poderia ser candidato a presidente caso o seu nome apareça como o mais viável. “Nós, governadores de centro-direita, temos conversado muito, nos aproximado, e no que depender de mim estarei apoiando o nome que o grupo vier analisar como o mais viável. Se for o meu, serei candidato”, afirmou. Em outra ocasião, no mês passado, Zema não descartou disputar o pleito como candidato a vice-presidente. Ele negou, porém, a possibilidade de concorrer a um cargo no Legislativo, alegando não ter perfil para o posto. No encontro desta sexta (19), Zema também respondeu às críticas do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia), que afirmou na semana passada que ele deixou MG à beira de um colapso.

Sem citar diretamente Silveira, o governador afirmou que, desde 2022, seu governo já pagou R\$ 6,7 bilhões à União, sendo a administração que mais pagou dívida na história, “ao contrário do que diz por aí um ministro”. Na quarta (17), o ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), atendeu parcialmente ao pedido do governo do estado e prorrogou para 1º de agosto o prazo para Minas Gerais retomar o pagamento de sua dívida de R\$ 160 bilhões com a União. O estado tenta adiar o prazo para pagamento até que o projeto de renegociação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), seja aprovado no Congresso.



O governador de MG, Romeu Zema (Novo); ele diz não ter perfil para cargo no Congresso Zanone Fraissat - 31.jul.23/Folhapress



política

# Eleitorado com 16 e 17 anos cresce após queda na pandemia

Mais de 1,8 milhão de adolescentes estão aptos a votar em 2024, alta de 78%

DELTA

Marina Pinhoni

SÃO PAULO O número de novos eleitores com 16 e 17 anos subiu no Brasil em 2024, em comparação com a última eleição municipal, em 2020. Segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) analisados pela Folha, 1.836.081 eleitores nessa faixa etária estão aptos a votar nas eleições municipais de 2024, um aumento de 78% em relação aos 1.030.563 que estavam aptos quatro anos atrás.

A população de jovens com 16 e 17 anos no Brasil é de 5,8 milhões, 2,8% do total, segundo dados do Censo 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O voto, no entanto, é facultativo para essa faixa etária, assim como para idosos com mais de 70 anos e analfabetos.

Os jovens com voto facultativo representam 1,18% do total do eleitorado em 2024, que é de 155,9 milhões de pessoas que podem votar. Em 2020, a faixa etária de 16 e 17 anos representou só 0,7% dos 147,9 milhões de eleitores.

Uma das explicações para a quantidade tão baixa em 2020 é o fechamento físico dos cartórios eleitorais por conta das medidas de restrição de circulação impostas durante a pandemia de Covid-19.

O aumento deste ano interrompeu a tendência de queda nas últimas eleições municipais, mas não foi suficiente para equiparar o número de eleitores de 16 e 17 anos ao de 2008 (2,9 milhões), início da série histórica dos dados do TSE com divisão por faixa etária dos eleitores.

Apesar de o número total de eleitores dessa faixa para este pleito ser maior que o de 2020, ele ainda é menor que a quantidade das demais eleições municipais ao menos desde o pleito de 2008.

O estado com o maior per-

centual de eleitores adolescentes é o Maranhão, com 3,13%. Na sequência estão Roraima, com 2,74%; Tocantins, com 2,65%; Acre, com 2,57%; e Amapá, com 2,45%.

De forma geral, o eleitorado brasileiro cresceu 5,4% e chegou a 155.912.680 de eleitores, ante 147.918.483 em 2020, ano da última eleição municipal, apontam os dados do TSE.

As mulheres são maioria do eleitorado brasileiro, com 52% do total. A faixa etária mais representativa é a de eleitores com idade entre 45 e 59 anos, com 24,5% do total, seguida por 35 a 44 anos, com 20,4%.

Os eleitores com 70 anos ou mais —segmento em que o voto não é mais obrigatório— totalizam mais de 15 milhões de cidadãos.

O cálculo do TSE não engloba nem os eleitores do Distrito Federal e nem os de Fernando de Noronha (PE), onde não haverá eleição neste ano.

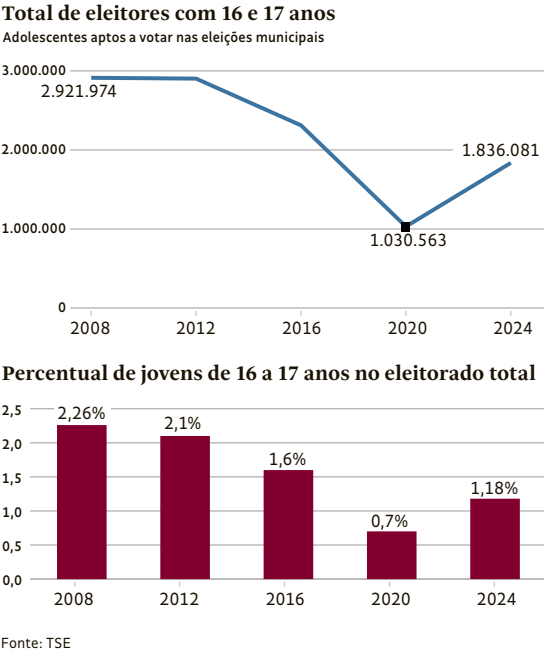
A presidente da corte, ministra Cármen Lúcia, afirmou em carta publicada pelo tribunal eleitoral que o aumento na quantidade de votantes se deve à sistematização do cadastramento eleitoral e é retrato de um cenário de construção da cidadania e consolidação dos direitos.

“O elevado número de eleitoras e de eleitores confirma o que se tem demonstrado na história brasileira, que é o benefício de eleições democráticas livres, certas no tempo, auditáveis em seu processo, transparentes em sua realização, eficientes em seu resultado”, ressalta a ministra.

Ela também defendeu as urnas eletrônicas, afirmando que o sistema contribuiu para o crescimento dos eleitores com sua eficiência e lisura.

O modelo foi duramente criticado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores na eleição nacional de 2022, com uma série de afirmações falsas.

“O seu voto é livre e jamais



“O elevado número de eleitoras e de eleitores confirma o que se tem demonstrado na história brasileira, que é o benefício de eleições democráticas livres, certas no tempo, auditáveis em seu processo, transparentes em sua realização, eficientes em seu resultado

**52%**  
do total do eleitorado é feminino

**82,9%**  
dos eleitores já fizeram a biometria

**27%**  
do eleitorado tem ensino médio completo, o maior contingente no critério de escolaridade

**Cármen Lúcia**  
presidente do TSE

deve ser maculado. O que nele se contiver será apurado e o que for apurado será proclamado como resultado de sua escolha única e comprometida com o destino do presente e das gerações futuras”, disse a presidente da corte eleitoral.

## Segundo turno pode ocorrer em 103 cidades neste ano

SÃO PAULO Entre os mais de 5,500 municípios do país, um total de 103 têm possibilidade de decisão no segundo turno na eleição municipal deste ano, conforme os dados divulgados pela Justiça Eleitoral.

Essas são as cidades que somam mais de 200 mil eleitores. No pleito municipal anterior, eram 95. Nas demais, a escolha de prefeito é decidida em votação única, no dia 6 de outubro. A segunda rodada, onde houver, está marcada para 27 de outubro.

A campanha começa oficialmente apenas em 16 de agosto.

As duas maiores cidades do país, São Paulo e Rio de Janeiro, também possuem a maior quantidade de pessoas aptas a votar, com 9,3 milhões e 5 milhões, respectivamente.

A mato-grossense Boa Esperança do Norte, a 380 km de Cuiabá, registrou 4.243 eleitores. É o mais novo município do país, estabelecido a partir de decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) em 2023.

O estado de São Paulo é o maior colégio eleitoral do país, com 34.403.609 eleitores, 22% do total. Só a capital paulista concentra 27% do eleitorado estadual.

Os dados do eleitorado de 2024 divulgados pelo TSE na noite desta quinta-feira (18) trazem novidade em relação às eleições passadas. Pela primeira vez, os eleitores tiveram a opção de informar sua identidade de gênero.

Do total de 155,9 milhões de eleitores aptos a votar, apenas 10% declararam essa informação. Entre os títulos atualizados, 89,17% se declararam cisgênero (pessoas que se identificam com o gênero designado no nascimento), 10,53% preferiram não informar, e 0,3% se declararam transgênero (que não se identificam com o gênero designado no nascimento).

## Michelle vai ao STF contra Gleisi por post sobre joias

BRASÍLIA A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro acionou o STF (Supremo Tribunal Federal) nesta sexta-feira (19) para que a presidente nacional do PT e deputada federal, Gleisi Hoffmann, seja notificada a dar explicações sobre publicação recente na plataforma X (antigo Twitter).

No último dia 10, a petista usou a rede social para comentar as articulações políticas para que integrantes da família Bolsonaro, incluindo Michelle, concorram a vagas no Senado.

“Mais um negócio de família! Os Bolsonaros vão se lançar em peso para o Senado: Michele, Eduardo, Flávio e até o Carlos”, escreveu a presidente do PT.

Na sequência, a parlamentar citou casos de repercussão que envolvem a família: “Depois de roubar joias para pagar suas contas, fazer rachadinhas pra comprar imóveis, tentar golpe pra se manterem no poder, vão atacar a política com estratégia familiar. Para eles o que importa é isso, se garantirem. Não é sobre Deus, Pátria e Família é só a própria, com muito dinheiro e poder”.

No pedido ao Supremo, os advogados de Michelle afirmam que Gleisi “tenta, arditosamente, relacionar Michelle Bolsonaro com a prática de fatos gravíssimos como ‘roubo de joias’, ‘rachadinhas’ e ‘golpe de estado’ para levar o seu nome ao descrédito público, com o intuito de macular a sua honra”.

“É imprescindível que a interpelada [Gleisi] apresente as explicações ora requeridas para possibilitar que a interpelante [Michelle] averigue efetiva autoria e materialidade dos delitos de calúnia e difamação que, por ora, são apenas cogitados”, afirma a defesa.

Os advogados da ex-primeira-dama frisam que o pedido de explicações “é essencial para a correta delimitação do alcance objetivo e subjetivo de futura queixa-crime”.



O presidente Lula participa de reunião com representantes de 70 movimentos sociais em São Paulo

Rafaela Araújo/Folhapress

# Lula se reúne com movimentos sociais em São Paulo e ouve pedido por mais diálogo

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O presidente Lula (PT) se reuniu com representantes de 70 movimentos sociais nesta sexta-feira (19) na capital paulista e ouviu apelos por mais diálogo com as organizações, segundo o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo (PT), que participou do en-

contro e disse que o governo atenderá à demanda.

Lula ficou por cerca de três horas no Armazém do Campo, estabelecimento administrado pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), acompanhado de Macêdo e dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Laércio Portela

(Comunicação Social).

A primeira-dama Janja e a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, também participaram do encontro.

“A gente ouviu as demandas e a avaliação política dos movimentos, e também o governo falou”, disse Macêdo.

Haddad, por exemplo, fez uma longa explanação sobre a política econômica e deu ar-

gumentos para que os movimentos compreendam a atuação do governo nessa seara, segundo o ministro.

Ainda segundo o titular da Secretaria-Geral, que é responsável pela interlocução do governo com os movimentos, a principal mensagem de Lula foi a de que os movimentos se mantenham firmes na defesa da democracia.

O segmento foi apoiador fiel do petista durante a Operação Lava Jato e teve papel central na eleição de 2022. “E hoje está presente ajudando o nosso presidente a governar o nosso país”, assinalou Macêdo.

O encontro, a pedido dessas organizações, foi articulado pelas frentes Brasil Popular e Povo sem Medo e contou com movimentos populares e centrais sindicais.

O relato dos presentes foi que Lula expressou gratidão ao segmento e se mostrou otimista sobre os rumos do governo e do país.

Segundo João Paulo Rodrigues, coordenador nacional do MST, os movimentos pleitearam rodadas permanentes de diálogo com ministros para agendas temáticas e um calendário de reuniões periódicas com Lula. A reunião desta sexta-feira (19) foi a primeira do presidente com as duas frentes desde a sua posse.

“Encontramos um presidente superotimista, que deu todas as indicações dos temas que envolvem economia, as dificuldades internas, a herança que encontrou depois do governo Bolsonaro e as dificuldades de composição e ajustes de agendas importantes no Congresso Nacional”, disse ele.

Macêdo afirmou que o governo analisará o pedido, mas reiterou que o Palácio do Planalto está aberto à participação dos movimentos em diferentes fóruns oficiais. Segundo ele, será buscada uma forma de atender à demanda por maior contato, levan-

do em conta também as possibilidades do governo.

Juvandia Moreira, vice-presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores), ressaltou em entrevista coletiva após o encontro o fato de o presidente ter ido ao encontro para dialogar, algo “impensável no governo anterior”, de Jair Bolsonaro (PL), segundo a dirigente sindical.

Lula, que ao chegar ao Armazém do Campo passou pelo espaço e conheceu produtos provenientes da agricultura familiar e de assentamentos do MST, saiu sem falar com a imprensa.

A reunião, em um auditório no piso superior, foi fechada. Apoiadores se reuniram do lado de fora, na esperança de ver o presidente nem que fosse de longe.

“Encontramos um presidente superotimista, que deu todas as indicações dos temas que envolvem economia, as dificuldades internas, a herança que encontrou depois do governo Bolsonaro

**João Paulo Rodrigues**  
coordenador nacional do MST



**eleições nos eua**

# Trump domina republicanos e define plataforma partidária

Convenção teve orientação de voto e confisco de celulares de delegados

Jonathan Swan,  
Shane Goldmacher  
e Maggie Haberman

**THE NEW YORK TIMES** O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump decidiu há muito tempo que queria uma plataforma do Partido Republicano diferente em 2024. Os delegados que chegaram a Milwaukee para a Convenção Nacional Republicana com grandes planos de redigir um documento abrangente de princípios partidários rapidamente descobriram o quão determinado o empresário estava. Assim que chegaram, seus celulares foram confiscados e colocados em bolsas seladas magneticamente. Não haveria vazamentos de informações. Depois, os delegados receberam uma cópia do texto da plataforma preparada pela equipe de Trump, que reduziu o tamanho do documento em quase três quartos. “Isso é algo que, ao final, vocês vão aprovar”, disse Trump aos delegados, segundo uma testemunha ouvida sob a condição de anonimato. “Vocês vão aprovar rapidamente.” Ele estava certo. Em questão de horas, o comitê da pla-

taforma endossou o documento que Trump havia ditado trechos, de acordo com duas pessoas com conhecimento direto dos eventos, e tudo aconteceu antes que os delegados recuperassem seus telefones. O comitê aprovou a plataforma com 84 votos a favor, e apenas 18 contrários. O novo conjunto de propostas suavizou a linguagem sobre o aborto, eliminou trechos que se referiam indiretamente à chamada “terapia da cura gay” e cortou uma seção sobre a redução da dívida nacional, que Trump aumentou em quase US\$ 8 trilhões (R\$ 44 trilhões) durante seu mandato na Presidência. Mas a parte mais reveladora não foi nenhuma disposição ou artigo específico. Foi, sim, a eficiência de um processo que durou meses e que sufocou, silenciou ou atropelou qualquer força que pudesse se opor a Trump. O resultado foi a mais recente evidência da maturação política dele e de sua operação. Os primeiros anos da Presidência de Trump foram marcados por obstruções. Ele foi repetidamente redirecionado por assessores e rejeitado

no Capitólio. Mas, agora, ao aceitar formalmente a indicação do Partido Republicano em Milwaukee pela terceira campanha consecutiva, ele já é um veterano político que passou quase dez anos eliminando sua oposição, livrando-se daqueles que são desleais e remodelando o partido à sua imagem. Mas a plataforma oficial dos republicanos — e a maneira como a equipe de Trump a impôs à estrutura do partido — prenuncia muito além das palavras nas páginas. Ela destaca um candidato que está cada vez mais confiante em seus próprios posicionamentos e que se cercou de uma equipe que conhece tanto as regras quanto como dobrá-las. Se o empresário reconquistar a Casa Branca, a maneira pela qual ele impôs a plataforma pode ser um modelo de como Trump pode governar, auxiliado por um Partido Republicano complacente e apoiado por uma Justiça federal que ele remodelou durante seu primeiro mandato. “O que isso diz é que o Partido Republicano é o partido de Donald Trump”, disse Chris LaCivita, um dos principais

assessores de campanha dele. “Donald Trump deixou em 2024 a marca, francamente, que deveria ter tido no partido em 2016 e em 2020.” Trump deixou claro para sua equipe que queria a plataforma de 2024 como sendo dele e somente dele. Queria que fosse muito mais curta e simples — e, em alguns casos, mais vaga. Estava especialmente focado na linguagem sobre o aborto, que reconhe-

“Não foi honesto, e isso foi o que me incomodou. Acabamos votando na plataforma que nem tínhamos lido ainda

**Gayle Ruzicka** integrante do Partido Republicano, sobre o processo de aprovação da plataforma partidária na convenção em Milwaukee

ceu ser um problema potencialmente forte contra ele em uma eleição geral. Não queria nada na plataforma que desse aos democratas uma abertura para atacá-lo e deixou claro para os assessores que estava perfeitamente bem em desafiar os conservadores sociais, para quem entregou uma tremenda vitória ao remodelar a Suprema Corte com uma supermaioria conservadora. Trump enfatizou que não queria definir o casamento como entre um homem e uma mulher. Em vez disso, o documento contém uma declaração vaga aberta a interpretações: “Os republicanos promoverão uma cultura que valorize a santidade do casamento.” Uma pessoa envolvida no processo lembrou que Trump afirmou de forma privada: “Santidade do casamento. Não defina.” Ele mesmo ditou edições por telefone, incluindo uma ligação noturna nos últimos dias que resultou em um aumento do número de princípios do partido de 10 para 20. O dia da plataforma chegou na segunda-feira (15). Os membros do partido desembarcaram em Milwaukee com um sentimento de empolgação. Muitos desses ativistas aguardam ansiosamente a cada quatro anos para moldar a visão do Partido Republicano e pagam do próprio bolso para participar do processo. Os membros do comitê da plataforma chegaram esperando dois dias de trabalho pela frente, preparados para se dividir em subcomitês pa-

ra redigir seções de um documento que normalmente abrange milhares de palavras. Em vez disso, entregaram seus celulares aos funcionários do partido. Já Trump e outros líderes puderam manter seus dispositivos. Apenas delegados e convidados foram impedidos de se comunicar com o mundo exterior. Ficou claro rapidamente para aqueles que queriam emendar a plataforma que a equipe de Trump controlava a sala. Delegado e legislador estadual do Arizona, Alex Kolodin havia levado um laptop e uma impressora. Mas houve uma rápida votação para confiscar esses itens. Kolodin disse que havia enviado ideias à equipe de Trump antes da reunião do comitê da plataforma, mas não percebeu que os presentes não teriam voz, de fato, no documento final. “Todos nós nos sentiríamos mais respeitados com uma abordagem mais direta”, afirmou. Gayle Ruzicka, que participou de convenções desde 1992 e atuou em vários comitês de plataforma, afirmou que os participantes foram avisados na noite anterior que haveria reuniões de subcomitês. Em vez disso, segundo ela, os delegados receberam no dia seguinte, segunda (15), o que seria um rascunho. Ela disse que após cerca de duas horas, sem considerar emendas, o rascunho foi ratificado na íntegra. “Não foi honesto, e isso foi o que me incomodou”, afirmou Ruzicka. “Acabamos votando na plataforma que nem tínhamos lido ainda.”



**FUNERAL DE VÍTIMA DE ATAQUE A TIROS DURANTE COMÍCIO DO EX-PRESIDENTE** Bombeiros carregam caixão do voluntário Corey Comperatore, baleado na tentativa de assassinato contra Donald Trump no sábado passado (13) em Butler, na Pensilvânia Eduardo Munoz/Reuters

# Sob pressão para desistir, Biden diz que vai retomar campanha

**WASHINGTON | REUTERS** Isolado desde o início da semana, quando recebeu um diagnóstico de Covid-19, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou nesta sexta-feira (19) que pretende retomar sua agenda de campanha na semana que vem. Segundo o médico do presidente, ele continua a apresentar sintomas leves, como tosse e rouquidão, mas que “melhoraram significativamente”. Mais cedo, a chefe de sua campanha, Jen O’Malley Dillon, tinha afirmado que o líder pretendia voltar a participar de comícios em uma entrevista à rede americana MSNBC. “Ele com certeza está na corrida”, disse.

O anúncio se dá em um momento em que o presidente dos Estados Unidos, que tem 81 anos, enfrenta cada vez mais pressão de seus correligionários do Partido Democrata para abandonar a disputa. Seu desempenho vacilante em um debate contra Trump no final do mês passado fez as incertezas acerca de sua capacidade cognitiva se intensificarem. Até agora, 30 dos 264 congressistas democratas eleitos, ou mais do que 1 a cada 10, pediram publicamente que Biden desistisse da candidatura. Além disso, um grupo de membros do partido chegou a veicular uma propaganda de TV em Washington e em Re-

hoboth —onde o presidente costuma passar férias— na qual apresenta democratas da Pensilvânia instando Biden a passar o bastão. O jornal The New York Times relatou nesta sexta-feira que a vice-presidente Kamala Harris conversaria com alguns dos principais doadores do partido. Não se sabe, contudo, que mensagem ela pretende passar para o grupo durante a ligação. Questionada, a campanha não comentou a notícia. A decisão de Biden de retomar a agenda de comícios contradiz a informação, dada por diferentes membros do alto escalão da sigla, de que os próximos eventos da

campanha tinham sido cancelados. Na quinta (18), vários deles haviam dito que a saída do presidente da corrida era uma questão de tempo. Um comitê do Partido Democrata se reuniu nesta sexta para discutir um processo de votação virtual para nomear Biden como o candidato da legenda à Presidência antes do início da convenção da sigla, em 19 de agosto, em Chicago. Mas essa iniciativa tem sido um ponto de controvérsia entre os já divididos democratas. Críticos à candidatura do presidente acusam o processo de ser um esquema para antecipar a oficialização da candidatura de Biden e, desse modo, poupá-lo de uma batalha

ao vivo durante a convenção em Chicago. O Comitê Nacional Democrata nega, porém, que seu objetivo com a votação seja acelerar o processo, e promete que nenhuma votação ocorrerá antes de 1º de agosto. Segundo o comitê, o pleito é uma burocracia necessária para se certificar de que o nome de Biden estará nas células de votação em Ohio, uma vez que o estado exigia a nomeação dos candidatos presidenciais até 7 de agosto. Mas o governador de Ohio, Mike DeWine, assinou uma lei que estende esse prazo para 31 de agosto —depois, portanto, da convenção do Partido Democrata.

**30** é o número de congressistas do Partido Democrata que pediram publicamente que Joe Biden desista da candidatura à Presidência do EUA

**264** é o total de legisladores democratas no Congresso



mundo

# China quer autonomia ante sanções

Sessão legislativa aponta busca por soluções sem abandonar mercado

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

“Socialismo de mercado”. Esse é o termo que a China encontrou conforme se abria para o mundo com as reformas iniciadas em 1978 para atenuar a aparente contradição entre um país com um sistema político fechado e as benesses do capitalismo. Vem dando certo há muito tempo, mas o documento que encerrou a terceira plenária do Comitê Central, na quinta (18), talvez seja um indicativo de que o mercado do jargão pode ocupar espaço menos decisivo na agenda

nacional de agora para frente. Quem lê a coluna regularmente já deve ter me visto chamar as Duas Sessões, quando legisladores de todas as partes da China se reúnem em Pequim no primeiro trimestre, de principal evento legislativo do ano. É durante o encontro que o país define metas econômicas imediatas, por exemplo. Partindo deste referencial, a plenária do Comitê Central pode ser entendida como o evento da estratégia no médio prazo.

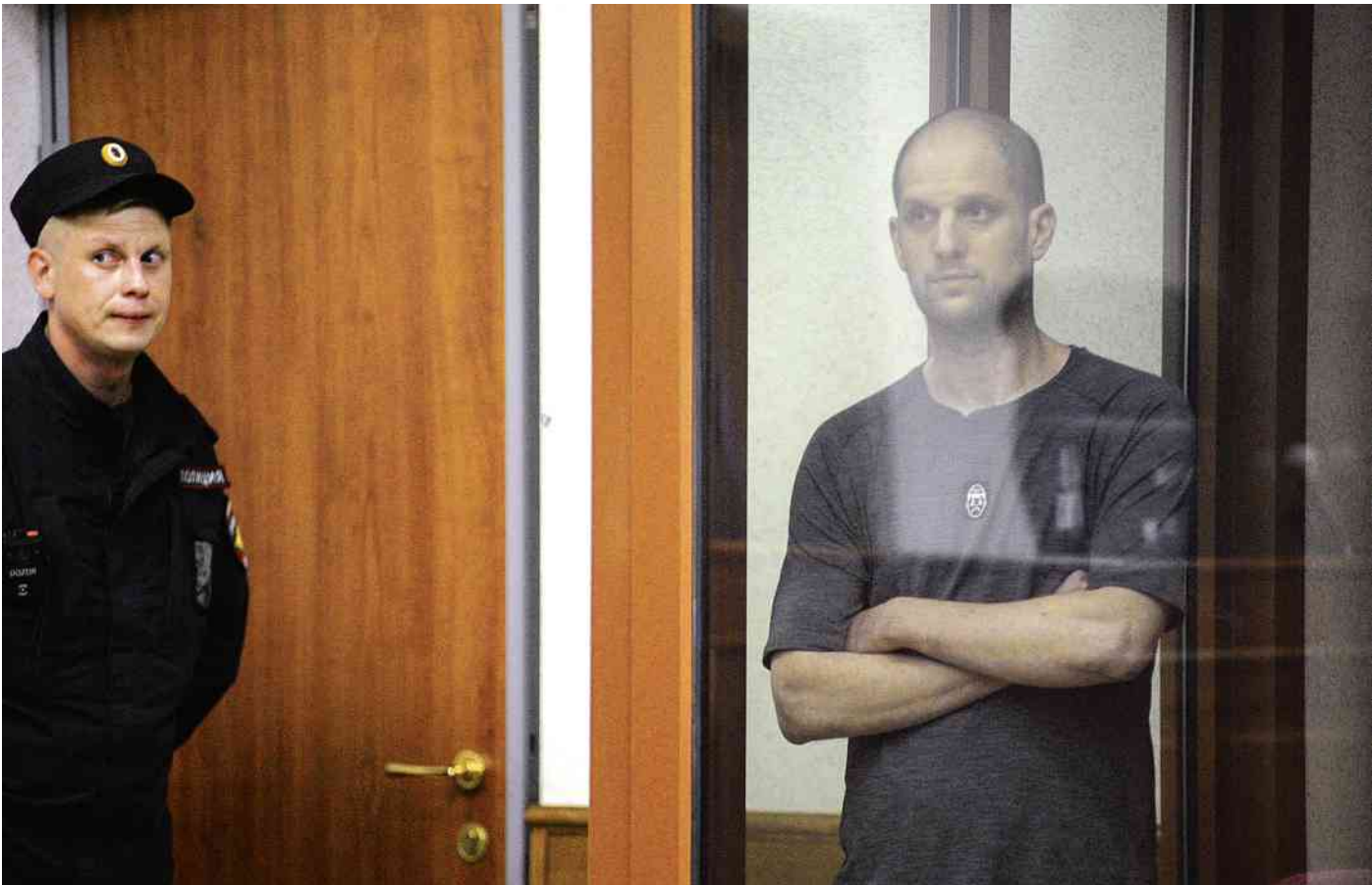
Realizada a cada cinco anos, a reunião desenha princípios norteadores da agenda política e econômica. Como é praxe em quase todo encontro relevante na China, acontece a portas fechadas e se conclui com um longo comunicado, classificado pela imprensa estatal como “norteador de uma época”. De lá saíram os planos para a abertura chinesa no século passado, o fim da revolução cultural, incentivo ao desenvolvimento rural e unidade em torno do

“pensamento de Xi Jinping para o socialismo na era moderna”. Em 2024, o indicativo agora é outro: autossuficiência tecnológica, ênfase na segurança nacional e regulação. Temerosa quanto aos efeitos das sanções americanas ao seu setor de tecnologia, a China quer apoiar o desenvolvimento de soluções próprias que diminuam a dependência e alavanquem a inovação. Na declaração pública disponibilizada pela agência de notícias Xinhua,

são inúmeras as referências à necessidade de se investir em ciência e tecnologia para dar continuidade ao crescimento. Mas há também uma linha clara do papel que o capital desempenhará neste planejamento. Diferentemente da primeira plenária comandada por Xi em 2013, quando o partido fez uma ode ao “papel decisivo do mercado”, agora se fala em “promover um ambiente de negócios mais justo” e “suspender restrições sem abrir mão de uma regulação eficaz”. Quem esperava passos decisivos para lidar com queda do consumo, promoção da produtividade, combate ao desemprego de jovens qualificados e alívio ao setor imobiliário também se frustrou. No muito, a liderança prometeu encontrar mecanismos para aliviar as dívidas das províncias e promover reformas

fiscais, tributárias e financeiras que apoiem o “desenvolvimento nacional de alta qualidade”. Boa sorte para entender o que isso significa na prática. “Melhoraremos a orientação da opinião pública e lidaremos efetivamente com riscos no domínio ideológico”, “devemos estudar e implementar completamente as novas ideias, pontos de vista e conclusões do secretário-geral Xi Jinping sobre o aprofundamento abrangente da reforma e aplicar total e fielmente a sua filosofia de desenvolvimento em todas as frentes”, “[aprofundaremos] a reforma no setor cultural” e “modernização do sistema e da capacidade de segurança nacional”. Todos esses são trechos do relatório publicado ao fim da plenária. É para não deixar nenhuma dúvida de qual será o foco de agora para frente.

| DOM. Sylvia Colombo | TER. Mundo Leu | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick



Observado por guarda russo e dentro de uma cela de vidro, Evan Gerchkovitch ouve o veredicto na corte de Iekaterimburgo Dmitry Chasovitin/Reuters

# Rússia condena repórter americano a 16 anos de cadeia

Acusado de espionagem, Evan Gerchkovitch, do Wall Street Journal, deverá ser objeto de troca de prisioneiros

Igor Gielow

SÃO PAULO Em uma decisão surpreendente pela velocidade, mas não pelo conteúdo, a Justiça russa condenou nesta sexta-feira (19) o repórter americano Evan Gerchkovitch a 16 anos de cadeia sob a acusação de espionagem — o que ele nega. É o primeiro caso do tipo desde a Guerra Fria. O jornalista do Wall Street Journal, preso no fim de março do ano passado em Iekaterimburgo, principal cidade na divisa das porções europeia e asiática da Rússia, agora deverá ser objeto de uma troca de prisioneiros, embora o Kremlin tenha se recusado a comentar a possibilidade. O julgamento, conduzido a portas fechadas, normalmente duraria cerca de dois meses, podendo chegar até a um ano a depender do juiz do caso. Agora, foi menos de um mês: o processo começou em

25 de junho e teve sua segunda audiência na quinta (18). Na sessão, a promotoria pediu 18 anos de prisão, dos 20 a que ele poderia ser sentenciado pelo crime apontado. Nesta sexta pela manhã (madrugada no Brasil), a corte emitiu um comunicado afirmando que iria divulgar sua decisão, algo extremamente inusual. Além dos 16 anos, o juiz ordenou a destruição de seu celular e de seu laptop. “Esta condenação vergonhosa e falsa ocorre depois de Evan ter passado 478 dias na prisão, detido injustamente, longe da sua família e amigos, impedido de reportar, tudo por fazer o seu trabalho como jornalista. Jornalismo não é crime e não descansaremos até que ele seja libertado”, afirmou o WSJ em nota. O presidente Joe Biden disse que “não há dúvidas de que a Rússia está detendo Evan de forma errada”, e ressaltou que

“Esta condenação vergonhosa e falsa ocorre depois de Evan ter passado 478 dias na prisão, detido injustamente, longe da sua família e amigos, impedido de reportar, tudo por fazer o seu trabalho como jornalista

The Wall Street Journal em comunicado

trabalha por sua libertação. O premiê britânico, Keir Starmer, chamou a sentença de desprezível, e a ministra alemã Annalena Baerbock (Relações Exteriores), de uma prova do temor russo da verdade. A leitura política acerca da rapidez do desfecho é de que o governo Vladimir Putin quer acelerar o processo de libertação de Gerchkovitch, provavelmente o trocando pelo agente Vadim Krasikov, condenado na Alemanha por matar um rebelde tchetcheno. Na sexta, o porta-voz de Putin, Dmitri Peskov, disse que não comentaria o caso. Antes, já havia dito que negociações precisam ocorrer fora do holofote da mídia para funcionar. A praxe é só efetuar essas trocas após a condenação. Foi o que ocorreu no fim de 2022, quando uma jogadora de basquete americana presa sob acusação de tráfico acabou trocada por um “senhor das armas” russo. Gerchkovitch, 32, é acusado de espionar segredos militares, o que ele nega. Em março de 2023, ele viajou a Iekaterimburgo para, segundo conhecidos, apurar uma reportagem sobre a capacidade industrial da Uralvagonzavod. Ele recebeu, segundo o relato dessas pessoas à Folha, documentos com dados de fabricação e reparo dos armamentos, no contexto da Guerra da Ucrânia. Para elas, que corroboram a versão do repórter de que ele só estava fazendo seu trabalho, houve uma armação para prendê-lo.

No dia 29 de março, foi levado encapuzado por agentes do FSB, o serviço sucessor da KGB soviética, do Bukowski Grill, um popular restaurante ao lado da igreja construída no local em que a família imperial russa foi executada pelos bolcheviques em 1918. O FSB não comentou o episódio. A promotoria diz que Gerchkovitch estava a serviço da CIA, a agência de espionagem dos EUA, o que o jornalista, o WSJ e o governo americano negam. Nenhuma prova foi apresentada ao público, e o julgamento foi secreto. A chancelaria russa, responsável por emitir credenciais a jornalistas estrangeiros, disse sem evidências que Gerchkovitch “se escondia” atrás do crachá de imprensa. Gerchkovitch está preso em condições de isolamento na notória prisão de Lefortovo, em Moscou, destino de diversos presos políticos na era soviética. Tinha escapado até aqui de uma colônia penal, como a unidade no Ártico que foi a parada final da jornada do líder opositor Alexei Navalni, morto em fevereiro sob circunstâncias misteriosas. Agora, irá para uma. Embora haja diversos episódios envolvendo estrangeiros presos na Rússia, isso não ocorria com um jornalista credenciado para trabalhar no país desde 1986. Naquele ano, o americano de origem russa Nicholas Daniloff passou 14 dias preso sob uma acusação semelhante à de Gerchkovitch.

# Mortes em protestos estudantis em Bangladesh chegam a 105

DACA | AFP E REUTERS Ao menos três pessoas foram mortas em Bangladesh, nesta sexta-feira (19), após novos confrontos entre a polícia e manifestantes contrários ao sistema de cotas para o serviço público. Os tumultos ocorreram após a organização de atos que desrespeitaram a proibição de aglomerações imposta pelas autoridades, segundo a imprensa local. Bangladesh impôs um toque de recolher e mobilizou militares para conter uma onda de violência que se intensificou nesta sexta, sem que a polícia conseguisse impedir as marchas, deter o ataque a uma prisão ou sufocar os distúrbios que deixaram 105 mortos ao longo da semana. O número de mortos é uma estimativa feita pela agência de notícias AFP com base nas vítimas relacionadas por hospitais de todo o país. Mais de 1.500 pessoas teriam ficado feridas, incluindo cem policiais. Autoridades não divulgaram um balanço sobre as mortes. Na sexta, a polícia usou gás lacrimogêneo para dispersar manifestantes em várias cidades, segundo a agência Reuters. Na capital, Daca, testemunhas relataram dezenas de incêndios. Manifestantes ainda invadiram uma prisão no distrito de Narsingdi, na região central de Bangladesh, e libertaram centenas de detentos. Depois, eles incendiaram as instalações, disse um policial à AFP sob condição de anonimato. Numa tentativa de conter os tumultos, as autoridades proibiram reuniões públicas. O chefe de polícia Habibur Rahman afirmou que a medida era necessária para garantir a segurança pública. As telecomunicações também foram interrompidas, e canais de notícias saíram do ar. No dia anterior, as autoridades já tinham cortado alguns serviços de telefonia móvel para tentar impedir novos protestos. O jornal Prothom Alo relatou que os serviços de trem foram suspensos em todo o país. Estradas também foram bloqueadas. Os protestos começaram devido à revolta de estudantes contra cotas controversas que reservam 30% dos empregos públicos para parentes daqueles que lutaram pela independência de Bangladesh, em 1971.



# Ocupação de Israel em territórios palestinos é ilegal, diz Corte de Haia

Tribunal sugere reparações a vítimas e fim de assentamentos; Netanyahu chama decisão de absurda

**HAIA | REUTERS** A CIJ (Corte Internacional de Justiça) decidiu nesta sexta (19), após pedido de análise da Assembleia-Geral da ONU, que a ocupação de Israel sobre os territórios palestinos viola o direito internacional e que precisa terminar “o mais rápido possível”. Apesar de não ter meios para aplicar suas decisões, as deliberações têm peso internacional, e a manifestação desta sexta pode enfraquecer o apoio a Israel na guerra contra o Hamas na Faixa de Gaza. Órgão jurídico máximo das Nações Unidas, a corte sediada em Haia, na Holanda, julga Estados, não indivíduos, ao contrário do Tribunal Penal Internacional (TPI).

“Os assentamentos israelenses na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental, e o regime associado a eles, foram estabelecidos e estão sendo mantidos em violação do direito internacional”, disse o presidente do CIJ, Nawaf Salam, ao ler as conclusões de um painel de 15 juízes. A corte disse ainda que as obrigações de Israel incluem pagar restituição por danos e retirar todos os colonos dos assentamentos.

A CIJ também constatou que o Conselho de Segurança da ONU, a Assembleia-Geral e todos os Estados-membros têm a obrigação de não reconhecer a ocupação nem “prestar ajuda ou assistência” para manter a presença de Israel nos territórios ocupados. As reações em Israel foram imediatas. O ministério das Relações Exteriores do país afirmou que a decisão é “fundamentalmente errada” e repetiu a ideia de que um acordo político na região só pode ser alcançado com negociações. Em comunicado, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, descreveu a a decisão como absurda e disse que “a nação judaica não pode ser ocupante em sua própria terra”.

Já o ministro das Finanças, o extremista Bezalel Smotrich, que vive em um assentamento na Cisjordânia, afirmou na plataforma X que a resposta para Haia era “soberania agora”, em um aparente apelo para anexar formalmente a Cisjordânia. Israel Gantz, chefe de um dos maiores conselhos de colonos, disse que a opinião da CIJ era “contrária à Bi-

blia, à moralidade e ao direito internacional”.

O Ministério das Relações Exteriores da Palestina chamou a opinião de histórica e pediu que os países aderissem a ela. “Sem ajuda. Sem assistência. Sem cumplicidade. Sem dinheiro, sem armas, sem comércio. [...] Nenhuma ação de qualquer tipo para apoiar a ocupação ilegal de Israel”, disse o enviado palestino Riyad al-Maliki do lado de fora do tribunal.

O processo começou antes do atual conflito na Faixa de Gaza. No fim de 2022, a Assembleia-Geral pediu à CIJ que avaliasse a “ocupação prolongada, os assentamentos e a anexação” de territórios palestinos por Israel.

“Os assentamentos israelenses na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental [...] estão sendo mantidos em violação do direito internacional

**Nawaf Salam**  
presidente da Corte Internacional de Justiça

O país capturou Cisjordânia, Gaza e Jerusalém Oriental — regiões que os palestinos reivindicam para um Estado — na Guerra dos Seis Dias, em 1967. Desde então, construiu assentamentos e os expandiu de forma constante.

Tel Aviv argumenta que os territórios não estão ocupados em termos legais porque se encontram em terras sob disputa. Para as Nações Unidas e a maioria da comunidade internacional, no entanto, a região é ocupada ilegalmente.

Em fevereiro, mais de 50 países-membros da ONU apresentaram seus pontos de vista perante a corte, e representantes palestinos pediram ao tribunal que determinasse a retirada israelense de todas as áreas ocupadas e o desmantelamento dos assentamentos na Cisjordânia.

Na ocasião, alguns países alertaram que uma presença prolongada representava um “perigo extremo” para a estabilidade no Oriente Médio, e os representantes palestinos acusaram os israelenses de conduzir um sistema de “colonialismo e apartheid”.

A maioria dos Estados pediu à corte para considerar a ocupação ilegal, enquanto alguns, incluindo o Canadá e o Reino Unido, argumentaram que o tribunal deveria se recusar a emitir uma opinião consultiva. O principal aliado de Israel, os Estados Unidos, foram na mesma direção e instaram a corte a limitar qualquer opinião consultiva e não ordenar a saída incondicional das forças israelenses.

A decisão desta sexta diz respeito a um caso diferente daquele levado à corte pela África do Sul em dezembro de 2023, que acusa Israel de cometer genocídio em Gaza. Essa ação busca uma ordem para que Tel Aviv interrompa operações militares. Ainda não há decisão final da corte sobre o caso.

## Oposição não reconhecerá resultado de eleição, afirma regime Maduro

**ELEIÇÕES NA VENEZUELA**  
**Mayara Paixão**

**BUENOS AIRES** Após convocar a imprensa às pressas na manhã desta sexta-feira (19), a pouco mais de uma semana para as eleições presidenciais, a ditadura da Venezuela afirmou que a oposição sabe que Nicolás Maduro ganhará nas urnas e planeja não reconhecer os resultados.

A declaração foi feita pelo diretor da campanha do regime, Jorge Rodríguez, em um hotel de Caracas. “Está claro que alguns atores não têm intenção de participar de maneira legal da eleição. Trata-se de um plano estabelecido para não reconhecer os resultados eleitorais”.

Rodríguez afirmou que “a essa altura os resultados estão muito claros para nós, que nos apegamos à verdade”, dando a entender que o líder do regime, Maduro, ganharia nas urnas. Contra ele, o único candidato com expressividade é Edmundo González, da coalizão opositora.

Um dia antes, Maduro disse em um comício que, se não sair vencedor, uma guerra civil teria início no país. Em suas palavras, “um banho de sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas”.

O regime diz que a oposição planeja não reconhecer os números que saírem das urnas e das cédulas eleitorais — o país possui um duplo sistema eletrônico e em papel — para que, dessa maneira, os EUA sustentem e mesmo ampliem suas sanções econômicas.

As alegações, sem provas, ocorreram a apenas nove dias das eleições presidenciais de 28 de julho, as maiores da história recente do país. Maduro, no poder desde 2013, quando assumiu a Presidência após a morte de Hugo Chávez, planeja continuar no posto.

# Ataque com drone do Iêmen deixa 1 morto em Tel Aviv

**GUERRA ISRAEL-HAMAS**  
**TEL AVIV | REUTERS E AFP** A guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza respingou em Tel Aviv nesta sexta-feira (19), quando um drone de longo alcance atingiu o centro da cidade nas primeiras horas do dia. O ataque, no entanto, não veio do território palestino, mas sim do Iêmen, onde estão os rebeldes houthis.

O grupo, cuja base fica a cerca de 2.000 quilômetros de distância de Israel, reivindicou a ofensiva que matou uma pessoa e feriu levemente outras quatro, de acordo com as Forças Armadas e os serviços de emergência israelenses. O ataque, que não disparou alarmes, ocorreu após o Exército de Tel Aviv confirmar ter matado um comandante do grupo extremista Hezbollah no sul do Líbano.

A polícia israelense disse ter recebido centenas de alertas sobre uma explosão em Tel Aviv a partir das 3h locais (21h de quinta-feira, 18, no Brasil). O ataque atingiu um prédio próximo a um anexo da Embaixada dos Estados Unidos.

O homem que morreu tinha 50 anos. Estava em seu apartamento e foi atingido por estilhaços, segundo a polícia.

O serviço de emergência disse ter prestado atendimento a um homem e uma mulher, que foram feridos em suas casas. Outras duas pessoas que estavam na rua também precisaram de cuidados médicos. Os quatro foram levados para o hospital com ferimentos “relativamente leves”, segundo autoridades.

“Acordei porque os tremores pareciam um [Boeing] 747 se aproximando”, disse à agência AFP Kenanth Davis, que estava em um hotel diante do prédio atingido. “Depois aconteceu a explosão. Tudo explodiu no quarto.”

O contra-almirante Daniel Hagari, porta-voz do Exército de Israel, disse que o drone provavelmente era um modelo Samad-3, fabricado no Irã. “Nossa avaliação é que ele tenha vindo do Iêmen”, disse ele em uma entrevista coletiva. O Exército afirmou que esse tipo de armamento é capaz de percorrer longas distâncias.

Em discurso televisionado, Yahya Saree, porta-voz dos re-



Homem observa fachada de prédio residencial atingido por drone em Tel Aviv Ricardo Moraes/Reuters

Ataque em Tel Aviv foi reivindicado por rebeldes houthis baseados no Iêmen



beldes houthis, afirmou que a milícia usou um novo drone chamado Yafa, que seria capaz de contornar sistemas de interceptação. “A operação alcançou seus objetivos com sucesso”, afirmou ele.

De acordo com Saree, em solidariedade aos palestinos atacados por Israel, Tel Aviv seguirá sendo um alvo do grupo

—que, assim como o Hezbollah, é alinhado ao Irã. Um funcionário israelense disse que as Forças Armadas estavam investigando por que o drone não acionou o alarme. Relatos iniciais sugerem que o aparelho foi identificado, mas as sirenes não foram acionadas por erro humano. O episódio ocorre às véspe-



**19.jun**  
Uma pessoa e outras quatro ficaram levemente feridas em um ataque com drone, segundo autoridades israelenses

Fontes: Bloomberg, Reuters e Graphic News

ras de uma visita do premiê Binyamin Netanyahu a Washington, na próxima semana.

O ataque ocorreu mais de nove meses após o início da guerra em Gaza. Desde o começo do conflito, os houthis fizeram vários ataques contra navios no Mar Vermelho e no Golfo de Aden. Ao menos 88 navios foram atingidos, de

acordo com o centro de pesquisas Washington Institute for Near East Policy, o que forçou várias empresas de navegação a evitar o local.

O grupo já havia reivindicado ataques contra a cidade israelense de Eilat, perto do Mar Vermelho, mas a ofensiva desta sexta é a primeira operação confirmada contra Tel Aviv.

## ‘Eles que elejam quem quiserem’, diz Lula sobre pleito

**Júlia Moura**

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)** Em evento para anunciar obras na Via Dutra, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aproveitou para mencionar em seu discurso as eleições na Venezuela e na Nicarágua, que vivem ditaduras. Ao falar sobre sua preocupação em recuperar a imagem do Brasil no exterior, ele disse não querer conflito com esses países, nem interferir em seus pleitos.

“Todo mundo gosta do Brasil, e o Brasil tem que gostar de todo mundo. Por que eu vou querer brigar com a Venezuela? Por que eu vou querer brigar com a Nicarágua? Por que eu vou querer brigar com a Argentina? Eles que elejam o presidente que eles quiserem. O que me interessa é a relação de Estado para Estado”, disse Lula nesta sexta (19).

A declaração do presidente brasileiro veio logo após uma escalada na tensão antes das eleições de 28 de julho na Venezuela.

Já a Nicarágua, citada por Lula, terá eleições presidenciais em 2026, na qual o ditador do país, Daniel Ortega, deverá concorrer ao seu quinto mandato.



# Colônia alemã recupera museu alagado no RS

Construção em São Leopoldo guarda registros dos pioneiros vindos pelo mesmo rio dos Sinos que inundou cidade em maio

Paula Sperb

**SÃO LEOPOLDO (RS)** Pelas águas tortuosas do rio dos Sinos, após atravessar o Atlântico em um navio veleiro, imigrantes alemães chegaram a São Leopoldo (RS), em 1824, a bordo de lanchões. Formaram a primeira colônia germânica do império brasileiro independente — projetos anteriores eram privados ou ligados à Coroa portuguesa.

Dois séculos depois, o mesmo rio transbordou na maior enchente já registrada na história gaúcha. Com 1,20 metro de altura na parede, a água tomou conta do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, próximo do marco inicial da cidade, também inundado. O acervo da instituição agora passa por restauração com ajuda da comunidade.

Alguns anos depois da instalação dos colonos, José Feliciano Fernandes Pinheiro (1774-1847), o visconde de São Leopoldo, registrou uma crítica ao lugar escolhido para distribuir as terras. “Tomando o rio algumas águas das chuvas, e a metade da povoação já estava debaixo d’água”, escreveu em 1831.

A passagem consta no livro “1824 - Como os alemães vieram parar no Brasil, criaram as primeiras colônias, participaram do surgimento da Igreja protestante e de um plano para assassinar dom Pedro 1º”, do historiador gaúcho Rodrigo Trespach.

Fechado desde a enchente de maio, o museu reabrirá na próxima quinta (25), data que marca os 200 anos da imigração alemã no país. O espaço, que leva o nome daquele que também foi presidente da província do Rio Grande do Sul, possui mais de 10 mil objetos e 12 mil fotos.

Comunitária, a instituição lançou campanha de adoção de itens que agora precisam de reparo. É o caso de um piano alemão Schiedmayer, de 120 anos, cujo custo de restauração é estimado em R\$ 150 mil.

Uma das raridades do acervo escapou da inundação de forma tão misteriosa quanto a fé que representa: uma pesada Bíblia luterana, de 44 cm de altura e 35 cm de largura, com capa de couro e publicada em 1765. Escrito com letras góticas em alemão antigo, da tradução de Lutero a partir do grego, o livro pertenceu provavelmente a um pastor vindo da Alemanha. A Bíblia, que ficava exposta no andar térreo, escapou por pouco d’água.

“As chuvas já estavam intensas, e o museu estava fechado. Uma funcionária veio checar a situação interna. Não tinha entrado água ainda. Mas, mesmo assim, ela intuiu carregar a Bíblia para o andar de cima”, conta Ingrid Marxen, diretora de relações institucionais do museu.

Diferentemente da Bíblia, a cópia do livro com os registros de entrada dos alemães no Rio Grande do Sul de 1824 a 1853 foi atingida. O original, escrito à mão pelo médi-

Como foi a viagem dos imigrantes alemães até São Leopoldo (RS)

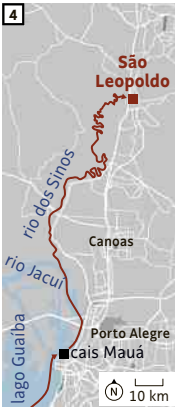
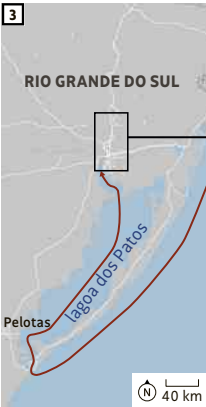
- 1

**5.abr.1824 - Hamburgo**  
Um grupo de 39 alemães parte no veleiro Anna Louise para uma travessia de dois meses pelo Atlântico
- 2

**4.jun.1824 - Rio de Janeiro**  
Embarcação chega ao Brasil. Permanecem no Rio os homens solteiros, para integrar o Exército; estes não formam uma colônia. Casais e famílias seguem para o Rio Grande do Sul e embarcam em um outro navio, o costeiro Protector
- 3

**18.jul.1824 - Porto Alegre**  
Num ponto onde aproximadamente hoje é o cais Mauá, as famílias trocam o navio costeiro pelos chamados lanchões e navegam curso acima pelo rio dos Sinos até São Leopoldo
- 4

**25.jul.1824 - São Leopoldo**  
Imigrantes desembarcam onde hoje fica o monumento que marca a imigração, ao lado do museu. Começa a formação da colônia na Real Feitoria do Linho Cânhamo, atual São Leopoldo



Dados cartográficos ©2024 Google  
Fonte: Museu Histórico Visconde de São Leopoldo



Cinara Jung, voluntária na restauração do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo

Fotos Carlos Macedo/Folhapress

co Daniel Hillebrand, entretanto, estava protegido. Hillebrand foi diretor-geral das colônias no Rio Grande do Sul e um dos diretores da colônia de São Leopoldo.

Mesmo antes da catástrofe climática, o artefato era raramente manuseado para evitar seu desgaste. Uma cópia é disponibilizada para quem deseja procurar o registro de seus antepassados. Esta réplica, da sétima geração de imigrantes, acessou o documento original. Ali, encontrou o registro do seu antepassado, Johann Ludwig Sperb (1790-1861), um lenhador luterano.

Ludwig Sperb chegou a São Leopoldo em 1826, na sequência dos pioneiros de 1824, no mesmo projeto de imigração e colonização. Veio acompanhado de sua mulher e três fi-



Boneco danificado e colocado para restauro numa das salas do museu no interior gaúcho

lhos. A família deixou a região do rio Reno — na época o grão-ducado Hessen-Darmstadt — e viajou a bordo do navio veleiro Der Kranich (nome em alemão para a ave grou).

Esta foi a segunda viagem do navio com colonos para São Leopoldo. Na primeira, chegaram os antepassados do historiador Trespach. O marceneiro Friedrich Dressbach — a grafia original do sobrenome era diferente — chegou a São Leopoldo em 1825 com a segunda esposa e cinco de sete filhos.

Os inventários localizados pelo escritor gaúcho na Alemanha indicam que Friedrich deixou pouco para trás: vendeu lotes de um hectare de terra para poder custear as passagens do navio.

“Tratava-se de uma população vulnerável que recebeu uma oferta irrecusável”, diz Trespach sobre o povo empobrecido após as guerras napoleônicas e a Revolução Industrial. Foi nesse contexto que surgiram as propagandas do governo brasileiro, resultadas de um projeto do imperador d. Pedro 1º (1798-1834).

Os colonos receberiam 77 hectares de terras — o que não se cumpriu em todos os casos —, ferramentas de trabalho, sementes e animais. Uma figura colaborava para atrair os alemães ao Brasil, a austríaca imperatriz Leopoldina (1797-1826). O nome da colônia de São Leopoldo foi dado em sua homenagem.

Falante do alemão, Leopoldina era uma mulher considerada ilustrada e filha do imperador Francisco 1º da Áustria.

Vale lembrar que a Alemanha como se conhece hoje não existia. A formação do Estado é bem posterior à vinda dos colonos, com o Império Alemão, em 1871.

Ao chegarem, os imigrantes permaneciam por um breve período em uma casa de passagem — atualmente o museu Casa do Imigrante — e depois eram deslocados para seus lotes. Mas não havia estrutura.

“Largaram nossas coisas e caixas no chão; estávamos na nossa propriedade, mas o nosso teto era o céu azul, e os animais da floresta eram nossos únicos vizinhos”, escreveu um imigrante. A carta consta no livro de Trespach.

De 1824 a 1830, cerca de 5.000 alemães se instalaram no Rio Grande do Sul, naquela que é conhecida como a “primeira grande imigração”, segundo Rodrigo Luis dos Santos, historiador do museu.

“A imigração seria praticamente interrompida de 1830 a 1846 porque o governo imperial para de investir, para de pagar a viagem e doar terras. A partir de 1846, há um recomeço, mas as províncias tinham seus projetos, independentes, com dinheiro próprio ou até mesmo de iniciativas particulares”, afirma Santos.

“Destaco a coragem destas pessoas que viajaram rumo ao desconhecido. Eles queriam a nacionalidade brasileira, mas mantendo sua cultura.”

## Descendentes dizem que imigração começou no RJ, não no Sul

Victor Lacombe

**SÃO PAULO** Quem inventou o avião? Enquanto o resto do mundo responde à pergunta citando os Irmãos Wright, nove em cada dez brasileiros provavelmente diriam, sem titubear, que foi Santos Dumont, emendando em seguida argumentos apaixonados para defender o mineiro de ter seu pioneirismo usurpado.

Com a mesma insistência, descendentes da colônia em Nova Friburgo (RJ) afirmam que a imigração alemã, reco-

nhecida pelo Brasil como tendo começado em julho de 1824 com a fundação da cidade de São Leopoldo (RS) e cujo bicentenário é comemorado no próximo dia 25, na verdade teve início dois meses antes, em maio do mesmo ano, com a chegada de alemães à cidade na região serrana do estado do Rio de Janeiro.

“A gente não quer brigar com São Leopoldo”, diz Pedro Erthal Sanglard, procurador de Justiça do Ministério Público e autor do livro “As Famílias Erthal-Gradwohl e No-

va Friburgo: A Verdadeira Primeira Colônia Alemã do Brasil”. “O que a gente quer é corrigir um erro histórico, quer que Friburgo seja reconhecida como primeira a colônia oficial do Brasil independente.”

Sanglard, de família suíço-alemã, escreve na obra que dois veleiros vindos do norte do que seria a Alemanha (o país só foi unificado em 1871), o Argus e o Caroline, chegaram ao Rio de Janeiro entre janeiro e abril de 1824 com cerca de 300 colonos e 200 mercenários que serviriam no recém-

formado Exército imperial — o interesse de dom Pedro 1º à época era em soldados, o que levou o governo brasileiro a financiar a viagem.

Os civis, por sua vez, seguiram em sua maioria para a região serrana com a intenção de fundar uma colônia agrícola no local e se juntar aos súditos que já estavam assentados por ali, chegando a Nova Friburgo em 3 de maio de 1824.

O experimento não foi bem-sucedido: a região era montanhosa e o solo, pedregoso, inviabilizando o cultivo — a

situação era tão grave que os colonos encontraram casas erguidas pelos suíços abandonadas. Isso levou muitos alemães a se dispersarem em direção a fazendas de café em Minas Gerais e no município de Cantagalo, no Rio.

A seu favor, a tese friburguense conta com o fato que a cidade abriga a igreja luterana mais antiga da América Latina, fundada há 200 anos pelos alemães. “Não faria sentido algum ter a igreja luterana em Friburgo se não houvesse luteranos”, insiste Sanglard.

Por outro lado, a colônia já existia quando os alemães chegaram lá: os suíços, todos católicos, foram convidados a povoar a região pelo rei português dom João 6º antes da independência do Brasil.

Fato é que São Leopoldo foi reconhecido como berço da colonização alemã no Brasil por uma lei federal promulgada em 2011. O que não impediu Nova Friburgo de comemorar o bicentenário da imigração este ano — com eventos que começaram, é claro, no dia 3 de maio.



# Capital paulista tem 72 cracolândias em 47 bairros, da periferia a área rica

Total de cenas abertas de uso de drogas chega a 160 no estado, segundo dados do governo de SP

Paulo Eduardo Dias

**SÃO PAULO** A mais famosa cracolândia de São Paulo — atualmente concentrada na rua dos Protestantes, no centro da cidade— está longe de ser a única aglomeração de dependentes químicos na capital paulista ou no estado.

Guardadas as devidas proporções como dimensões e população presente, o município possuía 72 concentrações de usuários de drogas no primeiro semestre de 2023. Esses pontos foram classificados pela gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) como “áreas de atenção” e estavam esparramados por 47 bairros.

A Folha teve acesso exclusivo aos dados, que foram levantados pelo governo no início do ano passado. Esse é o mapeamento mais detalhado sobre os locais de consumo de crack no estado, que ao todo, tinha 160 cracolândias, divididas em 45 municípios —incluindo a capital.

Grande parte das cenas de uso de droga está na periferia da cidade de São Paulo. Agentes públicos apontaram 41 pontos, sendo 20 na zona leste, 14 na zona norte, seis na zona sul e apenas um na zona oeste, no Rio Pequeno. Em três, Jardim Santa Terezinha, Jardim São Carlos e Parque Maria Fernanda, não foi possível precisar a área exata, uma vez que há bairros com o mesmo nome em mais de uma zona da cidade.

O Parque Novo Mundo, na zona norte foi o bairro com mais incidências de pontos fora do centro, com quatro no total. Ele fica no encontro da rodovia Presidente Dutra com a marginal Tietê, em uma área rodeada por galpões. Duas favelas cortam a região, Funerária e Marcone.

Outros 15 pontos estão no centro: seis em Campos Elíseos, quatro em Santa Ifigênia, dois na Consolação e na Liberdade e um na Sé. Foram localizadas cracolândias também no Alto de Pinheiros e Pinheiros, áreas ricas na zona oeste da cidade.

Os dados foram obtidos pela Folha após pedido via Lei de Acesso à Informação. A solicitação foi realizada para Secretaria da Segurança Pública em setembro de 2023. A reportagem esperou dez meses até receber os números, já que o pedido foi negado nas primeiras duas instâncias da gestão Tarcísio.

Quem determinou a divulgação dos números foi a Comissão Estadual de Acesso à

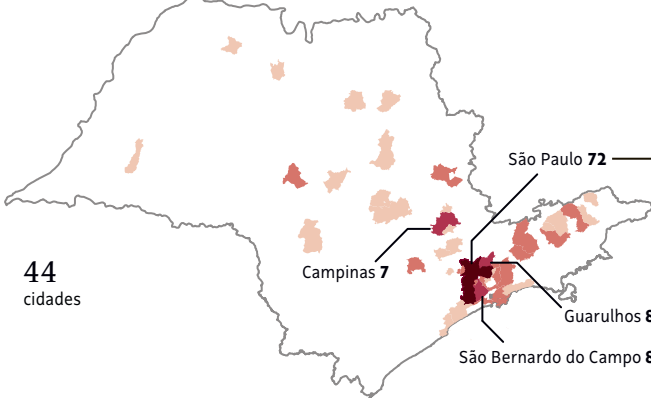


Usuários de crack na avenida do Estado, próximo à favela do Gato, no Bom Retiro, centro de São Paulo Danilo Verpa - 25.jun.24/Folhapress

## Cenas abertas de uso de drogas por município

No estado de São Paulo

- 1
- 2 a 4
- 4 a 8
- 72



Fonte: Levantamento da Secretaria da Segurança Pública

Informação, colegiado que funciona como terceira e última instância e que se reúne em algumas datas ao longo do ano justamente para analisar pedidos negados pelos órgãos anteriores.

A reposta trouxe o nome das cidades e dos bairros com uso aberto de drogas, sem o endereço exato. Segundo a Secretaria da Segurança Públi-

ca, responsável pelo levantamento, isso foi feito para “evitar a estigmatização de qualquer região específica”. A pasta diz que os dados são do início de 2023, mas não detalhou em qual data ele foi realizado.

Em sua resposta, a secretaria detalhou a metodologia utilizada no levantamento, baseado no modelo do Lecuca (Levantamento de Cenas de Uso

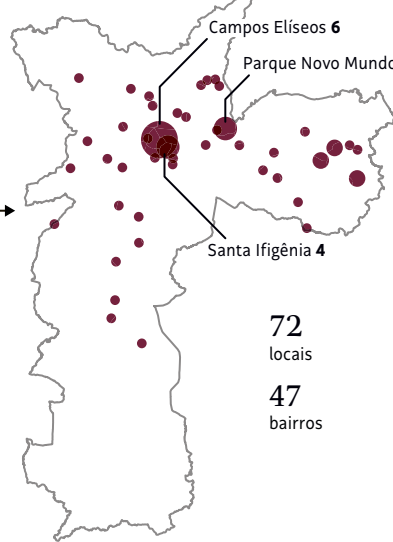
em Capitais), projeto criado por pesquisadores da Unifesp.

A pasta explica que no caso da cidade de São Paulo, foram considerados pontos de atenção locais com a presença de no mínimo 15 usuários de droga por três dias. Já no interior do estado foi usado também uma segunda possibilidade: caso o município tenha mais de 30 dependentes

## Cenas abertas de uso de drogas por bairro

No município de São Paulo

- 1
- 3
- 6



químicos, mesmo que espalhados em mais de um ponto.

De acordo com a gestão Tarcísio, os bairros do centro são o principal ponto de atenção do poder público. Por isso, as ações são inicialmente aplicadas nas cracolândias que ficam na região. Quando elas são eficazes, são reproduzidas nas demais localidades. “Do levantamento inicial, até

a formalização dessa resposta, diversas vias já foram requalificadas, seja pela ação das forças de segurança, seja por ações próprias das prefeituras, porém, ainda muito a fazer”, diz a nota.

Uma das concentrações fora do centro está no cruzamento das ruas José Pedro Roschel e rua Iraque, no Jardim Quintana, na zona sul de São Paulo. Um comerciante, que pediu para não ter o nome divulgado, disse que os dependentes químicos começaram a chegar ali durante a pandemia.

Segundo ele, equipes da prefeitura passam uma vez por semana para realizar a limpeza da área. Durante o dia há poucas pessoas, mas durante a noite a quantidade aumenta.

No início do mês a reportagem passou pela via à noite e viu cerca de 30 pessoas aglomeradas. Por ser uma rua escura, lateral a avenida Senador Teotônio Vilela, foi possível ver a chamusca que emanam dos cachimbos, situação típica do consumo de crack.

A mesma situação foi observada no canteiro central da avenida Inajar de Souza, na zona norte. Nos últimos dias usuários de crack têm se concentrado na praça dos Artesãos Calabreses, nos baixos do conhecido como Arcos do Jânio, com vista para a avenida 23 de Maio.

Para o professor de medicina da Unifesp Dartiu Xavier, o número de cracolândias no estado é assustador. Ele considera que a situação é reflexo das ações do poder público.

“Você não resolve esse problema [do uso de crack] quando você entra com a repressão, porque você não está reprimindo o tráfico, você está reprimindo o usuário”, disse ele. “É um equívoco básico isso. Um dos desdobramentos desse tipo de equívoco é a pulverização das cracolândias, espalha os pontos de venda e você não assiste a população que está em situação de sofrimento, a população em situação de rua”, completou.

Em nota, a Prefeitura de São Paulo afirmou que o monitoramento de cenas de uso de drogas na cidade é realizado desde agosto de 2023 no distrito da Luz, com auxílio de voos diários de drones. “Em relação às outras cenas de uso de drogas são acionados os serviços da rede assistencial do município como saúde, acolhimento e assistência social”.

Assim como a capital o interior e a Grande São Paulo também possuem cracolândias espalhadas por diversos bairros. Ao todo são 44 cidades onde houve registro de dependentes químicos aglomerados consumindo drogas.

São Bernardo e Guarulhos, ambas na região metropolitana, estão no topo da lista com oito pontos cada. No interior, Campinas possui sete endereços, sendo três no centro, e um ponto nos bairros Vila Industrial, Vila Formosa, Ponte Preta e Carlos Lourenço.

## Perícia 3D simula momento do acidente com Porsche que causou morte de motorista em SP

**SÃO PAULO** Um vídeo elaborado pela Polícia Científica de São Paulo simula o acidente causado pelo motorista Fernando Sastre de Andrade Filho, 24, que dirigia um Porsche e bateu no carro do motorista de aplicativo Orinaldo da Silva Viana, 52, no dia 31 de março.

O vídeo foi anexado no laudo do acidente, que causou a morte de Orinaldo e deixou o amigo de Fernando, Marcus Vinicius Machado Rocha, gravemente ferido. O material foi produzido a partir de uma perícia 3D realizada pelo IC (Instituto de Criminalística), que mapeou as vias com um scanner laser tridimensional e um drone.

No vídeo realizado pela polícia, é concluído que o empresário estava a 136 km/h

na hora do acidente —a velocidade máxima da avenida Salim Farah Maluf, onde ele trafegava, é de 50 km/h. O cálculo da velocidade do empresário no momento da colisão é semelhante ao previsto anteriormente pelo Núcleo de Apoio Logístico.

De acordo com o TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), Fernando deve ser ouvido em uma nova audiência no dia 2 de agosto, que deve acontecer no formato virtual.

Ele está preso preventivamente na penitenciária de Tremembé, conhecida como presidio dos famosos, onde aguarda o julgamento do caso. Ele é réu sob acusação de homicídio doloso qualificado e lesão corporal gravíssima.

O TJ-SP já ouviu testemunhas do caso, como o ami-

go Marcus Vinicius e a namorada dele, que estiveram com Fernando naquela noite, e afirmaram que o empresário bebeu antes do acidente. Já a namorada de Fernando alega que ele não ingeriu álcool. Ele também nega que tenha bebido.

No dia do acidente, Fernando saiu com a namorada e um casal de amigos, Juliana Simões e Marcus Vinicius. Eles estiveram em um bar, no qual consumiram R\$ 620 e, em seguida, em uma casa de pôquer, na qual Fernando ganhou R\$ 1.000 e consumiu R\$ 400.

No primeiro estabelecimento, eles compraram oito drinques chamado Jack Pork —feito com uísque, licor, angostura e xarope de limão siciliano—, além de uma caipi-

rinha de vodca. Também foram consumidos água, um torresmo, um bolinho de costela, um hambúrguer e outros dois salgados.

Em seu depoimento à polícia, Sastre Filho afirmou não ter consumido bebida alcoólica antes do acidente e disse estar um pouco acima da velocidade permitida na avenida quando bateu. Imagens da câmera de segurança de um posto de gasolina próximo ao local do acidente mostram o carro de luxo trafegando muito acima da velocidade de outros veículos.

Advogado de Juliana e de Marcus Vinicius, José Roberto Soares Lourenço afirmou que seus clientes assumiram o compromisso de colaborar com a Justiça desde o início da investigação.

## Polícia diz que idoso morto não tinha R\$ 3,5 milhões em casa

**SÃO PAULO** A Polícia Civil de São Paulo descartou que Carlos Alberto Felice, 77, encontrado morto na noite de terça-feira (16) na garagem de sua casa no Jardim Europa, área rica da zona oeste da capital paulista, tivesse R\$ 3,5 milhões em dinheiro guardado no imóvel.

De acordo com o boletim de ocorrência, Felice teve os pés e as mãos amarrados com fio elétrico. Ele também tinha sinas de violência na cabeça.

Ainda não há informações sobre quando a morte ocorreu. Segundo apurou a reportagem, duas pessoas teriam participado do crime e são investigadas.

O valor milionário havia sido mencionado por um sobrinho de Felice durante o registro da ocorrência. Segundo o relato do so-

brinho, enquanto estava na rua tentando falar com o tio um homem se aproximou e disse ser amigo de Felice há mais de 30 anos. O homem, que não se identificou, contou que a vítima havia vendido a casa e que estaria com um “bom dinheiro lá dentro”.

O sobrinho havia ido até o local após sua mãe, irmã da vítima, ter recebido de um amigo a informação de que o Felice não tinha ido à igreja. O amigo teria tentado contato com Felice por telefone, sem sucesso.

O sobrinho ligou para o advogado de Felice, que confirmou a versão do suposto amigo. De acordo com o advogado, Felice estaria com cerca de R\$ 3,5 milhões em dinheiro dentro de casa.

Felice era viúvo havia aproximadamente três anos e não tinha filhos. **PED**



cotidiano

# Enquadrar a PM

Não há bom ou mau policial

**Luís Francisco Carvalho Filho**

Advogado criminal, é autor de “Newton” e “Nada mais foi dito nem perguntado”

O *corregedor da Polícia Militar de São Paulo* faz campanha eleitoral contra *Guilherme Boulos*, *pré-candidato a prefeito pelo PSOL*: “Ele não”. Para a corporação, não é deslize grave: a mensagem foi compartilhada em “caráter temporário” e no perfil “particular” do oficial.

O *pré-candidato a vice na chapa do atual prefeito*, apoiado pelo governador e por *Jair Bolsonaro*, é *coronel da PM*. Alunos do curso de soldados em São Paulo exaltam o massacre do *Carandiru* que resul-

tou na morte de 111 presos em 1992 e são investigados pelo *corregedor da PM*. “Lá só tinha lixo”, entoam os desinibidos novatos, décadas depois nas redes sociais, “corpos mutilados e cabeças arrancadas”, canção que faz parte do currículo escolar informal.

Em 2006, o falecido coronel *Ubiratan*, comandante da chacina, também celebrou a “absolvição” (depois de ser condenado a 632 anos de prisão) em *quartel da PM*, que, em festa, exclamava “hip hurra”, “hip hurra”.

Com base em “critérios técnicos”, o governador de São Paulo (que não se incomoda com a eliminação de suspeitos) nomeou para a assessoria da Administração Penitenciária oficial da reserva acusado de espancar presos rendidos na varredura de celas realizada após a chacina do *Carandiru*.

Projeto de lei que anistia os envolvidos na matança, de autoria do capitão *Augusto* (PL/SP), que se vangloria de ser o primeiro parlamentar a fazer uso de farda da PM na Câmara

dos Deputados, tem parecer favorável do cabo *Gilberto Silva* (PL-PB), também oriundo da PM, na Comissão de Constituição e Justiça.

O governador do Rio de Janeiro (que não se incomoda com a eliminação de suspeitos) quer que a abordagem racista e arbitrária de jovens negros filhos de diplomatas, flagrada por câmeras de segurança, tenha investigação “séria”, mas sem deixar de externar sua simpatia e compreensão: “É difícil para o policial saber

quem é filho de rico”.

Um dos soldados envolvidos na abordagem disse em depoimento (na presença protetora de oficial da PM e de agente da Corregedoria) que procurava por grupo suspeito que tinha “semelhança” com o grupo de jovens que inocentemente caminhava por Ipanema.

É frequente a ocultação e a plantação de provas (armas, drogas, “testemunhas”) por policiais militares. Os comandos não afastam policiais que atiram e abusam.

Ainda no Rio, são absolvidos os autores da morte do garoto *João Pedro*, de 14 anos, por “legítima defesa”. Licença judicial para matar, desde que “sem intenção”.

Há pequena redução em relação ao ano anterior (0,9%), mas em 2023 o número de mortos por intervenções policiais no Brasil é 6.393, cerca de 17 por

dia. Desde 2013, o crescimento é de 189%, informa o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*.

A matança não tem cor partidária. A polícia da Bahia, estado governado pelo PT desde 2007, é a que mais mata, 1.467 em números absolutos. Para o governador baiano (que não se incomoda com a eliminação de suspeitos), as forças de segurança atuam lá com firmeza e legalidade. A do Rio de Janeiro se mantém em segundo lugar.

Cada dia mais poderosa e influente, a PM é uma das calamidades políticas brasileiras, aparentemente insolúvel.

Só a tolerância zero pode fazer diferença. Não há bons ou maus policiais. Há policiais que tangenciam o mundo do crime, pela certeza da impunidade, e há policiais que tangenciam, por pudor, virtude ou medo, o mundo da lei. Pela falta de controle, a fronteira é estreita.

# Ondas do terremoto no Chile viajaram 2.200 km até SP

Abalo foi mais sentido em prédios altos; chance de desastre no Brasil é remota

Lucas Lacerda

SÃO PAULO O chão tremeu em vários bairros da capital paulista na noite de quinta-feira (18), após um terremoto de magnitude 7,4 ser registrado a 2.200 km de distância, na região da pequena cidade de San Pedro do Atacama, no Chile. O tremor também foi sentido em ao menos outras 14 cidades do estado de São Paulo.

O exemplo mais comum para explicar como funciona a viagem da vibração dos terremotos é o de jogar uma pedrinha em uma poça d’água. As ondas produzidas se propagam em círculos e vão perdendo forma (e força) quanto mais distantes estiverem do centro.

Para entender o sacolejo em solo paulista é necessário imaginar uma quantidade de energia maior do que a da pedra na água. Aproximadamente a de 32 bombas atômicas como a lançada pelos EUA em Hiroshima, no Japão, na Segunda Guerra Mundial. Essa vibração se propagou pela crosta, camada da superfície terrestre com até 100 km de profundidade onde pisam os chilenos e brasileiros que sentiram o tremor.

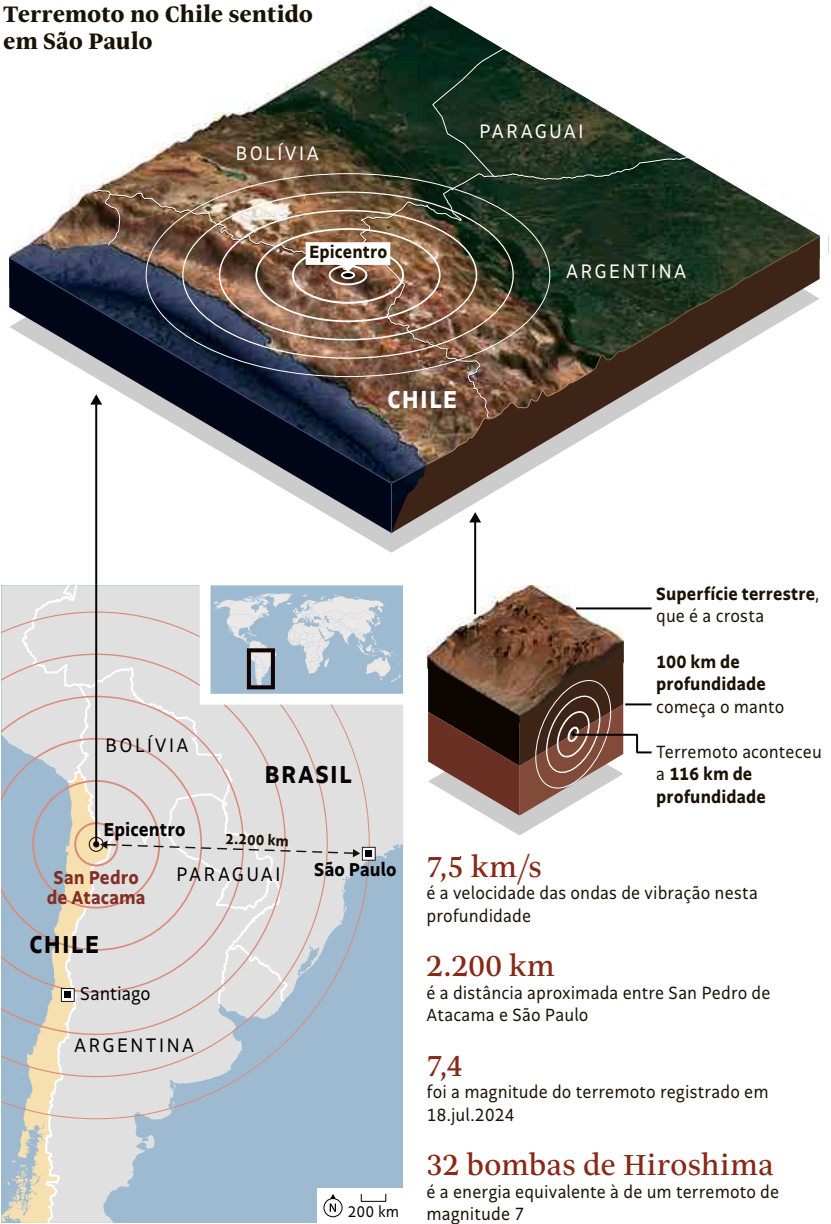
O evento da noite de quinta ocorreu, segundo o SGB (Serviço Geológico do Brasil), a 116 km de profundidade, já no manto, a camada que fica abaixo da crosta.

A onda primária de vibração causada pelo sismo neste ponto costuma viajar a uma velocidade média estimada de 7,5 km por segundo, de acordo com George Sand, físico e professor titular do Departamento de Geofísica do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP.

A velocidade é estimada porque as superfícies pelas quais as ondas passam não são lineares nem regulares, diz o pesquisador, e ela é reduzida na crosta. Se considerada a velocidade da onda no manto, ela levaria cinco minutos para viajar de San Pedro do Atacama a São Paulo. O tremor ocorreu em uma região de contato entre a placa tectônica Sul-Americana, sobre a qual o Brasil e seus vizinhos estão assentados, e a de Nazca, na região do oceano Pacífico.

O fenômeno que causou o terremoto é chamado de subducção. Significa que a placa de Nazca, oceânica e mais densa, está subductando —mergulhando— sob a Sul-Americana, continental e menos densa, nesta zona limítrofe.

## Terremoto no Chile sentido em São Paulo



“Quando elas entram em contato, essa energia acumula e é liberada”, afirma Marcos Ferreira, geofísico do Serviço Geológico do Brasil (SGB). Esse movimento de subducção ocorre em toda essa costa, do sul da Argentina e do Chile até a Colômbia.

Segundo o Centro de Sismologia da USP, a placa de Nazca se move para baixo da Sul-Americana a uma velocidade de 74 milímetros por ano.

Por estar na parte central de uma placa tectônica, o Brasil é mais suscetível a marolas sísmicas do que ao tipo de tre-

mor que ocorreu no Chile. “Não se pode dizer ‘nunca’, mas a possibilidade é muito remota, porque tremores maiores, com magnitude acima de 7, ocorrem nos limites das placas”, afirma Sand.

Em São Paulo, moradores de prédios, especialmente os que vivem em andares mais altos, podem ter sentido mais o tremor. A vibração perto do solo é mais fraca, e nos edifícios é amplificada e transmitida até as extremidades.

“Quando um corpo parado começa a vibrar embaixo, a parte de cima também vibra”,

diz Ferreira, do SGB. “Nos prédios, as pessoas nos andares superiores sentem mais a vibração porque ela é um pouco maior, e o efeito se torna um pouco mais evidente.”

Ainda de acordo com o Centro de Sismologia da USP, algumas partes de cidades como São Paulo e de outras regiões do estado e do Brasil estão sobre bacias sedimentares, que acumulam sedimentos de diferentes tipos de rocha ao longo de milhões de anos e facilitam a propagação de ondas sísmicas.

Colaborou Francisco Lima Neto

# Barulho de festas no Campo de Marte irrita moradores em São Paulo

Matheus Tupina

SÃO PAULO Moradores do entorno do Campo de Marte, em Santana, na zona norte de São Paulo, têm perdido o sono com festas realizadas na área do aeroporto.

Uma associação de residentes foi à Justiça pedir o fim dos eventos no Hangar Campo de Marte, onde os festivais ocorrem, caso não sejam instalados equipamentos para reduzir o ruído.

A ação foi ajuizada em novembro de 2022, e em maio do ano passado foi concedida uma liminar (decisão provisória) ordenando a interrupção de shows e festas no aeroporto. Moradores alegam descumprimento da decisão.

A Allien Produções é a responsável pelo Hangar Campo de Marte. Anteriormente, o local se chamava Hangar Estrella Galicia, mas rescindiu contrato com a marca.

A Allien afirmou ter todos os alvarás e licenças de funcionamento, e disse respeitar e cumprir a lei. Ressaltou ter feito melhorias no projeto acústico para isolar os sons em festas. Questionada se os eventos seguem acontecendo apesar a liminar, a empresa disse que não iria comentar.

A Infraero, que operou o aeroporto Campo de Marte até agosto de 2023, arrematou espaço para a Allien em 2020 prevendo a finalidade de bar ou restaurante, com possível produção de eventos. A empresa foi a única do processo licitatório.

O hangar é um espaço voltado para a pista do aeroporto. No site do estabelecimento é citada a segurança como diferencial, por estar em área federal. É possível entrar no local pela entrada principal do Campo de Marte, mediante ingresso. A área onde está o hangar fica em espaço do Campo de Marte diferente daquele onde a Prefeitura de São Paulo pretende construir um parque.

No site Reclame Aqui e nas avaliações do espaço no Google estão registradas uma série de queixas sobre o barulho na madrugada e o desrespeito ao Psiu (Programa de Silêncio Urbano).

Um militar residente na vila confirmou, sob anonimato, o volume excessivo, citando a dificuldade para dormir. Segundo ele, o som começa por volta das 22h e se estende até depois das 6h.

Em vídeos enviados por moradores das redondezas é possível notar o barulho até mesmo em casas a quilômetros de distância do aeropor-

to. Segundo lei municipal, a região deve ter ruído noturno de até 50 decibéis, nível de som equivalente a uma rua pouco movimentada.

A Allien pediu duas vezes a suspensão da liminar de maio de 2023, mas as solicitações foram negadas. Nos autos da ação, obtida pela Folha, constam ao menos 27 festivais até maio, descumprindo ordem do Judiciário.

A Prefeitura de São Paulo diz que foram realizadas vitórias no local em 25 de maio e 1º de junho e que em ambas as ocasiões o ruído não comportava penalidade. Afirma ainda que o aeroporto será fiscalizado novamente.

A Infraero disse não administrar mais o local e que se manifestará sobre o caso apenas ao final do processo na Justiça. Ela concedeu a infraestrutura à Pax Aeroportos.

Já a concessionária ressaltou que a ação foi aberta antes da transição da área e que desde o início de sua administração busca reforçar uma atuação responsável, “com foco em segurança operacional, inovação, cumprimento das exigências regulatórias, normativas e contratuais”. Perícia realizada no local em outubro de 2023 concluiu que os níveis das caixas de som reproduzidos na análise foram menores que os encontrados em locais como o Allianz Parque e o Morumbis, onde frequentemente há shows.

Apesar disso, o Ministério Público de São Paulo afirmou que mesmo com esses níveis é necessário um projeto de mapa acústico e isolamento, com limitadores de ruído. Também registrou que os moradores foram unânicos em dizer que o som da perícia estava muito inferior ao praticado.

A lei de zoneamento da capital estabelece diferentes parâmetros sobre ruídos a depender da região da cidade e do horário. Em zonas mistas, a regra geral é de até 50 decibéis das 22h às 7h.

## Onde fica o Campo de Marte









cotidiano

# 1 em cada 5 quilombolas no Brasil é analfabeto, diz Censo

Quase 19% desse grupo não sabe ler nem escrever, ante 7% da população do país

Leonardo Vieceli

**RIO DE JANEIRO** A taxa de analfabetismo dos quilombolas é 2,7 vezes superior à da população total do Brasil, indicou nesta sexta-feira (19) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ao divulgar novos dados do Censo Demográfico 2022.

Do contingente de 1 milhão de quilombolas de 15 anos ou mais, 192,7 mil não sabiam ler nem escrever um bilhete simples. Assim, o percentual de analfabetos foi calculado em 18,99% —aproximadamente 1 em cada 5.

A taxa é mais que o dobro do patamar de 7% verificado na população total da mesma faixa etária. Em termos gerais, o Brasil somava 11,4 milhões de analfabetos em 2022, em um total de 163 milhões de habitantes de 15 anos ou mais, conforme dados do Censo já publicados pelo IBGE em maio.

Já a taxa de alfabetização, que mede o percentual de moradores que sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples, foi de 81,01% entre os quilombolas. Trata-se de um resultado 12 pontos percentuais abaixo do registrado pela população total de 15 anos ou mais (93%).

“A gente vê uma distância entre a população quilombola e a população residente no país em relação às oportunidades educacionais das últimas décadas, em relação aos investimentos de acesso à educação”, afirmou a pesquisadora Marta Antunes, responsável pelo projeto técnico de Povos e Comunidades Tradicionais do IBGE.

De acordo com o Censo, o analfabetismo é mais alto entre os quilombolas nas diferentes faixas etárias. A desigualdade ante o total de brasileiros fica ainda mais intensa nos grupos mais velhos.

Considerando a parcela de 65 anos ou mais, o instituto indicou que mais da metade dos quilombolas (53,93%) não sabiam ler nem escrever em 2022. O percentual foi de 20,25% na população total da mesma faixa etária, o equivalente a 1 em cada 5 habitantes.

Quando a análise considera idosos de 60 anos ou mais, a taxa de analfabetismo fica em 49,2% entre os quilombolas e em 17,8% no geral.

O IBGE já apontou que o problema costuma afetar mais as pessoas mais velhas devido a atrasos em investimentos na área de ensino.

Em outras palavras, os idosos de hoje encontraram mais dificuldades de acesso à educação no passado, na comparação com os jovens de hoje, o que se traduz nos dados.

Entre as pessoas de 15 a 17 anos, a taxa de analfabetismo em 2022 foi de 3,18% para o grupo quilombola e de 1,59% para a população total.

No recorte das pessoas quilombolas por sexo, o percentual que não sabe ler e escrever foi maior entre os homens (20,89%) do que entre as mulheres (17,11%). Na população total, a taxa de analfabetismo masculina (7,51%) também superou a feminina (6,52%).

Além de apresentar dados sobre alfabetização, a divulgação desta sexta ainda aponta características dos domicílios quilombolas. São avaliadas, por exemplo, condições de acesso a serviços de água, esgoto e coleta de lixo. Esses resultados, a exemplo dos indicadores de alfabetização, também sinalizam desigualdades.

O IBGE contabilizou ao menos uma forma de precariedade de saneamento básico em 357,1 mil domicílios par-

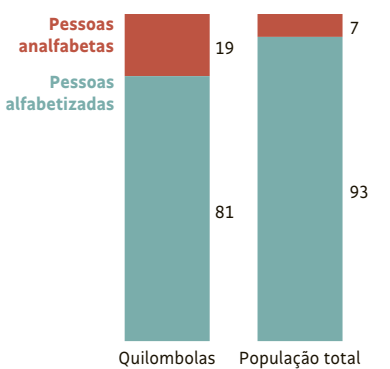


Mulher carrega baldes com hortaliças na comunidade quilombola do Baixão, zona rural de Betânia do Piauí, no Piauí

Lalo de Almeida - 6.dez.2023/Folhapress

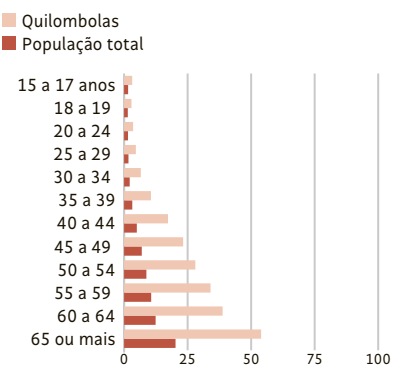
## Alfabetização e analfabetismo no Brasil

População de 15 anos ou mais que sabe ou não ler e escrever, em %



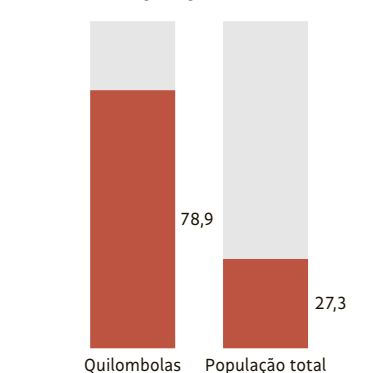
## Analfabetismo por faixa de idade

População de 15 anos ou mais que não sabe ler e escrever, em %



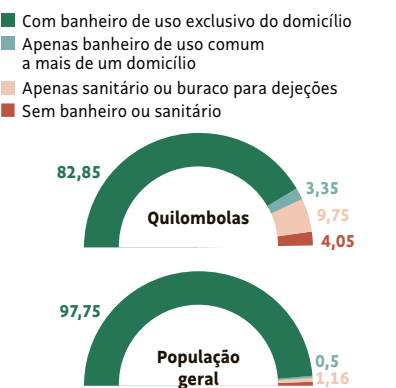
## Problemas de saneamento básico

Percentual da população em domicílios permanentes que convive com ao menos uma forma de precariedade de abastecimento de água, esgoto ou coleta de lixo, em %

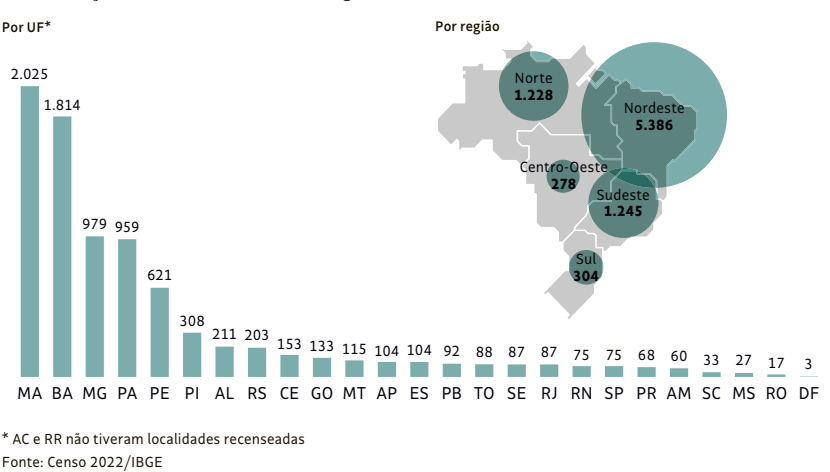


## Existência de banheiro ou sanitário

Divisão da população conforme as características dos domicílios, em %



## Distribuição das 8.441 localidades quilombolas do Brasil



ticulares permanentes onde vivem 1 milhão de quilombolas, ou 78,93% desse grupo. Considerando a população total, o percentual de moradores afetados baixa a 27,28%. Ou seja, 51,65 pontos percentuais a menos.

Quando o recorte contempla somente os territórios quilombolas oficialmente delimitados, uma parcela reduzida desse grupo, a porcentagem de habitantes impactados é de 90,02% (150,8 mil). As principais precariedades avaliadas envolvem a ausência de água encanada dentro do lar, a falta de rede geral de esgoto, fos-

sa séptica ou fossa filtro e a inexistência de coleta de lixo.

O IBGE diz que 29,58% dos moradores quilombolas em territórios delimitados conviviam, simultaneamente, com os três principais problemas. Esse percentual foi de 21,89% no total da população quilombola e de 3% na população geral residente no país.

Segundo o Censo, a proporção de quilombolas em domicílios com banheiro de uso exclusivo foi de 82,85%. Trata-se de um patamar inferior ao de 97,75% da população geral.

No caso dos quilombolas, a parcela de moradores em

domicílios sem banheiro exclusivo foi de 17,15%.

Esse percentual soma os seguintes perfis de habitantes: que dependiam de banheiro de uso comum a mais de um domicílio (3,35%), que tinham apenas sanitário ou buraco para dejeções (9,75%) e que não possuíam banheiro nem sanitário (4,05%).

Outro indicador que mostra desigualdade é o de acesso da população aos serviços de esgoto. Entre os quilombolas, somente 29,46% viviam em domicílios com alternativas consideradas mais adequadas, o que engloba as op-

ções de rede geral ou pluvial, fossa séptica e fossa filtro. Na população geral, o mesmo indicador foi de 75,7%.

“A gente vê uma desigualdade bastante gritante, que dialoga também com ausência de banheiro de uso exclusivo e outras situações”, disse Marta Antunes, do IBGE.

Entre os quilombolas, a maior parte dos habitantes vivia em lares que recorriam a fossas rudimentares ou buracos como destino do esgoto: 57,67%. Na população como um todo, essa proporção foi menor, de 19,44%.

O uso de fossas rudimentares ou buracos é um dos mais precários em investigação na pesquisa, que leva em consideração critérios do Plansab (Plano Nacional de Saneamento Básico). Na população como um todo, a principal estrutura de esgoto foi a rede geral ou pluvial, com uma proporção de 58,28%, bem acima da verificada entre os quilombolas (12,55%).

“O dado demonstra que a rede geral tem alcançado mais a população como um todo. No caso da população quilombola, isso ainda não aconteceu”, afirmou Fernando Damasco, gerente de Territórios Tradicionais e Áreas Protegidas do IBGE. “Há uma dependência muito grande [dos quilombolas] de fossas rudimentares, que são consideradas formas mais precárias de destinação de esgoto”, completou.

No caso do abastecimento de água, a pesquisa considera como situação mais adequada o uso principal de rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina e de canalização até dentro do domicílio. Entre os quilombolas, 69,63% conviviam com esse quadro, percentual inferior ao da população como um todo (93,95%).

A disparidade também aparece nos indicadores de destino do lixo. Conforme o IBGE, 90,9% da população do país conta com coleta domiciliar dos resíduos ou depósito em caçambas de serviços de limpeza.

Entre os moradores quilombolas, apenas 51,3% têm essa opção em seus domicílios permanentes —uma diferença de quase 40 pontos percentuais.

O Censo 2022 é o primeiro a identificar os quilombolas e suas características. Nas edições anteriores, o grupo era contabilizado somente no resultado geral. O país tem um total de 1,3 milhão de quilombolas, segundo o recenseamento.

Os quilombos surgiram como resposta à violência praticada contra negros trazidos à força da África e escravizados no Brasil. Os primeiros registros desse tipo de formação datam da década de 1570.

O evento de divulgação dos novos dados do Censo ocorreu nesta sexta no bairro Liberdade, em São Luís. Após a apresentação dos técnicos do IBGE, um dos presentes na plateia pediu acesso ao microfone para fazer uma crítica ao modo da apresentação, conduzida pelo que chamou de “mesa hegemonicamente branca”.

Ele elogiou a produção das estatísticas sobre os quilombolas, mas argumentou que representantes da comunidade local também deveriam ter participado da abertura do evento. A fala recebeu aplausos.

O homem se identificou como Silvio Bembem, pesquisador, professor e servidor público federal. Ele também fez menção a políticos.

Na sequência, o coordenador-geral do CDDI (Centro de Documentação e Disseminação de Informações) do IBGE, Daniel Castro, lembrou que a instituição tem reunido comunidades indígenas e quilombolas para apresentar dados do Censo. Ainda disse que, por conta do período de defesa eleitoral, a divulgação precisa se restringir a aspectos técnicos a fim de evitar punições. O IBGE é um órgão “aberto e técnico”, segundo Castro.

## Menor de 18 anos não pode decidir sobre transição de gênero e aborto

Bruno Lucca

**SÃO PAULO** A legislação brasileira veta que menores de 18 anos tenham autonomia para decidir sobre temas considerados sensíveis, o que inclui fazer aborto, casamento e realizar transição de gênero.

Isso muda em caso de emancipação na Justiça, que pode ocorrer a partir dos 16 anos, com anuência dos pais ou responsáveis.

O aborto é crime no país desde 1940. Há, no entanto, três situações em que a interrupção da gravidez é permitida: para salvar a vida da mulher; para casos de gestação decorrente de estupro; e para casos de anencefalia do feto. Se a mulher é menor de idade, incapaz ou possui deficiência intelectual, porém, a autorização para o aborto depende do representante legal, independentemente da sua vontade.

Recentemente, uma adolescente de 13 anos que vive em Goiás teve o aborto legal negado pelo Tribunal de Justiça de Goiás após o pai da jovem solicitar a proibição do procedimento.

Em depoimento ao Conselho Tutelar da região onde vive, a adolescente afirmou que gostaria de interromper a gestação quando estava na 18ª semana —atualmente ela está na 28ª. Em mensagens encaminhadas ao órgão, ela afirmou que se não tivesse acesso ao aborto legal iria procurar uma forma de realizar o procedimento por conta própria, ainda que de forma clandestina.

Quanto a casamento, o Código Civil brasileiro o permite para pessoas a partir de 16 anos, sendo somente necessária a concordância dos pais. Sem esse consentimento, nada de celebração até os 18 anos.

Para Elisa Cruz, professora do curso de direito da FGV (Fundação Getúlio Vargas), deveria ser sempre assim. Ela opina que a proibição de uniões na menoridade protegeria as meninas. “Se uma pessoa só é considerada pronta para a vida em sociedade aos 18, por que isso não é aplicado para matrimônios?”, questiona.

Já a transição de gênero de crianças e adolescentes é mais visada legal e politicamente, envolvendo muito mais que a autorização de um responsável para acontecer.

Uma portaria do Ministério da Saúde de 2013 sobre o processo transexualizador só autoriza a terapia medicamentosa hormonal no SUS (Sistema Único de Saúde) a partir dos 18 anos. Cirurgias de afirmação de gênero e outros procedimentos —como retirada das mamas ou do pomo de adão— só são permitidos com 21 anos ou mais.

Resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina) de 2019 autoriza o uso de bloqueadores hormonais já nos primeiros sinais de puberdade e de hormônios para afirmação sexual a partir dos 16 anos. Tudo com autorização dos pais e de junta médica, composta ao menos por um psicólogo e um endocrinologista.

Ambos os tratamentos são autorizados apenas em protocolos de pesquisa e em centros especializados. No momento, tanto a portaria da Saúde como a resolução do CFM passam por revisão, e ainda não se sabe se serão arrefecidas ou endurecidas as regras atuais.





Capivaras descansam ao lado de uma das 74 rampas de acesso para o rio Pinheiros recém-entregues pelo governo do estado de São Paulo Bruno Santos/Folhapress

# Capivaras ganham rampas nas margens do rio Pinheiros

Trechos da marginal sem proteção ainda são ameaças aos bichos, dizem ativistas

Jorge Abreu

**SÃO PAULO** Grupos de capivaras que vivem nas margens do rio Pinheiros, em São Paulo, ganharam neste mês rampas de acesso entre o curso d'água e o gramado próximo à ciclovia. A novidade, avaliam ambientalistas, alivia as dificuldades enfrentadas pelos animais silvestres em meio à área urbana, mas outras melhorias são necessárias.

Os trechos da marginal Pinheiros que não possuem estruturas de proteção seguem como grandes ameaças para os bichos, alertam ativistas, além do problema da qualidade da água —alvo de programas de despoluição há décadas. Há dois anos, o governo do estado iniciou a obra de construção de um muro de gabião (estrutura de pedras fixadas em “gaiolas” de metal) ao

longo de 18 quilômetros, para conter e controlar erosões em obras, durante o trabalho de revitalização da ciclovia e do parque Bruno Covas. O projeto inicial não contava, porém, dentro do plano de mitigação de impactos ambientais, com um acesso para os animais saírem das águas do rio, o que foi observado pela ativista Mariana Aidar, presidente da ONG Capa (Centro de Proteção e Apoio Animal).

“Somos nós que estamos invadindo o habitat deles

**Mariana Aidar**  
presidente da ONG Capa (Centro de Proteção e Apoio Animal)

O grupo atua voluntariamente na concessionária gestora do parque e da ciclovia. “Quando vi o primeiro paredão, eu marquei uma reunião com o pessoal do Daee [Departamento de Águas e Energia Elétrica] e me receberam. Nessa mesma reunião, eles já paralisaram as obras e mudaram toda a estrutura do projeto para ter a saída dos animais”, conta a ativista. Em julho deste ano, o muro de gabião foi entregue com 74 rampas de acesso, com 250 metros de distância uma da outra, intercaladas em cada margem, que permitem a circulação da fauna local. A obra custou R\$ 175,5 milhões, segundo o Daee, vinculado à Semil (Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística). Na quarta-feira (17), a reportagem percorreu a ciclo-

# Usina é multada em R\$ 18 milhões por morte de dezenas de toneladas de peixes no rio Piracicaba

Luis Eduardo de Sousa

**CAMPINAS** A Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) multou em R\$ 18 milhões a Usina São José S/A Açúcar e Álcool, suspeita de crime ambiental pela morte de dezenas de toneladas de peixes em Piracicaba (a 157 km de São Paulo). A aplicação de multa pelo acidente no interior de São Paulo foi divulgada pelo órgão na manhã de sexta-feira (19). A empresa, em nota, disse que “não recebeu evidências que demonstrem nexo causal entre suas operações e a mortandade de peixes”.

A companhia contesta ainda o inquérito e afirma que outros focos de poluição foram desconsiderados. Segundo a Cetesb, o poluente foi melaço, que vazou de um dos tanques de resíduos da empresa durante uma manutenção de limpeza. O material se misturou à água de um tanque e foi liberado no ribeirão Tijuco Preto, afluente do rio Piracicaba, afirma a entidade. Em pronunciamento durante a tarde, o Ministério Público definiu que os pescadores que dependem da atividade para sobreviver serão ajudados pelo município. Segundo o órgão, há ainda uma preocupação com o trajeto do poluente, que pode atingir o rio Tietê, uma vez que o Piracicaba tem sua foz no trecho do Tietê no município de Barra Bonita (SP). Os primeiros peixes mortos apareceram no rio Piracicaba



Peixes mortos encontrados na região do Tanquã, conhecida como mini pantanal paulista Will Baldine/Jornal de Piracicaba

entre os dias 7 —quando ocorreu a contaminação, segundo análises— e 10 de julho. No dia 11, a prefeitura do município removeu cerca de três toneladas de peixes mortos da água. No dia 15, o melaço de cana-de-açúcar atingiu uma área de preservação ambiental, o Tanquã, conhecida como mini Pantanal paulista, resultando em nova mortandade dos animais. Estima-se que a tragédia tenha resultado em mais de 20 toneladas de peixes mortos. Um número mais preciso será divulgado ao decorrer do trabalho de limpeza do rio. “A estimativa que temos para o repovoamento daquela região [do Tanquã] é de que possa demorar dez anos. Nos próximos cinco anos, as comunidades que vivem da pesca não

terão a mínima capacidade de explorar o rio, tampouco o turismo. A alternativa a isso é cadastrar essas famílias e, em conjunto com estado e União, obter recursos para ajudá-las”, disse o prefeito de Piracicaba, Luciano Almeida (PP). “Teremos que soltar uma média de 100 mil alevinos por ano para recuperar o rio. Isso exige estratégia, estudos, análises. Não podemos apenas chegar e soltá-los.” No inquérito policial instaurado para investigar a contaminação, a polícia indica que houve vazamento de melaço da usina para o ribeirão Tijuco Preto, afluente do rio Piracicaba. “O produto é espesso e de difícil diluição”, descreve o documento. O material, uma vez no rio, teria descido cerca de 80 km,

partindo de Rio das Pedras (cidade onde a usina funciona) e chegando ao Tanquã. Segundo a Cetesb, a área onde ocorreu a maior mortandade de peixes tem características geográficas que facilitaram a tragédia. “O Tanquã é uma região de águas paradas e menor profundidade, o que contribuiu para a desoxigenação da água. O estrago só não foi maior rio acima pois o rio tem corredeiras e maior movimentação de água, o que naturalmente promove oxigenação”, disse o diretor de licenciamento e controle da Cetesb, Adriano Queiroz. No inquérito, a Polícia Ambiental descreve uma outra contaminação ocorrida no mesmo período, em um outro afluente, no limite das cidades de Limeira e Santa Bárbara d'Oeste. A empresa afirma que a Cetesb desconsiderou essa outra contaminação. O inquérito, no entanto, diz que vistorias foram feitas em um raio de 3 km adiante e a jusante desse ponto de contaminação e não foram encontrados danos ambientais decorrentes dele. Nesses locais, afirma o documento, não houve morte de peixes. A usina argumenta ainda que outras ocorrências no rio Piracicaba podem ter agravado a tragédia da última semana. “As operações da usina estavam interrompidas desde 2020, tendo sido retomadas somente em maio de 2024. Nos últimos dez anos, houve pelo menos 17 ocorrências dessa natureza na região.”

# Ativistas ambientais são condenados a até 5 anos de prisão no Reino Unido

Giuliana Miranda

**LISBOA** Cinco ativistas ambientais vinculados ao grupo Just Stop Oil foram condenados pela Justiça britânica à prisão por conspiração para causar transtorno público. O grupo participou da organização de uma manifestação que bloqueou parcialmente a autoestrada M25, uma das mais movimentadas da Inglaterra, durante quatro dias em novembro de 2022. Na sessão que encerrou o julgamento, que durou duas semanas, o juiz afirmou que os réus haviam “cruzado, há algum tempo, a linha que separa ativistas preocupados de fanáticos”. As penas foram as mais longas já atribuídas a envolvidos em protestos não violentos no Reino Unido. Quatro ambientalistas foram condenados a quatro anos de detenção cada: Daniel Shaw, 38, Louise Lancaster, 58, Lucia Whittaker de Abreu, 34, e Cressida Gethin, 22. Já Roger Hallam, 57, cofundador do grupo Just Stop Oil, organização que nos últimos anos liderou diversos protestos de larga escala pedindo o fim do uso de combustíveis fósseis para evitar a catástrofe climática no planeta, foi sentenciado cinco anos de prisão. Apenas mais dura para Hallam foi justificada por seu papel de liderança na organização do movimento. Di-

via e avistou um grupo de oito capivaras que utilizaram as rampas para sair da água e acessar o gramado das margens, que está entre os principais alimentos desses grandes roedores. Segundo a Capa, 120 indivíduos são monitorados nessa região. Agora, as capivaras e outras espécies de animais silvestres enfrentam o perigo do trânsito intenso nas marginais. Com as rampas de acesso, os bichos chegam a invadir as rodovias pela falta de muros de proteção em alguns trechos, o que pode resultar em acidentes graves. Em nota, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), vinculada à Prefeitura de São Paulo, disse que instalou sinalização de advertência sobre a presença de capivaras nas marginais, além de defensas metálicas e barreiras de concreto para evitar que veículos sejam projetados para as margens dos rios. A autarquia afirma, porém, que esses dispositivos não visam conter animais silvestres na área do Daee. Segundo Aidar, 15 capivaras foram atropeladas em 2023 em trecho de dois quilômetros a partir da ciclovia que não possui a proteção chamada de New Jersey (tipo de proteção geralmente feita de concreto, com resistência a choques de veículos). Neste ano, já foram 11 os acidentes com os roedores no mesmo lugar. A ativista reforça que os animais na pista representam risco também para os condutores. De acordo com monitoramento da ONG, cerca de 60 espécies, entre mamíferos, aves e répteis, ainda resistem e habitam o rio Pinheiros. Entre os bichos estão ratões-de-banheiro, cobras, lagartos, tartarugas e cágados. “As pessoas precisam aprender a respeitar os animais, porque vai ser cada vez mais comum a gente ver os animais vivendo em meio à sociedade [em razão da expansão de áreas urbanas]”, enfatiza Aidar. “Somos nós que estamos invadindo o habitat deles. Só gostaria que as pessoas fossem mais sensíveis e os respeitassem”.



saúde

# Programa do SUS educa pacientes sobre obesidade em Alagoas

Atendimento com profissionais da atenção primária à saúde ajuda na compreensão da condição e na mudança

SAÚDE PÚBLICA

Luana Lisboa

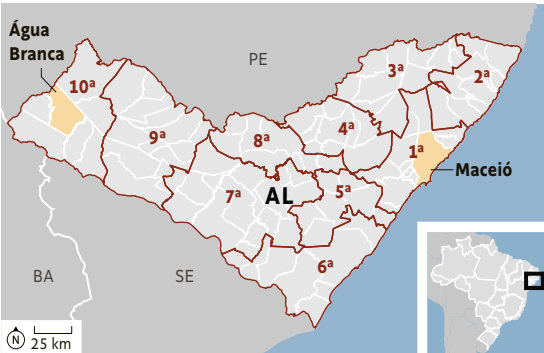
SÃO PAULO Pessoas com sobrepeso ou obesidade que foram atendidas por profissionais da atenção primária à saúde (APS) melhoraram sua qualidade de vida, disposição e alimentação adequada. O modelo de atendimento ajudou a aumentar os novos diagnósticos de sobrepeso e obesidade, o que também refletiu na melhor compreensão dos profissionais de saúde sobre a condição.

A iniciativa foi um projeto conduzido pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz via Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde), que educou pacientes sobre obesidade e sobrepeso no estado de Alagoas. O Proadi é financiado com recursos de imunidade tributária concedidos a hospitais filantrópicos reconhecidos pelo Ministério da Saúde.

O projeto foi conduzido entre 2021 e 2023 e mostrou que a APS —primeira porta de entrada para os cuidados médicos— precisa ser mais eficaz no tratamento e acompanha-

Regiões de Saúde reúnem municípios para integrar a execução e o planejamento de serviços de saúde

Divisão por regiões de saúde



Fonte: IBGE 2018, Malha Municipal; Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas 2011, Regiões de Saúde de Alagoas; SEPLAG/SINC/GGEO 2020

mento de pessoas com sobrepeso e obesidade.

Segundo Haliton Júnior, diretor de Responsabilidade Social do hospital, a iniciativa aconteceu após uma atuação prévia em projeto anterior no estado que indicou baixa resolução da obesidade na atenção primária em algumas situações.

Um artigo publicado em 2020 pela Revista Panamericana de Salud Pública com

dados do Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) mostrou que apenas uma pequena porcentagem de 2,85% de consultas na APS estava relacionada à obesidade.

“Muitas pessoas acabavam atendidas em níveis de complexidade maiores, ou porque eram notadas nesse atendimento secundário ou porque já tinham complicações advindas da obesidade, co-

mo diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares”, diz. A obesidade é um fator de risco para diversas doenças embora ela seja também uma enfermidade de agravo à saúde.

Dentre as medidas, o projeto mapeou os serviços de saúde no estado, treinou profissionais e orientou pacientes em UBSs (Unidades Básicas de Saúde) dos municípios, de acordo com Carolinne Ferreira Abrahão, coordenadora do projeto em Alagoas.

A ideia é que o projeto sirva como base para melhorar o atendimento na atenção primária a pacientes obesos e com sobrepeso no estado e que sirva como modelo para outras regiões. Segundo o Ministério da Saúde, a pasta planeja o desenvolvimento de outros projetos que contemplem as realidades específicas de outros estados e municípios.

A educadora física Maria Roseane Alves acompanhou a implantação do projeto na cidade de Água Branca, a 292 km da capital Maceió. Um dos resultados notados por ela foi uma frequência de pessoas nas academias de saúde dos municípios.

“Os indicadores qualitativos podem ser mensurados pelos relatos de melhora do sono, controle das taxas metabólicas. Água Branca, por exemplo, é uma cidade que fica em serra e muitos dos trajetos têm ladeiras. Os pacientes que antes chegavam enfadados aos lugares relatam que agora não se cansam tanto para subir”.

A pedagoga Ana Lúcia Lima, 53, moradora de Água Branca foi uma das beneficiadas. Ela passou a praticar atividades físicas regulares após o programa, depois que descobriu sobrepeso e colesterol alto.

Com diabetes controlado,

ela diz ter levado em consideração o cálculo do IMC (índice de massa corporal) e também conversas sobre a qualidade da alimentação. “Além disso, também sou uma pessoa muito ansiosa e entendi que a atividade física e o tratamento com a qualidade da alimentação também faz uma diferença na parte emocional”, afirma.

Embora o IMC seja um indicador ultrapassado para classificar uma pessoa como abaixo, dentro do peso, com sobrepeso ou obesidade, Roseane afirma que esse ainda é o método mais acessível, por só exigir uma balança ou fita métrica e por ser mais fácil treinar o agente de saúde.

Cerca de 2.425 profissionais estiveram envolvidos nas atividades de gestão e operacionalização. Segundo Pedro Carlos Noia, coordenador de imunização, que acompanhou a implantação do projeto em Água Branca (AL), muitos dos profissionais passaram a perceber a importância do diagnóstico.

“Se antes tínhamos profissionais que não estávamos capacitados a atender e tratar esses pacientes, com o projeto, eles passaram a implementar o atendimento na atenção básica de saúde.”

O agente comunitário de saúde tem papel fundamental no projeto, principalmente para evitar encaminhamentos desnecessários. “É ele que faz parte da comunidade descrita e por isso, tem muito mais condições de entender quais pessoas podem estar acometidas por sobrepeso e obesidade, de facilitar a chegada da pessoa a UBS e tratar a obesidade como causa sensível à atenção primária e evitar encaminhamentos e custos desnecessários”, afirma Haliton Júnior.

## Opas emite alerta para possível transmissão do oropouche na gestação

Cláudia Collucci

SÃO PAULO A Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) emitiu na quinta (18) um alerta epidemiológico informando seus estados membros sobre a identificação de possíveis casos de transmissão do vírus oropouche da mãe para o bebê durante a gestação.

O alerta, feito a partir de casos reportados no Brasil, recomenda o reforço da vigilância diante da possível ocorrência de casos similares em outros países com a circulação do oropouche e outros arbovírus. Os casos ainda estão sob investigação.

Entre janeiro e meados de julho de 2024, cerca de 7.700 casos confirmados de oropouche foram notificados em cinco países das Américas, com o Brasil registrando o número mais alto (6.976), seguido pela Bolívia, Peru, Cuba e Colômbia.

Segundo a Opas, a identificação de suspeitas de transmissão do vírus da gestante para o bebê ocorre no contexto desse aumento de casos notificados.

A organização relata o caso recente de uma gestante residente no estado de Pernambuco que apresentou sintomas de oropouche durante a 30ª semana de gestação.

Após confirmação laboratorial da infecção, foi reportada a morte do feto. Um segundo caso suspeito, segundo a Opas, foi notificado no mesmo estado, também em uma gestante, e resultou em um aborto espontâneo.

O Ministério da Saúde brasileiro também investiga quatro casos de bebês que nasceram com microcefalia e que apresentaram anticorpos do vírus.

Segundo o ministério, os achados até o momento in-

dicam transmissão vertical do vírus, mas ainda não permitem confirmar se a infecção durante a gestação foi a causa das malformações neurológicas nos bebês e da morte dos fetos.

“A possível transmissão vertical e as consequências para o feto ainda estão sendo investigadas”, reforça a Opas no alerta epidemiológico. “No entanto, essas informações são compartilhadas com os estados membros a fim de se proporcionar ciência sobre a situação e, ao mesmo tempo, solicitar que estejam alertas para a ocorrência de eventos semelhantes em seus territórios”, informou.

Nesta quarta (17), a Opas publicou diretrizes para ajudar os países na detecção e vigilância do vírus oropouche ante possíveis casos de infecção materno-infantil, malformações congênitas ou morte fetal. A organização trabalha em colaboração com os países onde foram confirmados casos para partilhar conhecimentos e experiências.

Entre os sintomas da doença, estão a aparição repentina de febre, cefaleia (dor de cabeça), rigidez articular, dores e, em alguns casos, fotofobia, náuseas e vômitos persistentes que podem durar de cinco a sete dias. Embora a apresentação clínica grave seja rara, pode evoluir para meningite asséptica. A recuperação completa pode levar várias semanas.

O vírus é transmitido por meio, principalmente, da picada de um inseto comumente conhecido como maruim, e por espécies do mosquito culex. Foi detectado pela primeira vez em Trinidad e Tobago em 1955 e, desde então, têm sido documentados surtos esporádicos em países das Américas.

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

### Era feirante conhecido no sertão de PE

FIRMINO RAIMUNDO NETO (1966 - 2024)

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Quem busca carne de bode ou de carneiro nas feiras livres de Petrolina (PE) logo recebe a indicação de procurar a banca de Firmino. Comerciante das carnes que dão fama à culinária do sertão pernambucano, ele acumulou mais de 30 anos de trabalho no ramo. Enquanto ele partia e retalhava as carnes, a família as comercializava.

O feirante passava metade da semana na zona rural cuidando da criação dos animais e o restante na casa do bairro São Gonçalo. “O negócio dele era trabalhar e fazer futuro. Quando ele estava lá na roça, ficava muito bem. Quando chegava aqui, ficava agoniado para voltar”, conta a esposa, Lenilza Miranda, 68.

Firmino Raimundo Neto nasceu na zona rural de Petrolina no dia 11 de outubro de 1966. Caçula dos seis filhos de Raimundo João Neto e Martinha Antônia Neto, foi criado aprendendo a lidar com plantações e criações de animais em um sítio no distrito Rajada.

Aos 24, mudou-se para a cidade, onde começou a trabalhar como ajudante de pedreiro. Pouco depois, comprou sua roça e começou a investir na criação de animais. Assim começava sua rotina entre o campo e a feira livre.

Casou-se com Lenilza Miranda, a Mirian, que já conhecia desde o sítio. Em mais de três décadas de união, teve com ela duas filhas e ganhou seis enteados.

Firmino era caseiro. Tinha hábito de acordar sempre cedo e passar seu café. Fumava, mas não bebia. Era calmo até “pisarem em seu calo”, porém não guardava rancor —brigava e, na mesma hora, perdoava.

Seu semblante sério mudava quando estava cercado de crianças, e era tomado por sorrisos. Com Heitor, filho da enteada Nilzete e que o chamava de avô, compartilhava o amor pelos cavalos e vaquejadas. Há pouco mais de um ano, ficou ainda mais realizado ao se tornar também avô de sangue com os nascimentos de Heloísa e Lemuel.

As vaquejadas davam o tom das trilhas sonoras de seus descansos, sempre na rede montada no beco da área lateral de sua casa. Era nesse espaço que ele assistia a vídeos no celular, seja das vaquejadas ou de causos nordestinos.

Em maio deste ano, após algumas consultas médicas, descobriu uma leucemia. Iniciou o tratamento imediatamente, mas o quadro se agravou rapidamente e ele morreu no dia 29 daquele mês.

Deixa a esposa, suas duas filhas, Cátia, 33, e Kelly, 31, e os netos Heloísa, 1, e Lemuel, 1. Deixa também os enteados Luzinete, 49, Odeite, 45, Mazinho, 42, Mailton, 38, Nilzete, 40, e Nildete, 36.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (9h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



A cápsula de suicídio assistido Sarco, da organização The Last Resort Arnd Wiegmann/AFP

## Cápsula de suicídio assistido poderá ser usada pela primeira vez no fim de 2024

AFP A cápsula de suicídio assistido, Sarco, pode ser utilizada pela primeira vez no final deste ano na Suíça, anunciou, nesta quarta (17), a organização promotora The Last Resort.

O suicídio assistido é legalizado na Suíça em condições específicas. No entanto, o país europeu foi abalado por uma polêmica em torno de uma invenção que permite às pessoas dar fim a suas próprias vidas.

Essa ferramenta de aspecto futurista chamada Sarco, de sarcófago, foi projetada para que as pessoas possam tirar a própria vida pressionando um botão que libera nitrogênio dentro da cápsula.

O diretor do The Last Resort, Florian Willet, declarou que Sarco oferecerá “um espaço seguro para morrer pacificamente” e acrescentou que ele próprio espera utilizá-la

ao final de sua vida.

“Não posso imaginar uma forma mais bonita de respirar ar sem oxigênio até cair no sono eterno”, disse ele à imprensa.

A pessoa que deseja morrer deve passar primeiro por uma avaliação psiquiátrica. Uma

“

Não posso imaginar uma forma mais bonita de respirar ar sem oxigênio até cair no sono eterno

Florian Willet

diretor da The Last Resort

vez que a solicitação é aprovada, a pessoa entra na cápsula, fecha a tampa e após responder uma série de perguntas aperta o botão que causará sua morte, explicou Nitschke.

Por enquanto não foi decidido a hora, data ou local do primeiro suicídio assistido, nem quem poderá ser o primeiro usuário.

Questionada se isso poderia acontecer neste ano, a advogada Fiona Stewart, que faz parte do conselho consultivo do The Last Resort, respondeu: “Eu diria que sim”.

Stewart disse que o único custo para o usuário seria de 18 francos suíços (valor em R\$ 108 na cotação atual) pelo nitrogênio.

O uso potencial da cápsula levantou uma série de questões legais e éticas na Suíça, reacendendo o debate sobre a morte assistida.





Protetores solares com cor utilizados no Folha Prova      Zanone Fraissat / Folhapres

# Protetores solares com cor são práticos e têm boa cobertura

Jornalistas da Folha testam produtos de até R\$ 169 e avaliam critérios como textura e resistência ao suor

FOLHA PROVA

Raíssa Basílio

**SÃO PAULO** O protetor solar é um item indispensável em qualquer rotina de skincare. Os efeitos solares na pele são prejudiciais para a saúde, podendo causar câncer de pele, queimaduras e acelerar o envelhecimento. Para quem gosta de praticidade no dia a dia e não abre mão de uma pele uniforme, uma boa pedida são filtros solares com cor.

A Folha testou nove protetores solares para avaliar o que o mercado oferece, considerando a cartela de cores, espectro de proteção (UVA e UVB), textura, cheiro e controle de oleosidade. Joyce Rodrigues, farmacêutica bioquímica, com MBA em cosmetologia, e mestranda na FCF-USP (Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo) explica que, na hora de escolher um protetor com cor, esses pontos citados são os mais importantes.

“Saber escolher o protetor solar ideal para o seu tipo de pele faz toda a diferença. Pes-

soas com tendência à acne e pele mais oleosa, por exemplo, costumam adaptar-se melhor aos produtos oil free [sem óleo] e com toque seco”, diz. Além disso, é essencial aplicar o protetor em toda a face e reaplicá-lo regularmente, de três em três horas.

Rodrigues explica que tanto os filtros solares com cor quanto os sem requerem a mesma quantidade de aplicação para garantir proteção efetiva. “A medida de uma colher de chá na região do rosto é o suficiente para garantir a proteção. Essa medida vale não só para os protetores em creme, mas também para outras texturas, como mousse ou gel.”

Além do rosto, é preciso aplicar também na região do pescoço. “Para não sujar golas, é importante selar o protetor com o pó compacto. Inclusive, você pode optar também pelo pó com FPS e aumentar a fotoproteção”, indica Rodrigues.

O Folha Prova fornece aos leitores um guia prático de compra e utilização. Esta seção já avaliou uma variedade

de produtos, incluindo máscaras de cílios, hidratantes antiatrito, batons vermelhos e mais. A ideia não é classificar os itens, mas apresentar recomendações com avaliações.

Veja abaixo as principais características dos protetores com cor que custam até R\$ 169. Participaram do teste a estagiária de Todas Juliana Matias, 23, as repórteres Andreza de Oliveira, 27, Bárbara Blum, 28, Luana Lisboa, 23, Geovana Oliveira, 26, e Vitória Macedo, 24, a editora-assistente Ana Bottallo, 33, a editora-adjunta, Sílvia Haidar, 41, a produtora do TV Folha Melina Cardoso, 41, e a repórter especial Cláudia Collucci, 56, repórter especial da Folha.



**Australian Gold Protetor Solar (R\$ 43,39)** Oferece fácil aplicação, mas tem uma gama de cores limitada que não se adapta bem a diversos tons de pele. Vitória Macedo e Andreza Oliveira enfrentaram dificuldades com a adequação das cores, com o tom mais escuro

sendo excessivamente escuro e o médio, muito claro. Oliveira também misturou duas cores para adequar o tom e relatou que o produto irritou seus olhos. Todas as jornalistas com pele oleosa desenvolveram espinhas após o uso do produto.

**Salve Protetor Solar com Cor Toque Seco (R\$ 69,90)** Foi elogiado por sua cobertura, que é uniforme e não fica craquelada, funcionando muito bem em peles secas. Cláudia Collucci achou a embalagem prática e de rápida aplicação. Luana Lisboa e Andreza de Oliveira gostaram da facilidade em passar o protetor com o auxílio dos dedos. “Poderia ter um toque mais seco, já que é indicado para pele oleosa”, citou Oliveira. Foi mencionado também que, apesar de ser resistente ao suor, se você chorar ou lacrimejar, há uma forte ardência, sendo necessário lavar toda a região ocular.

**Skin.q Protetor Solar Facial Delícia, da Quem Disse, Berenice? (R\$ 69,90)** Oferece uma fácil aplicação, conforto durante o dia, pele com viço (para quem tem a pele seca), e um toque agradável. No entanto, Vitória Macedo e Melina Cardoso consideraram a cobertura muito leve e notaram baixa resistência ao suor. Juliana Matias mencionou o cheiro de talco como ponto negativo, mas ficou satisfeita com a performance geral do produto. Luana Lisboa enfatizou que a secagem rápida do protetor não mancha roupas nem transfere.

**Isdin Fotoprotector Fusion Water Color (R\$ 95,90)** O Isdin Fotoprotector Fusion

Water é prático para o uso diário, com um toque leve e sensorial agradável, que dá a impressão de que nada foi aplicado no rosto. Andreza Oliveira achou a cobertura eficaz, entre um BB cream e uma base, apesar de sentir o produto um pouco pegajoso. Geovana Oliveira cita que “apesar de líquido, foi fácil de aplicar e não transferiu para nenhum objeto”. O produto não mancha os dedos nem as roupas, o que é um ponto positivo. No entanto, há poucas opções de cores.

**Eucerin Protetor Solar Facial Oil Control Tinted (R\$ 99,90)** O Eucerin Protetor Solar Facial Oil Control Tinted deixou a desejar em alguns pontos, como sensorial, embalagem do tipo pump, que acaba fazendo muita sujeira, transferência após aplicação e manchas nas roupas. Geovana Oliveira comenta a textura oleosa, mas que não deixou a pele com esse aspecto no final do dia. No entanto, a sensação pegajosa foi o que mais a incomodou. Além disso, todas as jornalistas que testaram relataram que o produto esfarelou em nas aplicações. Ana Bottallo, que tem o hábito de praticar esportes, avaliou que o protetor não resistiu ao suor e à transferência ao longo do dia. Quanto à cartela de cores, Oliveira disse que a pele ficou acinzentada, não respeitando sua tonalidade natural.

**Pink Cheeks Pro Stick Protetor Solar Facial Multifuncional (R\$ 119,90)** Possui cobertura que deixa a pele aveludada e boa resistência ao suor. O tamanho do produto o torna ideal para carregar na bolsa, facilitando a rea-

plicação ao longo do dia. Ana Bottallo achou o produto extremamente prático, especialmente porque não usa muita maquiagem, apenas protetor solar, e mencionou que a aplicação é facilitada pela possibilidade de espalhar com batidinhas de esponja para um acabamento homogêneo. No geral, foi um produto bem avaliado, mas pecou na gama de cores disponíveis.

**Stick Beau (R\$ 129)** Com alta cobertura e resistência, deixa a pele com um toque aveludado, é confortável e deixa um tom uniforme. Juliana Matias avalia que o filtro “se assemelha a uma base, cobrindo todas as manchas e imperfeições”, mas observa que exige um certo esforço para aplicá-lo devido à rigidez do produto, que é bastante denso. Melina Cardoso teve a mesma queixa, citando que o protetor se manteve resistente ao suor, mas que a textura seca exigiu um pouco de esforço para espalhar sobre a pele. Vitória Macedo analisou que o stick manteve-se seco e resistente ao longo do dia, sem transferir significativamente, exceto ao fazer exercícios físicos.

**Ollie Protetor Solar em Bastão (R\$ 139)** Cobertura e conforto foram os principais pontos positivos. Vitória Macedo destacou sua eficácia em cobrir vermelhidão e manchas, embora tenha enfrentado dificuldades em determinar a quantidade de produto aplicada devido ao formato em stick. “Como os outros no formato de bastão que testei, não acho a cobertura suficiente para ficar no sol na praia ou num parque, por exemplo. Para usar no dia a dia, achei bom”, cita Sílvia Haidar. Andreza de Oliveira e Bárbara Blum observaram que a cobertura média do protetor exigiu reaplicações frequentes, especialmente após atividades que provocaram suor.

**Adcos Protetor Solar Stick Tonalizante (R\$ 169)** É prático, mas enfrenta problemas com a transferência e adequação de cor. Blum apreciou a cobertura, mas relatou incômodos com a marcação de imperfeições e a demora na absorção, complicando a aplicação de maquiagem subsequente. Vitória Macedo e Geovana Oliveira tiveram problemas com esfarelamento, com Oliveira destacando a inadequação do tom mais próximo ao seu, que clareava sua pele excessivamente. Sílvia Haidar enfrentou dificuldades para espalhar o produto devido à reigidez. Juliana Matias gostou da textura aveludada, mas achou o protetor pegajoso. Embora a forma em bastão e a textura sequinha tenham sido elogiadas, o produto foi criticado pela dificuldade de aplicação e pelos desafios na adequação de cores.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse  
folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO   Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGOS

IMÓVEIS

EMPREGADOS PROCURADOS

P

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) E/OU MOBILIDADE REDUZIDA  
Empresa Viação Campo Belo Ltda está admitindo pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida, com os benefícios: cesta básica, vale refeição, convênio e crachá, os interessados deverão enviar curriculum para Estrada de Inspeção, 1290 - Vila das Belezas, São Paulo SP - cep: 05835-002

SÃO PAULO

APARTAMENTO ALUGUEL

JARDIM PRUDÊNCIA  
AV. CUPECÊ 74m², 3 dorms  
proximidade Brooklyn, condomínio completo, R\$ 3.300,00 com condomínio incluso.  
Com Maria José, 11-94562-1000.  
com cód. 92487956

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA  
LIGUE AGORA  
11/3224-4000

RESIDENCIAL Santa Maria

Lote 250,00 m²/ Pedra Bela, SP – 2hs de SP. Portaria 24hs / lazer diferenciado.

FINANCIAMENTO PRÓPRIO EM ATÉ 144X

Residencial Santa Maria | Tel. (11) 91012-4591

www.geovilleurbanismo.com.br/santamaria

#siga a folha

FOLHA DE SÃO PAULO

NEGÓCIOS

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE ANTIGUIDADES  
Dias 24 e 25 de julho às 20h., R. Uberlândia, 115 - somente on line. Leiloeiro José Roberto Bortoletto Junior. Tel: (11) 3731-5012/3731-2536

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA  
LIGUE AGORA  
11/3224-4000

MENSAGENS RELIGIOSAS

AGRADECIMENTO  
Agradeço a Santo Expedito, a São Francisco de Assis e ao Dr. Bezerra de Menezes as graças alcançadas.

ACOMPANHANTES

AGÊNCIA MASTER BOYS  
Rapazes atraentes  
F: (11)2977-4474

AMANDA  
Equipe nova tx 40 Av Jabaquara 260M/1. S. Judas as cortês seg/ sab F: (11)2362-8122

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA  
LIGUE AGORA  
11/3224-4000

A S S I N E A FOLHA

folha.com/assine

★ ★ ★

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR



esporte paris-2024



Interior do centro aquático, em Saint-Denis, onde serão disputadas provas das Olimpíadas Gao Jing - 5.jun.24/Xinhua

# Centro aquático de madeira é vitrine sustentável de Paris

Instalação em Saint-Denis é única construída apenas para as Olimpíadas

Nathalia Garcia

PARIS Com a promessa de re-  
alizar as Olimpíadas “mais  
verdes de todos os tempos”, a  
organização dos Jogos de Pa-  
ris-2024 aposta em um centro  
aquático com arquitetura em  
madeira e energia renovável  
como vitrine sustentável.  
A instalação é a única inteira-  
mente construída para a com-  
petição e ficará de legado para  
a população de Saint-Denis  
(ao norte de Paris), onde uma  
em cada duas crianças de até 12  
anos não sabe nadar, de acordo  
com autoridades locais.  
Georgina Grenon, diretora

de Excelência Ambiental dos  
Jogos de Paris, ressalta a op-  
ção de “construir muito pouco  
ou de não construir” em no-  
me de um legado mais susten-  
tável. “É por isso que usamos  
95% de infraestruturas já exis-  
tentes ou temporárias”, afir-  
mou ela à Folha.  
O objetivo é cortar pela me-  
tade a emissão de gases que  
geram efeito estufa em rela-  
ção a edições anteriores dos  
jogos —em Londres-2012, por  
exemplo, foram emitidas 3,4  
milhões de toneladas de dió-  
xido de carbono.  
O centro aquático possui  
um teto em formato cônica-

vo constituído por 91 vigas de  
madeira com 90 metros de ex-  
tensão. Essa estrutura permi-  
te a redução de cerca de 20%  
do volume de ar a ser clima-  
tizado, segundo os responsá-  
veis pelo projeto.  
Ao todo, são 2.700 m³ de ma-  
deira, sendo 100% do material  
proveniente da Europa —70%  
da Escandinávia (Finlândia e  
Suécia) para a parte estrutu-  
ral e 30% da França para ou-  
tros elementos, como revesti-  
mento interno.  
Segundo a arquiteta Laure  
Meriaud, do escritório Ateli-  
ers 2/3/4/, a equipe se empen-  
hou para fazer uma instala-

ção de baixo carbono, utili-  
zando a menor quantidade  
de energia possível.  
“A ideia desse teto [em ma-  
deira] é curvá-lo para reduzir  
o volume a ser aquecido no in-  
terior da instalação. Essa ma-  
deira alongada dá leveza com  
vigas pequenas, que usam me-  
nos material do que grandes  
vigas. E colocamos várias [vi-  
gas]. Temos ao mesmo tem-  
po a técnica, o baixo carbono  
e a beleza do lugar”, afirma.  
A forma fluida e dinâmica  
da instalação busca adaptar  
o volume, otimizar o materi-  
al e captar iluminação natu-  
ral a partir de grandes vidra-

## Sena manteve limites sanitários entre 10 e 16 de julho

A análise da qualidade da água do Sena se manteve dentro dos limites sanitários em seis dos sete dias de 10 a 16 de julho, ou seja, duas semanas antes das provas de maratona aquática dos Jogos Olímpicos, anunciaram as autoridades nesta sexta-feira (19). A realização de algumas das provas aquáticas programadas depende do nível de contaminação bacteriológica. Além do desfile da cerimônia de abertura, estão previstas para o Sena as provas de triatlo (30 e 31 de julho, 5 de agosto), maratona aquática (8 e 9 de agosto) e paratriatlo (1º e 2 de setembro). Em caso de chuvas intensas, a água não tratada (mistura de águas pluviais e águas residuais) pode chegar ao rio, aumentando o nível de contaminação e pondo em risco a disputa dessas provas. O plano B é adiar por alguns dias as competições até que os níveis de contaminação da água entrem nos limites sanitários. Outra opção é mudar essas provas para a base náutica de Vaires-sur-Marne, ao leste da capital, onde serão disputadas as provas de remo e canoagem. A presença de bactérias fecais E.Coli e enterococos se manteve nos limites fixados pelas federações internacionais em seis dos sete dias analisados nas amostras retiradas na ponte Alexandre III. Os resultados, porém, não foram tão positivos em outros três pontos da capital. “Esta semana foi marcada por dois episódios de chuva forte, que tiveram um impacto na qualidade da água e no nível do rio”, explicou a prefeitura.

ças transparentes nas laterais, criando uma conexão entre o interior e o exterior do equipamento esportivo.  
“Deixamos ver o esporte do exterior com grandes vitrais, que estão sendo camuflados pela necessidade dos jogos, mas que, no futuro, serão penetrados por luz natural no interior do centro aquático”, diz a arquiteta Cécilia Gross, do escritório VenhoevenCS.  
Os vidros foram revestidos às vésperas das Olimpíadas para assegurar a qualidade das imagens das provas que serão transmitidas para o mundo todo. O centro aquático receberá as disputas de saltos ornamentais e nado artístico e a fase preliminar do polo aquático.  
Cerca de 90% da energia que a instalação precisa é renovável ou recuperada. O telhado é coberto com mais de 4.600 m² de painéis fotovoltaicos, suprimindo de 20% a 25% da demanda de eletricidade.  
As piscinas serão mantidas a uma temperatura constante por meio da rede urbana de aquecimento, de um data center (centro de processamento de dados) e de um trocador de calor. Quanto à água utilizada no complexo, haverá um sistema de recuperação de “águas cinzas” (águas de sistema de filtragem) para assegurar 50% de reutilização do recurso.  
O centro aquático é composto por quatro piscinas de diferentes tamanhos, que serão remodeladas depois dos Jogos conforme a necessidade da comunidade local. Para as Olimpíadas, foi construída uma piscina temporária ao lado do local de competições, que servirá de área de aquecimento para os atletas.  
Como mostrou a **Folha**, a construção de um novo centro aquático com capacidade insuficiente para abrigar as provas de natação gerou polêmica na França. O COI (Comitê Olímpico Internacional) exige ao menos 15 mil lugares para essa modalidade.  
O legado “verde” foi a justificativa dada pelos organizadores, que defendem evitar os chamados “elefantes brancos” —grandes construções sem uso depois das competições.  
A repórter viajou a convite do grupo AFD

# Em nova fase, Ana Marcela Cunha nada no Sena em busca do bicampeonato

Lucas Bombana

SÃO PAULO A nadadora brasileira Ana Marcela Cunha que vai em busca do bicampeonato olímpico em Paris na prova da maratona aquática não é a mesma que saiu com o ouro das águas no Parque Marinho de Odaiba, em Tóquio, há três anos.  
Nesse meio tempo, Ana Marcela passou por uma cirurgia no ombro, casou-se, mudou de técnico e até de país.  
Atual campeã olímpica, eleita seis vezes a melhor nadadora de águas abertas do mundo e heptacampeã mundial, a soteropolitana é um dos principais nomes de sua geração na modalidade. Ainda assim, entendeu que precisava mudar para manter-se no topo. No ano passado, encerrou a parceria com Fernando Possenti, seu treinador na conquista da medalha de ouro no Japão, e se mudou para a Itália para integrar a equipe comandada por Fabrizio Antonelli.  
No país, ela treina ao lado de nomes como o da alemã Leonie Beck, campeã mundial nos 10 km em 2023, e do italiano Gregorio Paltrinieri, ouro nos 1.500 m em Tóquio-2020.  
“Falta um ano para a Olimpíada. Pensei: ‘Se meu objetivo é esse, tenho de sair da zona de conforto, preciso buscar alguma coisa diferente’. Dependendo, lógico, do trabalho do técnico, mas depende muito do meu trabalho, de quanto eu acredito e de quanto vou me empenhar para isso”, afirmou Ana Marcela em entrevista à **Folha** em 2023.



Ana Marcela comemora medalha em Tóquio Oli Scarff - 4.go.21/AFP

Sob o comando do novo treinador, diz, passou a lidar melhor com a rotina puxada de treinos. “Aprendi muito com o estilo de treino do Fabrizio. Tem vez que o corpo está cansado e ele fala: ‘esquece tudo e vai na técnica, é mais importante manter uma técnica boa, que depois as coisas encaixam.”  
Ana Marcela acrescentou que algumas vezes saía cabisbaixa dos treinos por não conseguir entregar tudo aquilo que esperava, mas que sempre recebe o apoio e a confiança do treinador.  
Além de se adaptar ao novo método de treinos, também

foi preciso lidar com a alimentação italiana baseada essencialmente em massas.  
Por causa da dieta, atleta passou a se alimentar mais em casa, onde consegue fazer um prato “mais brasileiro”, com arroz e feijão preto acompanhado de banana e uma proteína. “É uma forma de a gente se sentir um pouco mais próximo de casa.”  
As mudanças já deram os primeiros resultados. Em maio, foi campeã na prova de 10 km na etapa de Golfo Aranci (Itália) da Copa do Mundo, mostrando estar totalmente recuperada da cirurgia no om-

bro esquerdo no fim de 2022. Antes, havia ficado com o bronze na prova de 5 km no Mundial em Doha, em fevereiro. Na mesma competição, terminou na quinta posição na prova de 10 km, quando carimbou a vaga para Paris.  
“Não sinto dores, não tenho nenhum tipo de limitação. A gente vai ficando mais velha, a recuperação é mais lenta, então tem que se cuidar mais, mas estou fazendo tudo da melhor forma possível.” A maratona aquática feminina está prevista para o dia 8 de agosto, às 2h30 (horário de Brasília).

## Japão tira ginasta da equipe olímpica por beber e fumar

SÃO PAULO Maior nome da ginástica do Japão, a atleta Shoko Miyata, 19, está fora das Olimpíadas após ter sido pega fumando e bebendo álcool às vésperas da competição. Além de atleta, ela seria a capitã da delegação. O primeiro evento da modalidade acontecerá no dia 28 de julho.  
A confirmação foi dada pela Associação Japonesa de Ginástica, como reporta o The Guardian. “Pediemos desculpas do fundo do coração por isso”, disse o presidente da instituição, Tadashi Fujita. Fumar e beber antes dos 20 anos é proibido no Japão. Shoko também não compareceu a uma sessão de treinamento na última quarta (17). No dia seguinte, foi retirada da concentração em Mônaco e retornou ao seu país.  
Assim, a delegação japonesa de ginástica terá apenas quatro competidoras. Ninguém vai substituir Shoko. A decisão chateou Mutsumi Harada, a treinadora, que chorou e pediu que as pessoas entendam que Shoko passa por momentos difíceis. “Ela estava passando os dias realmente sobrecarregada com tanta pressão. Eu imploro que as pessoas entendam isso.”  
Shoko é a grande estrela da modalidade no país. Ela havia garantido passaporte para Paris ao vencer a Copa NHK pela terceira vez seguida, no mês de maio. Também levou bronze na trave no Mundial de Ginástica de 2022. **Leonardo Volpato**

## Atleta australiano amputa dedo para disputar os Jogos

SYDNEY|AFP O jogador australiano de hóquei Matt Dawson decidiu amputar parte de um dedo da mão direita para ter condições de disputar os Jogos Olímpicos de Paris-2024, explicou o atleta nesta sexta (19).  
Dawson, 30, integrante da equipe que conquistou a medalha de prata nos Jogos de Tóquio em 2021, quebrou recentemente o dedo anelar da mão direita, o que colocou em risco sua participação em Paris-2024.  
Os médicos recomendaram engessar o dedo e ter uma recuperação lenta, ou cortar a parte superior. Ele escolheu a segunda opção e passou por uma cirurgia esta semana.  
“Eu tomei uma decisão bem informada com o cirurgião plástico na época, não apenas pela oportunidade de jogar em Paris, mas também para minha vida depois”, declarou o atleta à emissora australiana Channel Seven no momento do embarque da delegação para a França.  
“A melhor opção era tirar a parte superior do dedo. É uma pequena mudança no momento e um desafio emocionante”, acrescentou.  
O técnico da seleção australiana, Colin Batch, afirmou que esta foi uma incrível demonstração de compromisso. “Não é algo que um treinador possa decidir por um jogador”, disse.  
A Austrália, que perdeu a final de Tóquio nos pênaltis para a Bélgica, estreia contra a Argentina em 27 de julho.



<b>ESPORTE AO VIVO</b>	<b>11h GP da Hungria (classificação)</b> F1, BANDPLAY/BANDSPORTS	<b>16h Flamengo x Criciúma</b> Brasileiro, PREMIERE	<b>21h Palmeiras x Cruzeiro</b> Brasileiro, SPORTV/PREMIERE
------------------------	---	--	--



**ESTÁDIO DA TORRE EIFFEL, NO CAMPO DE MARTE, RECEBERÁ COMPETIÇÕES DE VÔLEI DE PRAIA**  
Imagem aérea mostra a etapa final da construção da arena temporária em frente ao principal ponto turístico da França; nas Paralimpíadas, que acontecem 28 de agosto a 8 de setembro, o local sedia partidas de futebol de cegos Dimitar Dilkov/AFp

# Megaesquema de segurança deixa franceses sitiados

Com acessos fechados e cercas, Paris teme atentados na 1ª cerimônia de abertura olímpica fora de estádio

André Fontenelle

**PARIS** Desde as 5h da manhã da quinta-feira (18), estou sitiado. Não que eu possa me queixar da minha clausura, a ilha de la Cité, no coração de Paris, a dois minutos da catedral de Notre-Dame. Moro dentro daquilo que a polícia francesa batizou de “perímetro cinza”, a área de segurança máxima no percurso da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, marcada para a noite de sexta-feira (26). Durante oito dias, uma área de 6 km de extensão ao longo das margens do rio Sena ficará cercada por grades, blocos de cimento e forte policiamento. A medida de segurança visa impedir um atentado terrorista durante a cerimônia, que, pela primeira vez na história olímpica, será fora de um estádio.

Para entrar no “perímetro cinza”, preciso apresentar aos policiais um QR Code, assim como todos os turistas, moradores e trabalhadores da área. Esse código tem que

ser obtido online com antecedência, em um site criado pela polícia francesa, mediante envio de dados pessoais e comprovantes da necessidade de circular na região entre os dias 18 e 26 de julho.

Enviei meu pedido no início de junho. Um mês se passou sem qualquer resposta. “Tenha paciência”, era o que me diziam quando ligava para a polícia. Em busca de informações, fui a uma reunião na prefeitura, convocada pela polícia para prestar esclarecimentos.

“É kafkiano”, disse um morador indignado por ter que provar que os próprios filhos estarão na casa dele no dia da cerimônia de abertura.

“Kafkiano ou não, você vai ter que fazer o QR Code”, respondeu o chefe da polícia de Paris, Laurent Nuñez. “Lido há anos com terrorismo. O que diriam de mim se eu deixasse alguém entrar dizendo apenas ‘Meu pai mora ali?’”

Por fim, meu QR Code chegou por e-mail, uma semana antes da entrada em vigor do

“perímetro cinza”.

Na teoria, é maravilhosa a ideia da cerimônia, atribuída ao presidente do Comitê Organizador dos Jogos, o ex-campeão olímpico de canoagem Tony Estanguet: exibir ao mundo, na abertura olímpica, toda a beleza da “mais bela cidade do mundo”, como a capital francesa se intitula.

Mais de 10 mil atletas desfilarão pelo rio, a bordo de 94 embarcações, diante de um público de 326 mil pessoas. O final da cerimônia ocorrerá na famosa esplanada do Trocadéro, bem em frente à Torre Eiffel.

Na prática, porém, exige um esquema de segurança tão draconiano que resultou em ruas desertas e muita desorientação no primeiro dia, tanto entre turistas quanto moradores de Paris. Apesar de uma intensa campanha de divulgação, muitos alegavam desconhecer as medidas de segurança.

Há dois perímetros: o vermelho, onde só os carros precisam de autorização, e o cin-

za, onde todos, inclusive pedestres e ciclistas, precisam do QR Code. No perímetro cinza, que inclui todos os quarteirões adjacentes à margem do rio, ficam os acessos a boa parte das maiores atrações turísticas de Paris.

Às 5h da manhã, nem os policiais, muitos deles vindos de fora de Paris para reforçar a segurança dos Jogos, sabiam como proceder. Não dispunham nem do aparelho leitor de QR Code. “Enquanto o scanner não chega, controlem a identidade”, dizia o chefe de um grupo de policiais, na esquina da minha casa.

No final da manhã, os aparelhos já tinham chegado, mas nem sempre funcionavam. Nesse caso, os policiais estavam instruídos a serem flexíveis e deixarem o público passar mediante simples apresentação do QR Code.

Impedir um sniper de se posicionar em um telhado parisiense é a dor de cabeça das autoridades. O atentado contra o ex-presidente americano Donald Trump, no último dia 13, reforçou a atenção a esse risco. “Vivemos em um mundo extremamente perigoso. A França e os grandes eventos esportivos são particularmente visados”, explica o ministro francês do Interior, Gérald Darmanin.

O esquema de segurança é gigantesco. Conta com 45 mil policiais franceses e 1.800 estrangeiros de 43 nacionalidades, inclusive 14 policiais federais brasileiros, que chegaram a Paris esta semana e foram imediatamente escalados para patrulhar pontos turísticos, como a basílica de Sacré-Coeur, em Montmartre.

## paris-2024 esporte

# Paris está pronta para receber as Olimpíadas?

Essa é a pergunta mais comum antes de todas as aberturas dos Jogos

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

A falha global no sistema da Microsoft fez um estrago aqui no Reino Unido. Afetou transportes, hospitais, bancos, supermercados. Houve caos em aeroportos, voos atrasados, consultas e tratamentos médicos cancelados. Uma das principais emissoras de televisão ficou fora do ar na manhã de sexta-feira (19).

Em Paris, o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos disse que a pane atrapalhou a entrega de credenciais e poderia atrasar a chegada de atletas.

Mas se um problema de TI deste tamanho, ou pior, acontecesse na hora da cerimônia de abertura? Ou antes da final dos 100 m rasos do atletismo? A uma semana dos Jogos, é impossível não fazer essa correlação.

Mas não serei fatalista ou pessimista. Em um megaevento esportivo, assim como na vida, não dá para controlar tudo. Prestes a viajar para minha sétima cobertura in loco de Jogos Olímpicos, repito o que escrevi em abril, na coluna “As Olimpíadas de Paris não vão dar errado”: é normal — e importante — focar em problemas antes de o esporte começar.

Falemos então do que foi possível controlar. A imagem olímpica mais vista esta semana foi a da prefeita de Paris, Anne Hidalgo, nadando no Sena, o que há mais de 100 anos era ilegal. Foi uma promessa feita por ela para provar que o rio pode receber a natação do triatlo e a maratona aquática, depois de um investimento equivalente a quase R\$ 8,5 bilhões em obras de infraestrutura e despoluição. Uma grande dor de cabeça para os organizadores, já que, dias atrás, o rio ainda tinha níveis de bactérias acima do permitido. Agora, é torcer para não chover, o que pode fazer a poluição aumentar. Se tudo der certo, será o grande legado ambiental dos Jogos.

Outro ponto em que os organizadores acertaram — e é fácil fazer isso em Paris — é repetir a fórmula de sucesso de toda cidade-sede: usar cartões-postais como local de competição. O vôlei de praia será aos pés da torre Eiffel; o hipismo, no Palácio de Versalhes; a cerimônia de abertura, no Sena, pela primeira vez fora de um estádio. Arenas prontas, sem atraso. Até porque, 95% já existiam ou são temporárias. Não ter elefantes brancos é outra estratégia, essa de sobrevivência, dos Jogos Olímpicos. Em vez de construir, reformar o que já existe, incluindo ampliação de ciclovias e metrô. Claro que nem tudo são boas notícias: algumas linhas não ficarão prontas a tempo.

Estou curiosa para ver qual porcentagem do público será local. Amigas que já estão por lá disseram que Paris está vazia. Muitos moradores deixaram a cidade, irritados com obras e fechamentos de ruas. Espero que os que reclamam não sejam os mesmos que vão lucrar milhares de euros nos Jogos alugando seus imóveis para turistas por preços astronômicos.

O dia oficial da abertura é 26 de julho, mas antes começam futebol, rúgbi, handebol e tiro com arco. Serão mais de 10 mil atletas de 206 países disputando 32 esportes ao longo de 19 dias. Os Jogos Paralímpicos vão de 28 de agosto a 8 de setembro, com quase 4.500 atletas. Os melhores dos melhores, no auge, competindo ao mesmo tempo. Imagino que o humor dos franceses vai mudar quando os atletas da casa começarem a ganhar medalhas — e essas terão um pedaço da torre Eiffel.

A menos de uma semana para Paris receber o mundo, quase tudo parece pronto. Mas, até lá, os franceses vão ouvir bastante a pergunta feita antes de toda edição dos Jogos: vai dar certo? “C’est la vie”, como eles dizem.

| **DOM.** Tostão e Juca Kfourri | **SEG.** Juca Kfourri | **TER.** Sandro Macedo | **QUA.** Tostão | **QUI.** Juca Kfourri | **SÁB.** Marina Izidro

# Batalha jurídica define nome de égua que compete na França

Demétrio Vecchioli

**SÃO PAULO** | UOL Miss Blue, Miss Blue Saint Blue Farm e Miss Blue Mystic Rose. A égua brasileira que se prepara para os Jogos Olímpicos não sabe, mas existe uma batalha jurídica para definir qual nome ela terá nas Olimpíadas. A da certidão de nascimento, a escolhida pela proprietária, ou uma versão livre de marcas comerciais, tal qual são os Jogos. Convocada em conjunto com Yuri Mansur, Miss Blue é um animal da raça Brasileiro de Hipismo (BH) nascida em um haras brasileiro, o Rosa Mystica, e vendida com 1 ano e 8 meses para Thalita Olsen de Almeida, até hoje sua proprietária.

Como é comum, Miss Blue ganhou, ao nascer, o sobrenome do haras que a criou: ‘Miss Blue Mystic Rose’, assim em inglês. É esse nome que aparece nos seus dois passaportes brasileiros, da raça (no caso, emitido pela ABCCH) e da confe-

deração de hipismo.

A diferença é que, ao chegar à maioridade, um humano pode escolher mudar seu sobrenome, até seu nome. Um cavalo, não. Ao menos, não pelas leis brasileiras. Mas, se for registrado em outro país, aí pode ter um “nome esportivo”, reconhecido pela Federação Internacional de Hipismo (FEI). Foi o que aconteceu com a égua, registrada como “Miss Blue Saint Blue Farm” perante à federação real da Holanda em junho do ano passado.

“A Thalita comprou três animais meus em um leilão e me pediu para criar a Miss Blue até os três anos, quando poderia ser domada. Quando ela foi para o Yuri, já com oito anos, possivelmente por orientação dele mesmo, ela transferiu o animal para a Holanda, tanto que no site da FEI mudaram o nome primeiro para QH Miss Blue Saint Blue Farm”, conta Nilson Leite, criador da agora égua olímpica e dono do Haras Rosa Mystica.



**Yuri Mansur e a égua Miss Blue na disputa dos Jogos Olímpicos de Tóquio**  
Alkis Konstantinidis - 7.ago.21/Reuters

‘QH’, no caso, é a sigla de Quality Horses, empresa de Mansur, cavaleiro olímpico que fez carreira como importador de cavalos para o Brasil e chegou a ter sua prisão preventiva decretada por sonegar impostos e lavar dinhei-

ro com o negócio de compra de animais no exterior para a venda deles no país. Ele se livrou de pena após fazer delação premiada.

Miss Blue fez o caminho contrário. Saiu daqui para ser registrada na Holanda com

novos nomes. O atual leva o sobrenome “Saint Blue Farm”, haras montado em 2023 pelo marido de Thalita, Guilherme de Almeida, campeão mundial de vela na classe Star.

Foi com esse nome que a égua ganhou em 2023 um GP em Aachen (Alemanha), considerado a meca do hipismo. Jozias Leite, fundador do Rosa Mystica, foi convidado por Thalita para subir ao pódio junto dela, que dois meses depois descobriu que estava sendo processada pelo haras da família Leite.

Ela diz que decidiu mudar o nome de Miss Blue depois que a égua ganhou um GP em Miami (EUA). “Eu liguei para ele e disse que iria mudar o nome da égua, e expliquei os motivos”, relata. A mudança de nome coincide com a criação do haras.

O Rosa Mystica foi à Justiça alegando que a Convenção de Estocolmo, de 1974, que dita as regras mundiais sobre propriedade industrial, abrange

também a chamada indústria agrícola, incluindo animais. Por isso, deve abranger o nome de um cavalo. Em outras palavras: um nome comercial dado no Brasil não pode ser alterado na Holanda.

Em junho, o haras conseguiu uma liminar favorável na Justiça de Salto de Pirapora (SP), exigindo que a FEI desolvesse o nome original de Miss Blue. A medida não foi cumprida pela FEI, que disse não poder alterar unilateralmente o nome de um animal.

A decisão caiu dias depois, em segunda instância, após a defesa de Thalita, feita por um dos mais renomados escritórios do país, demonstrou que o contrato de venda não exigia a manutenção do nome. Argumentou também que a mudança de “nome esportivo” é permitida pela FEI.

Enquanto a decisão final não sai, Leite pressiona o Comitê Olímpico do Brasil (COB) a alterar o nome de inscrição da égua nos Jogos Olímpicos.



SAÚDE MENTAL | **Sílvia Haidar**  
folha.com/saudemental

Passar ao menos 10 minutos na natureza ajuda a aliviar sintomas de ansiedade e depressão

SÃO PAULO Passar ao menos dez minutos em contato com a natureza ajuda a aliviar sintomas de ansiedade, estresse e depressão, de acordo um estudo revisado por pares da Universidade de Utah, nos EUA, publicado neste mês na revista Ecopsicologia. A metanálise examinou 30 anos de pesquisas publicadas sobre efeitos sociais, mentais e físicos da exposição à natureza, incluindo espaços urbanos, como parques. O resultado mostra que espaços ao ar livre com água — como rios, lagos e oceanos — e atividades como acampamento e jardinagem têm o maior impacto positivo. A natureza urbana, como parques, montanhas e florestas, também

oferece efeitos significativos. “Todos esses diferentes tipos de espaços ao ar livre proporcionaram resultados positivos, o que destaca a importância de preservar áreas verdes em nossos ambientes naturais e construídos”, diz Joanna Bettmann, professora da Faculdade de Serviço Social da Universidade de Utah e autora principal do estudo, à revista Ecopsicologia. “Dez minutos na natureza urbana é muito menos caro, intimidador e demorado para pessoas que não têm tempo, recursos, interesse, apoio comunitário ou equipamentos para se aventurar na natureza selvagem por dias ou semanas.” Independentemente do ti-

po de transtorno diagnosticado, a exposição à natureza mostrou melhorias estatisticamente significativas a curto prazo nos sintomas de saúde mental. Os efeitos positivos pareceram ainda maiores para os participantes diagnosticados com transtornos de humor, como depressão, ansiedade ou transtorno bipolar. De 14.168 estudos que atenderam aos critérios iniciais de busca, os pesquisadores fizeram uma seleção e focaram apenas 45 deles, que incluíram um total de 1.492 participantes adultos com doenças mentais diagnosticadas. Algumas das experiências examinadas incluíram intervenções terapêuticas estruturadas, enquanto outras envol-

veram apenas experiências na natureza. Desses 45 estudos, 18 foram randomizados, o que significa que os participantes foram escolhidos de forma aleatória. A quantidade de tempo que os voluntários passaram na natureza variou de estudo para estudo. Alguns ficaram por volta de dez minutos em um parque da cidade, enquanto outros passaram vários dias em experiências imersivas na natureza selvagem. O modo de exposição também foi diferente de pesquisa para pesquisa. Algumas tiveram períodos curtos de tempo várias vezes por semana ou por mês, outras usaram períodos mais longos de exposição contínua. Mesmo

assim, diferentes durações e padrões de exposição produziram resultados positivos. De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), uma em cada oito pessoas tem algum tipo de doença mental, observa a análise. O custo das doenças mentais na qualidade de vida geral, bem como seu impacto econômico, torna importante identificar e promover suportes de saúde mental acessíveis e fora das instalações convencionais. “Dar um pequeno passeio ou fazer uma viagem de acampamento não deve necessariamente ser considerado como uma substituição para outras intervenções terapêuticas ou clínicas”, alerta Bettmann. “Em vez disso, devemos considerar o tempo na natureza como um recurso barato e amplamente disponível para apoiar a saúde mental e o bem-estar geral dos adultos.”

COZINHA BRUTA

**Marcos Nogueira**  
folha.com/cozinhabruta

Crítica de gastronomia, um trabalho suicida

SÃO PAULO Durante a semana, um amigo me enviou duas vezes o mesmo artigo do The New York Times. Como ignorei solenemente a primeira mensagem, ele mandou de novo. Então entendi: ele queria mesmo que eu lesse aquilo. O texto, assinado por Pete Wells, intitula-se “After 12 years of reviewing restaurants, I’m leaving the table” (“Depois de 12 anos resenhando restaurantes, retiro-me da mesa”). É um título que resume bem o conteúdo do texto, com uma importante exceção: o motivo que levou Wells a abdicar de uma carreira consolidada num dos veículos de maior prestígio no mundo.

A crítica gastronômica estava arruinando a saúde do crítico gastronômico. “Os resultados foram ruins de ponta a ponta”, escreve Wells sobre o check-up médico a que foi submetido este ano. “Meu colesterol, glicemia e hipertensão estavam piores do que eu esperava nos momentos mais pessimistas. Os termos pré-diabetes, esteatose hepática e síndrome metabólica foram mencionados. Eu estava tecnicamente obeso.” A carta de despedida de Pete Wells expõe um aspecto desagradável que nós, jornalistas de gastronomia, varremos para debaixo do tapete: é um trabalho insalubre com verniz de glamour de quinta categoria. Não que alguém sinta pena, dó ou piedade de quem é pago para comer bem. Perdão, vou rephrasar: somos pagos para comer coisas gostosas e frequentemente caras, mas raramente saudáveis e quase sempre em quantidade exagerada. Definitivamente não comemos bem. Comemos demais, bebemos demais, somos suicidas no longo prazo. Pode sentir pena de nós agora.

O crítico do NYT cita alguns colegas. Adam Platt, que escreveu sobre restaurantes por 24 anos para a revista New York, sofre de gota, hipertensão, colesterol alto e diabetes tipo 2. Jonathan Gold, do Los Angeles Times, morreu aos 58 anos, de câncer pancreático. Já as mulheres parecem sair ilesas do covarde ataque das comidas. Por que raios? Porque são mais sábias. A crítica L. Irene Sirbila, também do L.A. Times, comia apenas um pedacinho de cada elemento de cada prato. Em suas rondas de restaurantes, costumava levar um homem para terminar as refeições. Ela apelidou a companhia de Hoover — nome próprio e uma marca muito famosa de aspirador de pó. Uma draga. Homens tendem a ser imaturos e inconsequentes. Chutam o balde hoje, na base do “vamos ver amanhã”. O acesso quase ilimitado à comida deliciosa é um convite tentador demais para se transformar numa draga.

Tenho pegado mais leve recentemente, mas a rotina era insana quando trabalhava numa revista masculina, como editor de uma seção chamada “Boa Vida” —que abrangia gastronomia, bebidas, viagem e consumo. Almoçava ou jantava a convite, em ótimos restaurantes, pelo menos três vezes por semana. Frequentava todas as feiras de vinhos e de cerveja. Recebia montões de brindes, de uísque a um panetone de cinco quilos. Eu gostava? Muito. Hoje prezo mais comer em casa. Minha alimentação é saudável? Eita, acabou o espaço da coluna. Semana que vem estou de volta.



REPUBLICANOS POSAM PARA RETRATOS NO ÚLTIMO DIA DA CONVENÇÃO NACIONAL, EM WISCONSIN, NOS EUA  
O megaevento político de quatro dias reuniu apoiadores do partido e terminou na quinta (18) com discurso do ex-presidente Donald Trump Nick Oxford/AFP

ACERVO FOLHA | **Há 50 anos** 20.jul.1974

Franco passa poder espanhol, de forma provisória, a príncipe

Com o agravamento da sua saúde, o chefe de Estado da Espanha, o general Francisco Franco, transferiu de forma temporária o poder ao sucessor designado, o príncipe Juan Carlos de Borbón.

Franco, 81, está hospitalizado desde 9 de julho, recuperando-se de um flebite (inflamação de veias) na perna direita. O quadro piorou por causa de complicações gástricas que provocaram

hemorragia interna. Segundo médicos, a condição física dele estava dentro dos níveis normais. Juan Carlos o substituirá durante a recuperação. O governo franquista começou há 35 anos, depois da Guerra Civil Espanhola.

**F** LEIA MAIS EM  
acervo.folha.com.br





Capa do livro  
'A Lanterna  
das Memórias  
Perdidas'  
Yoko Matsumoto/  
Divulgação



# De alma lavada

Livros ‘de cura’, com tramas sobre deprimidos em busca da plenitude, consolam pessoas exaustas das sociedades rígidas do Japão e da Coreia do Sul e se tornam febre do mercado editorial brasileiro

Guilherme Luis

SÃO PAULO Esgotados por rotinas árduas e um mercado de trabalho voraz, escritores e leitores do Japão e da Coreia do Sul vêm tentando aplacar suas angústias com livros sobre pessoas sofridas, que levam vidas mundanas e, páginas depois, chegam à plenitude. Batizado de “healing fiction”, ou ficção de cura, o gênero agora abarrotava livrarias brasileiras. As tramas são singelas, com poucos personagens e cheias de gatos fofos e lições de moral. Elas se passam em lugares acolhedores, como cafeterias, bibliotecas e lojinhas, que vi-

ram quase clínicas terapêuticas, por onde pessoas deprimidas tentam reencontrar propósito na vida bebericando cafés ou zanzando entre prateleiras. Um expoente é o romance “Bem-Vindos à Livraria Hyunam-dong”, sobre uma mulher desolada que decide realizar o sonho de abrir uma livraria e, assim, devolver significado à própria existência. Trazido da Coreia do Sul pela Intrínseca no ano passado, o livro foi escrito por Hwang Bo-reum, que em setembro vem ao Brasil para a Bienal do Livro de São Paulo. Ela diz que a ficção de cura só funcionou tão bem no seu país porque sul-

coreanos vinham procurando uma forma de escapar da dura lógica sob a qual vivem. “Estamos sempre nos criticando, pensando que temos de acompanhar o nível de vida dos outros. Às vezes, até tiramos um tempo para nos consolar, mas depois voltamos a nos castigar”, ela afirma. Esse sentimento de aflição se intensificou durante a pandemia de coronavírus, quando os sul-coreanos foram obrigados a largar as máquinas para se trancar em casa. A mudança forçou muitos deles a desacelerar e, enfim, pensar em saúde mental. É o que diz a também sul-

coreana Miye Lee, que lançou “A Grande Loja de Sonhos: O Sonho que Você Encomendou Está Esgotado” em meio ao primeiro pico da pandemia. Em 2021, o livro ficou entre os mais vendidos do país asiático, antes de chegar ao Brasil pela Martins Fontes. “As pessoas do meu país estavam se sentindo desamparadas, o que fez despertar nelas apreço por histórias que proporcionam uma cura emocional”, diz a autora, que narra o dia a dia de uma loja que lida não com doces, mas com memórias, desejos e pesadelos. “Elas queriam histórias que estimulassem a sua imagina-

“  
Durante a pandemia, os sul-coreanos queriam histórias que estimulassem a sua imaginação sem deixar de parecer realistas, alguma coisa que deixasse sentir alívio diante de uma realidade difícil

Miye Lee  
escritora sul-coreana

ção sem deixar de parecer realistas, algo para sentir alívio frente a uma realidade difícil.” O novo gênero literário é disputado pelas editoras brasileiras. A Intrínseca lançou dois títulos no último ano, e acaba de tirar do forno um terceiro, o japonês “Vou Te Receitar um Gato”. A Bertrand Brasil publicou cinco desde novembro, como “A Inconveniente Loja de Conveniência”, que foi o livro mais vendido da Coreia do Sul no ano retrasado. A Sextante trouxe “A Biblioteca dos Sonhos Secretos”, e a Morro Branco entrou na roda com “O Castelo no Espelho”.  
Continua na pág. C4



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

LETRAS MIÚDAS

O manual do sistema de câmeras corporais da Motorola, que venceu preção para fornecer os novos equipamentos da PM de SP, diz que o software permite apagar as gravações permanentemente.

**LETRAS2** A informação está na seção “permissões de imagem” do documento, escrito em inglês. “Esta permissão permite que os usuários excluam permanentemente as imagens, removendo-as imediatamente do sistema, independentemente da política de exclusão do VideoManager”, afirma o texto. E segue: “Isso tornará as imagens irrecuperáveis”.

**VERSÕES** Procurada, a Motorola diz que o manual disponível é de “um produto global”, e que a solução para a PM de SP “foi customizada, não permitindo a exclusão de nenhum vídeo”. A fabricante, entretanto, não disponibilizou o material.

**PROTESTO** Seis empresas apresentaram recursos pedindo a suspensão da escolha pela Motorola, afirmando que houve descumprimento de regras e indícios de fraude.

**PARA A LIXEIRA** Elas dizem que o sistema de gerenciamento dos arquivos permite a alguns usuários apagar imagens — o que é vetado pelas regras do edital, além de ser um risco para investigações que dependem dos registros.

**DESESPERO** No processo, a Motorola diz que as acusações são “conjecturas infundadas e desesperadas”. E nega que o equipamento permita a exclusão de imagens gravadas.

**COMITIVA** O presidente Lula (PT) realizou uma visita na sexta-feira (19) ao Armazém do Campo, que vende produtos do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), na região central de São Paulo.

**COMITIVA 2** O petista estava acompanhado da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e de outras lideranças e autoridades.

**CARRINHO VAZIO** Em determinado momento da visita, quando o presidente empurrava um carrinho de compras do local, o dirigente do MST João Pedro Stedile teria dito ao ministro da Fazenda, em tom de brincadeira: “Haddad, se você não liberar o Orçamento, vai faltar recursos para a produção de alimentos”.

**MATEMÁTICA** Os estados brasileiros gastariam, em média, 0,01% do orçamento previsto para os presidíos se investissem na compra regular de absorventes íntimos para mulheres e pessoas presas que menstruam. O custo foilevantado pela organização Justa.

**BOLSO** Na Câmara dos Deputados, um projeto que torna obrigatória a distribuição do item em penitenciárias tem sido duramente criticado por bolsonaristas, que alertam para eventuais custos. Segundo o Justa, porém, os gastos para combater a pobreza menstrual nesses locais seria ínfimo.

**BOLSO2** Em São Paulo, estado que concentra a maior população prisional do país, o gasto anual representaria apenas 0,0214% do orçamento de mais de R\$ 4,5 bilhões dos presidíos paulistas, ou R\$ 984 mil ao ano.

SENHOR DO DESTINO



Fotos Ronny Santos/Folhapress



A atriz Marina Ruy Barbosa prestigiu o novelista Aguinaldo Silva 1 no lançamento do seu livro, “Meu Passado me Perdoa: Memórias de uma Vida Novelesca”, na noite de terça (16). A atriz Vanessa Giácomo 2 e o casal Antonio Fagundes e Alexandra Martins 3 também compareceram ao evento, realizado na Livraria da Vila do shopping Higienópolis, em São Paulo

**TELONA** O ator e escritor Pedro Neschling, no ar na novela “Renascer” (Globo), está trabalhando na adaptação do seu livro “Supernormal” para o cinema. A obra narra a história de Beto, um jovem advogado que tem a sua vida transformada após reencontrar o seu melhor amigo de infância na rua e descobrir que ele passou por uma transição de gênero.

**TELONA2** “Ele é obrigado a rever todos os seus preconceitos, porque a imagem que ele tinha de uma pessoa trans era a típica imagem estereotipada que muitas pessoas carregam”, conta o ator à coluna.

**ESTANTE** A filósofa australiana transexual McKenzie Wark será uma dos palestrantes da edição deste ano da Flípei (Festa Literária Pirata das Editoras Independentes).

**ESTANTE2** Conhecido por promover uma programação paralela à da Flip (Festa Literária Internacional de Paraty), o evento será sediado pela primeira vez em São Paulo, entre os dias 2 e 4 de agosto. O jornalista palestino Mohammed Omer completa a lista de nomes internacionais da programação. O historiador Jones Manoel e a arquiteta e urbanista Raquel Rolnik também confirmaram.

**MOVIMENTO** O Itaú Cultural e o Masp (Museu de Arte de São Paulo), localizados na avenida Paulista, vão sediar dois eventos de dança ao mesmo tempo: a primeira edição da Mostra Internacional de Dança e a sexta edição da Semana Paulista de Dança, respectivamente. Serão 22 apresentações entre 27 de agosto e 1º de setembro.

**ORELHA** A escritora Luiza Castelo fará o lançamento do seu romance “Me Carregue no seu Lembrar” na livraria Patusada, em Pinheiros, na capital paulista, no próximo dia 30.

A velhice reacende as emoções, diz a autora portuguesa Lúcia Jorge

Romance ‘Misericórdia’ se inspira nos namoros platônicos que a escritora premiada testemunhou num lar de idosos

João Gabriel de Lima

**LISBOA** O romance “Misericórdia” pós a autora portuguesa Lúcia Jorge, de 78 anos, numa lista que inclui Milan Kundera, Doris Lessing, Umberto Eco, Philip Roth e Orhan Pamuk. Todos ganharam o prêmio Médicis, atribuído a cada ano ao melhor livro traduzido para o francês.

Seu livro, lançado agora no Brasil, se baseia numa experiência pessoal da autora. Durante três anos, ela visitou quase diariamente o lar de idosos onde sua mãe passou os últimos anos de vida.

“Convivi muito com aquelas pessoas, vi as novas amizades, como as pessoas resistiam, os namoros platônicos”, diz a autora. “Era uma coisa de uma ternura extraordinária.”

“Percebi que havia a noção de que restava pouco tempo de vida e, nesse momento, todas as emoções são reavivadas. As pessoas pensam que vai haver um empobrecimento dos sentimentos, mas acho que é o contrário. O que existe ali é uma exaltação de tudo.”

O lar de idosos do livro pode ser visto também como um microcosmo da Europa. Junto com os momentos ternos há cenas violentas e momentos de racismo e homofobia. Em Portugal, grande parte

dos cuidadores são imigrantes. Isso possibilita um intercâmbio de culturas, mas também desperta a xenofobia.

“Para muitos imigrantes, ser cuidador é uma porta de entrada para o mercado”, ela afirma. “Um lar de idosos é um cruzamento de vivências. O relato de pessoas vindas da África, da América do Sul, do leste europeu é de uma riqueza humana extraordinária.”

“Isso cria relações dilacerantes, porque o idoso que aguarda o cuidado estabelece com facilidade laços de grande intimidade”, afirma a autora. “E os cuidadores estão permanentemente a partir. Uma casa de idosos é como um cais de saída e um cais de chegada.”

Uma das personagens mais interessantes é a brasileira Lilimunde, cuidadora a quem a protagonista se afeiçoa. Separadas por um oceano e várias gerações, elas compartilham um segredo. A interação entre as duas revela o olhar sofisticado para as diferenças culturais.

“O trato brasileiro é sem circunspeção, ao contrário de nós”, diz ela. “Enquanto estamos permanentemente a ver se fazemos boa figura, o brasileiro se entrega. Há uma espécie de inocência nessa entrega que acho que é natural.”

Lúcia Jorge apurou seu olhar durante períodos em que vi-

veu na África como professora. Ela irrompeu na literatura nos anos 1980 com vários romances premiados, entre eles “A Costa dos Murmúrios”, uma crítica potente ao colonialismo português.

Agora, a obra da autora começa a sair pela Autêntica Contemporânea, que aposta alto em uma literatura ainda pouco disseminada por aqui.

Nascida logo após a Segunda Guerra, Jorge viu as lutas pela independência em países africanos e vê com preocupação o conflito na Ucrânia. “É um cisma dentro de nós. E algo que, ao que parece, foi engendrado dentro da pandemia.” A devastação do coronavírus também está no livro. “Minha mãe faleceu de Covid em abril de 2020, foi uma das primeiras vítimas no sul de Portugal”, ela afirma.

Jorge acredita que a mãe conseguiu desfrutar dos últimos anos de vida à sua maneira. Seu otimismo pode ser resumido numa frase da protagonista. “Eu sei que a felicidade é um bem escasso. Devemos guardá-la sobre o peito quando nos toca por perto, encher com ele todas as algibeiras da alma, para servir de escudo quando o seu oposto acontece.”

Misericórdia

Autora: Lúcia Jorge. Ed.: Autêntica Contemporânea. R\$ 74,90 (384 págs.); R\$ 52,90 (ebook)

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br



Bete Coelho e Lindsay Castro Lima em foto do livro da peça ‘As Lágrimas Amargas de Petra von Kant’ Luiza Ananias/Divulgação

Livro de Felipe Neto é maior pré-venda da trajetória da Companhia das Letras

O livro “Como Enfrentar o Ódio”, do influenciador Felipe Neto, já é a maior pré-venda da história da Companhia das Letras, a quase dois meses do lançamento em setembro.

Foram comprados mais de 10 mil exemplares, superando “A Geração Ansiosa”, do psicólogo Jonathan Haidt. Em comparação, “Corte de Chamas Prateadas”, sequência do maior fenômeno de fantasia jovem da Galera Record, a americana Sarah J. Maas, vendeu 50 mil cópias antes de sair.

“Esse resultado foi uma surpresa para ele e para nós”, diz Camila Berto, uma das editoras que trabalharam o livro. “Reflete a grandeza do Felipe nas redes, sua base de fãs muito engajada por uma relação feita durante mais de dez anos.”

Ela ressalta que o livro, com reflexões do empresário de 36 anos sobre sua trajetória, não se volta só a quem é seu seguidor. “Ao falar de política e eleições, ao se engajar contra o gabinete do ódio, ele virou um formador de opinião para além do nicho.” Se a quantidade de segui-

dores de Neto nas redes — em torno de 17 milhões no X, no Instagram e no TikTok — já faz uma parte, a estratégia de divulgação da Companhia foi calibrada como um canhão, até para compensar o alto investimento no leilão em que arrematou os direitos da obra.

Além da pré-venda padrão em livrarias, a editora oferece na Amazon brindes como uma bandeira, acesso a uma live exclusiva e um mês grátis do clube do livro que Neto está prestes a inaugurar.

Por meio de fotos e vídeos espalhafatosos, ele cria burburinho em torno desse clube, desvinculado da Companhia, que será lançado ainda neste mês para formar leitores.

A página já reúne 160 mil seguidores no Instagram — e há potencial de espelhar casos de celebridades estrangeiras capazes de mudar a trajetória comercial de um livro.

Afinal, as postagens quase inofensivas do influenciador acabam pautando o debate público — basta lembrar quando Neto disse que ler Machado de Assis na adolescên-

cia era “um desserviço das escolas” ou quando criticou os altos preços dos livros. Agora, ele parece modular sua influência no mercado editorial.

**ACREDITAR** A lista de melhores livros do século do The New York Times mobilizou rolinhas literárias na última semana, até porque muitos dos livros foram editados no Brasil. Ainda neste ano, a editora Valentina vai trazer mais um — o romance “The Great Believers”, de Rebecca Makkai, ficou na 64ª posição e sai em dezembro, contando duas histórias paralelas de diferentes momentos da epidemia de Aids.

**TENDÊNCIA** A argentina Betina González tem colhido elogios com o ensaio sobre escrita criativa “A Obrigação de Ser Genial” — que já esgotou e está sendo reimpresso —, e a editora Bazar do Tempo já contratou um livro de ficção dela para 2025. “Olimpia” narra a história de um casal que toca a vida junto com os animais que ele usa em seus experimentos.

**SORRISO NEGRO** A WMF Martins Fontes vai publicar em setembro um novo livro de bell hooks, “Funk Sem Cortes”, em que a autora dialoga com o também crítico cultural negro Stuart Hall. É o terceiro livro dela na editora, depois de “Irmãs do Inhamê” e “Ensinando a Transgredir: A Educação como Prática de Liberdade”, lançado em 2013, que terá nova edição em breve.

**SONHO MEU** E a Faro anuncia para setembro um dos livros infantojuvenis mais elogiados no Reino Unido, “Impossible Creatures”, de Katherine Rundell. À moda de J.K. Rowling e Philip Pullman, ela conta a história de um jovem que tropeça numa rota para um universo mágico. O romance já vendeu 250 mil cópias na terra da rainha — ou melhor, do rei.



VIBRA SÃO PAULO

Confira nossa programação



03 AGO CALL THE POLICE



04 AGO MEGA HITS!



08 AGO MICHAEL W. SMITH FOREVER



10 AGO ALMIR SATER E GABRIEL SATER



24 AGO SEO IN GUK 1º FAN MEETING NO BRASIL



27 AGO DJ BOBO EVOLUT3ON



31 AGO AUSTRALIAN CONNECTION FESTIVAL



06 SET VICTOR & LEO



08 SET NATAN POR AÍ E O SEGREDO DA COLMEIA



28 SET ERIC CLAPTON



29 SET TURMA DO PROBLEMS MISTÉRIO DA MÁSCARA DO STICK



03 OUT SNATAM KAUR HEARTFLOW



19 OUT FABIO JR BEM MAIS QUE OS MEUS 20 POUCOS ANOS



26 OUT DIONNE WARWICK ONE LAST TIME



10 NOV PIANO ROCK COM ORQUESTRA SINFÔNICA VILLA LOBOS



24 NOV REVISITING CREEDENCE



01 DEZ GIPSY KINGS FEAT. TONINO BALIARDO



12 DEZ TOKIO HOTEL BEYOND THE WORLD



14 DEZ ZECA PAGODINHO TOUR 40 ANOS



15 DEZ DREAM THEATER 40TH ANNIVERSARY TOUR



20 DEZ CABARÉ LEONARDO E BRUNO & MARRONE



GARANTA SEU INGRESSO em

vibrasaopaulo.com

Av. Nações Unidas 17955 - Vila Almeida - São Paulo/SP

Troque seus pontos por ingressos

Baixe o App Premmia

petrobras premmia



ADMINISTRADA POR

OPUS ENTERTENIMENTO

PROGRAMAÇÃO COMPLETA em vibrasaopaulo.com e nos canais oficiais

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO, PROTOCOLO NÚMERO: 6068.2023/001074-7 AVCB: 697701 VALIDADE 11/06/2026







Obras de fantasia trocam espadas pelo aconchego de cafeterias e monstros fofos

Guilherme Luis

SÃO PAULO Em meio à batalha, com a espada em riste, uma ogra verde e grandalhona decide que é hora de mudar de ofício. Dias depois, ela chega a uma cidadezinha pacata para pôr em prática o que antes era um sonho estapafúrdio —abrir uma cafeteria. Ninguém ali já sentiu a quentura do café na língua, o que a mostra aposentada considera uma verdadeira ofensa.

Essa é a premissa do livro “Cafés e Lendas”, representante do gênero chamado “cozy fantasy”, ou fantasia aconchegante. Trazido ao país há quatro meses pela editora Intrínseca, o romance engrossa esse novo puxadinho da fantasia literária que troca guerras sangrentas por conflitos mundanos, sem abrir mão da magia e da presença de “orcs”, “metamorfos” e bruxas.

Travis Baldree, o americano que escreveu “Cafés e Lendas”, idealizou o livro durante a pandemia de coronavírus. “Na época, eu não queria ler ou assistir a produções como ‘Game of Thrones’, nas quais meus personagens favoritos eram decapitados. Eu só queria me sentir bem”, ele conta.

É essa sensação de calma que dá a tônica do gênero. Os leitores aqui querem saber o que acontece num mundo fantasioso quando não há batalhas, onde trabalham as criaturas mágicas e o que feitiças fazem quando estão entediadas. Elas têm cães ou gatos? E os órfãos, moram onde?

É desse último tema, aliás, que trata o simpático “A Casa no Mar Cerúleo”, do americano TJ Klune, publicado pela Morro Branco. Tido pelos leitores como um dos principais títulos de fantasia aconchegante, o romance conta a história de um homem ranzinza que precisa monitorar um orfanato de crianças superpoderosas, entre elas uma gnoma e o Anticristo.

Klune, porém, rejeita ser ligado somente a esse gênero. Ele quer ser conhecido não só por acariciar os leitores, mas também por partir seus corações e, para isso, vem investindo nos dramas dos lobisomens da saga de livros “Green Creek”.

“Sendo honesto, ‘A Casa no Mar Cerúleo’ calhou de sair no lugar e na hora certa. Isso de livro aconchegante foi uma tendência que ganhou força aqui nos Estados Unidos na pandemia”, ele diz. “Eu jamais conseguiria recriar a sensação que as pessoas tiveram ao ler isso naquela época.”

No Brasil, o gênero só vingou nos últimos meses. Além de “Cafés e Lendas”, a Intrínseca apostou em “O Jogo dos Desejos”, sobre uma moça que encontra conforto nos livros. A Record está ainda mais interessada —incluiu três títulos do tipo no catálogo, como o brasileiro “Sete Bruxas e um Gato Temporário”.

“O crescimento da ‘cozy fantasy’ tem a ver com o aumento de pessoas ansiosas”, diz Rafaella Machado, editora da Galera, selo juvenil da Record. Segundo ela, outro fator decisivo no sucesso do gênero é a estafa que os leitores vinham sentindo com os calhamaços e as sagas intermináveis de fantasia.

“Nós vivemos de esperança”, afirma Baldree, de “Cafés e Lendas”. “Se um livro torna o seu dia mais fácil, e causa esse efeito de forma concreta, ele tem seu valor.”



Ilustração de Dave McKean para o livro ‘Os Lobos Dentro das Paredes’, de Neil Gaiman Divulgação

Antologia de Neil Gaiman traz seleção que é boa porta de entrada

LIVROS

Neil Gaiman: Histórias Seleccionadas

★★★★★

Autor: Neil Gaiman. Trad.: Leonardo Alves, Augusto Calil, Edmundo Barreiros, Fábio Barreto e Renata Pettengill. Ed.: Intrínseca. R\$ 116,90 (656 págs.); R\$ 83,90 (ebook)

Gabriel Trigueiro

O livro “Neil Gaiman: Histórias Seleccionadas” é uma antologia diferente. Com a exceção de “Macaco e a Dama”, que entrou por escolha de Gaiman, os demais contos e fragmentos de romances foram selecionados por fãs, numa votação na internet.

O material que integra a coletânea é uma excelente amostra da obra do autor britânico, panorâmica e representativa, e funciona como uma porta de entrada para a sua ficção e o universo que o escritor foi criando ao longo de décadas.

O maior motivo para mergulhar em mais de 600 pági-

nas é o apelo universalista da ficção do artista, traço apontado por Marlon James, outro autor de fantasia contemporâneo, no texto de apresentação.

Como James afirma, Toni Morrison, vencedora do Nobel de Literatura, uma vez disse que Tolstói não tinha como saber que estava escrevendo para uma menina negra nos Estados Unidos um século depois, mas ele foi decisivo para ela.

Gaiman também não tinha como saber que os mundos que criou seriam influência na estética do próprio James, à época uma criança negra na Jamaica. Mas aquele jovem britânico se conectava com seus sentimentos e angústias.

Essa habilidade justifica a atenção que a mitologia do autor ganhou ao longo das últimas quatro décadas. Gaiman é, antes de qualquer coisa, um escritor-leitor. Embora possua uma voz única, é também um ficcionista em diálogo com os mestres que o antecederam.

Embora seja explícito quan-

to à sua admiração de H. P. Lovecraft, é com a escrita do argentino Jorge Luis Borges que seu estilo mais se assemelha, de acordo com James. Gaiman, ao longo de sua carreira, e Borges, até o final da vida, sempre foram mentes livrescas, atentas à sátira e ao paródico.

Se em seu conto “There Are More Things” Borges imita Lovecraft, em “Histórias Seleccionadas” há também paródias do americano, mas todas, claro, com o senso de humor inconfundível de Gaiman.

Em “Um Estudo em Esmeralda”, um de seus contos mais conhecidos, lemos um pastiche de Arthur Conan Doyle, mas com uma ambientação de horror sobrenatural.

Já uma pista para compreendermos a visão de mundo de Gaiman é o conto “O Problema de Susana”, que a um só tempo homenageia C. S. Lewis e o confronto. Ali se aborda um aspecto de “As Crônicas de Nárnia”, a obra mais famosa de Lewis, que desa-

[...]

Neil Gaiman é, antes de qualquer coisa, um escritor-leitor. Embora possua uma voz única, é também um ficcionista em diálogo com os mestres que o antecederam. Embora seja explícito quanto à sua admiração de H. P. Lovecraft, é com a escrita de Jorge Luis Borges que seu estilo mais se assemelha. Gaiman e Borges sempre foram duas mentes livrescas, atentas à sátira e ao paródico

grada a ele —todas as crianças vão para o paraíso, exceto Susana, “porque gosta demais de batons, collants e convites para festas”. Gaiman critica a crueldade do moralismo cristão de Lewis e escreve um dos melhores contos da antologia.

O livro se organiza em ordem cronológica, um critério que cria um fluxo no qual acompanhamos o autor enquanto experimenta com gêneros e estilos até forjar o seu —o que fica visível gradualmente, à medida que a leitura avança.

Em “As Noivas Proibidas”, Gaiman usa com originalidade e ironia os clichês e as convenções de gênero mais banais e reflete sobre a validade dos critérios que definem o que é a chamada “literatura séria”.

Gaiman pode ser lido como sucessor de autores como Shirley Jackson e Roald Dahl, alguém com o domínio da forma curta, mas que consegue a mistura peculiar de humor e melancolia contemplativa, especulação moral e aventura.



ilustrada

Trump! Casa da Supremacia Branca!

E os democratas usam aparelho auditivo em sinal de apoio ao presidente Biden

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

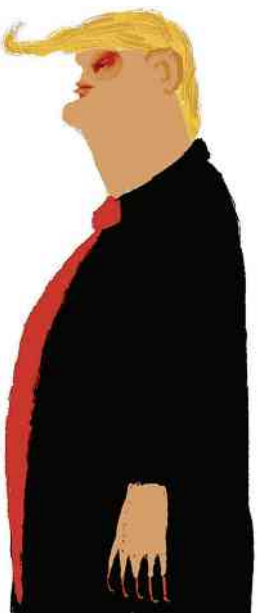
Buamba! Buamba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Direto dos Disparos Unidos! O atentado sofreu um atentado! Trump sofre um atentado, mas tiro só pega na orelha! E diz que Biden está chocado com o atentado contra John Kennedy! Rarará! E é “fake” que Trump esteja usando um brinco no furo da orelha! Um alargador! “Make Orelha Great Again!” Rarará!

E se o Trump ganhar, a Casa Branca vai mudar de nome para Casa da Supremacia Branca! Aqueles “minions” ilegais em Orlando vão todos deportados! Rarará! Piada pronta: Republicanos usam curativo na orelha em sinal de apoio a Trump durante convenção! E os democratas usam aparelho auditivo em sinal de apoio a Biden! Rarará! Sensacionalista: “Bolsonaristas penduram joias roubadas

na orelha em sinal de apoio a Bolsonaro”. Rarará! E é uma ironia um lobista armamentista ser alvo de um atentado a tiros! Vítima do que propaga! E adorei a solidariedade do Bolsonaro: “Nos vemos na posse”. Se o Xandão deixar! O inviajável! Rarará! E o Biden tem cara de quem está sempre soltando um pum! Rarará! E o rei Charles, com aquelas orelhas de abano, cancela visita aos Estados Unidos!

Como alvo fácil! Rarará! E no Chile teve terremoto e no mundo apagão! “Apagão cibernético global paralisa voos, afeta finanças e telecomunicações.” Adorei! Minha sogra estava vindo de Orlando, a conta do Silvio Santos caiu na minha e o grupo de família saiu do ar! Ô glória! E o terremoto do Chile que foi sentido em São Paulo? Pensei que era o Rivotril batendo. Que a minha vizinha tinha

ligado o vibrador! Rarará! E sabe porque o tiro só atingiu a orelha do Trump? Porque atravessou o cérebro sem encontrar nada pelo caminho! Nenhum obstáculo! E tem um meme da capa da revista Time com a foto do Trump: “Man of the Ear”. Não é o homem do ano! É o homem da orelha! Rarará! Nós sofre, mas nós goza! Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!



Fé

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Romance lésbico cheio de mortes e sangue chega ao streaming

Love Lies Bleeding: O Amor Sangra

Max, 16 anos  
O filme de ação e suspense gira em torno de uma gerente de academia, Lou, que se apaixona por uma fisiculturista, Jackie, que está a caminho de Las Vegas, nos Estados Unidos. A paixão é intensa e se torna violenta à medida que envolve a família criminoso de Lou. A atriz Kristen Stewart lidera o elenco, que conta com Katy O'Brian e Ed Harris, e direção da britânica Rose Glass.

Aprendiz de Espião: Na Cidade Eterna

Prime Video, 12 anos  
O agente JJ e sua filha adotiva Sophie voltam à ativa para salvar o mundo nessa comédia de ação protagonizada por Dave Bautista e Chloe Coleman. O coro da escola de Sophie sai em excursão pela Itália quando JJ descobre uma conspiração nuclear que visa atacar o Vaticano.

Uma Lição de Amor

Belas Artes à la Carte, 12 anos  
Depois de 15 anos casados, David e Marianne decidem se separar. Marianne vai até Copenhague encontrar com ex-namorado, David pega o mesmo trem e finge ser coincidência, tentando a reconciliação. Comédia romântica dirigida e narrada por Ingmar Bergman.

Mistura Paulista

TV Globo, 14h40, livre  
A quarta edição do programa vai explorar os municípios de Mairiporã e Caieiras, na serra da Cantareira, uma das maiores florestas urbanas do mundo, revelando atrações culturais, históricas e gastronômicas. Apresentação de Mariana Aldano e Filipe Gonçalves.

Bumblebee

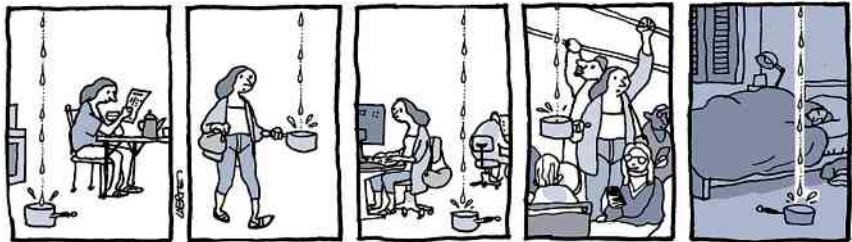
Paramount, 22h, 10 anos  
No dia de seu aniversário, Charlie encontra um fusca amarelo aos pedaços em um ferro-velho numa pequena cidade praiana. Charlie conserta o carro e percebe que seu novo amigo é bem mais do que um simples veículo.

Revólver

Band, 0h, 18 anos  
Jake é um jogador audacioso que passou sete anos na prisão por um crime que não cometeu depois de ter caído nas armadilhas do chefeão Macha. Agora que está livre, Jake quer se vingar. Guy Ritchie dirige o filme estrelado por Jason Statham e Ray Liotta.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



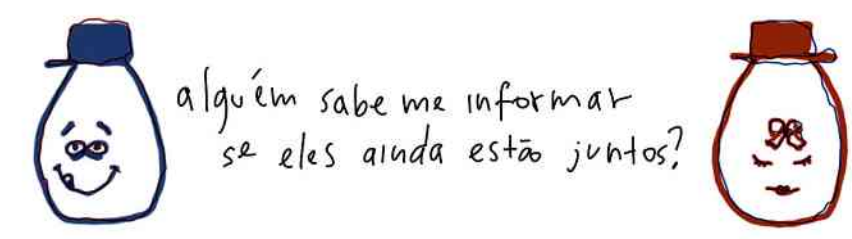
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

		8	3			7		1
						8		6
2	6						4	
	4			2			7	5
			5		4			
7	2			9			6	
	8						1	7
6		4						
9		3			5	4		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

7	8	9	5	1	9	6	4	6
6	5	4	8	7	1	9		
4	1	9	6	7	2	8	5	
9	1	6	8	5	7	4		
8	6	7	4	5	9	1		
5	4	9	7	1	6	9	8	
1	9	8	5	4	1	9	7	
9	7	8	1	9	6	4	5	1
1	5	4	9	6	8	9	6	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Árvore espinhosa de jardim / As iniciais do sociólogo Gilberto (1900-1987) de “Casa-Grande & Senzala” 2. Tornar mais estreito 3. (Banana) Sorvete feito com essa fruta e outros ingredientes / Faixa larga de seda, usada sobre o quimono 4. Outro nome do mosquito borrachudo / O latido do cão 5. Pref.: oxigênio / O ator estadunidense Chris, de “Capitão América: o Primeiro Vingador” 6. Coisa difícil de se encontrar, de se ver, de se ouvir 7. (Quím.) Tétrbio / Abundância de pelos 8. Abrandar o som de 9. Coesão de partes 10. Interj.: acheii, encontrei! / Eva Todor (1919-2017), atriz 11. Cidade e ilha pernambucana, destino turístico 12. Unidade de capacidade elétrica, de símbolo F / (Ingl.) Deus 13. A banda de pop rock do sucesso “Take On Me” / Falta de recursos.

VERTICAIS

1. Uma equipe do futebol pernambucano / O corte das messes 2. Nascido em Guarapari ou Vitória / Estado dos EUA com capital Salt Lake City 3. Convergir / Roça de cacauzeiros 4. Pequeno roedor parecido com o coelho / Praia carioca, entre o Leblon e o Arpoador 5. Instituto Nacional de Tecnologia / Fundada, instituída 6. Grito de dor física ou moral / Rodear de cercas, regos etc. 7. Agência comercial que trata de aluguéis / Advocacia Geral da União 8. Relativo ao país africano com capital Libreville / (Fr.) Ornamentação da cena de um teatro 9. Carnes como salame, copa etc. / Expulso.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

8. Gabonês, Décor, 9. Frios, Ejetado. Culim, Ipanema, 5. INI, Edifício, 6. A, A, Avalador, 7. Locadora, AGU. VERTICAIS: 1. Sport, Ceif, 2. Capixaba, Uria, 3. Atij, Burara, 4. Ade, 10. Eureka, ET, 11. Itamaracá, 12. Farad, God, 13. Aha, apuro. HORIZONTAIS: 1. Acádia, GF, 2. Afunilar, 3. Split, Obi, 4. Plum, Acou, 5. Oxi, Evans, 6. Rardade, 7. B, Pilose, 8. Abate, 9. Un-





Bruna Barros



# Sustos e signos para o futuro

O punho fechado de Trump, roubado da esquerda, augura dias de luta

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

A reinterpretação contínua do passado faz com que ele seja tão incerto quanto o futuro. O passado e o futuro dependem daquilo que as pessoas do presente podem ver. E o que elas veem é com frequência um signo, uma imagem do que desejam para o futuro. Foi o que se deu com Tiradentes. Não há imagens dele na época em que foi para a força e esquarterjado. Elas foram criadas mais de

um século depois, por maus pintores que buscavam dar fundamento histórico à República recém-proclamada. Como queriam que a República perdurasse, pintaram signos que mostram Tiradentes como seu mártir. Só há pouco se sublinhou que ele não pregou o fim da escravidão; teria sido proprietário de escravos. A percepção do racismo na espoliação atual leva o alferes a ser visto de outro modo.

As cenas da tentativa de assassinato de Trump ilustram o processo de passagem da imagem ao signo, que estabelece um sentido para o futuro. O processo desta vez durou minutos. Mostrada ao vivo na televisão, a cena fundadora é tumultuada. O líder republicano leva a mão à orelha e se joga no chão. Há estampidos, sustos, alvoroço, pânico, algaravia. Editada, completada com registros de celulares e inter-

pretada, ela adquire clareza. Trump está com sangue na orelha; procura seu sapato; gesticula; exorta a massa e é empurrado para um camburão. Vê-se o essencial do episódio, mas o mistério permanece. Sabe-se quem atirou, mas não seus motivos. Ignora-se se como e por que o Serviço Secreto falhou. Não se tem noção das forças sociais que estariam, ou não, por trás do ataque. Tudo isso foi maná para as

teorias conspiratórias que logo vicejaram. Como na fachada em Bolsonaro, as imagens em movimento se prestaram a especulações várias, parte delas embasadas em posições políticas prévias, que, desdenhando dos fatos, forçaram conclusões. Nos Estados Unidos, o predecessor das imagens que atacam conjecturas foi o filme de Abraham Zapruder, feito em novembro de 1963. Com 26 segundos, ele mostra a cabeça de John Kennedy explodindo e a primeira-dama, Jacqueline, catando seus miolos na limusine presidencial. Sessenta anos depois, tudo o mais sobre a morte de Kennedy está em disputa —se Lee Oswald concebeu a emboscada sozinho, ou se foi orientado por castristas, exilados cubanos ou pelo “deep state” americano. Se o matador foi apenas Oswald, era como Adélio, lunático? O filme de Zapruder não vai além do registro. No caso de Trump, um ícone se cristalizou de imediato. Ele não está nas imagens da televisão, e sim na fotografia de Evan Vucci. Ela fixou a postura que aponta para o futuro. Estampada na capa da revista Time, a foto exhibe Trump com o braço estendido e o punho fechado. Apesar dos filetes de sangue no rosto, ele não se faz de vítima. Protegido pela bandeira americana, triunfa sobre a morte. A foto serve de contraponto para a capa de outra revista, a Economist, que mostra um anador com o emblema americano. “Não é com isso que se governa um país”, diz a manchete. A figura oculta da ilustra-

ção é Biden, o capenga. Fosse ele a tomar tiros, ficaria como no debate com Trump: de boca aberta, aparvalhado, sem entender patavina. O elemento que dá o caráter de signo à foto de Evan Vucci é o punho fechado de Trump. A origem do gesto é controversa, e há quem recue até a Mesopotâmia para entendê-lo. Mas, nos anos 1930, ele apareceu em duas situações revolucionárias, nas quais foi usado contra a extrema direita. Na guerra civil espanhola, simbolizou a união dos republicanos na luta contra os fascistas de Franco. Na Alemanha, era o cumprimento de socialistas e comunistas, que o opunham à saudação entre os nazistas —o braço e a mão direita estendidos— e a reverência deles ao Führer: heil Hitler! Trump se apropriou de uma marca da esquerda para eletrizar seus seguidores. Sem que sua voz fosse captada pelos microfones, a leitura labial atesta que repetiu três vezes um grito de guerra: “lutem!”. Será a luta de reacionários contra a democracia, os pobres, os imigrantes, a liberdade. O republicano não foi o único a recorrer à oratória guerreira. Biden encerrou seu discurso solene sobre o atentado, na Casa Branca, com a frase “que Deus proteja nossas tropas”. Podem ser as tropas militares que impõem a ordem americana ao mundo. Mas podem ser também as tropas do partido de Biden, exortadas a travar uma guerra santa contra seu rival na eleição de novembro. O punho de um e a frase do outro não auguram dias de paz.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

# Stephen King é levado mais a sério com seleta de novos contos

Livro ‘Mais Sombrio’, com 12 textos sobrenaturais, tenta fazer alusão às relações fraturadas pelo coronavírus

**LIVROS**  
**Mais Sombrio**  
★★★★★  
Autor: Stephen King. Trad.: Regiane Winarski. Ed.: Suma. R\$ 89,90 (528 págs.); R\$ 44,90 (ebook)

André Araujo

A obra de Stephen King vem recebendo uma espécie de reavaliação crítica nos últimos anos, e grande parte dos motivos para tanto estão presentes em sua nova coletânea de contos, “Mais Sombrio”. Por um período, a obra de King foi dispensada como mera literatura de entretenimento, muito devido a um conjunto de adaptações cinematográficas apelativas, mas também devido a qualidade desigual entre seus livros, que são publicados aos montes. Entretanto, a geração contemporânea de autores e autoras de horror, em especial de origem latino-americana como Mariana Enríquez e Mónica Ojeda, não se furta em citar King como influência inescapável, não apenas do ponto de vista de sua presença massiva no mercado, mas também por suas capacidades literárias, seus temas e seu modo específico de usar o gênero como ferramenta de crítica social e investigação psicológica. As 12 histórias presentes em “Mais Sombrio” não deixam

dúvidas quanto a isso. Composta por dez contos curtos e duas longas novelas —maiores que muitos romances publicados nos últimos tempos—, “Mais Sombrio” também peca por uma certa irregularidade característica de King, mas, no conjunto, compõe uma poderosa e revigorante leitura da sociedade americana, com todas as suas mazelas, contradições e impasses. Os temas clássicos de King estão presentes aqui, na forma de histórias de fantasmas, assassinos, cientistas malucos, invasões alienígenas e criaturas monstruosas —a crítica ao individualismo que produz a monstruosidade da solidão e do isolamento; a violência que irrompe subitamente, seja num ato de loucura, seja pela frieza de um psicopata; a loucura, cujas raízes podem ser traçadas pela imersão em uma realidade brutal ou pela história sangrenta dos Estados Unidos que se perpetua nos indivíduos. A esses temas King também adiciona reflexões sobre o envelhecimento, um dos grandes assuntos da coletânea, presente em histórias como “Cascavéis” —uma espécie de continuação independente do romance “Cujo”, que se firma como grande destaque do livro. Em quase cem páginas, King tece uma história de fantasmas



O escritor Stephen King François Sechet/Leemage/Corbis via Getty Images

que se passa durante a pandemia de coronavírus nos pântanos da Flórida, nos Estados Unidos, que trata de docura e violência a persistência dos traumas do passado em uma comunidade isolada, com um elenco de personagens que têm mais de 70 anos. A doença e a degradação corporal aparecem em diversos contos e parecem se impor devido ao engajamento de King com a pandemia. É notável como o autor é atento aos efeitos sociais e individuais que ela produziu nos Estados Unidos, em especial no sentido do fraturamento do coletivo e das relações. Nunca estivemos tão sozinhos, parece sugerir King, e por isso mesmo nunca estivemos tão fragilizados perante a violência da realidade. Em “Tela Vermelha”, conto que aposta no clássico inquérito policial, o assassino deixa de ser um psicopata e se torna um conspiracionista de internet, que assassina sua mulher acreditando que ela é uma invasora alienígena. Ao escrever todos os relatos sobrenaturais em primeira pessoa, King alude ao fato de que estamos todos à deriva em nossas próprias fantasias. O sobrenatural aparece menos como um dado da realidade e mais como forma possível de interpretação para um mundo cada vez mais complexo e afastado de soluções reais e palpáveis. Ao investir na dúvida, e não na exposição, “Mais Sombrio” acena a uma tradição mais realista da literatura americana, em especial ao chamado gótico sulista, de Flannery O’Connor e Cormac McCarthy, lembrados nominalmente. De forma quase didática, no conto “Os Sonhadores”, um cientista pintado com tintas de características lovecraftianas decide investigar as profundezas do sonho de pacientes. O que emerge desse experimento feito por ele é a versão de King do substrato sombrio do sonho americano que, tal como um vírus, contamina tudo a seu redor.





Espaço interno adornado com espelhos, tijolos expostos e árvore

Fotos Adriano Vizoni/Folhapress

# Gero faz 30 anos e segue com um público fiel, que vai dos 18 aos 90

Com cozinha de qualidade, restaurante que espelha o público dos Jardins é o mais movimentado do Grupo Fasano

Roberto de Oliveira

SÃO PAULO Enquanto tomava um café e passeava pelas páginas do jornal francês Le Monde na varanda do casarão onde então funcionava o já clássico restaurante da família, Gero Fasano, ainda em seus 32 anos, teve, de súbito, os olhos roubados da leitura. A vista de um imóvel do outro lado da rua Haddock Lobo, nos Jardins, foi como um facho de luz em uma noite escura. O edifício bem poderia ser transformado em um bistrô à côté, versão mais informal de um restaurante estrelado, novidade que começava a despontar em Paris, como acabava de ler. O prédio cobijado por ele abrigava uma espécie de cozinha secundária da antológica boate Gallery, ponto mais badalado da metrópole entre os anos 1980 e parte dos 1990. Corria a bocas largas na região que o local estava prestes a virar uma charutaria. Bisneto de Vittorio, neto de Ruggero e filho de Fabrizio Fasano, personagens que marcaram a cena e a história da alta gastronomia italiana em São Paulo, Gero não titubeou: a construção de número 1.629 haveria de abrigar uma versão mais informal do Fasano, nem que, para convencer o proprietário, tivesse de implorar e até derramar lágrimas. E assim foi, segundo o relato do próprio Gero Fasano, ao lembrar o nascimento, 30 anos atrás, do bistrô à côté que levaria o seu nome. Imóvel alugado, o momento seguinte era o de transformá-lo em um restaurante. Gero convidou para tocar o projeto o mexicano Aurélio Martínez Flores (1929-2015), dono de uma arquitetura de linhas puras e simples, sem ser simplista, com poucos elementos, mas rica em qualidade e detalhamento. Os dois embarcaram, na se-

quência, para Nova York. Lá, visitaram galerias de arte no Soho, o bairro industrial de Manhattan que já era hipster naquela época, de onde saiu a inspiração para o projeto inovador do restaurante. De volta a São Paulo, compraram um lote de tijolos gigantesco, de 150 anos, oriundos de uma demolição de uma antiga fábrica Matarazzo, uma das famílias precursoras da industrialização nacional. De aspecto moderno e arrojado até hoje, a obra levou cerca de oito meses para ficar pronta. Toda a ambientação, a iluminação e o layout, por exemplo, são criações do próprio Gero. “Eu meto a mão em tudo. Não há nada que não passe pela minha aprovação.” Desde a sua inauguração, em 1994, o Gero é um marco gastronômico de São Paulo. Não havia, até aquele momento, uma casa que representasse a culinária da região norte italiana, a não ser a executada em restaurantes clássicos. Assim, desde a estreia, conquistou uma clientela que se tornaria cativa, passando a frequentar a “elegante trattoria milanese”, na definição do dono e restaurateur. Com mesas do lado de fora, o restaurante sem coluna aparente pode ser descrito como uma espécie de versão cantina do “irmão” formal —no caso, o Fasano. No cardápio, as massas frescas sempre mesclaram fórmulas tradicionais com outras mais inovadoras. Dois ou três anos após a inauguração, o restaurante passou a ter “o menu mais copiado de São Paulo”, nas palavras de Gero. “Os risotos foram os mais copiados”, diz ele. Segue: “O Fasano ganha por excelência, já o Gero, por excelência, por astral e por ser eclético”. O salão de clima intimista e bar aberto costuma ser prestigiado por um público que vai dos 18 aos 90 anos. Com uma



Mesa na área externa do restaurante, no Jardim Paulista; espaço é disputado em dias quentes



Raviolini de muçarela de búfala (frente), salada de pera com queijo de cabra e panna cotta



O salão, que se integra ao bar aberto, em registro feito nos anos 1990

Arquivo Grupo Fasano/Divulgação

equipe afiada de 75 funcionários, também é lugar para ver e ser visto. Vive lotado. No almoço ou no jantar, é comum se deparar com executivos fechando negócios à mesa. O Gero é o restaurante mais movimentado do Grupo Fasano. São quase 200 couverts servidos ao dia. Só de abobrinha, que vem em pratos e como chips de entrada, o restaurante consome 4.000 kg/ano. Sob a supervisão quase obcecada do restaurateur, há clássicos como o ossobuco ao lado de risoto de açafrão (R\$ 226), o ravioloni de muçarela de búfala ao molho de tomate (R\$ 145), a cotoletta alla milanese (costeleta de vitela à milanesa, R\$ 227). Risotos? São nove. Só de pensar no de abóbora e camarão (R\$ 232), a boca fica cheia d’água. Alguns itens seguem no menu desde a abertura, como é o caso da salada caprese (R\$ 99) e do ravióli de vitelo com creme de cogumelos (R\$ 186). Independentemente da escolha, vale a pena passar antes por entradas como a salada verde com aspargos e lulas grelhadas (R\$ 99). Para harmonizar, há uma carta generosa de 200 rótulos de vinho, sobretudo de grandes châteaux e produtores italianos. De segunda a sexta (exceto feriados), o “mezzogiorno” (menu-executivo) sai por R\$ 195, com entrada, prato principal e sobremesa, todos eles com sugestões clássicas. Em média, são servidos 750 deles por mês. Ao contrário do que a gente costuma ver em outros restaurantes badalados da cidade, as opções são fiéis à tradição e à essência do restaurante. Não existe alho na cozinha. “Se eu encontrar um cabeça de alho dentro do restaurante, o chef é demitido”, avisa. Dono de suas próprias regras e cheio de ideias fixas, Gero relembra que não aceitou uma sugestão do arquiteto nascido em Puebla e radicado no Brasil que queria pintar de branco o interior do restaurante —ou seja, passar o pincel sobre os antigos e históricos tijolos. “Não cedi, assim como não cedo a arquiteto nenhum”, afirma. Resultado: nos 48 minutos do segundo tempo, Aurélio Martínez Flores desistiu de ir à inauguração, conta o restaurateur, para quem o Gero “é atemporal e elegante hoje como será daqui a 50 anos”. Faz uma breve pausa e complementa com um leve gostinho de vitória: “Se tivesse pintado de branco, não teria durado dez anos”. **Gero Jardins** R. Haddock Lobo, 1.629, Jardim Paulista, região oeste, @fasano



# Falha em sistema cibernético gera apagão global

Software da CrowdStrike afeta sistemas da Microsoft e provoca panes em diferentes setores ao redor do mundo

TEC

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Milhares de computadores com Windows apresentaram a temida tela azul que indica falha de sistema ao serem inicializados na madrugada desta sexta-feira (19). A pane generalizada afetou bancos, companhias aéreas, emissoras de TV, supermercados e muitos outros negócios em todo o mundo.

No Brasil, houve atrasos de voos e foram afetados bancos e serviços de saúde, entre outros.

A crise foi causada por causa uma atualização defeituosa em um software da empresa de cibersegurança CrowdStrike, que atende a Microsoft, segundo nota da gigante da tecnologia. O erro deixou os PCs e servidores afetados desconectados, o que força as máquinas a um loop de recuperação de sistema, impedindo que as máquinas iniciem corretamente.

O serviço da CrowdStrike é utilizado por mais de 20 mil empresas ao redor do mundo para gerenciar a segurança de computadores e servidores com Windows, e tem ganhado ainda mais espaço com a proibição da empresa russa Kaspersky de atuar nos Estados Unidos, por receio do Casa Branca de espionagem do Kremlin.

Como as versões mais recentes do Windows são ado-

tadas em 95% dos computadores do mundo, outras empresas de nuvem como a Amazon Web Services (AWS) também relataram falhas de serviço.

Em paralelo, a Microsoft também divulgou uma falha no pacote Microsoft 365, que hospeda versões digitais de Word, Excel, PowerBI e Powerpoint. O acesso foi restabelecido.

Depois que a falha foi resolvida, durante o dia, empresas passaram a lidar com acúmulos de voos e consultas médicas atrasados e cancelados, pedidos perdidos e outros problemas que podem levar dias para serem resolvidos. As companhias também enfrentam questões sobre como evitar futuros apagões do tipo.

“Esse evento é um lembrete de quão complexos e interligados são nossos sistemas de computação global e quão vulneráveis eles são”, disse Gil Luria, analista sênior de software da empresa D.A. Davidson.

“A CrowdStrike e a Microsoft terão muito trabalho a fazer para garantir que não permitirão que outros sistemas e produtos causem esse tipo de falha no futuro.”

Viagens aéreas foram imediatamente afetadas pelo problema, pois as companhias aéreas dependem de uma programação que, quando interrompida, fatalmente se transforma em longos atrasos. Dos mais de 110 mil voos comer-

ciais programados para esta sexta-feira, 5.000 foram cancelados em todo o mundo, de acordo com a empresa de análise de aviação Cirium.

Nos Estados Unidos, a falha atingiu as principais companhias aéreas, além de outras transportadoras, empresas de mídia, bancos e firmas de telecomunicações ao redor do mundo.

American Airlines, Delta Airlines, United Airlines e Allegiant Air suspenderam voos.

O maior operador ferroviário do Reino Unido anunciou que foi afetado por problemas informáticos “de grande escala”, que podem causar cancelamentos de última hora.

“Estamos enfrentando problemas informáticos de grande escala em toda a nossa rede”, escreveram as quatro companhias ferroviárias do grupo Govia Thameslink Railway na rede social X.

O aeroporto internacional de Berlim suspendeu seus voos devido a um “problema técnico”, indicou uma porta-voz do aeródromo alemão à AFP.

“Há atrasos no check-in e os voos tiveram que ser cancelados até as 10h”, declarou a porta-voz, que acrescentou que por enquanto não podia precisar quando o tráfego seria retomado.

Na Austrália, empresas de mídia, bancos e telecomunicações sofreram interrupções.

A companhia aérea holandesa KLM anunciou que suspendeu a maior parte de su-

as operações devido à falha informática global.

“KLM, assim como outras companhias aéreas e aeroportos, também foi afetada pela falha informática global, tornando impossível gerenciar os voos”, indicou a empresa em um comunicado.

Na Suíça, o aeroporto de Zurique, o maior do país, também suspendeu os pousos.

O site colaborativo Down-detector mostrou interrupções em vários bancos e empresas de telecomunicações.

O apagão cibernético também afetou hospitais na Holanda e a Bolsa de Valores de Londres.

A programação do canal britânico Sky News foi interrompida. Na Austrália, o canal nacional ABC anunciou que seus sistemas foram afetados por uma falha “grave”.

A empresa australiana de telecomunicações Telstra indicou que os cortes foram provocados por “problemas globais” que afetaram o software fornecido pela Microsoft e pela empresa de segurança cibernética CrowdStrike.

A falha global “perturba as operações informáticas” de Paris-2024, admitiu o comitê de organização dos Jogos Olímpicos, que serão abertos dentro de uma semana na capital francesa.

“Paris-2024 foi informado de problemas técnicos mundiais que afetam os programas da Microsoft. Esses problemas perturbam as operações in-

formáticas”, disse o comitê em um comunicado.

A dimensão global da falha levou alguns especialistas a destacar o fato de que grande parte do mundo depende de um único fornecedor para serviços tão diversos.

“Precisamos ter consciência de que esse tipo de software pode ser uma causa comum de falha em vários sistemas ao mesmo tempo”, disse o professor de engenharia de software John McDermid, da Universidade de York, na Inglaterra. “Temos que desenvolver infraestruturas resistentes a esses problemas.”

Nos Estados Unidos, até o sistema de pedidos antecipados pelo celular da Starbucks ficou instável na manhã desta sexta, forçando os funcionários a anotar os pedidos à mão. No centro de Boston, os funcionários disseram que as compras pelo aplicativo não estavam gerando as etiquetas que eles usam para preencher os detalhes dos pedidos. Problemas semelhantes estavam ocorrendo em Nova York.

O provedor de serviços em nuvem AWS disse em um comunicado que estava “investigando relatos de problemas de conectividade com instâncias Windows EC2 e Workspaces dentro da AWS”.

Em Wall Street, as ações da CrowdStrike fecharam em queda de 11,10%, e as da Microsoft, de 0,74%.

Com AFP e Reuters

Leia mais na pág. 2



## Entenda em quatro pontos o que aconteceu

### 1. Como a pane se alastrou?

Uma atualização defeituosa em um antivírus desencadeou uma grande pane global nos serviços digitais nesta sexta (19). A empresa de cibersegurança CrowdStrike assumiu a responsabilidade pelo problema na madrugada desta sexta. Um dos contratantes da CrowdStrike era a própria desenvolvedora do Windows, a Microsoft. Por isso, o problema também se alastrou entre as empresas que utilizam a plataforma de computação em nuvem Azure, da Microsoft, e o pacote de softwares 365. Outros grandes provedores de nuvem, como Amazon e Google, também sofreram as consequências da crise por utilizarem Windows em certa proporção. O presidente-executivo da CrowdStrike, George Kurtz, afirmou que computadores que usam Linux e Macs, da Apple, não foram afetados. “Todas as grandes empresas usavam [o programa], por isso CrowdStrike parou, AWS [braço de serviços da nuvem da Amazon] parou, tivemos paradas de muitos servidores”, diz o vice-presidente da Abranet (Associação Brasileira de Internet), Jesaías Arruda.

### 2. Havia como se prevenir?

Não. A atualização de serviço da CrowdStrike é automática para manter o sistema preparado para ameaças cibernéticas descobertas no dia em que foram criadas — chamados riscos de “zero day”. “Qualquer servidor que estava funcionando normalmente teve a atividade interrompida quando houve atualização, porque o serviço da CrowdStrike é feito para estar sempre atualizado”, diz Arruda. “Hoje, tivemos um sinal de que uma atualização automática, em caso de erro, pode gerar um prejuízo muito grande.”

### 3. Houve prejuízo?

As perdas econômicas ainda não estão claras. Segundo dados da consultoria Gartner, 98% das grandes empresas apontam que uma única hora de inatividade das operações custa mais de US\$ 100 mil (R\$ 554 mil). Como o incidente interrompeu os sistemas e não foi um ataque cibernético, especialistas ouvidos pela reportagem avaliam que não deve ter havido grandes perdas de dados. A solução indicada pela CrowdStrike foi iniciar as máquinas em modo de segurança e deletar os arquivos da última atualização do sistema Falcon. “Isso precisa ser feito uma máquina por vez”, diz o gestor da plataforma Flowti de infraestrutura Filipe Luiz.

### 4. Quem é responsável pelas perdas?

O vice-presidente da Abes (Associação Brasileira de Empresas de Software), Francisco Camargo, avalia que o incidente deve dar início a uma corrida judicial para compensar os prejuízos pela paralisação nas operações. A CrowdStrike, segundo ele, deve ter um seguro, como é padrão na indústria. “Mas, pela dimensão dos danos, há o risco de o seguro não querer cobrir todo o desastre”, diz Camargo.



Telões digitais na Times Square, em Nova York, desativados devido ao apagão cibernético, nesta sexta-feira (19) David 'Dee' Delgado/Reuters

## Dólar chega a R\$ 5,60 com repercussões da pane

SÃO PAULO O dólar reverteu as perdas do começo do dia e fechou em alta de 0,30% nesta sexta-feira (19), cotado a R\$ 5,604, com o apagão cibernético global minando a reação positiva do mercado ao anúncio de contenção de gastos do governo Lula.

A moeda americana teve forte queda pela manhã e chegou a valer R\$ 5,522 na mínima do dia, mas a pane tecnológica global freou a valorização do real ao impor aversão ao risco no sentimento dos investidores.

Na Bolsa brasileira, o movimento foi semelhante: após começar a sexta-feira no positivo, o Ibovespa fechou com

queda marginal de 0,03%, aos 127.616 pontos.

Na semana, o dólar acumulou alta de 3,18%; a Bolsa, perda de 0,96%.

“O apagão cibernético afastou o tom positivo que tínhamos pela manhã, instalado pelo congelamento de R\$ 15 bilhões em despesas do governo”, avalia Christian Iarussi, especialista em mercado de capitais e sócio da The Hill Capital.

A situação foi corrigida, segundo a Microsoft, mas o impacto residual dos problemas de segurança cibernética continuava em alguns aplicativos e serviços do Office 365.

Em resposta, as ações da CrowdStrike despencaram

12% na Bolsa de NY.

Ainda que o apagão não tenha afetado os serviços ou a plataforma da Bolsa brasileira, de acordo com a B3, operadores de todo mundo tiveram dificuldades para acessar sistemas de negociação. Bancos globais, corretoras e empresas de tecnologia financeira, incluindo JPMorgan Chase, UBS e Bloomberg, apresentaram instabilidade.

“As Bolsas lá fora, de forma geral, estão caindo, e o Brasil está seguindo a tendência, mas de forma mais limitada por causa do anúncio de contenção de R\$ 15 bilhões do governo federal”, diz Gabriel Meira, especialista e sócio da

Valor Investimentos.

No início da noite de quinta (19), o ministro Fernando Haddad (Fazenda) anunciou bloqueio de R\$ 11,2 bilhões e contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões no Orçamento deste ano. Os novos cortes virão no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do terceiro bimestre, que será publicado na segunda-feira (22) e que trará detalhes de como o Executivo pretende cumprir a meta de déficit zero neste ano.

Análise gráfica do BB destacou que a antecipação do anúncio do valor total do bloqueio e contingenciamento do Orçamento para 2024 foi vista como positiva pelos agentes

de mercado. “Porém, os investidores ainda aguardam o detalhamento das medidas para cortes de despesas do Orçamento de 2025”, acrescentou.

O mercado ainda acompanhava o desenrolar da campanha presidencial nos Estados Unidos, após discurso do presidente-vice republicano Donald Trump e relatos de uma possível desistência do presidente norte-americano, o democrata Joe Biden, da disputa.

Biden, afastado das atividades após um diagnóstico de Covid-19, voltará à ativa na próxima semana, de acordo com o seu chefe de campanha, Jen O’Malley Dillon.

Com Reuters







★  
★  
★

NOVIDADES FOLHA

COMPARTILHE SUAS NOTÍCIAS FAVORITAS DIRETAMENTE PELA EDIÇÃO FOLHA.



F

COM O LINK-PRESENTE, ASSINANTES PODEM LIBERAR ACESSOS PARA NÃO ASSINANTES\*.

F DÊ UM CONTEÚDO

COM APENAS UM TOQUE NO TÍTULO DE UMA MATÉRIA NA EDIÇÃO FOLHA, RÉPLICA DA VERSÃO IMPRESSA, VOCÊ PODE:

F

DAR UM CONTEÚDO FOLHA COM O LINK-PRESENTE

COMPARTILHAR NAS REDES, E-MAIL OU APPS QUE DESEJAR

VISUALIZAR A VERSÃO WEB DO TEXTO

ASSINE A FOLHA E TENHA ACESSO A TODOS OS RECURSOS QUE SÓ O MAIOR JORNAL DO BRASIL PODE OFERECER.



ASSINE A FOLHA, BAIXE AGORA O APP E LEIA A EDIÇÃO FOLHA

FOLHA  
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

FOLHA. HÁ MAIS DE 100 ANOS SELECIONANDO O QUE É IMPORTANTE PARA VOCÊ.

\*NO MÁXIMO, 7 ACESSOS POR DIA.







# Sob Lula, Brasil corre riscos do ponto de vista das finanças

Investidores começaram a se preocupar com o déficit e a dívida do país

## OPINIÃO

**THE ECONOMIST** Neste ano, até meados de junho, o real brasileiro caiu 17% em relação ao dólar, o pior desempenho de qualquer moeda importante nesse período. O mercado de ações na B3 perdeu 8% do seu valor, mesmo com a recuperação de outros mercados emergentes.

As razões para essa queda não são difíceis de adivinhar: os investidores duvidam do comprometimento do presidente brasileiro de esquerda, Luiz Inácio Lula da Silva, com políticas fiscais e monetárias responsáveis, e desconfiam do seu flerte renovado com uma grande máquina estatal.

As preocupações dos investidores parece que começam a ser ouvidas, pelo menos em parte. Neste mês, tanto o presidente quanto sua esposa politicamente influente, Rosângela “Janja” da Silva, fizeram de tudo para apoiar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em seus esforços para reduzir o déficit fiscal.

Os mercados responderam: o real ganhou cerca de 5% em relação à sua mínima no início do mês e o mercado de ações também subiu.

Mas os sinais são mistos. O governo Lula está gastando muito e parece relutante em controlar isso. Tem se intrometido em empresas estatais. Frequentemente critica o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que é formalmente independente desde 2021.

O mandato de Campos Neto termina neste ano, junto com o de dois dos outros oito membros da diretoria do banco. O governo poderá substituí-los, após aprovação do Senado. Isso significa que 6 dos 9 membros da diretoria terão sido nomeados por Lula.

A preocupação imediata é a fiscal. Após dois anos de superávits primários (ou seja, antes dos pagamentos de juros), o FMI (Fundo Monetário Internacional) avalia que o Brasil acumulou um déficit primário de 2% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2023, o primeiro ano do terceiro mandato de Lula.

O fundo acredita que o índice cairá para 0,7% este ano. O problema é que, como a política fiscal tem sido frouxa, a política monetária deve ser rígida para controlar a inflação. Por sua vez, isso significa que o déficit nominal — que inclui pagamentos de juros — aumentou para 9,4% nos 12 meses até junho, em



O presidente Lula em evento no campus da Unifesp em Osasco

Daniilo Verpa - 5.jul.24/Folhapress

comparação com 5,8% para o mesmo período em 2022 a 2023, de acordo com o banco Goldman Sachs.

Isso está aumentando a dívida pública, que subiu de 60% do PIB em 2011 para os atuais 85% e pode chegar a 95% até 2029, de acordo com o FMI.

Parte do aumento do déficit em 2023 pode ser atribuído a Jair Bolsonaro, o antecessor populista de direita de Lula. Sob sua supervisão, o Congresso conquistou mais poderes para gastar, distribuindo subsídios a grupos de interesse e dinheiro federal para campanhas eleitorais. Para tentar ganhar a reeleição em 2022, Bolsonaro eliminou impostos sobre combustíveis e aumentou os pagamentos de assistência social.

Ele também adiou o pagamento de precatórios, que são pagamentos ordenados pela Justiça em disputas sobre impostos ou pensões. Desde o final de 2023, o governo teve que pagar quase R\$ 90 bilhões, ou 0,8% do PIB, em precatórios.

Mas a maior parte do aumento do déficit não é herdada. Os gastos até agora neste ano aumentaram em 13% em termos reais em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso exclui os pagamentos de juros.

Lula expandiu ainda mais as transferências para os pobres do Brasil. Ele aumentou o salário mínimo — ao qual a previdência estatal e muitos benefícios sociais estão vinculados — acima da inflação. Os gastos com Previdência Social cresceram 10% na com-

paração anual, impulsionados por um aumento suspeito no número de requerentes do benefício por invalidez.

O governo mudou as regras para vincular os gastos com educação e saúde ao aumento das receitas federais, em vez da inflação. Essa mudança sozinha aumentou os gastos com saúde em R\$ 50 bilhões no ano passado, de acordo com Marcos Mendes, do Instituto Inspier, de São Paulo.

Inundações catastróficas no Sul do país também contribuíram para o aumento dos gastos. Lula anunciou ainda novas políticas industriais que devem custar R\$ 1,3 trilhão cumulativamente até 2026, cerca de um décimo do

PIB. Ele nomeou uma aliada para comandar a estatal de energia Petrobras, o que gerou temores de um retorno à má gestão do passado.

Para estabilizar a dívida, no ano passado, Fernando Haddad estabeleceu uma nova regra fiscal que limita o aumento dos gastos do governo em 2,5% em termos reais por ano (excluindo o pagamento de juros). Ele prometeu eliminar o déficit primário neste ano e registrar superávits primários de 0,5% do PIB em 2025 e de 1% em 2026. Mas em abril, depois que ficou claro que os gastos estavam superando o crescimento da receita, Haddad pediu ao Congresso para afrouxar as metas. Os investidores temem que o governo não esteja falando sério sobre equilibrar as contas.

Esses temores foram amplificados pelas críticas de Lula ao BC. No mês passado, integrantes do seu partido, o PT, entraram com uma ação judicial contra Campos Neto, visando impedi-lo de fazer declarações políticas. A ação judicial foi movida após o presidente do Banco Central jantar com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Repúblicanos), aliado de Bolsonaro e potencial rival de Lula na próxima eleição presidencial.

Naquele jantar, Campos Neto teria recebido um convite para ser o titular de um virtual Ministério da Fazenda, caso Tarcísio ganhe as pró-

ximas eleições (embora ele negue isso).

A pressão externa torna mais difícil para o BC reduzir sua taxa de juros, atualmente em 10,5%, à medida que a inflação cai (está em torno de 4% ao ano). Em termos reais, essa é uma das maiores taxas de juros do mundo.

Os defensores de Haddad dizem que ele está fazendo o melhor para manter as contas públicas em ordem, apesar de enfrentar hostilidade no PT, seu próprio partido. Mas até agora ele fez isso aumentando as receitas, que cresceram em 10% em termos reais este ano. Haddad taxou fundos de investimento offshore, aumentou tarifas sobre veículos importados e restabeleceu impostos sobre combustíveis.

Em 3 de julho, Haddad conversou com Lula e pareceu tê-lo convencido a desistir de atacar Campos Neto.

O ministro disse que vai passar um pente fino nos pagamentos da Previdência Social, o que pode levar a uma economia de R\$ 25 bilhões no ano que vem. Em 22 de julho, ele deve anunciar cortes no orçamento.

Para manter até mesmo a regra fiscal afrouxada no caminho certo, é preciso chegar a pelo menos R\$ 23 bilhões, diz Mendes. Haddad lançou a ideia de vincular os gastos com educação e as pensões apenas à inflação. Lula rejeitou isso. “O importante é que a economia está crescendo, o emprego está crescendo, os salários estão crescendo”, disse ele nesta semana.

O risco não é de uma crise financeira iminente. O Banco Central tem US\$ 360 bilhões em reservas, o que o torna resiliente a choques globais. Quase toda a dívida pública está em moeda local. As reformas trabalhista, previdenciária e tributária aprovadas nos últimos sete anos estão dando algum impulso ao crescimento que, embora modesto, superou as previsões. Para o bem ou para o mal, os brasileiros são mestres do passado em temeridade fiscal.

Mas não há espaço para complacência. A população está envelhecendo e a conta da Previdência, que já engole 44% dos gastos federais, aumentará ainda mais. A produtividade está estagnada, a educação é deficiente e a infraestrutura é de má qualidade. Tanto o presidente quanto o Congresso parecem apegados à ideia de que os altos preços das commodities, o dinheiro barato dos bancos estatais e os subsídios para empresas vão reavivar o Brasil. Há pouca evidência que sugira que isso aconteça.

Texto do The Economist, traduzido por Daniele Madureira, publicado sob licença.

## Herdeiros do banco Safra chegam a acordo e põem fim a briga judicial

Fernanda Brigatti

**SÃO PAULO** Os herdeiros do banqueiro Joseph Safra anunciaram nesta sexta-feira (19) que firmaram acordo para encerrar a disputa judicial iniciada por Alberto Safra, que dizia ter sido vítima de manipulação por dois de seus irmãos.

Em nota, a família disse ter chegado a uma solução amigável. As condições e os valores envolvidos no acordo não foram divulgados. Alberto, segundo o comunicado, se afastará do grupo J. Safra e seguirá “seus interesses empresariais através da ASA”.

A ASA Investments foi fundada por Alberto em 2019, quando ele deixou o comando do Safra —função que dividia com o irmão David—, em meio a um desentendimento com o irmão. A criação da ASA é um dos panos de fundo da disputa entre os herdeiros Safra.

De saída, Alberto levou para o ASA executivos do Safra, o que teria desagradado ao pai e o levado a deserdar o filho.


No processo que iniciou em Nova York, Alberto disse que a família se aproveitou das condições de saúde do patriarca, Joseph Safra (que morreu em dezembro de 2020), para mexer na estrutura do Safra National Bank, nos Estados Unidos, a SBNBY.

As mudanças, disse Alberto no processo, teriam feito com que ele perdesse força e participação na holding que controla o banco. Nesta sexta, ele disse que as questões foram superadas.

“Estou feliz por deixar esse assunto para trás. Após esclarecimentos, entendi que não houve irregularidades, e que o patrimônio do sr. José foi devidamente distribuído de acordo com seus desejos”.

Também segundo o comunicado distribuído pela família Safra, todos os envolvidos concordaram em encerrar processos judiciais e arbitrais que estejam pendentes. “A viúva de Joseph, Vicky Safra, e os filhos, disseram, em nota, que estão satisfeitos com o fim da disputa e que reafirmam seus laços familiares”.


Nascido no Líbano e naturalizado brasileiro, Joseph Safra construiu um robusto conglomerado e era apontado pela revista Forbes como o brasileiro mais rico, com uma fortuna avaliada em R\$ 119 bilhões quando morreu, em dezembro de 2020, aos 82 anos.



**Prefeitura Municipal de Estância Turística de Guaratinguetá**  
**Aviso de Reabertura de Licitação.**  
**Processo: Pregão Eletrônico nº 071/2024.**  
Objeto: Contratação de empresa especializada na disponibilização de serviço de locação de mão de obra de segurança armada (vigia patrimonial 24 horas), destinado à Secretaria Municipal de Turismo e Lazer. Edital e local da sessão pública: [www.licitacoesguaratingueta.com.br](http://www.licitacoesguaratingueta.com.br). Data da sessão: 06/08/2024 às 09:00 horas.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2024 - PROCESSO Nº 201/2024**

OBJETO: Aquisição de material didático e paradidático e formação presencial para professores e equipe técnica do Ensino Fundamental (4º ao 9º ano), na perspectiva das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, para trabalho em sala de aula com temas vinculados à História e Culturas Africanas, afro-brasileira e indígena. DATA DA REALIZAÇÃO: 02/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br) e [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 19/07/2024.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP**  
**HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/24**  
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos dos serviços de saúde dos grupos "A", "B" e "E" e animais mortos de pequeno e médio porte, subgrupos "A2", todos da resolução CONAMA nº 358/05, coletados no Município de Lavínia/SP. O Prefeito de Lavínia SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o procedimento licitatório em face da Adjudicação do Pregoeiro, e acolhe o presente objeto com a empresa: CONSTOESTE CONSTRUTORA E PARTICIPAÇÕES LTDA, sita na Avenida Rio Branco, nº. 1.647, Sobre Loja – Salas 10-11-12 – Bairro Campos Eliseos na cidade de São Paulo/SP, CNPJ nº. 06.291.846/0001-04, valor global de R\$ 136.000,00. Lavínia/SP, 19/07/24. Salvador Cazuzo Matsunaka -Prefeito

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS**


A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do **Pregão PRESENCIAL Nº 009/2024**. ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do Pregão Presencial Nº 009/2024. ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. Aquisição de gêneros alimentícios para merenda escolar. ENCERRAMENTO: 01.8.2024 às 09:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 01.8.2024 às 09:15 horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis – 19 de julho de 2024 – José Ferreira de Oliveira Neto - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2024 - PROCESSO Nº 154/2024**  
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para fornecimento de refeições - ALMOÇO ou JANTAR, para atender diversas Secretarias da Prefeitura, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 05/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br) e [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 19/07/2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo**  
**Aviso de Licitação**  
**Pregão Eletrônico nº. 006/2024 - UASG 986841**  
**Processo nº. 8006/2024.** Objeto:- O presente processo tem como objeto a contratação de empresa(s) para locação de ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DE RODEIO POR OCASIÃO DA FEAPP – FEIRA AGROPECUÁRIA DE PEDREGULHO, no parque permanente de exposições "Dr. Dirso Polo", nesta cidade de Pedregulho-SP, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 01. Entrega das Propostas: a partir de 22/07/2024 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 06/08/2024 às 13h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 22/07/2024 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: [www.pedregulho.sp.gov.br](http://www.pedregulho.sp.gov.br) ou [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

**Prefeitura Municipal de Boraceia**  
**AVISO DE RETIFICAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico nº 36/2024**

OBJETO: Registro de preços para a eventual e futura contratação de empresa para prestação de serviços de imagem, para atender os usuários do Sistema Único de Saúde da Rede Básica de Saúde. NOVA DATA DA SESSÃO: 06/08/2024 às 9h00. Disponíveis nos sites: [www.boraceia.sp.gov.br](http://www.boraceia.sp.gov.br), [comprasnet.gov.br](http://comprasnet.gov.br) e [pncp.gov.br](http://pncp.gov.br).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA**  
**CNPJ 46.596.235/0001-99**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Órgão Licitante:** Prefeitura Municipal de Severínia.  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico Registro de Preço nº 17/2024.  
**Objeto:** REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURO E EVENTUAL SERVIÇOS CONTINUADOS DE MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS QUE COMPOEM A FROTA DO MUNICÍPIO DE SEVERÍNIA/SP.  
**Início do recebimento das propostas:** às 17:00 horas do dia 19/07/2024.  
**Término do recebimento das propostas:** às 08:00 horas do dia 31/07/2024.  
**Início da Sessão de Disputa de Preços:** às 08h:40min do dia 31/07/2024.  
Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.  
**EDITAL:** - O Edital Completo está disponível no site oficial [www.severinia.sp.gov.br](http://www.severinia.sp.gov.br), ou através do portal da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (BLL) pelo endereço [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).  
  
Severínia/SP, 19 de julho de 2024.  
GLAUCIA EMÍLIA SCATOLIN  
PREFEITA MUNICIPAL



**Prefeitura Municipal de Estância Turística de Guaratinguetá**  
**Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 081/2024.**  
Objeto: Contratação dos serviços de confecção de móveis planejados nas unidades da Secretaria Municipal de Saúde de Guaratinguetá, com fornecimento de material e todos os equipamentos necessários para a execução dos serviços . Edital e local da sessão pública: [www.licitacoesguaratingueta.com.br](http://www.licitacoesguaratingueta.com.br). Data da sessão: 06/08/2024 às 10:30 horas.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo**  
**Aviso de Licitação**  
**Pregão Eletrônico nº. 005/2024 - UASG 986841**  
**Processo nº. 8005/2024.** Objeto:- O presente processo tem como objeto a contratação de empresa(s) para locação de ESTRUTURA DE PALCO, SOM E ILUMINAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DA FEAPP – FEIRA AGROPECUÁRIA DE PEDREGULHO, no parque permanente de exposições "Dr. Dirso Polo", nesta cidade de Pedregulho-SP, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 01. Entrega das Propostas: a partir de 22/07/2024 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 06/08/2024 às 09h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 22/07/2024 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: [www.pedregulho.sp.gov.br](http://www.pedregulho.sp.gov.br) ou [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

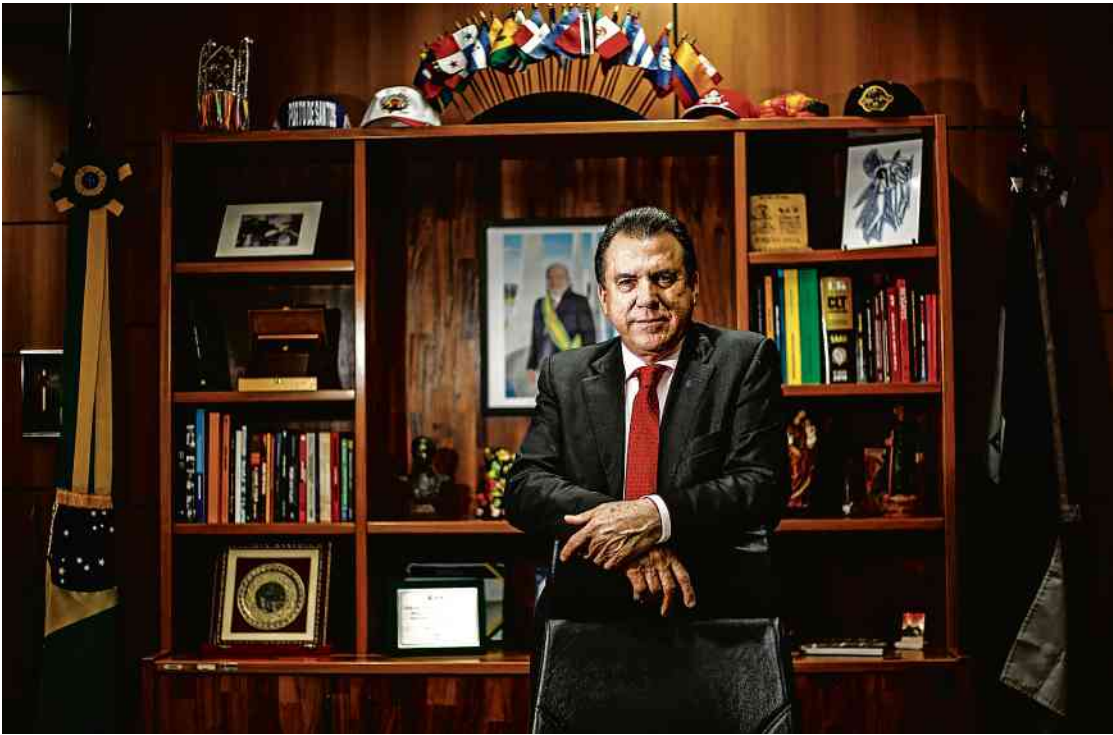
**MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ**  
**EXTRATO DE EDITAL / AVISO DE LICITAÇÃO** - O Município de Piracaiá torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 12/2024, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE BACIAS DE ACUMULAÇÃO (BARRAGINHAS), INSTALAÇÃO DE SISTEMA BIODIGESTOR DE TRATAMENTO DE ESGOTOS E CERCAMENTO, CONFORME - TERMO DE REFERÊNCIA - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS, DE 22/07/2024 09:00 hs até 05/08/2024 09:00 hs - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS, DE 05/08/2024 às 10:00 horas** - As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site [www.piracai.sp.gov.br](http://www.piracai.sp.gov.br) ou no site [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) ou no PNCPI - Portal Nacional de Compras Públicas ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaiá/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2064/2094.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA**  
**CNPJ 46.596.235/0001-99**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Órgão Licitante:** Prefeitura Municipal de Severínia.  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 28/2024.  
**Objeto:** AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR, ZERO QUILOMETRO, TIPO SUV, CARACTERIZADO COMO VIATURA, A SER DESTINADO A GUARDA CIVIL MUNICIPAL.  
**Início do recebimento das propostas:** às 17:00 horas do dia 18/07/2024.  
**Término do recebimento das propostas:** às 08:00 horas do dia 06/08/2024.  
**Início da Sessão de Disputa de Preços:** às 08h:40min do dia 06/08/2024.  
Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.  
**EDITAL:** - O Edital Completo está disponível no site oficial [www.severinia.sp.gov.br](http://www.severinia.sp.gov.br), ou através do portal da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (BLL) pelo endereço [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).  
  
Severínia/SP, 18 de julho de 2024.  
GLAUCIA EMÍLIA SCATOLIN  
PREFEITA MUNICIPAL



mercado



O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em seu gabinete em Brasília

Gabriela Biló/Folhapress

# Por mais crédito, Marinho propõe consignado privado

Medida para acabar com saque-aniversário será enviada ao Congresso em breve; bancos não querem trava em juros

ENTREVISTA LUIZ MARINHO

Julio Wiziack

BRASÍLIA O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, relaciona a terceirização, sacramentada pela reforma trabalhista, com o trabalho análogo à escravidão. Para ele, as mudanças fragilizaram os sindicatos e o trabalhador ficou sozinho, porque o que vale é o negociado sobre o legislado.

“Passamos do ponto e estamos voltando para a idade medieval”, disse à Folha.

Descrente da abertura dos parlamentares para esse debate no curto prazo, ele ataca questões pontuais. Nas próximas semanas, deve enviar ao Congresso uma medida prevendo o fim do saque-aniversário do FGTS pelo consignado para a iniciativa privada.

\*

FGTS

Temos cerca de R\$ 100 bilhões dos FGTS alienados em operações de consignado de aposentados e servidores com instituições financeiras. É dinheiro a menos para financiar coisas como o Minha Casa, Minha Vida. Ocorre que o trabalhador

precisa de crédito mais barato.

Bloqueio

A essência do FGTS é ser uma garantia em caso de desemprego. Há cerca de oito milhões de demitidos que tinham feito o consignado. Eles tinham saldo [mais que suficiente] no fundo [para pagar o empréstimo], mas ficou tudo bloqueado, porque a lei [do consignado] não permite saque por dois anos. Se uma pessoa tinha R\$ 30 mil na conta e fez um consignado de R\$ 15 mil, ela não pôde sacar os R\$ 15 mil restantes [na demissão].

Restrição

Isso é ruim também para o fundo, porque esse dinheiro fica bloqueado para financiar habitação e saneamento. Esses 8 milhões de trabalhadores empenharam somente R\$ 5,5 bilhões em consignado, mas essas operações bloquearam cerca de R\$ 20 bilhões do fundo.

Consignado privado

Para corrigir isso, vamos enviar ao Congresso nas próximas semanas o fim do saque-aniversário. E, para facilitar a aprovação no Congresso, vamos liberar o crédito consignado para a iniciativa privada. Hoje essa modalidade

não chega a 1 milhão de contratos, porque precisa de autorização do empregador, um convênio firmado. Com as novas tecnologias, o próprio sistema do e-Social trará um ícone para que, sem interferência do empregador, ele seja simplesmente notificado da operação feita pelo trabalhador.

Trava de juros

Eu sempre gosto de ter teto, mas vamos ver essa questão com o Congresso. Os bancos resistem, mas se o teto for razoável, aceitamos discutir. Eles sempre querem moleza, mas moleza nem sempre é possível. Somos razoáveis, não há visão leonina para que o trabalhador tenha crédito a um juro razoável e o FGTS seja preservado.

Os bancos não se preocupam com o lastro do fundo e trabalham com os dois [saque-aniversário e consignado]. Se eu permitir isso [juros sem limite], vou criar condições para endividar o trabalhador como nunca aconteceu na história.

Reforma

Acho que precisa rever a reforma, não totalmente. O Congresso tem uma ala refratária a qualquer tema ligado ao trabalho, a não ser que seja para

Luiz Marinho, 64

Formado em direito, foi metalúrgico nos anos 1970, quando conheceu Lula. Em 1996, foi eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, cargo para o qual reconduzido mais duas vezes (1999-2002 e 2002-2003). Deputado federal eleito, já foi ministro do Trabalho (2005 a 2007) e da Previdência (2007 a 2008). Duas vezes prefeito de São Bernardo do Campo



A terceirização existe desde que o mundo é mundo. Não é disso que se trata e, sim, o Supremo ter equivocadamente respaldado a visão medieval que o Congresso aprovou. Você tira o poder do sindicato e o que vale é a livre negociação. Isso levou à degradação, ao trabalho precário

tirar mais direitos [do trabalhador]. Não vai chegar a lugar bom. Do jeito que está, a terceirização virou irmão gêmeo do trabalho escravo.

Não estou acusando o empresário brasileiro. Veja o que ocorreu na cadeia do vinho. O produtor contratou uma empresa, que subcontratou, e, no fim, ele não sabia que havia 200 pessoas trabalhando em condições análogas à escravidão. O fato de não saber não tira a responsabilidade.

STF

A terceirização existe desde que o mundo é mundo. Não é disso que se trata e, sim, o Supremo ter equivocadamente respaldado a visão medieval que o Congresso aprovou. Você tira o poder do sindicato e o que vale é a livre negociação. Isso levou à degradação, ao trabalho precário. O ministro [Luís Roberto] Barroso [presidente do STF] montou um grupo que está conversando sobre isso. Acho que passamos do ponto. Tem que resgatar o poder dos sindicatos.

Congresso

É proibido falar ‘vamos rever a reforma trabalhista’. Não vamos enviar projeto para buscar introduzir essas questões. É pecado.

Estamos indo pontualmente, tentando convencer os presidentes [de partidos], as lideranças, para, a partir daí, chegar ao núcleo. Não haver convenção coletiva [para uma categoria] é um atraso. Você volta para a situação medieval.

Sindicalismo

Tem gente que fala ‘sindicato tem que acabar’. Mas não existe o indivíduo no coletivo. Ele precisa compor para dar um coletivo. O mundo empresarial nas suas representações também está com problema. Eu pergunto, a empresa individual pode recusar a pagar o Sistema S? Porque [as contribuições] são por sindicato de trabalhadores.

Justiça

Mesmo o trabalhador tendo de arcar com custas judiciais, há muita ação. Aí o Supremo ainda manda questões de relação de trabalho para a Justiça comum, que não entende nada desses assuntos. Não é obrigação deles, eles não estão preparados para isso, tem uma justiça especializada.

Tecnologia

O Brasil fez uma opção há décadas de manter os frentistas. [A profissão] podia ter acabado há duas décadas. Essa opção do Brasil foi certa ou errada? Vamos acabar com os caixas de comércio? O uso de tecnologias como meio de melhorar a qualidade de vida, tecnologia, inteligência artificial, como é que ele tem que ser tratado? Vamos deixar que naveguem livremente sem regular? Isso não pode acontecer, senão vamos ver novos milionários e mais miséria, fome e exclusão não só no Brasil, no mundo inteiro.

## Agricultura suspende exportação de carne de aves para 4 países

Marcelo Toledo e Fernando Narazaki

RIBEIRÃO PRETO E SÃO PAULO O Ministério da Agricultura anunciou nesta sexta-feira (19) que suspendeu a exportação em todo o país de carnes de aves para China, Argentina, Peru e México. A medida foi tomada após ser confirmado um foco da doença de Newcastle em um estabelecimento no interior do Rio Grande do Sul.

A suspensão atende um acordo bilateral entre os países, seguindo certificados sanitários internacionais. De acordo com o ministério, a proibição será válida para carnes de aves, carnes frescas de aves e seus derivados, ovos, carne para alimentação animal, matéria-prima de aves para fins operatórios, preparados de carne e produtos não tratados derivados de sangue.

No mesmo comunicado, a pasta divulgou suspensões para outras 38 nações, com uma abrangência menor.

Em 28 países e mais a União Europeia e a União Econômica Euroasiática, a exportação de produtos foi proibida apenas de fabricantes do Rio Grande do Sul.

O ministério informou que essa interrupção envolve carne fresca, resfriada ou congelada de aves; ovos e ovoprodutos; carnes, produtos cárneos e miúdos de aves; farinha de aves, suínos e de ruminantes; cabeças e pés; gorduras de aves; embutidos cozidos, curados e salgados; produtos cárneos processados e termoprocessados; e matéria-prima e produtos para alimentação animal.

O ministério também divulgou que a exportação para dez países (Canadá, Coreia do Sul, Israel, Japão, Marrocos, Maurício, Namíbia, Paquistão, Tadjiquistão e Timor Leste) será suspensa de empresas em um raio de 50 km do foco da doença.

De acordo com a pasta, a lista é revisada diariamente e as ações estão sendo tomadas para erradicar o foco. Mais cedo, o ministério havia declarado estado de emergência zoonossanitária no Rio Grande do Sul.

A doença de Newcastle (DNC) é uma enfermidade viral que atinge aves domésticas e silvestres, provocando sinais respiratórios, seguidos por manifestações nervosas, diarreia e edema da cabeça nos animais.

O caso foi registrado num estabelecimento de avicultura comercial em Anta Gorda (a 186 quilômetros de Porto Alegre), que foi interditado e proibido de movimentar as aves.

A portaria do ministério terá validade de 90 dias e prevê um pacote de medidas para erradicar o foco, que incluem a eliminação e destruição das aves, a desinfecção do local em que houve confirmação da doença, uma investigação num raio de 10 km da granja e a adoção de barreiras sanitárias.

Na quinta (18), o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que não há nenhum vestígio de outros animais doentes na granja ou na região de Anta Gorda e que os países compradores de carnes de aves do Brasil estão sendo informados.

Fávaro disse que não há risco para consumidores. “Esta não é uma zoonose transmissível, então não precisa ter nenhum receio de continuar consumindo carne de frango, ovos, nada disso.”

# Previ pressiona por nomes do governo para chefiar Vale

Alexa Salomão, Catia Seabra e Nicola Pamplona

SÃO PAULO, BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO Depois da tentativa frustrada de indicar o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, o governo Lula (PT) voltou a pressionar para emplacar o novo presidente da Vale, que passa por conturbado processo de sucessão no comando.

A avaliação, segundo a Folha apurou, é que a relação de 15 candidatos à vaga apresentada pela consultoria internacional Russel Reynolds não tem um único nome de interesse dos grupos políticos ligados à gestão Lula, que agora busca alternativas para incluir.

O atual presidente, Eduardo Bartolomeo, deve entregar o posto ao sucessor até o fim do ano. O processo seletivo

tem pouca margem de manobra porque segue regras definidas no estatuto da companhia.

Pessoas que seguem o processo contaram, na condição de anonimato, que um dos protagonistas do movimento é a Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, sócia da Vale que costuma apoiar os governos petistas.

Inicialmente, o grupo alinhado ao governo tentou fazer esse adendo à relação original por meio do Comitê de Pessoas, responsável pela análise dos currículos. O estatuto da Vale, no entanto, não prevê esse tipo de interferência.

A lista também foi vazada, expondo e criando constrangimento para os selecionados que atuam em outras empresas. Três deles pediram para sair. A relação foi publicada

em 9 de julho pelo colunista Lauro Jardim, de O Globo.

Em nova investida para levantar alguém alinhado ao Executivo, circulou a informação de que o secretário-executivo da Fazenda e integrante do Conselho Fiscal da própria Vale, Dario Durigan, estaria sendo cotado para vaga de Bartolomeu, uma via igualmente complicada, já que o nome não foi cogitado pela consultoria.

A tentativa de emplacar o número dois da Fazenda também foi publicada por Lauro Jardim na quarta (17). Segundo fontes, Durigan confirma ter recebido sondagens de conselheiros da Vale e admitiu a possibilidade de concorrer desde que a apresentação de seu nome fosse fruto de consenso.

Mas a notícia não repercutiu bem. As ações da Vale, que já

somam queda de 20% no ano, fecharam a quarta-feira no vermelho, apesar de a empresa ter anunciado aumento trimestral de produção na véspera.

Na noite da quarta a companhia tentou dirimir as especulações. Divulgou comunicado ao mercado afirmando que o presidente do conselho de administração, Daniel Stieler, um dos representantes da Previ no colegiado, endossava o processo em curso para a seleção do presidente.

“Diante das notícias com tom especulativo publicadas recentemente pela mídia, o presidente do Conselho de Administração da Vale vem a público reiterar a lisura do processo de escolha do novo presidente da companhia”, diz o texto.

Segundo o texto, Stieler reafirma sua “total confiança” na

capacidade do conselho de tomar a melhor decisão, de acordo com o estatuto social, o regimento interno do colegiado, as políticas corporativas da companhia e legislação aplicável.

O comunicado afirmou ainda que o executivo reforça sua confiança na empresa de headhunter internacional, contratada para apoiar o conselho na busca de um novo presidente.

Dois executivos do quadro interno da Vale agradam ao governo: os diretores Gustavo Pimenta, da área financeira, e Marcello Spinelli, da área de minério de ferro, principal negócio da mineradora.

Quem conhece a companhia de longa data defende que neste momento a melhor solução seria indicar um executivo que já atuasse na empresa, pois facilitaria o consenso.



# Barroso nega a PT suspensão da privatização da Sabesp

Presidente do STF diz que não estão presentes os requisitos necessários à concessão de uma medida cautelar

Stéfanie Rigamonti e Constança Rezende

SÃO PAULO E BRASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luís Roberto Barroso, negou na tarde desta sexta-feira (19) pedido de medida cautelar do PT (Partido dos Trabalhadores) para suspender a privatização da Sabesp, que chegou a sua fase final nesta semana.

A medida foi pedida durante o plantão de recesso do Judiciário. Barroso considerou que não foram preenchidos os requisitos que justificam decisão liminar (provisória e urgente) durante o plantão.

Por meio de uma ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental), de relatoria do ministro Cristiano Zanin, o PT solicitava uma medida para barrar a continuidade do processo de desestatização da Sabesp até o julgamento da ação.

O partido afirmava que o processo viola a competitividade ao favorecer um único competidor na concorrência para ser o acionista de referência da Sabesp.

A Equatorial Energia foi a única empresa a apresentar proposta para ser acionista de referência da Sabesp. A Aegea, maior companhia privada de saneamento básico no Brasil, também tida como potencial participante do leilão, acabou não entrando na disputa.

Um dos argumentos é que o governo paulista e a Sabesp incluíram regras para dificultar a concorrência e para que houvesse um único competidor na disputa pela fatia de 15% da companhia, como previsto no plano de privatização.

“Em juízo de cognição sumária, as alegadas irregularidades relacionadas a deliberações societárias, condições de oferta pública de ações, restrições à competitividade e conflito de interesse no processo de desestatização da Sabesp dependeriam de dilação probatória profunda, o que não é possível na via do controle abstrato de constitucionalidade”, diz Barroso na decisão.

“Para o cabimento da ADPF, a suposta ameaça ou lesão ao preceito constitucional fundamental deve ser direta. A solução de controvérsias fáticas é própria dos processos subjetivos, sendo circunscrita às instâncias ordinárias de jurisdição”, completa.

Também disse que há risco de dano reverso em suspender o processo de privatização da Sabesp, que está em etapa final, e que “a desestatização foi publicizada de maneira adequada e vem seguindo o cronograma previsto”.

“Interrompê-la no âmbito de medida cautelar criaria o risco de prejuízos orçamentários relevantes, que, segundo informações prestadas, poderiam atingir a cifra de cerca de R\$ 20 bilhões”, apontou.

Acrescentou que casos dessa natureza podem ser resolvidos por ações próprias nas instâncias ordinárias da Justiça. Para sustentar alegação de favorecimento de um único competido na disputa pela fatia de 15% da Sabesp, a ação cita a cláusula sobre o “poison pill” (“pílula de veneno”) incluída nas regras. O governo determinou que, depois de a Sabesp ser privatizada, nenhum acionista majoritário poderá

ter mais de 30% dos votos no conselho da empresa.

Para estabelecer esse teto, o Executivo definiu que, caso algum acionista ultrapasse 30% de participação, ele terá que estender a oferta para os demais acionistas com prêmio de 200% em relação ao valor originalmente ofertado, o que naturalmente reduz a chance de algum grupo se interessar.

“Poison pills” são instrumentos comuns do mercado, previstos no estatuto social das companhias, e servem para defender os demais investidores de um único acionista.

No caso da privatização da Sabesp, porém, o PT diz que essa cláusula levou à desistência da Aegea (uma das principais concorrentes) de apresentar uma proposta pela fatia da companhia. Isso abriu caminho para que a Equatorial fosse a única interessada na privatização, segundo a ação.

Outra regra adicionada no momento final da oferta de propostas para a escolha do acionista de referência também foi citada na ação. Trata-se do “right to match” (“direito de igualar a proposta”, em tradução livre).

A regra permitia que o grupo com menor preço ponderado cobrisse a oferta do concorrente e saísse vencedor na disputa por acionista de referência —desde que tivesse o maior valor absoluto do book, ou seja, maior demanda dos investidores.

A ação do PT cita reportagem de imprensa para argumentar que, com o “right to match”, a Equatorial ganhou vantagem, já que é uma empresa mais conhecida do mercado em relação aos concorrentes e que, por isso, teria capacidade de atrair um book robusto.

A ADPF do PT também argumenta que haveria um conflito de interesse na escolha da Equatorial como acionista de referência. Conforme a Folha mostrou, a presidente do conselho de administração da Sabesp, Karla Bertocco Trindade, ocupava, até dezembro de 2023, um cargo no conselho da Equatorial.

“O processo conduzido pela o Governo do Estado de São Paulo, por meio das reuniões do CDPED [Conselho Diretor do Programa de Desestatização], está maculado pela configuração do conflito de interesse da Sra. Karla Bertocco Trindade nas reuniões do CDPED em que foram tomadas decisões sobre a desestatização da Sabesp, em clara violação ao princípio da moralidade”, diz o partido.

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Governo de SP, pasta que coordena a privatização da Sabesp, disse que todo o processo foi conduzido de forma transparente, com amplo debate com a sociedade.

“Também de forma transparente, a oferta pública foi modelada para atrair um investidor de referência que, junto com o Estado e demais acionistas, pudesse garantir uma gestão independente e alinhada da empresa, com a finalidade de cumprir os objetivos do Estado”, que incluiu, em a universalização dos serviços de saneamento e a redução das tarifas de água e esgoto, segundo a secretaria.



O presidente Lula e o ministro Fernando Haddad em evento da Embraer em São José dos Campos Danilo Verpa/Folhapress

## Gol, Azul e Latam devem comprar da Embraer em contrapartida de financiamento do BNDES

Júlia Moura

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) As companhias aéreas brasileiras vão precisar comprar aviões da Embraer como contrapartida de um financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), afirmou nesta sexta-feira (19) o presidente do banco, Aloizio Mercadante. “O BNDES não tinha como financiar sem resolver o problema da garantia, e a equação que foi feita é usar o fundo da aviação civil como garantia para darmos crédito. Agora, tem que ter uma contrapartida. Qual é a contrapartida? Comprar aviões brasileiros já estaria bem avançado. Só em torno de 12% da frota de aviões dessas empresas são Embraer”, disse Mercadante durante o anúncio de uma linha para a fabricante de aviões brasileira.

Ainda segundo Mercadante, o acordo das aéreas comprar mais aeronaves da Embraer já estaria bem avançado. “Nós temos sigilo comercial, não vou entrar em detalhes, mas as três empresas estão bem avançadas na perspectiva de voarem Embraer. Alguns dependem da sua matriz, como no caso da Latam, mas há uma conversa, contrapartidas e outras coisas que estão sendo discutidas.”

Apesar de as companhias ainda sofrerem o impacto econômico da pandemia, especialmente a Gol, em recuperação judicial nos Estados Unidos, há uma forte demanda por voos em meio à escassez de aeronaves, o que encarece o custo das viagens. “As empresas de aviação no Brasil estão com desempenho muito bom. O mercado voltou forte, os aviões estão voando com uma demanda muito intensa, o turismo voltou no mundo, no Brasil batemos o recorde de turistas estrangeiros. Agora, elas têm o passivo da pandemia”, disse Mercadante.

Com a alta demanda, e problemas na concorrente Bo-

eing, a Embraer viu suas encomendas saltarem 20% no segundo trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2023, para US\$ 21,1 bilhões, o maior valor em sete anos. Para suprir a demanda e substituir os funcionários contratados pela Boeing, a companhia brasileira está empregando 900 funcionários.

“Precisamos apoiar essas empresas, mas elas precisam comprar avião da Embraer. Essa é uma posição fundamental para todo o esforço que o governo está fazendo, de repactuar o passivo fiscal, de financiar [as aéreas]. A contrapartida é gerar emprego, impostos, inclusive para fortalecer as finanças públicas, o que é um grande desafio”, disse Mercadante.

Nesta sexta, o BNDES anunciou o financiamento à exportação de 32 jatos E175 da Embraer, com 76 assentos, para a American Airlines.

Serão R\$ 4,5 bilhões na linha de crédito Exim Pós-embarque, voltada para a comercialização de bens nacionais destinados à exportação.

No início do ano, a companhia dos EUA anunciou um pedido de 90 jatos E175, com direitos de compra de outros 43 jatos do modelo. Caso todos os direitos de compra sejam exercidos, o acordo deve superar os US\$ 7 bilhões, estima a Embraer.

“O BNDES é o maior parceiro da Embraer e já apoiou a exportação de mais de 1.300 aeronaves desde 1997. São financiamentos que ultrapassam a soma de US\$ 25 bilhões ao longo dos anos”, disse Mercadante.

Além da linha de crédito para exportações, em fevereiro o BNDES concedeu financiamento de R\$ 500 milhões para a empresa desenvolver novos produtos, processos e tecnologias digitais para ganhos de eficiência, produtividade e, também, para mobilidade aérea sustentável, com foco em transição energética e redução das emissões de carbono.

### + Veja as principais obras previstas na Dutra

- Novo acesso entre a pista expressa e a ponte do Tatuapé;
- Novos viadutos de ligação das vias expressas da Dutra à Rodovia Fernão Dias;
- Construção de 24,6 km de novas vias expressas, que passarão de duas para três faixas;
- Novo viaduto entre a via expressa da Dutra e a Rodovia Hélio Smidt;
- Construção de trevo em Jacu Pêssego;
- Reformulação de 27 passarelas;
- Construção de 10 km de novas marginais em Bonsucesso;
- Em São José dos Campos, serão construídas a terceira e a quarta faixa para ambos os sentidos das pistas expressas, além de duas novas passarelas;
- Na Serra das Araras, será construída uma nova estrada suspensa sobre a vegetação nativa, com quatro faixas por sentido, o que aumentará o limite de velocidade de 40 km/h para 80 km/h

### Obras na Dutra e na Rio-Santos terão injeção de R\$ 10,75 bi

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) anunciou nesta sexta-feira (19) o financiamento de R\$ 10,75 bilhões em obras nas rodovias Presidente Dutra (BR-116) e Rio-Santos (BR-101). Ambas são operadas pelo Grupo CCR, que deve investir, no total, R\$ 15,5 bilhões nessas vias até 2031, de acordo com o contrato de concessão.

A maior parte dos recursos será financiada via debêntures, pelas quais a CCR irá pagar uma remuneração anual de IPCA + 6,90% em 23 anos.

Serão R\$ 9,4 bilhões em debêntures incentivadas. Segundo o BNDES essa é a maior emissão deste tipo de ativo já feita no país, em termos nominais, superando as debêntures da Águas do Rio, que captou R\$ 5,5 bilhões em 2023.

Uma fatia menor, de R\$ 1,34 bilhão, será custeada via Finem (financiamento a grandes empreendimentos), a IPCA + 8,68% anuais, por 22 anos.

Somando as duas modalidades, o custo do financiamento para a CCR será de IPCA + 7,17% ao ano, informa a companhia.

O banco também já prepara mais R\$ 30 bilhões em financiamentos para obras em rodovias, que devem ser anunciados no próximo ano.

Ainda complementa o financiamento uma linha de R\$ 500 milhões em debêntures verdes, com custo inicial de IPCA + 6,90% ao ano. Caso seja comprovada a adoção de práticas sustentáveis na execução das obras, como o uso de material asfáltico reciclado, o custo cai 0,08 ponto percentual, para IPCA + 6,82% ao ano.

A CCR estima que as obras devem gerar mais de 40 mil empregos diretos e indiretos até 2030.

## Eletrobras fixa em R\$ 23,50 preço por ação de fatia na Cteep

SÃO PAULO | REUTERS A Eletrobras divulgou nesta semana o preço fixado para sua oferta das ações que detém da empresa transmissora ISA Cteep em R\$ 23,50 por ação, em uma operação que movimentou, ao todo, R\$ 2,185 bilhões.

Na oferta secundária preci-

ficada pela estatal na quinta-feira (18) e divulgada ao mercado, a Eletrobras vendeu 93 milhões de ações da Cteep, incluindo um lote adicional ofertado.

Essa oferta teve como coordenadores Citigroup (co-ordenador líder), Itaú BBA, Safra e XP.

Com a transação, a Eletrobras se desfez de uma parcela relevante de suas ações na transmissora de energia, mas ainda permanece com cerca de 20% das ações preferenciais da empresa.

A alienação de ações da Cteep está alinhada à estratégia da Eletrobras de simplificar

seu portfólio, se desfazendo de participações minoritárias e não estratégicas.

Já para a transmissora de energia, a expectativa é de que a operação possa valorizar os papéis da companhia, permitindo, desta forma, dar mais liquidez às negociações. **Leticia Fucuchima**





**MUNICÍPIO DE TAGUAÍ**

Contrato Nº 0055/24 Ano: 2024


**PROCESSO: 03/24 INEXIGIBILIDADE: 7/2024**

Contratante: P.M. Taguaí. Contratada: LUCIANO BETIATE TREINAMENTOS & COMERCIO LTDA-CONTRATAÇÃO DO PALESTRANTE LUCIANO BETIATE PARA A REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA A REDE DE PROTEÇÃO, CONSELHO TUTELAR E CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-PROTOCOLO: 1771/24", no valor de R\$ 12.000,00. Assinatura: 16/07/2024. Vigência: 03 meses.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO**

AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 452/2024. EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº: 9004/2024. ABERTURA: 09/08/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PASSOIO NO ENTORNO DO PAÇO MUNICIPAL. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: [www.gov.br/compras/pl-br](http://www.gov.br/compras/pl-br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas: [pncp.gov.br/app/editais](http://pncp.gov.br/app/editais). Código da UASG: 906371. Informações através do telefone (13) 3362-4065. Cubatão, 19 de julho de 2024. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos



**Homologação Pregão Eletrônico SRP n.º 22/2024**

Considerando o parecer jurídico às fls. 189 e 190, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio, a licitante vencedora FACILFAZ COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra.** Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 17 de julho de 2024.

**Diego Henrique Singolani Costa – Prefeito**




**Município da Estância Turística de Piraju**

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N. 21/2024**

**Objeto:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de salvamento aquático (salva-vidas), para atender ao Parque das Águas – José Moreira Amorim, localizado as margens da Represa Paranapanema, no município de Piraju/SP. **Data da sessão:** 7 de agosto de 2024, às 10:00h. **Edital** disponível em <https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais>, <https://blc.compras.com/> (acesso público) e <https://www.gov.br/pncp/pl-br>. Local: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006 – [licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br](mailto:licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br). Município da Estância Turística de Piraju/SP, 17 de julho de 2024.

**José Maria Costa – PREFEITO MUNICIPAL**



**Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo**

*fundada em 1594*

**Matriculada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo sob nº 1581**

**DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI Nº 05/2015 CNPJ: 06.766.817/0001-07**

**VENIDA RANGEL PESTANA, 238 - IGREJA DO CARMO - CEP:01011-000 - SÃO PAULO / SP - Fone: 3242.4361**


**São Paulo, 18 de julho de 2024.**

**CONVOCAÇÃO**

Convocamos o(a) Caríssimo(a) irmão(ã) a participar da Assembleia Geral a ser realizada em **18/08/2024**, domingo, após a Missa das 9h, para as seguintes deliberações:

- Discussão e aprovação das alterações do Estatuto propostas pela Mesa Administrativa. Em Jesus e Maria.

Elisângela Salomon Carreiro  
Priora/Moderadora



**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico Nº 009/2024. Processo Licitatório Nº 051/2024. O Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará certame destinado à aquisição de materiais de expediente, copa, cozinha e gêneros alimentícios. A licitação será processada na modalidade Pregão Eletrônico, tipo Menor Preço Do Item. A sessão pública acontecerá às 10h00min, horário de Brasília/DF, do dia 01/08/2024, através do site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Será adotado o modo de disputa "aberto e fechado", em que as licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.crecimg.gov.br](http://www.crecimg.gov.br), podendo, ainda, serem solicitados através dos e-mails [iliane.vasconcelos@crecimg.gov.br](mailto:iliane.vasconcelos@crecimg.gov.br) e [alessandra.lucas@crecimg.gov.br](mailto:alessandra.lucas@crecimg.gov.br). Belo Horizonte, 19 de julho de 2024

**Liliane Stefânia Vasconcelos - Pregoeira**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 37/2024**


**EDITAL Nº. 56/2024**

**ÓRGÃO:** SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

**OBJETO:** ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOGÍSTICA EM VEÍCULO APROPRIADO, ENTREGA PONTO A PONTO, RESPEITANDO O CRONOGRAMA DE ENTREGA SEMANAL, ATRÁVES DO FORNECIMENTO CONTÍNUO E A PEDIDO, DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARECÍVEIS (CARNES BOVINA, AVES, SUÍNA, PEIXE E PROCESSADOS).

A sessão pública será realizada no endereço eletrônico [www.comprasbr.com.br](http://www.comprasbr.com.br) no dia 01.08.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 22.07.2024, através dos Sites: [www.comprasbr.com.br](http://www.comprasbr.com.br) e [licitacao.riclaro.sp.gov.br](http://licitacao.riclaro.sp.gov.br)

**VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS**  
Secretária Municipal de Educação.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZELÂNDIA**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Processo nº 9084/2024, Licitação nº 036/2024, Edital nº 023/2024, Pregão Eletrônico (SRP) nº 016/2024

Tipo: Menor Preço por item

A Prefeitura Municipal de Guzelândia, situada na Avenida Paschoal Guzzo, nº 1.065, Centro, Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO, que no dia 05 de agosto de 2024 às 08h00min, será realizado o Pregão Eletrônico- Sistema de Registro de Preço nº 016/2024, para aquisição e fornecimento de medicamentos de distribuição. O PREGÃO ELETRÔNICO será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLL" ([www.bllcompras.com](http://www.bllcompras.com)). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município ([www.guzolandia.sp.gov.br](http://www.guzolandia.sp.gov.br)) e ([www.bllcompras.com](http://www.bllcompras.com)), podendo ser solicitado pelo e-mail [licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br](mailto:licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br), bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Guzelândia-SP, 19 de julho de 2024. Márcio Luis Cardoso- Prefeito Municipal.



**MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**


**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 06/2024** - Objeto: Credenciamento de Artistas e Profissionais de Arte e Cultura, Pessoas Físicas e Jurídicas, objetivando a realização de apresentações Artísticas para atendimento de ações, festas e eventos realizados ou apoiados pela Prefeitura Municipal de Catanduva, conforme especificações, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. As inscrições acontecerão no período de 22 de julho de 2024 a 13 de agosto de 2024, nos dias úteis, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. As inscrições deverão ser protocoladas na Secretaria Municipal de Contratações Públicas na Divisão de Licitações e Contratos, situada na Praça Conde Francisco Matarazzo, nº 01, centro, 5º andar, Catanduva/SP. O edital completo encontra-se disponível: <https://www.catanduva.sp.gov.br/Licitacoes/Pac> – Chamamento Público e link: <http://transparencia.catanduva.sp.gov.br/8079/transparencia/> Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: [licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br](mailto:licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br) / Catanduva, 19/07/2024. Ozório Ap. Morais – Membro da Comissão Permanente de Contratação.



**MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 107/2024** – Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de gestão de abastecimento de combustíveis(Gasolina Comum, Óleo Diesel Comum, Óleo Diesel S-10, Etanol e Arla 32), através de postos credenciados, por intermédio de um sistema informatizado mediante cartão eletrônico, conforme as especificações descritas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 06/08/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 06/08/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil ([www.bll.org.br](http://www.bll.org.br)) e site do Município [www.catanduva.sp.gov.br](http://www.catanduva.sp.gov.br) – link: <http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/> Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: [licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br](mailto:licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br). Catanduva, 19 de julho de 2024. Lourival Formis Junior - Pregoeiro.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS**

**RESUMO DE EDITAL**

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8847/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2024**

**OBJETO:** Aquisição de equipamentos permanentes.

**DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 06/08/2024 às 09h00.

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10849/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 080/2024**

**OBJETO:** Aquisição de materiais para fisioterapia.

**DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 06/08/2024 às 09h00.

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10194/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 078/2024**

**OBJETO:** Registro de preço para aquisição de medicamentos padronizados.

**DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 06/08/2024 às 09h00.

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10646/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2024**

**OBJETO:** Registro de preço para aquisição de medicamentos padronizados.

**DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 06/08/2024 às 09h00.


**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10531/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2024**

**OBJETO:** Registro de preço para aquisição de medicamentos para UPA.

**DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 07/08/2024 às 09h00.

Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e no site [www.valinhos.sp.gov.br](http://www.valinhos.sp.gov.br). Informações: (19) 3871-1213.

**MARCELO SILVA SOUZA**  
Secretário de Licitações



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE**

**Secretaria Municipal de Saúde**

**ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23105/2023**

**Processo nº 04.000.773.23.16 - Nº da Licitação: nº 23105.**

**Objeto:** RP – Laboratório VI Mat. Coleta de sangue a vácuo – c/ comodato de destampadora.

- Abertura da sessão de lances dia 02/08/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar [www.phh.gov.br/sucaf](http://www.phh.gov.br/sucaf) ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em <https://prefeitura.phh.gov.br/licitacoes/saude>. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, a Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail [cpmsmsa@phh.gov.br](mailto:cpmsmsa@phh.gov.br) ou pelo telefone (31) 3277-7715.

**Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8**  
**Gerência de Licitações e Contratações - SMSA**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE**

**Secretaria Municipal de Saúde**

**ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23107/2023**

**Processo nº 04.000.665.23.43 - Nº da Licitação: nº 23107.**

**Objeto:** Locação de aparelho purificador de água.

- Abertura da sessão de lances dia 06/08/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar [www.phh.gov.br/sucaf](http://www.phh.gov.br/sucaf) ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em <https://prefeitura.phh.gov.br/licitacoes/saude>. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail [cpmsmsa@phh.gov.br](mailto:cpmsmsa@phh.gov.br) ou pelo telefone (31) 3277-7715.

**Ricardo Lopes Martins – BM 119.949-6**  
**Gerência de Licitações e Contratações - SMSA**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**PE Nº. 47/2024 (90047.2024) - UASG Nº 926703**

**Objeto:** RP para fornecimento de Cestas Básicas.

**Abertura das Propostas:** 06/08/2024 às 09h00 (horário de Brasília)

**PE Nº. 46/2024 (90046.2024) - UASG Nº 926703**


**Objeto:** RP para aquisição de Cadeiras de Rodas e Banho.

**Abertura das Propostas:** 06/08/2024 às 09h00 (horário de Brasília)

no site <http://www.comprasnet.gov.br/>

Macaé/AL, 19 de julho de 2024.

**Marília Peixoto**  
Diretora / ALICC




**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE MACAÉ – SAAEB AMBIENTAL –**

**EXTRATO DE ATA FINAL PE 13/2024**

As 09h31min do dia 19/07/2024 no endereço eletrônico [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br), com.br, nos termos da convocação de aviso de licitação, estiveram reunidos a pregoeira Daiane F. de S. Rodrigues, juntamente com a equipe de apoio para proceder à sessão pública do PE-13/2024 com o objetivo de: perfuração de poço tubular semi-artesiano e instalação de conjunto de bombeamento no Povoado de Andes – Bebedouro/SP, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência e demais Anexos que integram o Edital. Registraram propostas as empresas: Hidropel LTDA, Hidrocoelho LTDA, Belini & Belini LTDA, Master Drill LTDA EPP, J.L.L. Nova Aliança LTDA e Hidrossolo LTDA. Encerrada a etapa de lances / negociação, os documentos de habilitação da empresa classificada em 1º lugar, Master Drill, foram analisados e o resultado foi: habilitado pelo valor de R\$ 209.000,00. Após foi aberto o prazo para intenção de recursos e, as empresas Hidrossolo e J.L.L. Nova Aliança manifestaram intenção de recursos e o motivo foi saneado via diligência, portanto, a comissão e a pregoeira decidem por indeferir as intenções e encerram o certame. A pregoeira encaminhou o processo para a autoridade competente que analisou, adjudicou e homologou o certame. A ata final está disponível na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: [www.saaebambiental.com.br](http://www.saaebambiental.com.br) e no site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br).

Bebedouro, 19/07/2024

**Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RINCÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2024** O MUNICÍPIO DE RINCÃO, Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no dia 31 de julho de 2024, às 09h00min, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal, sito à Rua 21 de Novembro, nº 491, Centro, será realizada licitação na modalidade Pregão Presencial nº 11/2024, aberta através do Processo nº 59/2024 do tipo menor preço, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PEÇAS, COM GARANTIA CONTRA DEFECTOS DE FABRICAÇÃO PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS E MÁQUINAS DA FROTA MUNICIPAL DE RINCÃO/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência – Anexo I. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 8h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min ou no site [www.rincao.sp.gov.br](http://www.rincao.sp.gov.br). Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3395-9100 ou ainda através dos e-mails: [licitacoes@rincao.sp.gov.br](mailto:licitacoes@rincao.sp.gov.br) ou [licitacoes.rincao@gmail.com](mailto:licitacoes.rincao@gmail.com). Rincão/SP, aos 19 de julho de 2024. BRAZ RODRIGUES Prefeito Municipal

**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2024** O MUNICÍPIO DE RINCÃO, Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no dia 31 de julho de 2024, às 09h00min, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal, sito à Rua 21 de Novembro, nº 491, Centro, será realizada licitação na modalidade Pregão Presencial de nº 12/2024, aberta através do Processo nº 60/2024, do tipo menor preço unitário, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LANCHES PARA A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE RINCÃO/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência – Anexo I. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 8h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min ou no site [www.rincao.sp.gov.br](http://www.rincao.sp.gov.br). Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3395-9100 ou ainda através dos e-mails: [licitacoes@rincao.sp.gov.br](mailto:licitacoes@rincao.sp.gov.br) ou [licitacoes.rincao@gmail.com](mailto:licitacoes.rincao@gmail.com). Rincão, aos 19 de julho de 2024. BRAZ RODRIGUES Prefeito Municipal

**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2024** O MUNICÍPIO DE RINCÃO, Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no dia 02 de agosto de 2024, às 09h00min, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal, sito à Rua 21 de Novembro, nº 491, Centro, será realizada licitação na modalidade Pregão Presencial de nº 13/2024, aberta através do Processo nº 61/2024, do tipo menor preço unitário, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SERRALHERIA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E INSTALAÇÃO PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA DOS DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS DE RINCÃO/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência – Anexo I. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 8h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min ou no site [www.rincao.sp.gov.br](http://www.rincao.sp.gov.br). Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3395-9100 ou ainda através dos e-mails: [licitacoes@rincao.sp.gov.br](mailto:licitacoes@rincao.sp.gov.br) ou [licitacoes.rincao@gmail.com](mailto:licitacoes.rincao@gmail.com). Rincão, aos 19 de julho de 2024. BRAZ RODRIGUES Prefeito Municipal



**MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 05/2024** - Objeto: EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELECIONAR EMPREENDEDORES INTERESSADOS NA OBTENÇÃO DE PERMISSÃO PARA O ESPAÇO EMPRESARIAL, EXCLUSIVAMENTE DESTINADA A NEGÓCIOS DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO, DISPONÍVEL NO CENTRO EMPRESARIAL ALIPIO GOMES, ESPAÇO SITUADO NA AVENIDA JOSE NELSON MACHADO N. 1.795, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA, conforme especificações, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. As inscrições acontecerão no período de 22 de julho de 2024 a 13 de agosto de 2024, nos dias úteis, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. As inscrições deverão ser protocoladas na Secretaria Municipal de Contratações Públicas na Divisão de Licitações e Contratos, situada na Praça Conde Francisco Matarazzo, nº 01, centro, 5º andar, Catanduva/SP. O edital completo encontra-se disponível: <https://www.catanduva.sp.gov.br/> - Licitações/Pac – Chamamento Público e link: <http://transparencia.catanduva.sp.gov.br/8079/transparencia/> Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: [licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br](mailto:licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br) / Catanduva, 19/07/2024. Ozório Ap. Morais – Membro da Comissão Permanente de Contratação.



**= Leilão de Alienação Fiduciária =**

1 Leilão: (Oito de Agosto de Dois mil e vinte e quatro às dez horas); 2 Leilão (Doze de Agosto de dois mil e vinte e quatro às dez horas) - Horário de Brasília.

JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JACSEB N 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt n-1089-F, Vila Nova, Jau/SP CEP 17202-160 **FAZ SABER** a todos quando o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiver que levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art.º2º e parágrafos, autorizado pelo credor fiduciário RESERVA SANTANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL", nº 547.008/0001-04, nos termos do instrumento particular firmado em 05/09/2013 com os devedores fiduciários **EDSON TADEU DORNELAS SANTOS, CPF 040.356.988-57, RG 463149 SSP/SP** e seu Conjugê **ROSANA ROJAS ROMERO SANTOS, CPF 064.732.048-73, RG 13.467.704-3 SSP/SP**, residentes e domiciliados na cidade de Agudos/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 08/08/2024 a hora 10:00 H com lance mínimo igual ou superior R\$ 568.577,19 (Quinhentos e Sessenta e Oito mil, quinhentos e setenta e sete reais e dezesseis centavos) - atualizando conforme disposição contratuais, UM LOTE DE TERRENO, de n.º 1, quadra 180, às 17h00 horas, em primeira convocação, com a presença de dois terços dos cooperados, ou às 18h00 horas, em segunda convocação, com a metade mais um dos cooperados, ou às 19h00 horas, em terceira convocação, com o número mínimo de 10 (dez) cooperados, para tratar da ordem do dia abaixo. A Assembleia Geral Extraordinária será realizada no Dan Inn Franca & Convenções situada na Rua Alfredo Tosi, 1088, Núcleo Agrícola Alpha em Franca/SP – CEP: 14.403-180, em razão de inexistência de espaço físico na sede da cooperativa. São necessários os votos de 2/3 (dois terços) dos cooperados presentes, no momento da votação, para tornar válida a deliberação de que trata o item 1, da ordem do dia.

**ORDEM DO DIA**

1. Reforma do Estatuto Social da Unimed Franca, para alterar o objeto social da cooperativa, a fim de atender exigência do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo;
2. Apresentação da Gestão Aberta;
- 2.1. Evolução das obras do São Joaquim Hospital e Maternidade;
- 2.2. Projeto Unidade de Emergência 4.0.

Franca (SP), 20 de julho de 2024.

*Ass. Renato*

Dr. Marco Antonio Benedetti Filho  
Diretor Presidente da Unimed Franca

**ANS - nº 35.478-3**



**semináriosfolha**

Os temas mais necessários e relevantes a um play de distância de você.

**saúde**

**cultura**

**diversidade**

**economia**

**cibersegurança**

**meio ambiente**

**educação**

**agronegócio**

**indústria**

**saneamento**


**sustentabilidade**

**e muito mais**

Existem discussões que não podem mais ser adiadas. Com o propósito de contribuir com ideias para solucionar os maiores desafios do país, a Folha promove debates importantes sobre temas essenciais à nossa realidade. Todos abordados com a credibilidade, o criticismo e o pluralismo que caracterizam o jornal.

Acesse o site [folha.com/seminariosfolha](http://folha.com/seminariosfolha)






**GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**

**AVISO DE ABERTURA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0456.2024.AC-64.PE.0182.SAD.FES-PE SEI nº 2300991839.000017.2023-40** OBJETO: Forneçimento de medicamentos e materiais para atendimento de demandas de recepção e consultórios do Hospital Regional José Fernandes Sáias município Limoeiro, nos termos da legislação vigente e do Documento de Formalização da Demanda presente nos autos e conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas o neste Termo de Referência. Valor máximo estimado dos itens: R\$99.893.3269 (noventa e nove mil oitocentos e noventa e três reais e trinta e dois centavos). Entrega das Propostas até: 01/08/2024, às 08h30; Início da Disputa: 01/08/2024, às 09h Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: [www.inteintegrado.pe.gov.br](http://www.inteintegrado.pe.gov.br). Outras informações: (81) 31837828 / 3183-7830. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Adriana Beltrão Burgos-Pregoeira/ Agente de Contratação -AC 84.

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**

**AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 1378.2024.AC-60.PE.0325.SAD.HGV** Objeto: RP para fornecimento de MATERIAIS ESPECIAIS PARA NEUROCIRURGIA, SOB SISTEMA DE CONSIGNAÇÃO. Valor máximo estimado: R\$ 769.100,4064. Entrega das propostas: até 06/08/2024, às 08:30. Início disputa: 06/08/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site [www.inteintegrado.pe.gov.br](http://www.inteintegrado.pe.gov.br). Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações: (81) 3183.7760. Ottoniel Rosa dos Santos - Pregoeiro/AC49 SAD/PE.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA**

**EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2024**

Processo n.º 4.952/2024.

**OBJETO:** "REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, DA CLASSE "CURATIVOS", PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES DE SAÚDE CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL".

Abertura das Propostas: 05 de Agosto de 2024, a partir das 08h00 horas.

Início da sessão de disputa de preços: 05 de Agosto de 2024, a partir das 08h30 horas.

O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites [www.americana.sp.gov.br](http://www.americana.sp.gov.br) e [www.novobmnet.com.br](http://www.novobmnet.com.br) e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 23 de Julho de 2024.

**EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2024**

Processo n.º 4.523/2024.

**OBJETO:** "REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO DE MANDADOS DE CAPTAÇÃO, CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL".

Abertura das Propostas: 06 de Agosto de 2024, a partir das 08h00 horas.

Início da sessão de disputa de preços: 06 de Agosto de 2024, a partir das 08h30 horas.

O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites [www.americana.sp.gov.br](http://www.americana.sp.gov.br) e [www.novobmnet.com.br](http://www.novobmnet.com.br) e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 23 de Julho de 2024.

**EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2024**

Processo n.º 4.523/2024.

**OBJETO:** "REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO DE MANDADOS DE CAPTAÇÃO, CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL".

Abertura das Propostas: 06 de Agosto de 2024, a partir das 08h00 horas.

Início da sessão de disputa de preços: 06 de Agosto de 2024, a partir das 08h30 horas.

O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites [www.americana.sp.gov.br](http://www.americana.sp.gov.br) e [www.novobmnet.com.br](http://www.novobmnet.com.br) e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 23 de Julho de 2024.

Americana/SP, 19 de Julho de 2024

<



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA**  
Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 90063/2024 – Processo nº 1332/2024  
Objeto: Registro de preço para aquisição de lanches. Tipo: Menor preço.  
Sessão de lances: 05 de agosto de 2024 às 08h30 – O edital eletrônico se disponível no site [www.lencoispaulista.sp.gov.br](http://www.lencoispaulista.sp.gov.br) e no portal de Compras do Governo Federal [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7071/3269.7088.  
Lençóis Paulista, 19 de julho de 2024.  
LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS**  
Extrato do 1º Aditamento da Ata de Registro de Preços – Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis/SP – Contratada: Elcio Friozi Brusasso Mercaria Ltda. – Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios e gás engarrafado. – Ata de Registro de Preços nº 26/2024 – Alteração da razão social e quadro societário – Modalidade: **Pregão Eletrônico nº 02/2024** – Processo nº 16/2024 – Data: 18/07/2024.  
Extrato do 2º Aditamento – Ata de Registro de Preços – Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis – Contratada: G. Publicidade Legal e Consultoria Ltda. – Objeto: Registro de preço visando a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de publicações de editais e atos oficiais em Diário Oficial da União e jornal diário de grande circulação, pelo período de 12 (doze) meses – Prorrogação do prazo contratual: 12(dozes) meses – Valor: R\$ 65.822,40.  
Ata de Registro de Preços nº 12/2023 – Modalidade: **Pregão Eletrônico nº 04/2023** – Processo nº 20/2023 – Data: 19/07/2024 – Roberto Carlos Vinicius – Prefeitura Municipal.

Edital para conhecimento de Terceiros Interessados, com Prazo de 10 (dez) dias, expedido nos Autos do Proc. nº 1000223-90.2015.8.26.0269. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Itapetininga, Estado do São Paulo, Dr(a). Jairo Sampaio Incante Filho, na forma da Lei, etc. Faz Saber a Todos os Terceiros Interessados na lide que o(a) **Residência Integrada do Oeste S.A. SPVIAS** move uma Desapropriação – Desapropriação por Utilidade Pública/DU 3.365/1941 de Desapropriação contra **Benedito Matias Campos Neto** e outros, observando uma área necessária de 2095,50 m², situada na rua Júpiter, s/nº, altura do km 145-840 da Rodovia Raposo Tavares, SP-270, município de Alambari, comarca de Itapetininga, SP, objeto da matrícula 21.946 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Itapetininga, SP, conforme laudo 006-145.270, Rev. 02, utilizado para implantação do dispositivo de retorno da referida rodovia no trecho do 146-400m, declarados de utilidade pública conforme Decreto Estadual nº 51.796, datado de 09.05.07. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/541, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **Nada Mais.** Dado e passado nesta cidade de Itapetininga, aos 24 de junho de 2024.

**EXTRATO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL**  
A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n.º 28/2024**, cujo objeto é **aquisição de complementos, suplementos e fórmulas alimentares destinados a atender as demandas da Rede Pública de Saúde.** O pregão eletrônico, o qual será realizado através da plataforma eletrônica [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), e que ocorrerá na data de 28 de julho de 2024, com início da sessão às 09h00min, ocorrerá na data de 1º de agosto de 2024, com início da sessão às 09h00min, em razão da necessidade de alteração de especificação do Termo de Referência. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 22/07/2024 às 09h00 na data 1º de agosto de 2024 às 08h30. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) e [www.santacruzorio.pardo.sp.gov.br](http://www.santacruzorio.pardo.sp.gov.br). Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2360, opção 07.  
Santa Cruz do Rio Pardo, 18 de julho de 2024. **Adriane de Cássia Cecatto** - Pregoeira

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR**  
**TERMO DE HOMOLOGAÇÃO**  
JORGE APARECIDO LOPES, Secretário Municipal de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **BIANCA APARECIDA MOITA**, referente ao **Pregão Eletrônico nº 058/2024 – Processo Licitatório nº 098/2024 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais que serão utilizados para fornecimento de refeições para sentenciados que estão prestando serviços para a Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Homologado em: 19/07/2024**

**EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**  
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 058/2024 – Processo Licitatório nº 098/2024 – Registro de Preços. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. Contratada: **BIANCA APARECIDA MOITA**. Objeto: Eventual contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais que serão utilizados para fornecimento de refeições para sentenciados que estão prestando serviços para a Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços: 19/07/2024**

**unesp** **Universidade Estadual Paulista**  
**"Campus de São João da Boa Vista"**  
**Faculdade de Engenharia**

**ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto na FACULDADE DE ENGENHARIA DO CAMPUS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO" – UNESP, o Pregão Eletrônico nº 00003/2024-SJBV/FE. Processo nº 00003/2024-SJBV/FE, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE, OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS E EDIFÍCIOS DA FESJ. A disputa eletrônica de lances ocorrerá na data 02/08/2024, às 09h00min, no endereço eletrônico [www.compras.bll.org.br](http://www.compras.bll.org.br). ID da contratação: **PA 26.916/2024** (24-1.001459-2024). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o citado endereço eletrônico, durante o período compreendido entre o dia 19/05/2024 até o dia e horário previstos para abertura da referida sessão pública. O Edital na íntegra pode ser acessado através do Portal Nacional de Compras Públicas – [www.compraspublicas.com.br](http://www.compraspublicas.com.br), [www.sjbv.unesp.br](http://www.sjbv.unesp.br) ou materiais [www.sjbv.unesp.br](http://www.sjbv.unesp.br). Processo: 176/2024-SJBV/FE.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL**  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO**  
RETIFICAÇÃO do Edital de Licitação nº. 222/2024 (Pregão Eletrônico), Processo Licitatório nº. 6.0752/024, OBJETO: EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 02/2024 – O REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE KITS DE LANCHES PARA DISTRIBUIÇÃO A PACIENTES QUE UTILIZAM O TRANSPORTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL. Dessa forma, fica retificado o referido Edital, que estará à disposição a partir do dia 22 de julho de 2024, pela INTERNET – [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) e [www.espspinal.sp.gov.br](http://www.espspinal.sp.gov.br), das 09:00 às 18:00 horas, e em igual forma, no endereço eletrônico [www.compras.bll.org.br](http://www.compras.bll.org.br), das 09:00 às 18:00 horas, para a contratação de empresa para prestação de serviços de controle, operação e fiscalização de laboratórios e edifícios da FESJ. A disputa eletrônica de lances ocorrerá na data 02/08/2024, às 09h00min, no endereço eletrônico [www.compras.bll.org.br](http://www.compras.bll.org.br). ID da contratação: **PA 26.916/2024** (24-1.001459-2024). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o citado endereço eletrônico, durante o período compreendido entre o dia 19/05/2024 até o dia e horário previstos para abertura da referida sessão pública. O Edital na íntegra pode ser acessado através do Portal Nacional de Compras Públicas – [www.compraspublicas.com.br](http://www.compraspublicas.com.br), [www.sjbv.unesp.br](http://www.sjbv.unesp.br) ou materiais [www.sjbv.unesp.br](http://www.sjbv.unesp.br). Processo: 176/2024-SJBV/FE.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP**  
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 041/2024 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia 08 de agosto de 2024, às 08h30min, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ANÁLISE DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP.** O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), no site: [www.junqueiropolis.sp.gov.br](http://www.junqueiropolis.sp.gov.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).  
Junqueirópolis/SP, 19 de julho de 2024.  
**LEILA CRISTINA FAIS DE CARVALHO**  
Diretora de Saúde

**BIASII** **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** **PRESENCIAL**  
1º Leilão: dia 29/07/2024 às 14h. 2º Leilão: dia 30/07/2024 às 14h.

Eduardo Centenário, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JUAO VICTOR BARROCA GALEZZI – préposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-40, com sede na Praça Afonso de Albuquerque de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento de Alienação Fiduciária nº 100.000.000.000.000.000, celebrado em 14/07/2024, entre o Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.017.190/0001-4






**MUNICÍPIO DE TAGUAI**  
**Contrato Nº 0056/24 Ano: 2024**  
**PROCESSO: 93/24 DISPENSA: 06/2024**  
Contratante: P.M. Taquai. Contratada: SOS MONITORAMENTO LTDA. "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ARBITRAGEM PARA O CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTSAL", no valor de R\$ 16.800,00. Assinatura: 19/07/2024 . Vigência: 12 meses.



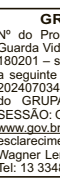
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AVANHANDAVA**  
**EDITAL DE PUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024** PROCESSO Nº 61/2024 MENOR PREÇO POR ITEM Prefeitura Municipal de Avanhandava/SP, torna público que fará realizar PREGÃO ELETRÔNICO, para aquisição de um veículo do tipo furgoneta adaptado, novo, zero km, conforme anexo 1. O Edital de Licitação e seus Anexos poderão ser retirados gratuitamente na página oficial do município [www.avanhandava.sp.gov.br](http://www.avanhandava.sp.gov.br), ou solicitado através do e-mail [licitacao@avanhandava.sp.gov.br](mailto:licitacao@avanhandava.sp.gov.br). A licitação ocorrerá através do link <http://45.71.14.83:8079/compresadital>, às 09h30m do dia 05 de Agosto de 2024. Melhores informações serão fornecidas pelo Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal, de segunda a sexta-feira, das 9h00m às 11h30m e das 13h00m às 16h00m. Avanhandava/SP, 19 de Julho de 2024. Ciro Augusto Moura Venâncio – Prefeito Municipal.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**  
**COORDENADORIA DE SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberta, na Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2024**, do tipo menor preço, que trata da aquisição imediata de medicamentos. A sessão pública ocorrerá no dia 31/07/2024, com início às 10:00, no site [www.gov.br/compbras](http://www.gov.br/compbras). O edital estará disponível em sua íntegra para a leitura e impressão no site <https://www.gov.br/pnpp>.



**MUNICÍPIO DE TAGUAI**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAI, situada na Praça Expedicionário Antonio Romano de Oliveira, 44, centro, Taquai-SP, o PREGÃO ELETRÔNICO, 17/2024, do tipo Menor Preço Unitário, objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE MEDICAMENTOS. O recebimento das propostas dar-se-á a partir do dia 23/07/2024 às 9h até o dia 02/08/2024 às 9h e 59 min pela plataforma Portal de Compras Públicas [www.portaldedcompraspublicas.com.br](http://www.portaldedcompraspublicas.com.br) e a sessão pública terá início às 9h no dia 02/08/2024. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados pelo site [www.taguai.sp.gov.br](http://www.taguai.sp.gov.br) e [www.portaldedcompraspublicas.com.br](http://www.portaldedcompraspublicas.com.br). Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira, das 7h e 30min às 11h e 30min e das 13h às 17h ou pelo telefone 14 3386-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: [licitacao@taguai.sp.gov.br](mailto:licitacao@taguai.sp.gov.br).  
14-3386-1526.



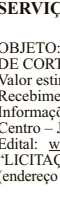
**GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MARÍTIMO - UGE - 180201**  
Nº do Processo: 057.00289683/2024-46 Assunto: Aquisição de 1.000(um mil)capitos para Guarda Vidas, no emprego operacional de prevenção à banhistas. Encontra-se aberta na UGE 180201 – sito na Rua Sgt Wagner Lemella, nº 145, Seção de Finanças - Guarujá - São Paulo, a seguinte Licitação: - EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 90007/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240703414 - OBJETO: Aquisição de 1.000 (um mil) unidades de apitos para Guarda-vidas do GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MARÍTIMO (GBMAR) - DIA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO: O presente Pregão será realizado às 09h00 do dia 05/08/2024, no endereço eletrônico [www.gov.br/compbras](http://www.gov.br/compbras) - EDITAL: disponível no endereço eletrônico retro mencionado. Demais esclarecimentos na Seção de Finanças do Grupamento de Bombeiros Marítimo, sito na Rua Sgt Wagner Lemella, nº 145 - Guarujá/SP, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00 ou pelo Tel: 13 3348-1003, com o 1º Cap PM Turci, 1º Ten PM Blum, Cb PM Szuberski.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL**  
PREGÃO ELETRÔNICO Torna público aos interessados que está aberto o **Pregão Eletrônico 52/24**, Processo 5.296/24 - Objeto: AQUISIÇÃO DE ÁGUA E GÁS DE COZINHA - Encerramento dia 01/08/2024 às 08:00 horas. Torna público aos interessados que está aberto o **Pregão Eletrônico 53/24**, Processo 4.515/24 - Objeto: AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS PARA O ABASTECIMENTO DA FROTA MUNICIPAL - Encerramento dia 02/08/2024 às 08:00 horas. Os editais completos poderão ser adquiridos no site [www.conchal.sp.gov.br](http://www.conchal.sp.gov.br), [www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br), portal PNCP e ou pelo e-mail: [pregao@conchal.sp.gov.br](mailto:pregao@conchal.sp.gov.br). Conchal, 19 de julho de 2024. Luiz Vanderlei Magnusson Prefeito Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA**  
**PREGÃO ELETRÔNICO 038/2024 – MEMORANDO-IDOC 4765/2024**  
**AVISO DE SUSPENSÃO**  
Prefeitura Municipal de Nazaré Paulista comunica aos interessados a SUSPENSÃO “SINE DIE” do PREGÃO ELETRÔNICO supracitado, com sessão prevista para o dia 23/07/2024 às 09h00min, devido a análise e eventuais alterações no edital. Oportunamente, será divulgada nova data para reabertura. Encontra-se na íntegra no sítio [www.nazarepaaulista.sp.gov.br](http://www.nazarepaaulista.sp.gov.br) ou através do e-mail: [pregao@nazarepaaulista.sp.gov.br](mailto:pregao@nazarepaaulista.sp.gov.br) – Divisão de Licitações e Contratos – Telefones: (11) 4597-1526.  
Nazaré Paulista, 19 de julho de 2024 – Candido Murilo Pinheiro Ramos – Prefeito.



**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACARÉ – SAAE**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 038/2024 – NOVA DATA.**  
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CORTE, RELIGAÇÃO DE ÁGUA E TROCA DE HIDRÔMETROS. Valor estimado: R\$ 4.035.569,30  
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 06/08/2024.  
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacaré – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637/1620/1655.  
Edital: [www.gov.br/compbras](http://www.gov.br/compbras) (UASG 926641), [www.saaejacarei.sp.gov.br](http://www.saaejacarei.sp.gov.br) (LINK “LICITAÇÕES”) ou mediante comparecimento a Unidade de Licitações e Compras (endereço acima) - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.  
Jacaré, 17 de julho de 2024.  
Eder Campos Oliveira – Presidente do SAAE Jacaré



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAI**  
**DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapirai o Edital nº 01/2024 - Processo Administrativo nº 42/2024. Interessado: Prefeitura do Município de Tapirai - Objeto: Concessão de uso de espaço físico localizado nas dependências da Casa Osawa, para exploração da atividade de café, lanchonete, restaurante e afins, sendo vedada a comercialização de bebidas alcoólicas. A sessão pública será realizada no ambiente virtual <http://pmtapirai.dcfiorilli.com.br/8078/compresadital>, com início previsto para 05/08/2024, às 10:30 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente no endereço eletrônico <http://pmtapirai.dcfiorilli.com.br/8078/compresadital>. Tapirai, 19 de julho de 2024.  
ARALDO TODESCO  
Prefeito Municipal




**Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mirandópolis – SAAEM**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 149/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 01/2024**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - SRP – EDITAL Nº 01/2024**  
**TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**  
Mateus Pazzinato, Diretor Executivo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mirandópolis - SAAEM, no uso de suas atribuições legais e considerando a regularidade do procedimento supra, resolve, por bem, ADJUDICAR E HOMOLOGAR o Processo Administrativo nº 149/2024, Processo Licitatório nº 01/2024, na modalidade Pregão Eletrônico nº 01/2024, que tem por objeto o Registro de Preços para aquisição de produtos químicos que serão utilizados na Estação de Tratamento de Água - ETA, e nos poços do Município, em favor das empresas:  
1- INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRICOLÁRIOS LABOR LTDA – CNPJ: 01.143.878/0001-49 – Item: 01  
2- FASIL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA – CNPJ: 54.295.977/0001-02 – Itens: 02 e 03  
3- CALDAS QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA – CNPJ: 01.591.897/0001-38 – Itens: 04 e 06;  
4- CARBOSOLUTION CARVÃO ATIVADO LTDA – CNPJ: 09.579.455/0001-88 – Item: 05;  
5- AGUATOP SOLUÇÕES SUSTENTÁVEL EM MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO LTDA – CNPJ: 30.274.793/0001-06 – Item: 07  
Ficam as empresas acima mencionadas convocadas a comparecerem ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mirandópolis – SAAEM, sito na Rua Nove de Julho, n.º 1636, Centro, a fim de assinar a respectiva Ata de Registro de Preços.  
Mirandópolis, 18 de Julho de 2.024. MATEUS PAZZINATO – Diretor Executivo



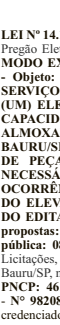
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURI**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 267/2024 - Processo nº 138.463/2023 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 150/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME / EPP / EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - AQUISIÇÃO DE 200 (DUZENTOS) PARES DE SAPATILHAS, 45 (QUARENTA E CINCO) UNIDADES DE COLLANTS, 18 (DEZOITO) PARES DE PONTEIRAS DE SILICONES, 112 (CENTO E DOZE) UNIDADES DE MEIAS CALÇAS E 18 (DEZOITO) PARES DE TÊNIS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO ANEXO I DO EDITAL. Interessada: Secretaria Municipal de Cultura. Período para entrega das propostas: 23/07/2024 às 08h até 05/08/2024 às 09h30. Data prevista para abertura da sessão pública: 05/08/2024 às 09h30. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2.º andar, sala 10 - CEP 17.014-500 - Bauri/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1292 ou através de download gratuito no site [www.bauri.sp.gov.br](https://www.bauri.sp.gov.br), ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000410/2024, ou através do site <https://www.gov.br/compbras/pt-br> - Nº 98150/2024 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.  
Bauri, 19/07/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÉ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 031/2024**  
OBJETO: Aquisição de 01 (um) Veículo Tipo Ambulância, para a Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 07/08/2024 às 09h00 (horário de Brasília). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço. MODO DE DISPUTA: Aberto. AMOSTRA: Não. PREFEITURA: GUAIMBÉ. SIM. LINK: SCFH Portal de Compras (<http://guaimbe.dnns.net:8079/COMPRESADITAL>).  
GUAIMBÉ, 19 DE JULHO DE 2024.  
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÉ




**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURI**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 229/2024 - Processo n.º 1.03.532/2023 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 114/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - LICITAÇÃO DIFFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETO: AQUISIÇÃO DE BOMBA SUBMERSÍVEL E MATERIAIS PARA OBRA NA ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DO ATERRO SANITÁRIO MUNICIPAL DE BAURI, POR MEIO DE CONTRATO E ENTREGA ÚNICA. Interessado: Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Período para entrega das propostas: 22/07/2024 às 08h até 07/08/2024 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 07/08/2024 às 09h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP 17.014-500 - Bauri/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1062 ou através de download gratuito no site [www.bauri.sp.gov.br](http://www.bauri.sp.gov.br), ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000410/2024, ou através do site <https://www.gov.br/compbras/pt-br> - Nº 98114/2024, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.  
Bauri, 19/07/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.



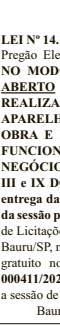
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURI**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 262/2024 - Processo nº 64.025/2024 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 208/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, DIFFERENCIADA NO MODO EXCLUSIVA PARA ME / EPP / EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E EMERGENCIAL, DE 01 (UM) ELEVADOR DA MARCA CLASS ELEVADORES LTDA., DE DIAS PARADAS E CAPACIDADE PARA TRANSPORTAR 03 (TRÊS) PESSOAS OU 250 kg, INSTALADO NO ALMOXARIFADO CENTRAL, LOCALIZADO NA AVENIDA CRUZEIRO DO SUL, 21-42 BAURI/SP, INCLUINDO ASSISTÊNCIA TÉCNICA, MÃO DE OBRA, FORNECIMENTO DE PEÇAS ORIGINAIS/GENUÍNAS E TUDO O MAIS QUE SE FAZER BOM E NECESSÁRIO A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PARA FINS DE PREVENIR A OCORRÊNCIA DE QUEBRAS, DEFEITOS E/OU FALHAS DE FUNCIONAMENTO DO ELEVADOR, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessada: Secretaria Municipal da Administração. Período para entrega das propostas: 22/07/2024 às 08h até 08/08/2024 às 09h30. Data prevista para abertura da sessão pública: 08/08/2024 às 09h30. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2.º andar, sala 10 - CEP 17.014-500 - Bauri/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-00042/2024, ou através do site <https://www.gov.br/compbras/pt-br> - Nº 98208/2024, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauri, 19/07/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.



**CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura**  
CNPJ/ME 13.623.957/0001-36 - NIRE 53300551613  
**Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 04 de julho de 2024**  
A Assembleia Geral Extraordinária foi realizada no dia 04 de julho de 2024, às 10 horas, na sede social da CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura ("Companhia"), localizada na Av. Engenheiro Faria Lima, n.º 3.400, 20º andar, Sala Setúpolis, na cidade e Estado de São Paulo, na qual foram aprovadas as seguintes matérias: (i) eleição dos membros do Conselho de Administração; (ii) alteração do objeto social da Companhia e respectiva alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia; e (iii) consolidação do Estatuto Social da Companhia. Registrada na JUCESP sob o nº 266.305/24-6, em 15 de julho de 2024, e sua versão na íntegra está disponível nos websites: <https://ri.csn.com.br> e <https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/>.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURI**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 244/2024 - Processo nº 67.811/2024 - Modalidade:** Concorrência Eletrônica nº 014/2024 - do tipo MENOR PREÇO - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA REALIZAÇÃO DE NOVO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, SONDAGEM DE SOLO, COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS EXISTENTES NA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS COM A CONDIÇÃO ATUAL DA REGIÃO, BEM COMO EXECUÇÃO DE CALÇADAS COM RAMPAS DE ACESSIBILIDADE, GUIAS, SARJETAS, PAVIMENTAÇÃO, RECAPEAMENTO ASFÁLTICO, INFRAESTRUTURA DE DRENAGEM URBANA DE ÁGUAS PLUVIAIS (CAPTAÇÃO, CONDUÇÃO E DISSIPAÇÃO) E ADEQUAÇÃO DE PROCESSOS EROSIVOS DO BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL III, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FAZER BOM E NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - Interessada: Secretaria Municipal de Obras. Período para entrega das propostas: 22/07/2024 às 08h00 até 13/09/2024 às 08:59h. Data prevista para abertura da sessão pública: 13/09/2024 às 9h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2.º andar - CEP 17.014-500 - Bauri/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1136 ou através de download gratuito no site [www.bauri.sp.gov.br](http://www.bauri.sp.gov.br), ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000422/2024, ou através do site <https://www.gov.br/compbras/pt-br> - Nº 97014/2024, onde se realizará a sessão de Concorrência Eletrônica, com os licitantes devidamente credenciados.  
Bauri, 19/07/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURI**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 322/2024 - Processo nº 74.943/2024 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 261/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - DIFFERENCIADA NO MODO EXCLUSIVA PARA ME / EPP / EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÕES CORRETIVA E PREVENTIVAS EM 17 (DEZESETE) APARELHOS DE AR CONDICIONADO, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E PEÇAS, E TUDO MAIS QUE FAZER BOM E NECESSÁRIO PARA O BOM FUNCIONAMENTO DOS APARELHOS INSTALADOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE NEGÓCIOS JURÍDICOS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXOS III e IX DO EDITAL - Interessado: Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos. Período para entrega das propostas: 23/07/2024 às 08h até 06/08/2024 às 09h00. Data prevista para abertura da sessão pública: 06/08/2024 às 09h00. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2.º andar, sala 10 - CEP 17.014-500 - Bauri/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fone (14) 3235-1062 ou através de download gratuito no site [www.bauri.sp.gov.br](http://www.bauri.sp.gov.br), ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000411/2024 através do site <https://www.gov.br/compbras/pt-br> - Nº 98261/2024 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.  
Bauri, 19/07/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.



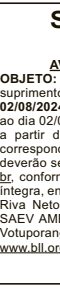
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI**  
**SECRETARIA DE OBRAS**  
**PREGÃO PRESENCIAL SO/Nº 017/2024**  
Contratação de Empresa Especializada para Locação de Caminhões, com seus Respetivos Condutores, para Prestação de Serviços Diversos para a Companhia de Administração. Conforme Memorial Descritivo. Data de Encargamento: Dia 06/08/2024 às 09h00min, para abertura na Secretaria de Obras, Avenida 26 de Março, 1057 - Centr - Barueri-SP. Edital: disponível Gratuito no site [www.barueri.sp.gov.br](http://www.barueri.sp.gov.br) ou poderá ser retirado no endereço em epígrafe mediante o fornecimento de Pen drive para que sejam gravados o Edital e seus anexos.  
Rosângela S. D. Martins - Presidente da Comissão de Licitações



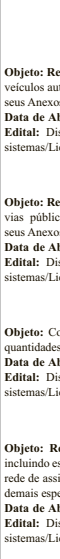
**BRASIL VENTURE DEBT I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS**  
INSCRITO NO CNPJ SOB Nº: 30.659.340/0001-90  
**FATO RELEVANTE**  
O FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Paulista, 1.842, Térreo, Loja 8, Bela Vista, CEP 01310-922, inscrita no CNPJ sob nº 07.617.692/0001-94 ("Administradora"), na qualidade de administradora do **BRASIL VENTURE DEBT I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS**, inscrito no CNPJ sob o nº 30.659.340/0001-90 ("Fundo"), constituído nos termos do seu regulamento ("Regulamento"), em conformidade com o disposto no inciso II, §1º do artigo 46 da Instrução CVM nº 356 de 2001 ("ICVM nº 356"), conforme alterada, comunica aos Colistas do Fundo e ao mercado que o Fundo desanexou/durou, na alocação mínima em Direitos Creditórios, correspondente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) do patrimônio líquido do Fundo ("Patrimônio Líquido"). Desta forma, a Administradora constatou que o Fundo está desanexuando na alocação mínima no que tange ao aspecto tributário do Fundo, conforme disposto na Lei nº 14.754 de 12 de dezembro de 2023 e nas especificações definidas na Resolução nº 5.111 do Conselho Monetário Nacional, de 21 de dezembro de 2023 ("Resolução CMN nº 5.111/2023"). A Administradora, em sua análise habitual da composição da carteira do Fundo, constatou que na carteira do dia 16 de julho de 2024, o percentual alocado em direitos creditórios, foi de 44,50% (quarenta e quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento), calculados com base no Patrimônio Líquido do Fundo ("Patrimônio Líquido"). Desta forma, a Administradora constatou que o Fundo está desanexuando na alocação mínima no que tange ao aspecto tributário do Fundo, conforme disposto na Lei nº 14.754 de 12 de dezembro de 2023 e nas especificações definidas na Resolução nº 5.111 do Conselho Monetário Nacional, de 21 de dezembro de 2023. Em complemento informamos que o período de investimento do Fundo que era de 02 (dois) anos e 06 (seis) meses contados da Data da 1ª Integralização já se encerrou ("Período de Investimento"), desta forma não é mais possível alocar recursos na aquisição de Direitos Creditórios. Desta forma, o Fundo segue seu curso normal de negócios, visando o término do prazo de duração do Fundo que se encontra próximo, conforme previsto em Regulamento. Diante do exposto, o Fundo está sujeito ao artigo 17 da Lei nº 14.754/2023, correspondente à incidência de tributação periódica (IRRF). A Administradora permanece à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.  
São Paulo, 19 de julho de 2024  
**Administradora - FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**



**CONVOCAÇÃO DE QUEIXA DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G.L.C. 119§ 39M**  
Guia Nº. SU24AO268SJ  
Estado de Massachusetts  
Tribunal de Justiça  
Vara de Sucessões e Família  
Karolayne Olimpia de Lana, Requerente  
v. Jamir Gomes De Lana, Réu "Pai Um"  
Se for o caso: Réu "Pai Dois"  
Suffolk Probate and Family Court  
Para o acima chamado Réu:  
Você é ordenado a comparecer a Suffolk Probate and Family Court para uma audiência sobre esta Queixa de Dependência de acordo com G.L.C. 119 § 39M.  
Informações sobre a audiência:  
Revisão Administrativa - Nenhuma audiência será executada  
Data: 22/08/2024  
Horário: 09:30 AM  
Local: Essa não é a data da Audiência. O réu pode contestar antes da data de revisão.  
Você está convocado e obrigado a servir sobre: Brian L Hurley, Esq.  
cujo endereço é: 235 Marginal St Chelsea, MA 02150  
sua resposta, se houver, à queixa para a qual está sendo servido a você, no prazo de 7 dias após o serviço desta intimação sobre você, exclusiva do dia do serviço. Você também é obrigado a apresentar sua resposta à denúncia no escritório do Registro deste Tribunal em Suffolk Probate and Family Court, seja antes do serviço sobre o autor ou advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um tempo razoável posteriormente.



**Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga**  
**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024 – PROCESSO Nº 46/2024**  
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de ferramentas necessárias para o suprimento da Saev Ambiental, para consumo no período de 1 ano. DATA DA REALIZAÇÃO: 02/08/2024. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS: a partir do dia 22/07/2024 ao dia 02/08/2024 até às 8h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: dia 02/08/2024 a partir das 8h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO: Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: [www.bill.org.br](http://www.bill.org.br), conforme especificado no edital. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: O edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão Administrativa "Engº Ambrosio Riva Neto" da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga – SAEV AMBIENTAL, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.313, Centro, neste Município de Votuporanga, Estado de São Paulo, e pelos endereços eletrônicos: [www.saeav.com.br](http://www.saeav.com.br) e [www.bill.org.br](http://www.bill.org.br). Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo telefone (17) 3405-9195.  
Votuporanga, 19 de julho de 2024.  
Marcelo Roncolato Cambrais - Superintendente



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI**  
**SECRETARIA DE SUPRIMENTOS**  
**PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 177/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Objeto: Registro de Preços para objeto eventual aquisição e entrega parcelada de pneus e câmaras de ar para veículos automotivos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.  
Data de Abertura da Sessão: Dia 02/08/2024 às 9h00, no site eletrônico <https://compbras.barueri.sp.gov.br> - Edital: Disponível a partir do dia 23/07/2024 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>  
Walquíria Furlan - Pregoeira  
**PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 178/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de guias curvas e reta de concreto para ruas públicas, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.  
Data de Abertura da Sessão: Dia 02/08/2024 às 9h00, no site eletrônico <https://compbras.barueri.sp.gov.br> - Edital: Disponível a partir do dia 23/07/2024 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>  
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira  
**PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 179/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de reforma de poltronas, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.  
Data de Abertura da Sessão: Dia 02/08/2024 às 9h00, no site eletrônico <https://compbras.barueri.sp.gov.br> - Edital: Disponível a partir do dia 23/07/2024 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>  
Mônica Jurema Herling Gonçalves - Pregoeira  
**PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 180/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Objeto: Registro de Preços para eventual contratação de empresa para prestação de serviços médicos, incluindo especialidades e plantonista, no quantitativo das escalas (plantões e/ou horas médicas) para atuação na rede de assistência de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Barueri, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.  
Data de Abertura da Sessão: Dia 02/08/2024 às 9h00, no site eletrônico <https://compbras.barueri.sp.gov.br> - Edital: Disponível a partir do dia 23/07/2024 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>  
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira



**PRO SANGUE**  
DOE SANGUE (11) 4573-7800



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURI**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 307/2024 - Processo nº 46.399/2024 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 258/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES HEMATOLOGICOS E DE IMAGEM, DESTINADOS AOS ANIMAIS ASSISTIDOS PELO



CIFRAS & LETRAS

# Governos dependem demais de consultorias, escrevem economistas

No livro 'A Grande Falácia', Mariana Mazzucato, ao lado de Rosie Collington, acusa empresas de serem pouco efetivas

CRÍTICA  
Vandson Lima

Vencedor das eleições no Reino Unido, o Partido Trabalhista do novo primeiro-ministro britânico Keir Starmer apresentou um modelo diferente de plano de governo em seu manifesto: ao invés de uma batelada de promessas divididas por área, “missões”, grandes objetivos que envolvem vários setores e organizam a gestão em torno de sua execução. O conceito de governo “lido-rado por missões”, que influenciou o Labour, foi popularizado pela economista Mariana Mazzucato em seu livro de 2021, “Missão Economia: um Guia Inovador para Mudar o Capitalismo”.

Mazzucato está de volta e sua nova “missão”, em parceria com Rosie Collington, é apresentada no livro “A Grande Falácia”, que questiona o papel cada vez mais central de consultorias no funcionamento do setor público —cuja dependência excessiva, alegam, debilita governos, deixa-os reféns de interesses não declarados e ameaça a própria democracia.

As consultorias atuam de forma legal e são frequentemente contratadas por empresas ou governos para dar um verniz de autoridade que respalde mudanças de impacto, como cortes de gastos e reformas. Para Mazzucato e Collington, contudo, o que elas oferecem é um “truque de confiança”.

O trabalho de um consultor é convencer clientes inseguros de que eles têm as respostas certas. E o livro passeia por diversos estudos de caso para argumentar que os resultados são muitas vezes pouco efetivos, e não raro, prejudiciais.

Dois casos pinçados pelas autoras se destacam: o desastroso início da ambiciosa reforma do sistema de saúde no governo de Barack Obama nos EUA, e o processo de recuperação pós-falência de Porto Rico.

No caso do Obamacare, feito para proporcionar acesso básico e assistência médica aos americanos, partes essenciais do projeto foram terceiri-



A economista Mariana Mazzucato Karime Xavier - 27.set.23/Folhapress

zadas e divididas em dezenas de consultorias. Apesar do aviso do próprio Obama de que “isso só vai funcionar se a tecnologia funcionar”, no dia do lançamento, em outubro de 2013, milhões de americanos tentaram o acesso ao site indicado e apenas seis pessoas conseguiram se registrar. O governo detinha pouco controle da operação, no que Mazzucato e Collington definem como um caso em que o erro consiste em “contratar consultorias não só para assessorar administradores públicos ou prestar serviços especializados bem definidos, mas para governar”.

Para piorar, como o contrato era estruturado para fazer o cliente, no caso o governo, arcar com eventuais custos adicionais, o CGI Group cobrou pelo trabalho extra para correção de defeitos da plataforma “que eram resultado de suas próprias falhas”.

Em Porto Rico, em 2016, por influência de Washington (Obama também era o presidente), a McKinsey foi contratada para dar recomendações a um Conselho de Supervisão sobre o processo de falência. A consultoria se envolveu

“[O erro é] contratar consultorias não só para assessorar administradores públicos [...], mas para governar

as autoras em trecho do livro



★★★★★

**A Grande Falácia: Como a Indústria da Consultoria Enfraquece as Empresas, Infantiliza Governos e Distorce a Economia**  
Autoras: Mariana Mazzucato e Rosie Collington.  
Ed.: Portfolio Penguin. Trad. Laura Teixeira Motta. R\$ 149,90 (336 págs.); R\$ 49,90 (ebook)

na privatização de empresas públicas, reformas de saúde, corte de gastos públicos e reestruturação de dívidas, sendo que, defendem as autoras, a própria consultoria possuía US\$ 20 milhões em títulos de Porto Rico. Assim, os consultores estavam potencialmente lucrando com a mesma dívida que estavam ajudando a reestruturar.

As autoras alegam que as consultorias não causam as enfermidades do capitalismo neoliberal, mas com elas promovem uma profecia autorrealizável: na medida em que o Estado delega, esse conhecimento não permanece no setor público. Logo, diante do próximo problema —e problemas acontecem quase o tempo todo em governos— estes terão de novamente buscar os consultores, que cobrarão o preço que lhes for conveniente pelo novo trabalho.

“[Consultorias] corroem as capacidades de estados e empresas. Como o conhecimento não é cultivado dentro das forças de trabalho e instituições estatais, uma dependência da ‘expertise’ das consultorias cresce vertiginosamente.”

Pode-se dizer que o livro parte de uma premissa e busca casos que respaldam sua tese, uma crítica válida. Mas as autoras não escondem o jogo. Assim como o Instituto de Inovação e Propósito Público da University City of London (UCL), fundado por Mazzucato com o objetivo de “desafiar o pensamento ortodoxo sobre o papel do estado e do setor privado na condução da inovação”, a dupla rechaça estar produzindo uma ciência plana e de conclusão absoluta.

A busca aqui é encerrar o debate, provocar reflexão e propor mudanças com um viés ideológico explícito, à esquerda. Tal como fizeram, com sucesso, ao influenciar o plano de governo do novo governo britânico, eleito após 14 anos de domínio conservador no Reino Unido.

A nova fronteira, apontam na última seção do livro, é a questão climática, com a atual explosão de contratos para assessorar na governança ambiental, social e corporativa (ESG, na sigla em inglês). “A indústria da consultoria ajudou a consolidar formas de produção movidas pela maximização dos lucros no curto prazo que intensificaram as emissões de carbono”, defendem.

“Agora, diante da preocupação crescente com a crise climática, aproveita uma nova onda [...]. Trabalham simultaneamente para governos cujas populações gostariam de ver uma redução nas emissões e para as empresas de combustível fóssil que mais contribuem para a crise do clima”, concluem.



Vacas em rancho em San Antonio de Areco; atividade econômica argentina volta a crescer Tomas Cuesta - 7.jul.24/Reuters

## Atividade econômica da Argentina cresce 2,3% em maio e freia contração

**BUENOS AIRES | REUTERS** A atividade econômica da Argentina aumentou 2,3% em maio em relação ao ano anterior, pondo fim a seis meses consecutivos de contração, informou a agência oficial de estatísticas do país na quinta-feira (18). O resultado contrariou expectativas de analistas, que previam outra queda.

A atividade do setor agrícola e florestal aumentou mais de 100% em relação ao ano anterior, depois que a Argentina saiu de uma seca severa que secou plantações. A mineração, por sua vez, teve um aumento de 11,0%. Em contraste, a atividade nos setores de construção, manufatura e comércio foi fraca.

O presidente libertário Javier Milei assumiu o cargo em dezembro, prometendo reformar a economia do país.

A agência também informou que a Argentina registrou um superávit comercial de US\$ 1,911 bilhão em junho, após registrar US\$ 6,590 bilhões em exportações e US\$ 4,679 bilhões em importações no mês.

O superávit mensal de junho é o sétimo valor positivo consecutivo do país e está acima da previsão de US\$ 1,6 bilhão em pesquisa da Reuters.

letiva de todas as manhãs. “Era um alto nível de descontrole nas pensões por deficiência”, disse.

Segundo a Casa Rosada, em 20 anos, de 2003 a 2023, as pensões concedidas foram de 79 mil a mais de 1,2 milhão. Foi um período de governos majoritariamente peronistas e kirchneristas, interrompidos apenas pela gestão de Mauricio Macri, de 2015 a 2019.

Adorni mencionou em poucos minutos a série de informações, que não foram detalhadas, e suas provas tampouco foram expostas. Entre outras coisas, disse que há hoje no país 25 mil pessoas que recebem essa pensão, mas seguem trabalhando.

No caso de outros 65 mil beneficiários, teriam sido observadas incompatibilidades no cumprimento de requisitos para receber a pensão. Adorni afirma que alguns deles possuíam, por exemplo, propriedades no exterior e mesmo aviões privados.

Ainda de acordo com ele, somente na Direção de Cultura e Educação da província de Buenos Aires, dos 683 empregados que recebem a pensão por invalidez, 65% deles conseguiram o benefício após apenas 30 dias de terem feito o pleito. “Mas a média do trâmite dessas características sempre passa de dois anos”, seguiu o porta-voz.

Afirmou também que na província de Chaco, há casos em que um mesmo raio-X de ombro foi apresentado em 150 casos de diferentes pessoas para provar que era necessário declarar a invalidez.

Javier Milei foi precedido na Presidência da Argentina pelo peronista Alberto Fernández e sua vice, a ex-presidente Cristina Kirchner.

Fernández é atualmente investigado por desvio de verba pública. Em abril, a Justiça da Argentina determinou o bloqueio de seus bens e a quebra do sigilo bancário do ex-presidente.

## Milei denuncia fraudes em pensões de R\$ 18 bilhões

**BUENOS AIRES | REUTERS** O governo de Javier Milei na Argentina afirmou nesta sexta-feira (19) que uma auditoria no sistema de pensões por invalidez e por deficiência revelou um esquema de fraudes em gestões anteriores que somente no último ano teria somado US\$ 3,4 bilhões (R\$ 18,8 bi). A informação foi compartilhada pelo economista Manuel Adorni, o porta-voz de Milei, em sua entrevista co-

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 030/2024**

**OBJETO:** Registro de Preços para a Aquisição de Gêneros Alimentícios para a Merenda Escolar, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 06/08/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (http://guaimbe.ddns.net:8079/COMPRASEDITAL/).  
**GUAIMBÊ, 19 DE JULHO DE 2024.**  
**MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ**

**SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**  
**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMANDO DE POLÍCIAMENTO DO INTERIOR QUATRO – BAURUR**  
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Encontra-se aberto no Comando de Policiamento do Interior Quatro o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-159/0014/24, PROCESSO Nº 20240713063 (057.0022384/2024-21), EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 90014/2024, objetivando a AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS EM GERAL, para o 3º GP, 3ª CIA PM DO 27º BPM/IL, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE ITAPIRÁ/SP.** Data do início do recebimento das propostas: 22 de julho de 2024. Data e hora da abertura da Sessão Pública: 05 de Agosto de 2024, às 09h00min. O Edital completo e seus anexos encontram-se no endereço eletrônico <https://compras.sp.gov.br/> ou na sede do Comando de Policiamento do Interior Quatro, Seção de Despesas Orçamentos e Custos, sito à Rua Major Fonseca Osório, 4-65, Vila Antártica, Baurur/SP, telefone (14) 3222-3172, ramal 2047 ou por meio do e-mail: [cpil4@cpilcomilmitar.sp.gov.br](mailto:cpil4@cpilcomilmitar.sp.gov.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRÁ**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2024**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada para o fornecimento de licença de uso de software de gestão educacional, destinados para a Rede Municipal de Educação do Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 05 de agosto de 2024, às 08 horas. Registra de Santana Lago Gracini, Secretária de Educação.

O edital estará disponível aos interessados através do site [www.itapira.sp.gov.br](http://www.itapira.sp.gov.br). Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail [licitacoes@itapira.sp.gov.br](mailto:licitacoes@itapira.sp.gov.br). Itapira, 19 de julho de 2024.

**Prefeitura de SOROCABA**

**PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 11/2024**

Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 11/2024 - CPL Nº. 29/2024, destinado ao FORNECIMENTO DE TESTES QUÍMICO E BIOLÓGICO PARA AUTOCLAVE PARA A REDE MUNICIPAL.** O limite para o recebimento das propostas no site [www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br) será até às 09:00 do dia 02/08/2024 e a abertura da Fase de Lances será dia 02/08/2024 às 09:30. Informações pelos sites: [www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br), <https://bit.ly/3N3cfidk> (Licitações II) e <https://bit.ly/3x2RHwz> (PNCP), pelo fone: (15) 3238-2191 ou e-mail: [duvidas@pregao@sorocaba.sp.gov.br](mailto:duvidas@pregao@sorocaba.sp.gov.br). Sorocaba, 19 de Julho de 2024. **Paulo Horário Fontes Bandeira Gomes – Pregoeiro.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINÚ**

**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO**

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 022/2024 - Edital nº 028/2024 – Processo nº 028/2024 do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição parcelada de pão francês, destinados à Merenda Escolar, por um período de 12 (doze) meses, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 02 de agosto de 2024 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 02 de agosto de 2024 às 09H00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site [www.jarinu.sp.gov.br](http://www.jarinu.sp.gov.br) e através do portal BMMNET <https://novobmmnet.com.br/>. Informações através do telefone (11) 4016-8200.

Jarinu, 19 de julho de 2024.

Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL**

**Aviso de Licitação**  
**Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021**  
**Processo nº 117/2024 – Pregão Eletrônico nº 076/2024 – Edital nº 082/2024**

**Crédito de julgamento:** menor valor por lote

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de preços para futura e eventual aquisição de extintores de incêndio e serviços de recarga, para atendimento das necessidades de diversos setores do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **08 de agosto de 2024, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66:8085/comprasedita/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site [www.valentimgentil.sp.gov.br](http://www.valentimgentil.sp.gov.br). Valentim Gentil, 19 de julho de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL**

**Aviso de Licitação**  
**Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021**  
**Processo nº 116/2024 – Pregão Eletrônico nº 075/2024 – Edital nº 081/2024**

**Crédito de julgamento:** menor valor por item

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços de locação de máquinas e equipamentos, para atendimento das necessidades do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **08 de agosto de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66:8085/comprasedita/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site [www.valentimgentil.sp.gov.br](http://www.valentimgentil.sp.gov.br). Valentim Gentil, 19 de julho de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS**

**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 043/2024;**

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico n.º 043/2024, para “EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS DESTINADOS A MANUTENÇÃO E OBRAS EM VÁRIOS SETORES DA MUNICIPALIDADE”. O Edital minucioso está disponível no site [www.bastos.sp.gov.br](http://www.bastos.sp.gov.br) bem como na PLATAFORMA BLL no link [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 08 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa.

Bastos/SP., 19.07.2024. Manoel Ironicides Rosa - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL**

**Aviso de Licitação**  
**Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021**  
**Processo nº 087/2024 – Pregão Eletrônico nº 057/2024 – Edital nº 061/2024**

**Crédito de julgamento:** menor valor unitário

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de empresa para fornecimento de nitrogênio líquido, para abastecimento de boiões de conservação de sêmen bovino, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio ambiente, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **06 de agosto de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66:8085/comprasedita/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site [www.valentimgentil.sp.gov.br](http://www.valentimgentil.sp.gov.br). Valentim Gentil, 19 de julho de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.



# Agir contra a violência doméstica

Aumentar a punição a agressores diminui a frequência desses episódios

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

“Os gritos vem de dentro da casa?”  
“Sim.”  
“Então não posso fazer nada.”  
“Chame a polícia!”  
“Posso fazer, mas a resposta vai ser a mesma.”  
“Então venha comigo, por favor.”  
Esse diálogo, através de um aplicativo de tradução, aconteceu em uma noite chuvosa, às 2h da manhã, entre minha mulher e o segurança do nosso condomínio.  
Elá foram eles fazer algo que ninguém faz na China: meter-se

em briga de marido e mulher. Lá, as regras estão mudando, mas parece que estamos no Brasil de décadas atrás: a polícia não se mete, não importa o quanto alguém grite dentro de casa.  
No máximo, vai bater na porta e pedir para que as pessoas saiam de casa. Se ninguém o fizer, paciência. Para sorte de todos, a noite acabou bem: quando eles chegaram para bater na porta, a esposa estava saindo de casa e o marido não a seguiu (inclusive, porque aí poderia ser preso).  
No Brasil, a Lei Maria da Pe-

nha, delegacias da mulher e outras medidas limitam os danos da violência doméstica, embora seja impossível acabar com essa praga. Por exemplo, o estabelecimento de uma delegacia da mulher reduz o percentual de feminicídios em 17%, com efeito ainda maior nas mulheres de 15 a 29 anos, de acordo com estudo de Elizaveta Petrova e Sarah Anne Reynolds.  
Essas medidas, assim como as de vários estados americanos, que permitem que a polícia prenda, mesmo sem mandado judicial, suspeitos de vi-

olência doméstica, são baseadas em uma premissa simples: aumentar a punição a agressores diminui a frequência de tais eventos. E funcionam. Por exemplo, nos estados mexicanos que criminalizaram a violência doméstica, até mesmo o percentual de suicídios de mulheres caiu, entre 22 e 34%, como verificado por Trinidad Beleche.  
Casos de agressão doméstica são notoriamente difíceis de estudar, pois são sub-reportados. Normas, como a Lei Maria da Penha, nunca são perfeitadas. Há sempre erros do ti-

po 1 e tipo 2. Nesse caso, o primeiro diz respeito a indivíduos que precisam de ajuda, mas não recebem, enquanto o segundo contempla os acusados que são inocentes. Mas esses últimos erros são raros, especialmente em comparação com o tamanho do problema.  
Em um estudo com 3.500 mães e filhos no Brasil, Romina Buffarini e colegas encontraram que um terço das mulheres ou crianças sofreram algum tipo de violência doméstica, seja física ou psicológica.  
As taxas continuam subindo no Brasil e são as maiores da história. Mais de um terço de todos os assassinatos de mulheres acontecem por violência doméstica, e, em 2023, foram quase 259 mil casos registrados de lesão corporal dolosa, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quinta-feira (18), um aumento de quase

10% em relação a 2022.  
Se alguém acha que o número de acusações infundadas contra homens chega a qualquer fração significativa dos casos reais de violência deveria procurar um livro básico de estatística.  
Sabemos que muitos casos de violência doméstica não vão para frente por vários motivos, inclusive por reconciliação do casal, seja por qual motivo for. Mas o que não podemos fazer é minimizar a importância dos mecanismos de combate a um dos tipos mais comuns de violência no Brasil. Acusação não é condenação, mas mentira é muito mais fácil de ser verificada.  
Falta muito para que nos tornemos um país civilizado. O mínimo que podemos fazer é envergonhar quem minimiza ou se esconde de explicar porque é parte das estatísticas de abusadores. Esse não é o país que queremos.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

# ‘Obrigatoriedade’ de carros elétricos vai acabar, diz Trump

Ex-presidente afirmou que vai ‘salvar a indústria automobilística dos EUA’

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Ari Natter

BLOOMBERG O ex-presidente Donald Trump usou seu discurso de quinta-feira (18) na Convenção Nacional Republicana para criticar as políticas voltadas aos veículos elétricos do presidente Joe Biden, prometendo agir contra elas em seu primeiro dia de governo caso seja eleito.  
“Eu vou acabar com a obrigatoriedade de veículos elétricos no primeiro dia”, disse Trump em seu discurso em Milwaukee. A medida teria como objetivo “salvar a indústria automobilística dos EUA da completa obliteração, que está acontecendo agora, e fazer os consumidores dos EUA pouparem milhares e milhares de dólares por carro”, disse.  
Embora o governo Biden

não tenha definido uma obrigatoriedade de veículos elétricos, críticos dos novos limites de poluição do ar emitidos pela agência de proteção ambiental dos EUA (EPA, em inglês) em março disseram que eles forçariam ilegalmente as montadoras a vender carros elétricos.  
Mas Trump repetidamente prometeu revogar o que ele chama de “obrigatoriedade de veículos elétricos” de Biden, referindo-se à regulamentação da EPA que limita a poluição de forma tão rigorosa que compeliaria os fabricantes de automóveis a vender muito mais modelos elétricos e híbridos ao longo do tempo.  
Embora as montadoras possam escolher como cumprir os limites de poluição, espera-se que elas os atendam vendendo mais híbridos de baixa emissão e veículos elé-

tricos de zero emissão.  
Em um cenário projetado pela EPA, cerca de 56% das vendas de carros e caminhonetes novos em 2032 seriam elétricos e mais 16% seriam híbridos.  
As observações de Trump sobre veículos elétricos vieram momentos antes de ele criticar o que disse ser trilhões de dólares de gastos desperdiçados “relacionados ao novo golpe verde”.  
Ele disse que, em vez disso, direcionaria o dinheiro para projetos como estradas, pontes e barragens, embora não tenha detalhado como cumpriria a promessa.  
Trump não escondeu seu desprezo por veículos elétricos, afirmando que eles não funcionam e beneficiarão a China e o México, prejudicando metalúrgicos americanos.  
Biden, por outro lado, tornou a transição para carros

“[Medida vai] salvar a indústria automobilística dos EUA da completa obliteração, que está acontecendo agora, e fazer os consumidores dos EUA pouparem milhares e milhares de dólares por carro

Donald Trump candidato republicano à Presidência dos EUA

movidos a bateria uma de suas principais políticas climáticas e industriais e estabeleceu a meta de que 50% de todas as novas vendas de veículos sejam elétricas até 2030.

Candidato fala em cortes de impostos e guerras comerciais

FINANCIAL TIMES Donald Trump disse que foi salvo “pela graça de Deus Todo-Poderoso” ao prometer reprimir a imigração, reduzir impostos e renovar guerras comerciais se for eleito para mais quatro anos na Casa Branca.  
Trump usou seu discurso ao aceitar a nomeação presidencial republicana para fazer um apelo ao centro, pedindo cura nacional e fim da “discórdia e divisão” ao relembrar o tiroteio no sábado passado (13) que quase o matou.  
Mas ele também viu seu discurso de mais de 90 minutos como uma oportunidade para reforçar a agenda “América Primeiro” repleta de nacionalismo econômico, alertando os parceiros comerciais dos EUA que novas medidas protecionistas podem estar a caminho.  
Faltando menos de quatro

meses para a eleição de novembro, o discurso de Trump ocorreu em um momento ímpar na política americana, já que o ex-presidente lidera nas pesquisas — apesar de suas recentes condenações criminais — e o oponente democrata Joe Biden enfrenta uma revolta sem precedentes de membros de seu próprio partido pedindo que ele abandone a corrida à reeleição.  
Trump usou seu primeiro discurso desde a tentativa de assassinato para criticar o aumento da inflação sob Biden, mas também para alertar parceiros comerciais dos EUA que ele reviveria as disputas comerciais que perturbaram os mercados e empresas globalmente quando ele estava no cargo.  
“Por muito tempo fomos explorados por outros países, muitas vezes considerados nossos aliados. Perdemos empregos e receita, eles ganham tudo e destroem nossas empresas. Eu parei isso há quatro anos, e vou parar de novo”, disse Trump.  
Trump prometeu especificamente usar “impostos, tarifas e incentivos” para ajudar o setor automobilístico dos EUA e “não permitiria que enormes fábricas de automóveis fossem construídas no México, China ou em outros países”.  
Leia mais em Mundo, na pág A13

# Cade apura condutas anticompetitivas de montadoras de luxo

Ana Pompeu

BRASÍLIA O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) abriu uma apuração contra seis montadoras de carros de luxo por condutas anticompetitivas. A investigação se dá sobre a atuação de Audi, BMW, Porsche, Mercedes-Benz AG, Mercedes-Benz Group AG e Volkswagen em possível troca de informações concorrencialmente sensíveis.  
Além das empresas, 23 funcionários e ex-funcionários foram incluídos nas apurações.  
Em decisão desta segunda-feira (15), o conselho deu prazo de 30 dias para que as defesas apresentem esclarecimentos a respeito do caso.  
A Coordenação-Geral de Análise Antitruste do Cade produziu um relatório acerca da matéria que aponta que a conduta teria ocorrido pelo menos desde a década de 1990 e seguido até 2017.  
“As informações e documentos apresentados evidenciam que os participantes da conduta relatada trocaram informações potencialmente comerciais e concorrencialmente sensíveis por âmbito de grupos de trabalho temáticos frequentes que se reuniam nas sedes das empresas de forma alternada/rotativa”, diz o relatório.

Pela duração da prática, o estudo não conseguiu definir a quantidade de grupos de trabalho formados. Eles surgiam, transformavam-se e extinguíam-se ao longo do período.  
Informações concorrencialmente sensíveis são, segundo o Cade, aquelas que tratam diretamente do desempenho das atividades-fim dos agentes econômicos. São dados de custos de produção, informações sobre precificação, clientes, fornecedores e estratégia competitiva, cujo compartilhamento com concorrentes pode impactar na atuação e decisões comerciais deles.  
Não existe precedente do Cade para condenação de troca de informação sensível como um ilícito autônomo, mas autoridades europeias costumam adotar a posição proposta pelo conselho no caso das montadoras. Em um caso de 2013, por exemplo, o Tribunal de Justiça Europeu confirmou decisão da Comissão Europeia que considerou as práticas prejudiciais ao funcionamento correto e normal da concorrência.  
Mas o Cade também entende que o compartilhamento de dados sensíveis é um meio para a viabilização, implementação ou monitoramento de cartel em determinado setor. Ou seja, quando a troca de informações tem uma



BMW M8 Gran Coupé; Cade investiga conduta de montadoras de carros de luxo Divulgação

finalidade definida.  
“É possível que a troca de informações concorrencialmente sensíveis possa servir como prova de um acordo anticoncorrencial para fixar preços ou dividir mercado, seja ele expresso ou tácito”, diz o documento. Mesmo quando não há a formação explícita de um cartel, é possível verificar efeitos anticoncorrenci-

ais de diluição dos riscos inerentes à concorrência.  
Ainda que os players de um mercado não fixem um preço ou dividam um mercado expressamente, decisões anteriores do Cade e usadas como base para a análise do caso das montadoras apontam que há trocas de informações que têm o mesmo efeito de um cartel, sendo essa, inclusive, a ra-

cionalidade por trás da troca.  
Além disso, segundo o Cade, a troca de informações sensíveis pode causar um fechamento anticompetitivo do mercado, quando o intercâmbio coloca concorrentes não afiliados à prática em desvantagem competitiva em comparação com as empresas participantes do sistema.  
Procurada, a Mercedes-Benz

Cars & Vans Brasil afirmou que está cooperando com o Cade para esclarecer os fatos sob investigação. A empresa entende que o caso refere-se ao mesmo conjunto de fatos que foi objeto de processo da Comissão Europeia e está agora sendo analisado pelo Cade de acordo com a legislação local para o mercado brasileiro.  
“Do nosso ponto de vista, os fatos sob investigação não envolvem acordos ou troca de informações sobre preços, volumes ou divisão de mercado”, disse.  
A Volkswagen informou que a empresa ainda não teve acesso às informações e, portanto, não se manifestará. Da mesma forma, a Porsche respondeu que não pode comentar processos em andamento.  
O BMW Group afirmou que ainda não recebeu mais informações sobre o conteúdo das alegações e também acrescentou que não comenta processos em andamento.  
“O Cade publicou apenas uma versão não confidencial da decisão de instauração do processo. O processo diz respeito aos mesmos fatos que já foram objeto de investigação pela Comissão da União Europeia. Esses processos já foram concluídos em 2021”, disse.  
As demais empresas ainda não retornaram.